TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.069

Foi prorogado por 90 dias o estado de sitio, ficando o governo com a faculdade de decretar o estado de guerra no caso de necessidade

Archivada a representação do governador Achilles Lisbôa ao Senado

Por 23 votos contra 8 foi rejeitado o parecer do sr. João Villas Boas concluindo pela applicação da Constituição do Pará ao Estado do Maranhão

Durou seis horas a sessão do Senado

Presidiu os trabalhos da sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto. Lida a acta da sessão anterior, o sr. João Villasbôas occupou a tribuna para solicitar a nova publicação do discurso que pronunciou no sabbado sobre o projecto de prorogação do estado de sitio, por ter saido com incorrecções. O expediente careceu de importancia. Passando-se á ordem do dia, foi approvado em 3.a discussão o projecto que dispõe sobre a contribuição dos empregados e empregadores, e da União, para a formação da receita dos institutos de pensões e aposentadorias subordinados ao Conselho Nacional do Trabalho.

O CASO MARANHENSE

Em seguida, foi debatido o caso maranhense, ha muito tempo, como se sabe, concluido pela Commissão de Constituição e Justiça. Submettido á discussão o parecer do sr. Moraes e Barros opinando pelo archivamento da representação do governador Achilles Lisbôa, que pedia fosse applicada áquelle Estado a Constituição de outra unidade da Federação, o sr. Thomaz Lobo requereu que a materia fosse enviada á Commissão de Coordenação de Poderes afim de ser examinada. Sendo approvado este requerimento, o sr. Costa Rego requereu e obteve verificação de votação que, procedida, pôde o Senado constatar que o requerimento do representante de Pernambuco havia sido rejeitado. Voltando á tribuna, o sr. Thomaz Lobo combateu o parecer emittido pelo sr. Moraes e Barros, reformado em voto da Commissão de Justiça. Disse o representante de Pernambuco que o Senado devia attender o pedido do sr. Achilles Lisbôa por ter sido a Constituição do Estado do Maranhão votada e promulgada com vicios de illegalidade. O sr. Moraes e Barros com a palavra logo a seguir, sustentou os fundamentos do seu parecer opinando pelo archivamento da representação do governador maranhense. Occupou depois a tribuna o sr. João Villasbôas que defendeu o seu voto em separado na Commissão de Justiça favoravel ao pedido do sr. Achilles Lisbôa. O sr. Clodomir Cardoso pedindo a palavra, occupou tambem a tribuna para desenvolver longas considerações sobre os acontecimentos desenrolados no Maranhão, concluindo por manifestar-se favoravel ao parecer do sr. Moraes e Barros.

Seguiu-se com a palavra o sr. Edgard Arruda, que tambem defendeu o parecer do sr. Moraes e Barros, dizendo que elle representava o ponto de vista da maioria da Commissão de Justiça. Estava o representante cearense ainda em meio do seu discurso, quando o sr. Medeiros Netto annunciou estar finda a hora regimental da sessão. O sr. Moraes e Barros requereu e obteve a prorogação dos trabalhos por duas horas, afim de que a discussão da materia fosse concluida.

Falaram ainda os srs. Cunha Mello e Nero de Macedo, o primeiro a favor e o ultimo contra o parecer do sr. Moraes e Barros.

A VOTAÇÃO

Encerrado o debate, os srs. Thomaz Lobo e Mario Caiado requereram preferencia para a votação do parecer do sr. João Villasbôas, que concluia pela applicação da Constituição do Pará ao Estado do Maranhão. Submettido a votos este requerimento foi rejeitado por 23 votos contra oito. Votado a seguir o parecer do sr. Moraes e Barros, este foi approvado por 23 votos contra oito. E assim, a representação do sr. Achilles Lisbôa foi mesmo archivada.

E mais ou menos ás 20 horas, a sessão foi encerrada.

Falleceu Paul Bourget

A morte do escriptor francez occorreu ás primeiras horas de hoje

Paul Bourget

A morte de Paul Bourget, de que os telegrammas nos dão noticia, constitue uma grande perda para a França. Romancista, poeta, ensaista, critico literario, theatrologo, era elle uma das ultimas e mais prestigiosas figuras de toda uma brilhante pleiade de escriptores que deu especial relevo á literatura franceza em fins do seculo passado e nos primeiros lustros do actual.

Charles Joseph Paul Bourget nasceu em Amiens, aos 2 de setembro de 1852, á sombra da cathedral gloriosa. Iniciou elle os seus estudos no Lyceu de Chermont, depois em Paris, onde cursou a Escola de Altos Estudos.

Muito moço ainda, ingressou na imprensa, collaborando largamente em revistas e jornaes.

O POETA

A poesia abriu-lhe os humbraes da carreira literaria, e entre as suas primeiras producções contam-se os versos de "Au bord de la mer" (1872), "La vie inquiète" (1874), "Edel" (1878) e "Les Aveux" (1882), mais tarde reunidos em volume sumptuoso, sob o titulo geral de "Poésies — 1872 — 1882".

Ha em seus versos musicalidade elegiaca fugacissima, de accento verdadeiramente lamartiniano, romanticismo que nem sempre insinuante Amor e na sua cariciosa inquietude cosmica.

No poema "Edel", numa linguagem sem brilho embora, Bourget procura exprimir delicadamente a perturbação que invade uma alma complexa e eleita, que sabe alliar as duvidas da intelligencia ás ternuras do coração.

Os versos de Paul Bourget, que tanto impressionaram os jovens do seu tempo, não deixam de ser interessantes, — representativos de uma geração que admirava com idolatria a lucidez psychologica de Sthendal, a introspecção satanicamente creadora de Baudelaire, o dilettantismo superior e magnifico de Renan e o methodo cheio de potencialidade de Taine.

Não são outros os espiritos que Bourget, encerrando a sua vida de poeta, estuda agudamente nos "Essais" (1883) e "Nouveaux Essais de Psychologie Contemporaine" (1885). E' uma obra menos de critica literaria do que de moralista e psychologo, nella demonstrando singular vigor de espirito, associada a uma rara sagacidade de analyse.

Depois dos "Essais", Bourget não escreveu senão romances, exceptuando "Etudes et Portraits" (1888), "La

(Continúa na 6ª pag.)

UM PROJECTO DE LEI BRASILEIRO CRITICADO NOS ESTADOS UNIDOS

O QUE DIZ O "JOURNAL OF COMMERCE", DE NOVA YORK, A PROPOSITO DA CREAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE EXPORTAÇÃO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O "Journal of Commerce" insere, hoje, um editorial criticando o projecto de lei brasileiro que determina a creação do Instituto Nacional de Exportação.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL ANGLO-BRASILEIRO

Diz o articulista que a Inglaterra, melhor que os Estados Unidos, poderá augmentar suas importações procedentes do Brasil, visto como grande parte dos productos brasileiros já chega aos mercados americanos. Assim, a Grã-Bretanha poderá obter um tratamento melhor para os portadores de titulos britannicos.

O jornal accrescenta: "Tão intima relação entre o augmento de suas exportações e o serviço da divida externa, como o Brasil tenciona estabelecer, não será equitativa."

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de 3$000.

Uma grande victoria italiana em Abbi-Addi

5.000 ethiopes em fuga - 700 mortos - 2.000 feridos - Insignificantes as perdas dos peninsulares

ROMA, 24 — (U. P.) — Um communicado official procedente de Asmara, Erythréa, confirma que 600 ethiopes foram mortos e cerca de 1.000 ficaram feridos quando um exercito de 5.000 guerreiros commandado pelo dedjaz Allu Chebbeco e reforçado por bandos dos dedjazs Maru e Lacibulu, todos perfeitamente equipados de material de guerra moderno, inclusive metralhadoras, quasi foi cercado pelos italianos, no domingo ultimo.

Os italianos levaram a effeito um contra-ataque que comprehendia um movimento de flanco.

OS ETHIOPES METRALHADOS NA FUGA

Os ethiopes salvaram-se por via de uma retirada apressada durante a qual os italianos desfecharam um ataque á baioneta, ao mesmo tempo que os aviões, voando a pouca altura, do solo, cooperaram no combate, lançando bombas e metralhando.

SOMMAM A 3,000 AS VICTIMAS DO SANGRENTO COMBATE

ROMA, 24 — (U. P.) — Foi officialmente annunciado que mais de 700 ethiopes foram mortos e mais de 2.000 ficaram feridos em consequencia da batalha travada domingo ultimo em Abbi-Addi.

As baixas italianas comprehendem 7 officiaes e 150 nativos mortos, e 6 italianos brancos e 167 nativos feridos.

O COMMUNICADO OFFICIAL ITALIANO

ROMA, 24 — (H.) — O communicado numero 79 precisa que, durante o combate travado a 22 do corrente nas proximidades de Abbi Addi, participaram da acção do lado ethiope mais de 5.000 homens do dedjaz Hailu Chebbede com destacamentos de metralhadoras de marca belga de 1935, reforçados por elementos dos logares tenentes do ras Seyoum.

Em seguida accrescenta o communicado: "As tropas ethiopes foram derrotadas pelo impulso das forças erythréas auxiliadas efficazmente, pela aviação e a artilharia.

"As nossas tropas continuam em operações na zona ao sul do inimigo, que está em fuga.

"A aviação prosegue numa acção activissima de reconhecimento".

PERSONALIDADES CHEGADAS A MASSAUA

MASSAUA, Erithréa, 24 — (U. P.) — Chegaram a esta cidade a bordo do "Cesare Battisti", o duque de Spoleto e o sr. Vito Mussolini, editor do "Popolo d'Italia".

O NEGUS COMPRA AVIÕES NA FRANÇA

PARIS, 24 — (U. P.) — O aviador R. Drouillet, conselheiro do Imperador Hailé Selassié em todos os assumptos que se relacionam com a aviação, chegou hoje a esta cidade, tendo vindo, segundo consta, com o objectivo de adquirir immediatamente seis aviões para as forças aereas da Ethiopia.

O EFFEITO MORAL DO BOMBARDEIO DE DESSIE'

Ouvido pelos representantes da imprensa, o alludido aviador declarou que as forças aereas da Italia "estão desperdiçando bombas com aldeias miseraveis e com poucas concentrações isoladas de tropas ethiopes". Em seguida, affirmou que o bombardeio da cidade de Dessié foi de pequeno effeito, comquanto, segundo admittiu, tenha affectado um tanto o moral, devido á presença do Negus.

SÃO IMPRESTAVEIS AS MUNIÇÕES DOS SOLDADOS ETHIOPES

LONDRES, 24 — (H.) — Um communicado de Dessié para a Agencia Reuter refere que centenas de soldados ethiopes dirigiram-se ao palacio imperial afim de pedir ao Negus novas munições para substituir as que serviram para atirar contra os aviões italianos por occasião dos recentes raids.

Accusados de venderem os cartuchos

O communicado accrescenta que muitos soldados carregaram os seus fuzis com cartuchos vasios. Como os chefes accusassem os reclamantes de terem vendido os cartuchos em vez de utilizal-os, tinham sido impostas punições a elevado numero de soldados.

ARADOS PARA AS ZONAS OCCUPADAS

ROMA, 24 — (U. P.) — O ministro das Colonias ordenou o embarque para a Erithréa, a 18 de janeiro, de 109 arados que serão distribuidos gratuitamente pelos fazendeiros nativos das regiões recentemente occupadas pelas tropas italianas.

Nas mãos do sr. Herriot está a sorte do gabinete Laval

O premier francez dá por terminado seu papel de lutador pela paz

Ralph HEINZEN
(Correspondente da United Press)

SR. HERRIOT

PARIS, 24 (U. P.) — Os observadores politicos são accordes na opinião de que as probabilidades de Pierre Laval, no sentido de se manter no poder, são de meio por meio. Tudo depende de Herriot, que, na qualidade de ex-presidente dos radicaes-socialistas, póde ou não promover um appello que seja sufficiente para assegurar o poder a Pierre Laval, ou seja, pelo menos, 50 radicaes, numero necessario para impedir a quéda do gabinete. O primeiro ministro indicou que, temporariamente, terminou o papel de lutador pela paz, e que, se Mussolini a deseja realmente, deve submetter suas propostas á Liga das Nações, e não a elle, Laval. Foi isto, segundo se acredita, o que Laval disse ao embaixador italiano em Paris, sr. Vittorio Cerruti, quando o mesmo foi hontem ao Quai d'Orsay expressar as intenções pacificas do Duce.

Resolvida a questão do reajustamento dos vencimentos civis com a concessão de um abono provisorio

O criterio adoptado e os funccionarios excluidos — Quando entrará em vigor o abono — As tabellas devem chegar amanhã á Camara

Conforme O JORNAL noticiou, em sua edição de domingo ultimo, na conferencia havida entre o presidente da Republica e o ministro da Fazenda, ficou resolvida, de modo provisorio, a questão do reajustamento dos vencimentos civis, que tanto vem preoccupando a opinião publica, principalmente aos interessados.

Concluidos os estudos preliminares, isto é, elaborado o anteprojecto pelo Executivo, a materia seria enviada á Camara dos Deputados acompanhada de uma exposição de motivos.

O trabalho inicial da sub-commissão, da qual fizeram parte o deputado Henrique Dodsworth, o ministro Mauricio Nabuco e o major Raulino de Faria, que já havia soffrido alterações por parte da Grande Commissão, seria mais uma vez alterado, uma vez que o Thesouro não podia arcar com a responsabilidade de um reajustamento amplo, nas bases do estudado pela referida sub-commissão.

Attendendo ás possibilidades financeiras do Thesouro, e tendo em vista a necessidade de cumprir sua promessa, o governo decidira-se por um abono provisorio, até que a Camara dos Deputados possa resolver definitivamente o assumpto, concedendo um reajustamento nas bases do estudado pela sub-commissão mixta.

Assim, o ministro Arthur Souza Costa foi incumbido pelo presidente da Republica de estudar uma solução racional e provisoria, de modo que o abono já possa ser concedido a partir de janeiro proximo.

Após demorado estudo, o titular das finanças — segundo nos foi dado saber — estabeleceu uma proporção, visando beneficiar, principalmente, os funccionarios de vencimentos mais reduzidos. Esse novo trabalho foi levado a effeito no gabinete ministerial, por um funccionario especialmente designado pelo ministro e já familiarizado com o assumpto.

Pelo trabalho em apreço todos os funccionarios serão beneficiados, excepto aquelles que tiveram seus vencimentos augmentados nos dois ultimos annos, bem como os que percebem quotas e aquelles que têm remuneração superior a quatro contos de réis mensaes.

Foi organizada, assim, uma ta-

(Continúa na 6ª pag.)

A INGLATERRA NEGA QUE TENHA HAVIDO CONFLICTO NA FRONTEIRA LYBICA

CAIRO, 24 (U. P.) — O Quartel General Britannico forneceu uma nota desmentindo os boatos que circularam sobre o supposto conflicto entre patrulhas egypcias e italianas na fronteira.

O documento explica que a noticia teve origem no facto de terem diversos automoveis italianos atravessado a fronteira, á procura de uma estrada melhor, mas voltaram quando foram avisados de que se achavam em territorio egypcio, não se registrando o menor incidente.

Decretada a prorogação do sitio

RESALVADA A FACULDADE DO GOVERNO DECLARAR O ESTADO DE GUERRA

O presidente da Republica assignou, na pasta da Justiça, sob n. 582, o seguinte acto:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, autorizado pelo decreto legislativo n. 8, de 21 de dezembro de 1935, resolve:

Art. 1º — O estado de sitio vigente em todo o territorio nacional, por força do decreto legislativo n. 5, de 25 de novembro de 1935, e decreto do Poder Executivo n. 457, de 26 de novembro de 1935, fica prorogado pelo prazo de 90 dias.

Paragrapho unico — Continuam em vigor as disposições contidas nos arts 2º e 3º do dec. 457, de 26 de novembro de 1935.

Art. 2º — Nos termos do art. 2º do dec. legislativo n. 8, de 21 de dezembro de 1935, e emenda n. 1, á Constituição da Republica, resalva-se a faculdade de se declarar equiparada no estado de guerra a commoção intestina grave, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes existentes no paiz.

Art. 3º — O presente decreto entrará em vigor immediatamente e seu texto será communicado, por via telegraphica, aos governadores dos Estados e interventor do Territorio do Acre.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1935 — 114º da Independencia e 47º da Republica.

(aa.) GETULIO VARGAS.
VICENTE RAO."

Sem a alegria do anno passado as commemorações do Natal na Italia

PARA OS ITALIANOS TODAS AS ESPERANÇAS ANIMAM A PATRIA NA EXECUÇÃO DO PRESENTE PROGRAMMA

Virgil Pinkley
(Correspondente da United Press)

ROMA, 25 — (U. P.) — Os italianos observaram as ceremonias tradicionaes do Natal, embora sem o estrepito e a alegria do anno passado.

A despeito de manter esperança de que a guerra européa será evitada e que as nações sanccionistas modificarão sua attitude em relação á Italia, suavisando a applicação das medidas coercitivas, todo o paiz marcha deliberadamente, de cabeça erguida, para a aventura da Africa Oriental, numa demonstração impressionante de cohesão e solidariedade.

A mór parte dos italianos sustenta que todas as esperanças animam a patria na execução do presente programma, mas se o plano do Duce falhar muito pouca differença se sentirá, de vez que a nação tem tudo a ganhar e quasi nada a perder.

Os italianos accentuam que as portas da emmigração estão fechadas e que a falta de materias primas elimina a possibilidade de uma vida regalada no futuro para populações que augmentam constantemente.

Embora estejam as negociações diplomaticas numa phase de rigoroso impasse, que se accentuará ainda mais nestes proximos dias de ferias, as actividades militares, quer no paiz, quer na frente da Africa Oriental, continuam a se desenvolver com o maior enthusiasmo.

Nos circulos officiaes insiste-se em que o sr. Anthony Eden, novo ministro dos estrangeiros da Inglaterra, não será julgado prematuramente. Essa attitude é differente daquella expressada ha uma semana atraz, da qual aliás, não partilha a imprensa fascista, que diz ter augmentado grandemente a possibilidade de uma guerra européa deante do resultado das negociações realizadas na quinzena passada.

O serviço internacional de imprensa

Propõe o governo á Camara a substituição da quota ouro de cinco francos pela quota fixa annual de doze contos

O ministro Marques dos Reis remetteu á Camara uma mensagem do presidente da Republica, solicitando autorização para entrar em entendimento com as empresas particulares de telegrapho, que funccionam no paiz para o fim especial de modificar o regimen de contribuição, por palavra, no serviço internacional de imprensa.

Acompanhou a mensagem o seguinte projecto de lei elaborado pelo Departamento dos Correios e Telegraphos:

Artigo 1º — E' o Poder Executivo autorizado a entrar em entendimento com as empresas particulares de telegrapho, que funccionam no paiz, para o fim especial de modificar o regimen da contribuição, por palavra devida pelas mesmas empresas no serviço telegraphico internacional de imprensa trocado com o Brasil, procedendo, nessa parte, á revisão dos respectivos contractos.

Paragrapho 1º — A contribuição a que se refere este artigo, fixada em cinco centimos de franco ouro, por palavra, pela lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, artigo 1º, n. 84, letra A, e reduzida por decisão do Governo Provisorio de 14 de julho de 1934, fica substituida, no serviço terminal de imprensa de e para o Brasil, pela quota fixa annual de doze contos de réis papel, paga por semestres vencidos.

Paragrapho 2º — A quota de que trata o paragrapho anterior será devida tantas vezes quantos forem os correspondentes permanentes do alludido serviço terminal de imprensa.

Paragrapho 3º — Entende-se correspondente permanente a empresa ou agencia de publicidade, estabelecida no paiz, que transmitta e receba ou só transmitta ou só receba serviço telegraphico internacional de imprensa em proporção superior a dez mil palavras, por semestre.

Paragrapho 4º — Para as empresas particulares de telegrapho que se recusarem a acceitar a modificação autorizada por esta lei, prevalecerá, no seu serviço de imprensa terminal e de transito, o onus da contribuição de cinco centimos de franco ouro, por palavra, previsto nos respectivos contractos e na precitada lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925.

Art. 2º — A contribuição do serviço telegraphico de imprensa, em transito, fica fixada em um centimo de franco ouro, por palavra, para as empresas que adoptarem o regimen da contribuição papel fixa annual, autorizada por esta lei para os telegrammas terminaes de imprensa.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario. JUSTIFICAÇÃO — O serviço telegraphico internacional de imprensa das empresas de telegrapho (serviço cabographico) é analogo ao dos telegrammas destinados á publicidade e transmittidos para multiplos destinos pela telegraphia sem fio.

O decreto n. 20.775, de 11 de dezembro de 1931 (Tarifa Geral dos Correios e Telegraphos, Titulo II, Capitulo II, n. 8), creou para estes ultimos telegrammas a contribuição de cinco centimos de franco ouro, por palavra, onus esse equiparado ao dos telegrammas de imprensa do serviço cabographico, tambem fixado em cinco centimos de franco ouro, por palavra, como se vê da disposição contida na letra a, n. 84, art. 1º, da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, e, mais tarde, reduzido por decisão do Governo Provisorio, de 14 de julho de 1934.

Posteriormente, pelo decreto n. 23.117, de 21 de agosto de 1933, foi a contribuição ouro, por palavra, do serviço radio de imprensa de multiplos destinos, substituida pela quota fixa annual de doze contos de réis papel.

Assim, para os dois serviços de imprensa, o telegraphico e o de multiplos destinos pela telegraphia sem fio, estão em vigor dois regimens differentes de contribuição por palavra, um em ouro e outro em papel, muito embora se trate, na especie, de serviços de publicidade perfeitamente semelhantes.

O presente projecto de lei visa sanar tal anormalidade e dar unidade de processos á contabilidade dos telegrammas internacionaes de imprensa.

Um ex-ministro mandado para a solitaria, na Esthonia

ENERGICO PROTESTO DOS MEMBROS DO INSTITUTO INTERNACIONAL, DE PARIS

PARIS, 24 — (H.) — Os membros do Instituto de Direito Internacional dirigiram ao presidente da Esthonia, um telegramma expressando a sua surpresa por ter sido mandado para a "solitaria" o ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Pulsto, que fora preso em Tallin em consequencia de um "complot" de ex-combatentes.

Os signatarios, entre os quaes se contam o sr. Alvarez, conselheiro do governo chileno e director do Instituto de Altos Estudos Internacionaes; o sr. De La Barra, ex-presidente do Mexico; o padre De Labriére; o professor De Lapradelle; o sr. Planas Suarez, ministro da Venezuela, etc., accentuam a alta estima de que goza o sr. Pulsta nos circulos internacionaes, scientificos, politicos e diplomaticos e pedem que todas as garantias estabelecidas pelo direito das gentes e pela consciencia internacional sejam asseguradas aos prisioneiros, para a liberdade da sua defesa.

A renuncia do ministro do Interior, da Argentina

BUENOS AIRES, 23 — (H.) — Numa entrevista que concedeu, o ministro da Instrucção, sr. Iriondo, declarou que é possivel que venha a apresentar ainda esta semana a renuncia ao seu cargo.

Soube-se que a renuncia só seria realmente aceita na proxima quinta-feira, partindo o sr. Iriondo immediatamente para Santa Fé, afim de por-se á frente do seu partido na companha eleitoral.

Um grande sinistro ferroviario

LONDRES, 24 — (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company, em Berlim, noticia que morreram vinte pessoas, ficando oitenta outras feridas, em consequencia de uma collisão de trens nas proximidades de Gross-Heringen, na Thuringia.

MUITAS VICTIMAS PERMANECEM SOB OS ESCOMBROS

BERLIM, 24 — (U. P.) — Teme-se que o numero de victimas do desastre ferroviario occorrido em Gross-Hering, tenha sido muito maior. Muitas dellas continuam sob os escombros a despeito dos ingentes esforços desenvolvidos pelas turmas.

Consta que todos os passageiros do ultimo carro do referido comboio, foram mortos instantaneamente.

A CARICATURA

— O que mais me incommoda, doutor, é ter que levar em baixo do braço o tubo que o sr. collocou, na semana passada.

Tende a fracassar o accordo gaúcho

TELEGRAMMAS CORDIAES TROCADOS ENTRE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS E O GENERAL FLORES DA CUNHA

Suspenso o sitio em Matto Grosso

As noticias procedentes de Porto Alegre sobre as "demarches" que ali se processam para a pacificação politica do Estado deixam entrever que tanto nas fileiras do Partido Liberal como nas da Frente Unica surgiram difficuldades para o exito final dos entendimentos ha pouco iniciados. As reuniões dos directorios do P. R. L. e do P. R. R. se têm desenvolvido agitadas e os debates travados permittem constatar que é ponderavel a resistencia opposta á adopção da formula Raul Pilla. Ha nessa questão dois aspectos importantes: um de natureza politica e outro de ordem administrativa que estão sendo examinados em conjunto. Parece certo que tanto os elementos da opposição como os da situação não se oppõem a um accordo ou approximação dos partidos, mas para ter effeito, apenas, no terreno administrativo, onde a collaboração de todos se faz necessaria. Do ponto de vista politico, porém, ha correntes de um e outro lado que consideram o accordo que se discute neste momento, prejudicial aos interesses partidarios. E isso, tanto no Rio Grande, como nesta capital, entre os parlamentares gauchos. O sr. João Carlos Machado, por exemplo — para só citar o "leader" da bancada liberal — comquanto veja com sympathia o movimento, não o considera aconselhavel do ponto de vista politico, achando mesmo que processado o accordo, não haveria mais, no Rio Grande, lugar para o Partido ao qual pertence. Nas fileiras da opposição ha tambem quem veja com sympathia a adopção da formula Raul Pilla pelo governo do Estado e com reservas a collaboração da Frente Unica nesse mesmo governo. Não tendo, como se vê, o apoio unanime das opiniões partidarias, a iniciativa do general Flores da Cunha e dos srs. Mauricio Cardoso e Raul Pilla, ella está destinada a fracassar ou, pelo menos, a ser posta á margem até que surja opportunidade melhor para o seu exame.

Ainda por decretos assignados na pasta da Justiça, foi suspenso o estado de sitio nos municipios de Corumbá, Paranaguá, Gilbués, Santa Philomena, Floriano, São Pedro e Porto Alegre, no Estado do Piauhy durante o dia 26 do corrente; e no municipio de Rio Azul comarca de Iraty, no Paraná, para o fim de se realizarem eleições municipaes.

OS SRS. LEVI CARNEIRO E ALIPIO COSTALLAT DEIXAM O CONSELHO CONSULTIVO FLUMINENSE

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, exonerando, a pedido os srs. Levi Fernandes Carneiro e José Alipio Costallat, de membros do Conselho Consultivo do Estado do Rio, e nomeando para substituil-os naquellas funcções os srs. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello e Alcindo de Azevedo Sodré.

PAGAMENTO DE AJUDA DE CUSTO A EX-DEPUTADOS

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, abrindo o credito especial de 3:000$, para pagamento de ajuda de custo devida dos ex-deputados Orlando da Costa Meira, Thomaz Gomes Pinto e Florindo Pereira da Silva.

O SR. ACHILLES LISBOA PEDIU ATTESTADO DE LEGITIMIDADE DO MANDATO

O procurador geral opinou pela concessão da medida solicitada

O procurador geral junto ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sr. Armando Prado, apresentou o seu parecer sobre o pedido feito pelo sr. Achilles Lisboa ao Tribunal Regional do Maranhão, afim de obter um attestado de legitimidade de exercicio no cargo de governador.

Nesse parecer, o sr. Armando Prado accentuou que "sem entrar na questão de saber se as Assembléas Constituintes podiam ou não restringir o tempo ao mandato dos presidentes de Estado, questão a que alludiu o peticionario, no principio ao seu requerimento e a qual está subordinada á decisão da autoridade competente, nada tinha a oppor ao pedido subscripto pelo sr. Achilles Lisboa, no sentido de ser attestada a sua legitimidade como representante do Poder Executivo no Maranhão."

O BISPO DE POUSO ALEGRE E A ATTITUDE DE TRES REPRESENTANTES DO P. R. M. NA VOTAÇÃO DAS EMENDAS A' CONSTITUIÇÃO

POUSO ALEGRE, (Minas), 24 (Do correspondente) — "A Semana Religiosa" desta cidade, estampa os seguintes telegrammas transmittidos aos deputados Macario de Almeida, Furtado de Mendonça e Polycarpo Viotti:

"Deputado conego Macario Almeida — Camara dos Deputados — Rio — Lamento profundamente seu voto contra emendas constitucionaes reclamadas defesa nossa patria e nossa religião. Disciplina partidaria não poderia forçal-o attitude incompativel sua posição ministro Igreja. E si P. R. M. exigisse sacrificios sua consciencia sacerdotal não precisa dizer-lhe que a sua renuncia se impõe, para não ser infiel compromissos sagrados sacerdocio. — Bispo Pouso Alegre".

"Deputados Furtado Mendonça e Polycarpo Viotti — Camara Deputados — Rio — Queiram aceitar calorosos applausos benções correcta nobre attitude tiveram votando favor emendas constitucionaes reclamadas defesa nossa religião. — Bispo Pouso Alegre".

O ARCEBISPOS DE FORTALEZA E OS SACERDOTES POLITICOS

FORTALEZA 24 (Do correspondente) — O arcebispado de Fortaleza enviou a seguinte nota á imprensa:

"Constando-nos que em alguns municipios ha padres que se candidatam, apresentados por politicos, para prefeitos, avisamos que sem indulto nenhum ecclesiastico póde exercer esse cargo, e declaramos que nenhuma petição informaremos para obtenção do indulto, pois não vemos vantagens, pelo contrario no sacerdote ser governador de Estado ou do municipio. Recommendamos ao clero em geral que evite immiscuir-se em competições partidarias. a) — Dom Manoel, arcebispo de Fortaleza".

PRESO O SECRETARIO DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA DA BAHIA

BAHIA, 24 (Do correspondente) — **Apresentou-se ás autoridades o sr. Valle Cabral, secretario da Alliança Nacional Libertadora, que se achava foragido desde a eclosão do movimento extremista em Recife e Natal. O sr. Valle Cabral ficou detido, á disposição do chefe de policia.**

"BICHO PAPÃO", O ESTADO DE GUERRA

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — O deputado Carlos de Moraes Andrade, hoje chegado do Rio de Janeiro, abordado pela reportagem dos "Diarios Associados" a proposito do "estado de guerra", declarou:

"A decretação do estado de guerra está sendo um bicho papão que assusta muita gente. Interpretações erroneas têm permittido que se imagine ser possivel até haver fuzilamento. Mas não haverá tal em absoluto e nem se cogitou disso. O governo, com as medidas approvadas, está perfeitamente apparelhado para debellar qualquer movimento que porventura se verifique.

Fuzilamento seria uma medida extrema prevista aliás pela Constituição, que preceitua claramente que só poderá ser decretada quando estivermos em guerra com um paiz estrangeiro. Portanto, não ha razão para confusões."

O INTEGRALISMO E A POLICIA

O que disse aos Diarios Associados o sr. M. de S. Telles

S. PAULO 24 (Agencia Meridional) — As affirmativas do deputado integralista João Carlos Fairbanks sobre o supposto auxilio pedido aos adeptos do Sigma pelo sr. Felinto Muller para a manutenção da ordem provocaram boatos segundos os quaes o representante do integralismo seria substituido na Assembléa Legislativa.

Afim de colher esclarecimentos, procurámos ouvir o sr. Marcel da Silva Telles.

O chefe provincial esclareceu o facto, dizendo que, desde a installação da Assembléa Constituinte, ficára assentado que o sr. J. C. Fairbanks occuparia as primeiras phases da Assembléa, isto é, a phase constituinte e a phase legislativa durante o primeiro anno de vida constitucional do Estado. A substituição do deputado integralista estaria a criterio do sr. Plinio Salgado. Quanto á renuncia do sr. Fairbanks nada poderia adeantar.

Sobre o incidente na Assembléa Legislativa, o sr. Marcel da Silva Telles declarou que o assumpto já foi explicado pelo sr. Fairbanks e no Rio de Janeiro, pelo sr. Madeira de Freitas.

EM ATTITUDE DE RESERVA O SR. BENJAMIN VARGAS

Nos circulos bem informados da politica riograndense nesta capital affirma-se que o sr. Getulio Vargas teria telegraphado ao sr. Benjamin Vargas recommendando-lhe attitude de reserva nas conversações que ultimamente se vêm processando em Porto Alegre.

A PACIFICAÇÃO POLITICA DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 24 (Do correspondente) — Como já communicamos, realizaram-se domingo, pela manhã e á noite, na residencia do deputado Adroaldo Mesquita da Costa, duas reuniões da Commissão Central Executiva do Partido Republicano Riograndense, com a presença de delegados das Commissões Executivas Municipaes e de varios prefeitos eleitos, pertencentes a essa aggremiação politica, bem como dos deputados estaduaes que lhe são filiados.

Ambas essas reuniões foram presididas pelo sr. Mauricio Cardoso. A' da manhã compareceu o sr. Raul Pilla, que, especialmente convidado, fez longa exposição sobre a sua formula, adeantando as bases em que deve ser feito o accordo. Assim, o governo se comprometteria a nomear um chefe de gabinete, submettendo á apreciação e approvação da Frente Unica, e tres secretarios de Estado nas mesmas condições, isto é, mediante apreciação e approvação da Frente Unica. A' opposição caberiam duas Secretarias, uma vez que os nomes indicados para preenchel-as recebessem a devida approvação do Partido Liberal. [illegible] sem compromisso politico. Comprometteu-se ainda o governo a mostrar, á tarde do mesmo dia, ao sr. Raul Pilla, a cópia da mensagem que iria dirigir á Assembléa Legislativa pedindo a creação do Secretariado, que seria nos moldes da formula Raul Pilla-José Maria dos Santos para o "accordo federal" adaptado ao Estado.

O sr. Raul Pilla accentuou que o directorio central do seu partido concordára em toda a linha com a formula, da qual tivera que assumir a paternidade, porquanto ella nada mais era que a que o sr. Borges de Medeiros propusera como medida de salvação nacional, após os acontecimentos de 1932.

Estabeleceu-se, então, vivo debate, tomando parte no mesmo os srs. [illegible] Dutra Villa e Flores Soares Junior, que se bateram pela constituição immediata do gabinete do Estado, tendo o primeiro accentuado que, em face das circumstancias, deixava momentaneamente em plano secundario [illegible]

O sr. Pilla salientou que uma das bases do secretariado seria a de não fazer parte delle nenhum dos actuaes secretarios. O sr. Dutra Villa declarou reconhecer no general Flores da Cunha patriotismo e verdadeiro fetichismo pelo Rio Grande, dizendo que se alguma vez se commetteu arbitrariedades, foi por paixão partidaria e nunca por interesses subalternos.

Essa altura houve apartes do sr. Glycerio Alves e sr. Mauricio Cardoso. Foi levantada depois uma preliminar sobre se a assembléa tinha amplos poderes para representar todo o eleitorado do partido ou se deveria auscultar os demais membros das executivas ou convocar um congresso. Travou-se novamente animada discussão, declarando o sr. Paim Filho que a assembléa tinha essa autoridade, pois a commissão central e os presidentes das executivas tinham completa autoridade para representar a opinião do Partido Republicano. O sr. Manoel Duarte contradictou o sr. Paim, dizendo que o acto de desapprovar a formula em debate não implicava em rebellião partidaria.

O sr. Mauricio Cardoso opinou que fossem ouvidas todas as opiniões, tendo o sr. Paim Filho [illegible] accentuar que a commissão central tinha autoridade para exprimir o pensamento de todos.

Já então se ouviam mais vozes discordantes. Comtudo, a assembléa resolveu poder deliberar como representante da maioria. A essa altura observou-se que ella ficara numa attitude indecisa, de expectativa e não approvava nem desapprovava a formula proposta pelo Partido Libertador, notando-se tambem o interesse de não melindrar a aggremiação colligada. Por essa occasião verificou-se a attitude conciliatoria e o mesmo tempo prudente do sr. Mauricio Cardoso.

O sr. Cesar Tetamanzi, representante de Sant'Anna do Livramento, lembrou que se devia primeiro ponderar e pesar a attitude a ser assumida, tendo em vista a responsabilidade da chefia do Partido. Accentuou tambem que se precisava que o governo cumprisse estrictamente o promettido. Estabeleceu-se, então, novo debate, manifestando-se varios representantes, visto ter a opposição motivos de descrer das promessas do governo.

Falou depois o sr. Manoel Terra, que leu longa e vehemente carta do sr. Flory Azevedo, chefe republicano de Julio de Castilhos, em que o mesmo veta qualquer formula de accordo, interrogando ainda vivamente a chefia do Partido.

O sr. Marcial Terra ponderou que caso seja acceita a formula Pilla, o governo precisa ficar obrigado ao cumprimento das disposições contidas nos itens da carta de 8 de abril, dirigida á Frente Unica pelo governador do Estado, quando do entendimento Pilla-Vergara-Flores.

[illegible]

NOVOS DETALHES DA REUNIÃO DO P. R. R.

PORTO ALEGRE, 24. (Do correspondente) — Na sessão nocturna da Commissão Central do P. R. R., [illegible] o sr. Hyppolito Ribeiro, chefe em Pinheiro Machado, [illegible]

O sr. Jeronymo Teixeira, representante de Rio Pardo, usou da palavra em seu nome e no do sr. José Quadros, [illegible]

Estabeleceu-se, então, vivo debate. Intervêm os srs. Glycerio Alves, Marcial Terra e outros, salientando-se, sempre, a maneira conciliatoria do sr. Mauricio Cardoso, que, sendo intervir na qualidade de presidente dos trabalhos.

O sr. Cesar Tetamanti propõe a approvação de um requerimento firmado por varios proceres, [illegible]

Essa proposta foi approvada pela grande maioria da assembléa.

O sr. Jeronymo Teixeira, interpellado pelo sr. Mauricio Cardoso sobre qual seria a attitude dos republicanos do Rio Pardo, declarou que se submettia á maioria do seu partido, mas fazia questão de que ficasse patente, perante aquella Assembléa, que votára contra.

A seguir, foi proposta uma moção de integral solidariedade ao sr. Borges de Medeiros, que os participantes da assembléa approvaram, de pé, com uma salva de palmas.

O sr. Hyppolito Ribeiro propôz, sendo acceito, um voto de pezar pela morte do sr. Pontes Filho, chefe em Estrella.

Antes de encerrar os trabalhos, o sr. Mauricio Cardoso fez um novo appello aos seus correligionarios no sentido de ser guardada discreção [illegible]

UM TELEGRAMMA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE 24 (Do Correspondente) — O directorio central do Partido Liberal, reunido sob a presidencia do general Flores da Cunha, passou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma: [illegible]

O SR. GETULIO VARGAS TELEGRAPHOU AO GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 24 (Do Correspondente) — O general Flores da Cunha recebeu um telegramma do presidente Getulio Vargas em resposta ao que lhe enviou e no qual agradece a communicação recebida e tem palavras de applausos á orientação nella definida e elogiosas ao general Flores da Cunha [illegible] em prol da pacificação politica do seu Estado.

SUSPENDENDO O SITIO EM MATTO GROSSO E EM MUNICIPIOS DO PIAUHY E PARANÁ

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, suspendendo o estado de sitio em Matto Grosso, a partir de 23 do corrente mez, afim de que possa ser promulgada a Constituição do mesmo Estado.

RECEBIDO NO CATTETE O EMBAIXADOR GILBERTO AMADO

No Palacio do Cattete foi hontem recebido, pelo presidente da Republica o sr. Gilberto Amado, ha pouco nomeado embaixador do Brasil no Chile.

Tentativas frustras

Só um [illegible] poderia [illegible] o que o general Flores da Cunha e um grupo de "leaders" da Frente Unica tentam, neste instante, em prol do [illegible] [illegible] riograndenses. [illegible] pacificação, nesta hora, no [illegible]. A pacificação está virtualmente feita no Rio Grande, desde que o general Flores da Cunha assumiu o governo constitucional do Estado. Com um nobre "élan" de patriota, o chefe do executivo riograndense se lançou, em 1934, á aventura da paz, tal como em 1932 correu a aventura da guerra. O arrojo, a decisão, a firmeza foram iguaes em ambos os episodios. Dentro da revolução paulista, o interventor Flores da Cunha não hesitou um minuto em tomar o partido da guerra. Tambem após a pacificação paulista, em 1933, nem um segundo titubeou elle em tomar o partido da paz. Se desde 1933, a opposição riograndense não governa, nem tem a sua quota de responsabilidades directas nos destinos do Estado e do Brasil, a culpa não toca por isso ao general Flores da Cunha. Elle lhe deu todas as opportunidades para governar. Até ao exilio foi buscar os seus chefes mais illustres para convidal-os a partilhar comsigo as alavancas do commando do Estado.

Logo, seria forçar demais a imaginação falar em movimento pacificador gaucho. A paz já reina de ha muitos mezes ali. O que se visa com o accordo é antes emprestar á physionomia moral do Rio Grande os traços de uma serena unidade. O escopo é lindo e digno de ser tentado. Homens de notorias virtudes civicas porfiam por alcançal-o. Será, porém, exequivel obtel-o, com dois partidos, como os que constituem a Frente Unica, os quaes não têm apenas interesses regionaes, senão que se projectam amplamente no scenario federal?

Se a Frente Unica fosse uma colligação com actividade puramente gaucha, tudo se concertaria no Rio Grande. Mas o que acontece é que ella é tambem uma força nacional, e presa por compromissos com outros partidos que agem igualmente na esphera federal. Ahi, então, é que entram a apparecer os obstaculos que difficultam o accordo regional.

☘

Como se poderia comportar, em face do poder central, uma opposição, que, sendo governo no Rio Grande, continuaria, no Rio, a ser critica e negação em face do poder federal? No Rio Grande do Sul, o Partido Liberal e o seu "fuehrer", general Flores, mantem com o governo central e a maioria legislativa que o apoia uma solidariedade, hoje bem maior do que hontem, e, por certo, amanhã ainda mais forte que agora. Em seguida ao assalto communista, o sr. Flores da Cunha so tem envidado esforços para fortalecer a autoridade do sr. Getulio Vargas e augmentar a cohesão e a disciplina das forças parlamentares que o sustentam. Em contraposição a essa attitude, a minoria só tem agido no sentido de enfraquecer o prestigio do chefe do executivo nacional. E' nessa diversidade de objectivos politicos entre a Frente Unica do Rio Grande e o Partido Liberal, ao qual ella terá que se alliar, em virtude do accordo que se procura negociar, que está todo o nó da questão. Quem é o "leader" da minoria da Camara, que combate o sr. Getulio Vargas? O sr. João Neves. Então o grande tribuno gaucho póde conseguir harmonizar a situação do seu partido em Porto Alegre, apoiando o governo do general Flores, e aqui divergindo abertamente do governo federal, que o mesmo general Flores apoia e a quem offerece mão forte? A posição da Frente Unica, em consequencia da paz com o general Flores seria a mais delicada. Em Porto Alegre, ella suppriria o governo local de secretarios que passariam a constituir um bloco administrativo e politico a gravitar em torno do governo da União. No Rio, suppriria a minoria de "leaders" e oradores para combater o governo com o qual uma parte dos seus correligionarios estaria em Porto Alegre governando.

☘

Uma obra de coordenação dos partidos democraticos, como se pretende em boa hora no Rio Grande do Sul, não deve principiar da peripheria para o centro mas antes do centro para a peripheria. A homens, como o sr. Borges de Medeiros, Bernardes, João Neves e Octavio Mangabeira, cabe a iniciativa dos gestos que mostrem nas opposições a grave noção da hora que passa. Sem que a opposição aqui se desarme do odio á autoridade para vir ao lado desta baluartar a defesa do Estado liberal, todas as tentativas de accordos regionaes serão frustras.

Assis CHATEAUBRIAND

Ministerio da Cultura Nacional

Desnecessaria a discussão do projecto no Senado

(De um observador parlamentar)

O projecto, mandado pelo presidente da Republica á Camara dos Deputados, transformando o Ministerio da Educação e Saude Publica em Ministerio da Cultura Nacional, já venceu a sua primeira etapa.

Já circulou pelas tres commissões, a de educação, a de saude e a de finanças, e em todas ellas foi, com modificações de caracter secundario, approvado. Resta agora o plenario.

Ahi certamente não encontrará o projecto grandes relutancias. As poucas disposições, nelle contidas, que poderiam suscitar controversias e impugnações por parte de um ou outro espirito mais exigente, foram cautelosamente afastadas, desde logo, pela commissão de educação, para serem discutidas somente em maio do proximo anno.

A materia, que agora se examinará, é a que se afigura de maior urgencia. E é tambem a que reune, por assim dizer, salvo numa ou noutra questão de detalhe, o consenso geral da Camara dos Deputados.

Pode-se, assim, esperar, com toda a segurança, que o projecto se converta em lei ainda na presente sessão legislativa.

Tem-se falado que uma parte desse projecto deve ir ao Senado Federal. E' o conjunto das disposições que organizam a Universidade do Brasil, instituição nacional em que se fundem a Universidade do Rio de Janeiro e a Universidade Technica Federal.

Não é, entretanto, procedente esto ponto de vista. Ha certamente um equivoco nessa affirmação.

O Senado Federal, segundo o disposto na Constituição, art. 91, numero 1, letra "l", combinado com o art. 5.º, n. XIV e paragrapho 3.º, só tem competencia para collaborar com a Camara dos Deputados quando esta legisla sobre "directrizes da educação nacional", visto como, no terreno dessas directrizes, têm os Estados competencia para legislar suppletiva ou complementarmente.

Mas, a constituição de uma universidade os dispositivos que a estructuram em linhas geraes não contêm directrizes nenhumas. A Universidade do Brasil se institue conforme a lei em vigor, ou melhor conforme as directrizes já traçadas pela legislação vigente e que não se alterou. Expressamente se diz no projecto, que a Universidade do Brasil se regerá segundo o Estatuto das Universidades Brasileiras, codigo de directrizes do nosso ensino universitario, vigorante desde o Governo Provisorio. Na constituição da Universidade do Brasil apenas se organiza uma instituição de educação. Não se traçam directrizes para qualquer aspecto da educação nacional. Dos dispositivos com correntes á Universidade dos Brasil nenhuma legislação supplectiva ou complementar poderá resultar em qualquer dos Estados.

Portanto, taes dispositivos devem ser estabelecidos somente pela Camara dos Deputados. Remettel-os ao Senado Federal seria providencia descabida em face da Constituição.

A Exposição do Livro Hespanhol

LISBOA, 24 — (H.) — A Commissão Executiva da Exposição do Livro Hespanhol esteve reunida sob a presidencia do embaixador da Hespanha. Nessa occasião foram distribuidos os premios aos autores dos artigos mais interessantes sobre a exposição, sendo contemplados com essa distincção os jornalistas Arthur Portella, Bourbon Menezes e Roberto Araujo.

Foram tambem premiadas as vitrinas das livrarias classica, Aillaud e Gelo.

UMA SUCCURSAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" NO BRAZ, EM S. PAULO

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Attendendo ao grande surto de progresso que se verifica nos bairros industriaes e commerciaes do Braz, Moóca, Belemzinho e toda a grande zona comprehendida entre a Avenida Rangel Pestana e a rua de São Caetano e attendendo á necessidade de manter relações mais directas com a sua população, com o seu commercio, com as suas industrias, a direcção dos "Diarios Associados" resolveu crear uma succursal no Braz, que funccionará no predio da Avenida Rangel Pestana, 1.065, bem em frente á estação do Norte.

A succursal do Braz do "Diario de S. Paulo" e do "Diario da Noite" já está funccionando sob a orientação do sr. Lucindo Machado d'Avila e o expediente estará aberto diariamente, das 8 ás 17 horas.

A reforma da Carteira de Redesconto

Obstrucção, na Camara, contra o projecto — Só duas materias foram approvadas na longa sessão de hontem

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Ninguem falou sobre a acta. Da pasta do expediente constaram quatro mensagens do presidente da Republica, solicitando os seguintes creditos: de 65:000$, para a Directoria da Assistencia Hospitalar; de 564:160$ e 224:500$, para diversas consignações do Ministerio da Educação; de 250:000$, destinado a auxiliar as despesas no combate á epidemia da febre typhoide, irrompida em Nictheroy; e de 285:000$, para reforço de dotações orçamentarias do Ministerio da Educação.

EM DEFESA DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que respondeu ao ataque feito, na vespera, pelo sr. Souza Leão, ao governador de Pernambuco, accusado de ter conhecimento do movimento subversivo, que irrompeu em novembro, no paiz. O orador disse que ia abordar em primeiro logar o caso do secretariado. Era o sr. Lima Cavalcanti accusado de ter entregue a elementos extremistas duas importantes secretarias. Não era bem esse o caso. O sr. Nelson Coutinho, que exerceu as funcções de secretario do Interior, ao assumir o cargo, fizera declarações, tornadas publicas, de que se dedicaria exclusivamente, á administração, abdicando de qualquer actividade politica.

Innegavelmente, prestára assignalados serviços ao Estado, pautando seus actos por uma linha imparcial de conducta no alto posto, que lhe fôra confiado. O mesmo se podia dizer com referencia aos dois outros secretarios, srs. Silvio Granville e Paulo Carneiro. Nenhum delles tomara parte em reuniões suspeitas em Recife, e quanto ao Sr. Paulo Carneiro, tinha a adeantar que era positivista confesso.

Mais adeante, o "leader" pernambucano mostra que o sr. Lima Cavalcanti sempre se distinguiu no combate ás actividades da Alliança Nacional Libertadora, tanto que soffria ataques cerrados do orgão central daquella corrente politica, "A Manhã", desta capital. E accentua que foram precisamente as autoridades pernambucanas que forneceram os maiores elementos ao governo federal, para promover o fechamento da perigosa entidade.

Accusava-se o governo do Estado de ter prendido os tres secretarios ao mesmo tempo que affirmava não terem elles participação no movimento. Era simples explicar. Quando irrompeu a revolução, apresentaram-se em palacio os srs. Nelson Coutinho e Paulo Carneiro. Ambos declararam ao sr. Andrade Bezerra, que deante dos factos, não se sentiam á vontade para continuar no governo. Agiram, diz o orador, com muita lealdade. Ora, numa hora tão delicada, foram presos, como uma satisfação dada pelo governador interino á sociedade.

O discurso do sr. Barbosa Lima Sobrinho que decorreu sem incidentes, finda com a recordação do facto da Força Publica ter se mantido fiel. Isso queria significar, a seu vêr, que o governo estava ao abrigo de qualquer ataque.

O ABONO AOS MILITARES

Ainda restavam dez minutos para o termo da hora do expediente.

Aproveitou-os o sr. Accurcio Torres, para fazer uma reclamação contra o acto do ministro da Guerra que entendeu que os officiaes commissionados nas Policias Estaduaes não exerciam funcção especial, e assim não faziam jus ao abono.

O orador disse que tinha um irmão, o major Paula Torres, official do Exercito, commissionado na Força Publica do Estado do Rio. Mas não se tratava de um caso pessoal, nem estava ali defendendo os interesses do irmão. Tratava-se do seguinte: a Camara, quando resolveu conceder o abono aos militares, estabeleceu que o abaixo seria conferido a todos os militares ou em funcções especiaes. Logo, o criterio adoptado pelo ministro era errado, e contra isso o orador protestava.

NA ORDEM DO DIA

O presidente annunciou a ordem do dia, e logo irrompeu de todos os lados os pedidos, de urgencia, as questões de ordem e as inquietações de alguns deputados, que veem se escoar o anno e com elle, a prorogação dos trabalhos, sem possibilidade de se votar uma serie de projectos, pelos quaes se interessavam.

A Camara, ao apagar das luzes, é sempre assim. Mal se annunciava a ordem do dia, e logo os deputados se apressaram a falar. O sr. Salles Filho reclama parecer da Commissão de Constituição e Justiça, para a reforma do Ministerio da Educação, ainda em estudos nas commissões de Educação e de Saude Publica; o sr. Accurcio Torres quer que entre incontinenti em discussão um assumpto da maior importancia — o véto do presidente da Republica ao orçamento geral, materia urgente. Mas o sr. Gomes Ferraz acha que em primeiro logar devem ser votados os pedidos de creditos supplementares.

O sr. Antonio Carlos vê-se assoberbado. Tem que attender a varios pedidos ao mesmo tempo. Afinal, resolve que o véto estava preterido pela materia incluida na ordem do dia em virtude de urgencia.

Sempre se vota alguma coisa, após novas e successivas questões de ordem. Approvam-se: o projecto do Senado sobre o prolongamento da Estrada de Ferro Maricá; e o projecto que restabelece o cargo de consultor juridico do Ministerio da Marinha.

A REFORMA DA CARTEIRA DE REDESCONTOS

Entra, depois, em ultima discussão o projecto que altera a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, para financiamento do algodão. Estava com a palavra o sr. Salles Filho, pois na vespera apenas conseguira proferir o introito do seu discurso de critica á materia. Entretanto, o sr. Antonio Carlos informa-o de que se achava sobre a Mesa um requerimento de encerramento da discussão, formulado pelo sr. Vergueiro Cesar.

O sr. Salles Filho protesta. Era uma violencia, um golpe de força desferido pela bancada paulista e pelo "leader" da maioria. E accrescentou que era estranhavel que o golpe de força partisse de uma bancada, onde havia combatentes da revolução constitucionalista.

O sr. Accurcio Torres recorda que na sessão anterior o presidente, que, no momento, era o padre Arruda Camara, havia assegurado a palavra ao deputado carioca. O requerimento de encerramento, a seu ver, não podia ser apresentado antes que o seu collega discutisse a materia.

Então, o sr. Vergueiro Cesar vae á tribuna, e faz um discurso exaltado. Disse perceber que faziam obstrucção ao projecto. No emtanto, os que assim procediam não apresentaram nenhuma emenda, no sentido de melhorar o projecto, de corrigil-o nas suas falhas, que ellas certamente existiam. Percebia tambem que o consideravam como um projecto que só interessava a São Paulo. Esqueciam-se de que a idéa nascera no Conselho Nacional do Commercio Exterior. Era um assumpto que attendia aos interesses nacionaes. Não era de São Paulo, exclusivamente. E exclamou:

— São Paulo não precisa de favores! Se julgam de modo differente, votem contra o projecto!

Seguiu-se na tribuna o sr. Teixeira Pinto. O deputado perrepista fez um appello para que fosse retirado o requerimento. Julgava poder falar, tambem, em nome de São Paulo, observa, diria pela sua palavra, que o que desejava no momento era o respeito á Constituição e ás liberdades individuaes. Realmente, o requerimento se lhe afigurava um golpe de força.

Entretanto, o requerimento não foi retirado. Ao contrario, foi submettido a votos. Dado como approvado, o sr. João Neves reclama a verificação e, immediatamente, commanda a minoria numa retirada do recinto. O resultado é que não houve numero. Faz-se a chamada, e a minoria não regressa ao recinto. O novo resultado confirma o anterior. A falta de "quorum" era um facto.

Deu-se, então, o que queriam os adversarios do projecto. Sua discussão reabriu-se, e o sr. Salles Filho pôde discutil-o, satisfazendo, assim, o seu desejo. De inicio explicou que não tivera o intuito de susceptibilizar a bancada de São Paulo.

— Mas v. excia. offendeu os homens de São Paulo! — grita o sr. Santos Filho.

O orador contesta, e o outro reaffirma. E entre ambos se fere um dialogo acalorado, que só tem fim com a intervenção da Mesa.

Depois do sr. Salles Filho ainda falou o sr. Accurcio Torres. O intuito obstruccionista era evidente. O sr. Accurcio Torres, propriamente, não examinou a materia, limitando-se a esgotar o restante do tempo da sessão, para evitar que a discussão do projecto fosse encerrada, o que conseguiu, ficando com a palavra, para proseguir na proxima sessão.

VOTO DE CONGRATULAÇÕES

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — O sr. Rodolpho Pinheiro Lima, secretario da Viação recebeu do presidente do Conselho de Tarifas da Contadoria Central Ferroviaria do Rio de Janeiro um officio transmittindo voto de congratulações approvado em sessão do Conselho pelo brilhante exito do Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria realizado em Campinas em Outubro passado.

Os acontecimentos na Venezuela

PROVIDENCIAS DO NOVO PRESIDENTE DO ESTADO DE MARACAIBO

MARACAIBO, 24 (U. P.) — Cinco mil homens armados, sob o commando do novo presidente do Estado, general Jurado, patrulham presentemente as localidades venezuelanas de Caminas, Lagunillas e outros centros onde se produziram recentemente alguns conflictos. Receia-se, no emtanto, que a agitação paredista de certos grupos de trabalhadores se dissemine por toda a região.

O novo secretario de Educação e Cultura do Districto Federal

Em importante discurso proferido no acto da posse, o sr. Francisco Campos define os rumos de uma nova politica educacional

"Da linha de fidelidade ás tradicionaes virtudes brasileiras, humanas e christãs, não se afastará nas minhas mãos o instrumento de stinado a cultival-as e defendel-as", exclama o ex-ministro da Educação

Aspecto da solemnidade da posse do sr. Francisco Campos, vendo-se o novo titular ao lado do sr. Miguel Timponi

Foi hontem assignado pelo sr. Pedro Ernesto, o decreto de nomeação do sr. Francisco Campos para o cargo de secretario de Educação e Cultura, vago com a renuncia do sr. Anisio Teixeira.

Conforme haviamos adeantado em nossa edição de domingo, aquelle illustre educador havia sido convidado pelo governador da cidade para assumir a direcção desse importante departamento da administração municipal, tendo o sr. Francisco Campos, depois de varias escusas, accedido finalmente em acceitar o posto que lhe era offerecido. Tendo o sr. Francisco Campos assumido as funcções de reitor da Universidade do Districto Federal, pouco ali se deteve, pois entendeu-se ser necessario attrahir para a direcção da secretaria de Educação um nome de grande projecção cultural e de comprovada capacidade technica, afim de dar aos serviços educacionaes da capital da Republica os rumos claros, seguros e elevados que os destinos da civilização brasileira exigem.

Essa circumstancia empresta á investidura do sr. Francisco Campos uma significação especial e de certo terá influido decisivamente para que elle acceitasse a sua nomeação, sacrificando embora a sua commodidade.

Annunciada a posse para ás 16 horas, já muito antes numerosissima assistencia enchia os salões e outras dependencias da secretaria, aguardando a chegada do ex-ministro da Educação. Viam-se entre os presentes varios chefes de serviço da secretaria de Educação e Cultura, elevado numero de professores, intellectuaes, politicos, jornalistas e amigos do titular.

Cerca das 16 horas e meia deu entrada no gabinete o sr. Francisco Campos, onde já era aguardado pelo titular interino, sr. Miguel Timponi, afim de transmittir-lhe a pasta.

O DISCURSO DO SR. MIGUEL TIMPONI

Logo em seguida á assignatura do acto da posse, o secretario do Interior e Segurança pronunciou o seguinte discurso de saudação ao novo membro do governo carioca:

"Ao transmittir a v. ex. a Secretaria Geral de Educação e Cultura, do Districto Federal que, por força de circumstancias todas especiaes, venho occupando em caracter interino, por determinação do exmo. sr. prefeito, quero annotar, com jubilo verdadeiramente patriotico, o que de real e de auspicioso significa a posse de v. ex. na direcção de tão importante sector da administração: a comprovação, tanto mais confortadora quanto mais tormentosos os dias que correm, de uma comprehensão nitida e perfeita por parte dos nossos actuaes homens de governo das reaes necessidades e das verdadeiras aspirações do nosso povo.

A escolha do nome de v. ex., illustre por tantos titulos e tantos merecimentos, é a demonstração eloquente dessa verdade. E' mais ainda. E' v. ex., por aquelles titulos e aquelles merecimentos, escolhido que foi para orientador maximo da instrucção do Districto Federal, uma homenagem de justiça das mais fulgurantes ás superiores e elevadas intenções que têm animado o eminente governador da cidade.

Elle e v. ex., posso affirmar, se irmanam na confiança e na admiração do nosso povo.

Advogado dos mais cultos, como é, homem de governo, tendo participado dos problemas mais exigentes e palpitantes da educação e da instrucção, sinto-me perfeitamente seguro, conhecendo v. ex., como todos nós, brasileiros, o conhecemos, para tanto affirmar.

V. ex. vem collocar ao serviço de uma das mais sagradas, senão a mais sagrada das causas, que é a causa da educação, um brilhantissimo talento, uma formosissima cultura, uma preciosa experiencia e um raro tirocinio.

Por isso, muito ficará devendo a v. ex. o povo carioca, por tal forma exhuberante e sazonados serão os fructos que, em terra fertil, virão nascer daquellas suas reconhecidas prerogativas.

Elles serão, estou bem certo, a consolidação da obra de educação tão auspiciosamente iniciada.

E, com ella e em consequencia della, a nossa prosperidade material e moral, porque, disse o mestre insigne, "é a educação popular a mais creadora de todas as forças economicas, a mais fecunda de todas as medidas financeiras".

Cobdem, tendo-o por indice, assegurava, antes dos acontecimentos de 1870, que a Prussia seria a mais poderosa das nações européas. Foi pelo cultivo mental, cada vez mais dilatado e aprofundado da sua gente, que conseguiram os Estados Unidos o progresso maravilhoso que assombra o mundo.

E', tambem, a estabilidade da independencia e a segurança da verdadeira liberdade, taes como a Suissa se nos apresenta, que desse originára.

Afastado aquelle que, por sua operosidade, por sua dedicação, por sua cultura, sua energia e espirito realizador, se tornou credor da estima e gratidão dos cariocas, como o antecessor de V. Excia., o illustre e eminente sr. Anisio Teixeira, — ninguem mais indicado do que V. Excia. para melhor comprehender a grande obra até aqui realizada pela Secretaria de Educação e Cultura do actual governo, e arcar com a responsabilidade da sua continuação, attendendo, assim, aquelles effeitos salutares da educação popular.

O passado da vida publica de V. Excia. é o melhor e o mais seguro penhor das realizações patrioticas de que, a esse respeito, ha mister a nossa gente.

Realmente, nos cargos elevados que V. Excia. occupou, quer no Congresso, quer no governo mineiro, quer no governo federal, quer exercendo as funcções estrictamente technicas do magisterio superior, onde V. Excia. deixou traços indeleveis de competencia, tanto quanto naquelles outros cargos, onde, por vezes, lampejou V. Excia., nos arrebatamentos de um verdadeiro estoicismo, portando-se, como ultimamente, no honrosissimo e espinhoso posto de Consultor Geral da Republica, como verdadeiro homem de trabalho, servido por uma orientação superior e um elevado amor ao Brasil.

Por isso é que, tanto quanto V. Excia., está hoje de parabens o eminente governador da cidade, e todos nós que participamos do governo local, com os quaes V. Excia. acceitando o cargo de Secretario Geral de Educação e Cultura, que ora transmitto, perfeitamente se irmana e se identifica.

Auguro e vaticino a V. Excia., de par com os meus votos pela sua felicidade pessoal, uma brilhante e fecunda administração".

(Continúa na 6ª pag.)

HERMES FONTES

Transferida a inauguração do busto do inesquecivel lyrico brasileiro

Em consequencia de accidente occorrido na fundação do busto de Hermes Fontes, infelizmente confiada ao senhor Scpotto, a commissão promotora da homenagem á memoria do saudoso lyrico brasileiro viu-se na contingencia de adiar, para Janeiro proximo, a solemnidade projectada para amanhã no Passeio Publico.

COLUMNA DO CENTRO

Natal christão

Mesquita PIMENTEL

(Copyright dos "Diarios Associados")

A commemoração do Natal, nos nossos dias, é uma festa quasi unicamente profana. Banquetes, bailes e outros regosijos mundanos a constituem. Pretexto para "gozar a vida"... Que assim procedam os incredulos e essa grande massa amorpha, incapaz de pensar e de querer com originalidade, que forma a grande maioria de todas as sociedades, é logico e natural. Espantoso e lastimavel, porém, é que pessoas que se classificam de catholicas procedam exactamente do mesmo modo.

Se ha, entre essas, algumas de boa vontade, apenas fracas e levianas, arrastadas irreflectidamente pela corrente dos costumes pagãos do nosso mundo, desejaria offerecer-lhes opportunidade para mudarem de procedimento. Desejaria que lessem o Evangelho de S. Lucas (II, 1-14) que se reza na primeira missa do Natal e no silencio, no socego dos seus aposentos se deixassem penetrar da suave e mysteriosa poesia, da profunda paz e da elevada espiritualidade de que resuma o veneravel texto. Veriam então quão incongruentes são aquelles divertimentos com o significado profundo desse portentoso acontecimento. Veriam que para um catholico a celebração do Natal deve ser feita de modo inteiramente diverso, porque para elle o Natal é uma festa de familia, uma festa de grande pureza, simplicidade e pobreza, e, sobretudo, uma festa de religião.

E' uma festa de familia, porque representa o acontecimento mais auspicioso e mais intimo que póde occorrer em um lar: o nascimento de uma criança. Nessas occasiões, quando a familia é verdadeiramente unida, não se quer barulho nem affluencia de toda a especie de conhecidos; o que se quer é socego, recolhimento, e a companhia unicamente das pessoas caras... Releia-se o Evangelho. Naquella noite memoravel, em torno do Infante recem-nascido, só encontrámos duas pessoas: sua Mãe e seu Pae terreno; e estes só se occupam em acariciar a criancinha, em ajudar um ao outro, em cogitar no grande mysterio que aquella vida nova symboliza... As musicas, as dansas, os divertimentos, estão longe, nas hospedarias repletas de gente, nas praças illuminadas da cidade... Mas a verdadeira, a profunda alegria está com essa Familia, cujos membros se contentam com a affeição e a companhia uns dos outros.

E' uma festa de pureza, de simplicidade e de pobreza. De pureza porque são tão sublimes e delicados os laços que unem essas tres pessoas da Sagrada Familia que, conforme disse Nosso Senhor em outra occasião, só podem comprehender as suas relações quem fôr, por Deus, illuminado para comprehendel-as... De simplicidade, porque são desataviados e singelos os gestos desses personagens, revestidos apenas da grandeza que lhes empresta a sinceridade e a profundeza das suas emoções... De pobreza, porque não ha ali senão o necessario: um pouco de agua, um pouco de palha, chão de terra, paredes sem rebôco, tecto de colmo... E entretanto, ali está tudo, porque ali está a vida e o Senhor da vida... Não é preciso luxo e riqueza para festejar o Natal de quem quiz nascer na extrema pobreza, afim de nos mostrar quão pouco é, na verdade, necessario ao homem; mas é preciso simplicidade de espirito para discernir o significado profundo desse acontecimento; e é preciso pureza de coração, porque aos que têm essa pureza é que foi reservado o privilegio de entenderem a Deus...

E', sobretudo, uma festa de religião, — uma festa que liga os homens entre si e os liga com Deus. "Gloria a Deus nas alturas e paz, na terra, aos homens de boa vontade!" cantaram os anjos, nessa noite, sobre o berço do recem-nascido. E' tudo o que esse divino infante veiu nos recommendar que fizessemos, para nosso proprio beneficio e salvação. Dar Gloria a Deus, reconhecendo que delle dependemos assim como todas as coisas que nos cercam, conformando de boa mente as suas leis o nosso procedimento, tributando-lhe as homenagens dos nossos louvores e das nossas orações... Dar paz aos homens, tratando-os como a irmãos, — soccorrendo os necessitados, instruindo os ignorantes, reconduzindo os transviados ao bom caminho, supportando com paciencia os que nos maltratam, "orando pelos que nos injuriam e nos perseguem"...

Com esse espirito far-se-ia facilmente em todos os lares catholicos um Natal verdadeiramente christão. Desde a vigilia a familia estaria reunida em casa, — toda a familia e só a familia. Na sala, um pequeno presepio. Jantar frugal. Conversas simples, brotadas de corações puros, para communicar a todos a paz e a alegria das boas consciencias. Não se esqueceria de reservar a parte dos pobres: pão e doces do jantar, roupas e brinquedos previamente adquiridos ou guardados, algum dinheiro, para distribuir no dia seguinte. E, de manhã, a Missa, com communhão, para que Jesus, como num presepio, venha repousar e sorrir no coração, bem purificado, de cada um.

O derrame de sellos falsos

DECLARAÇÕES DO DELEGADO FISCAL DE S. PAULO

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Ha tempos verificou-se nesta capital e no interior do Estado um derrame de sellos falsos.

Nessa occasião, as autoridades policiaes que trabalharam para esclarecer a proveniencia da emissão estavam convictas que a mesma procedia de outros Estados. Agora, com o derrame verificado na capital do paiz procurámos ouvir o sr. Romero Estellita, delegado fiscal em S. Paulo. S. s. declarou, inicialmente, que a diligencia agora procedida com pleno exito pela policia do Rio vem confirmar as suspeitas das autoridades paulistas. E accrescentou:

— "Trata-se de uma só e unica emissão. Os que aqui apprehendemos em diligencias que levamos a effeito em companhia do dr. Rego Freitas e de que os jornaes tão longamente se occuparam, os sellos, depois de apprehendidos em Santos e os que têm apparecido pelo interior do Estado, em pequena escala mas com uma constancia que desafiava toda a acção policial e fiscalizadora todos esses sellos, não ha duvida, pertencem á emissão que os falsificadores cariocas vinham lançando no mercado".

Indagámos onde e quando appareceram os sellos falsos no interior do Estado e s. s. nos informou:

— "Em diversos pontos do Estado. Mas não foi possivel nunca apurar responsabilidades porque não se conseguiu provar se as pessoas em cujo poder as apprehensões eram feitas tinham culpa ou se eram simples victimas dos introductores desses sellos clandestinamente fabricados e criminosamente postos em circulação.

Aos assignantes d' O JORNAL

Communicamos aos nossos agentes que serão automaticamente suspensas a 1.º de janeiro de 1936, as assignaturas que não forem reformadas até 31 do corrente.

A Gerencia.

Contra a seccessão da China Septentrional

Recrudescem e generalizam-se os protestos dos estudantes chinezes cujas manifestações assumem aspectos violentos

SHANGHAI, 21. (H.) — Continúa a agitação dos estudantes contra a seccessão da China do Norte.

A estação do norte foi occupada por numerosos grupos de estudantes, que impediram a partida dos trens para Nankim. Os estudantes tentaram, tambem, occupar a estação de Chengu. Entrando em conflicto com a policia, aprisionaram um official da segurança publica. Ha varios feridos de ambos os lados.

As grades da concessão internacional foram fechadas deante dos manifestantes.

Identicas manifestações se reproduziram em Kaiteng, Amking, Hanchow, respectivamente, nas provincias de Honan, Anhwei e Kiangu.

O general Tchang-Kai-Chek receberá, no dia 15 de janeiro proximo em Nankim, reitores e delegações de estudantes de diversas universidade chinezas.

PEDIDO "ESTADO DE SITIO PARCIAL" PARA SHANGHI

SHANGHAI, 21. (H.) — De accordo com as promessas feitas ás autoridades japonezas pelas autoridades da concessão internacional, foram detidos varios estudantes chinezes, que tentavam organizar uma manifestação.

As autoridades chinezas requereram que fosse decretado o "estado de sitio parcial" na cidade chineza, depois de verificarem que havia elementos communistas entre os estudantes que tomaram parte nas manifestações.

MOBILIZADA A POLICIA DA CONCESSÃO INTERNACIONAL

SHANGHAI, 21. (H.) — A policia da Concessão Internacional acaba de ser mobilizada em consequencia das agitações provocadas pelos estudantes.

Em Natein Road verificaram-se conflictos e foram effectuadas algumas prisões. Centenas de estudantes passaram a noite na Estação do Norte, deitados nas linhas ou occupando os vagões, afim de impedir a partida de trens. Esta manhã, importantes grupos de estudantes foram juntar-se aos collegas, percorrendo em cortejo a cidade e distribuindo boletins de propaganda contra o movimento autonomista na China do Norte.

A direcção da linha ferrea foi transferida para a Estação de Tchen-Fu, mas os estudantes occuparam igualmente a séde desta.

"ABAIXO O IMPERIALISMO JAPONEZ"

SHANGHAI, 24 (U. P.) — O consul geral do Japão, sr. Iharo Ishii, pediu ao prefeito da cidade, sr. Wu-teh-Chen, que adopte as medidas que julgar necessarias afim de impedir as demonstrações anti-nipponicas.

O consul fez essa exigencia ao prefeito, a despeito das reiteradas declarações da embaixada imperial no sentido de que não tencionava protestar officialmente contra as manifestações dos estudantes.

Foram distribuidos milhares de avulsos com os seguintes dizeres: "Abaixo o imperialismo japonez".

(Continúa na 6ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gnnot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 35-33, 2º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 — 22-5228 e 22-1306. — Secretaria: — 22-1709. — Gerencia: — 22-7482 — Departamento de Assignaturas: — 22-0433. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8700. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana e
Anno.... 80$000 Semestre.... 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL" — Em São Paulo: Rua 15 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 847-1º. Tel. 1830 — Director: Francisco Martins Filho.

GRANDE MISSÃO

O sr. Francisco Campos assumiu, hontem, as funcções de secretario da Educação do Districto Federal e ao tomar posse pronunciou um notavel discurso, traçando o programma pelo qual se regerá no exercicio do cargo.

As credenciaes do novo secretario são notorias, desde que serviu em missão identica no Estado de Minas Geraes, quando lhe foi dado realizar a mais ampla reforma do ensino primario, que já se fez no Brasil.

A sua intelligencia, os primores da sua cultura, a sua experiencia anterior no Ministerio da Educação, o seu ardente patriotismo, são titulos que por si recommendam a escolha do governador Pedro Ernesto.

Digna de applausos é, portanto, a resolução do supremo gestor dos negocios da Prefeitura, que dessa forma, veiu collaborar na obra de defesa da sociedade e do regimen, dando testemunho da alta comprehensão dos seus altos deveres, numa hora bastante grave para a nacionalidade.

Não ha quem se engane quanto á natureza dos problemas brasileiros. São todos muito complexos e oriundos das circumstancias especiaes em que se está fazendo o desenvolvimento organico do Brasil. Mas o da educação está em primeiro logar, é o mais urgente, e os demais com elle se entrosam e delle dependem.

"Mais do que em qualquer outro momento, diz o sr. Francisco Campos, na sua oração de hontem, tornou-se necessario educar — educar verdadeiramente — se não quizermos naufragar, em pouco tempo, na mais completa anarchia, no cáos absoluto".

Por vezes tivemos opportunidade de salientar daqui o trabalho realizado no governo do sr. Pedro Ernesto para melhorar as condições materiaes do ensino publico na metropole brasileira.

A obra destes quatro annos é digna de admiração e mostra a capacidade do prefeito para encaminhar a solução dos problemas sociaes mais prementes.

Agora, com a presença do sr. Francisco Campos na Secretaria da Educação, iremos dar a essa obra espirito nacional, conforme ás tradições brasileiras, para que a capital da Republica possa ser, em todo o sentido, um padrão para o restante do paiz.

O campo educacional é hoje aquelle que as ideologias politicas procuram conquistar com maior afinco. Temos os exemplos da Allemanha e da Italia, para não falar da Russia, onde os respectivos governos entraram logo em conflicto com todas as forças sociaes que dirigiam, fóra do Estado, a educação da mocidade.

Nenhum se descuidou de tomar a seu proveito essa arma extraordinaria, que estando fóra do seu controle, importaria sempre em deixar na cidadela uma brecha sem defesa, exposta aos golpes dos adversarios.

"A politica de hoje é a politica da educação. Nella, no seu campo de luta, é que se decidirão os destinos humanos".

Assim, o governo que negligenciar a vigilancia da educação e o regimen que não exercer sobre ella a policia constante dos seus interesses ideologicos, deixam o flanco aberto ao avanço rapido e victorioso do inimigo.

No Brasil temos que enfrentar a grande tarefa da educação, mas guardando fidelidade aos principios da nossa tradição espiritual christã, que fundamentam a nossa cultura.

Cumpre-nos aperfeiçoar os methodos educacionaes, melhorar os meios de educação e multiplical-os, tudo porém, na mesma linha moral que temos recebido das gerações successivas.

Para chegar a esse grande objectivo, que é educar melhor um maior numero, não precisamos renegar as lições do passado, nem sair da trilha espiritual que os nossos maiores seguiram.

A presença do sr. Francisco Campos na Secretaria de que acaba de tomar posse, garante-nos esse rumo ás bases do espirito nacional.

"Da linha de fidelidade ás tradicionaes virtudes brasileiras, humanas e christãs, diz o novo secretario — encerrando o seu discurso inaugural no cargo não se afastará nas minhas mãos o instrumento destinado a cultival-as e defendel-as".

O governo do sr. Pedro Ernesto, obtendo a collaboração do sr. Francisco Campos, na Secretaria que, á vista das circumstancias actuaes, se reveste da maxima responsabilidade moral e intellectual, conquista novos titulos á confiança que delle espera a população da capital do Brasil.

AS MATERIAS PRIMAS MUNDIAES

Indubitavelmente, a guerra italo-ethiopica veio collocar no tapete das questões mundiaes do momento o problema da divisão mais equitativa das materias primas. Deante do que tem sido exposto, na imprensa, nos discursos de politicos e de homens publicos europeus, já não é mais licito esconder o facto de que ha pelo menos tres nações "descontentes", no momento: a Italia, a Allemanha e o Japão.

Dotadas de grande população, mas senhoras de materias primas em pequena quantidade, essas nações estão exasperadas; consideram, como o confessou o internacionalista norte-americano, sr. Frank Simonds, que o "preço da paz é-lhes mais pesado do que o da guerra", porquanto dependem do exterior para a acquisição das materias primas estrangeiras; e não deixam de criticar, de quando em quando, a Inglaterra, que, em seu entender, monopolizou a maior parte dos recursos naturaes do mundo em seu beneficio exclusivo.

Interessante, portanto, será conhecermos o pensamento dos proprios inglezes sobre tão palpitante questão. "The Economist", que é uma das melhores revistas technicas da Grã Bretanha, analysa, em um de seus ultimos numeros, o problema, á luz, tanto quanto possivel, de um criterio imparcial.

Começa a fonte informativa da Inglaterra por deantar que o Reino Unido detem em seu poder a maioria do que se convencionou designar de materias primas mundiaes. Estabelecendo um cotejo entre o Imperio britannico, o francez, o hollandez, e outros, assevera o jornal londrino que o "Imperium" occupa 27 % da superficie do globo, contendo 25 % da população mundial. O Imperio britannico, ademais, possue as suas grandes reservas territoriaes, sobretudo na zona temperada do mundo, emquanto que o contrario acontece com o Imperio colonial francez, a maior parte do qual situado em regiões tropicaes e com uma area e população distante aquem das do britannico. A Russia, que possue uma área de cerca de 23 % da do Imperio inglez, tem menos de 1,3 da população total da Inglaterra e de suas possessões.

Essas materias primas são, porém, um instrumento de poder economico e politico? Respondem os inglezes que estamos em uma época em que o maior problema não é o de possuir materias primas; mas sim o de vender a producção. Logicamente, pois, os mercados deveriam ter mais importancia para as nações descontentes do que os recursos naturaes. E' que o commercio mundial se acha de tal forma obstruido por restricções aduaneiras, que pouco adeanta o controle sobre as materias primas, quando a producção tem que ser forçosamente limitada.

Como, porém, deante de suas necessidades, os povos agem mais pelo instincto do que pela razão, adeanta pouco dizer-lhes que a conquista de novos centros de materias primas não contribuirá sufficientemente para amenizar-lhes a situação economica contemporanea.

"The Economist" passa, então, a reproduzir o quadro seguinte, baseado em informações estatisticas mais recentes, demonstrando a posição do Imperio britannico, com relação ás materias primas do resto do mundo, exceptuando o Imperio francez, hollandez, os Estados Unidos e a Russia:

	Imperio Britannico	Resto do mundo
Trigo	23,4	35,1
Cevada	11,6	50,1
Milho	5,9	32,0
Soja	—	91,1
Oleos vegetaes	20,6	32,1
Café	2,1	91,4
Cacáo	55,0	32,1
Amendoim	62,3	12,5
Linho	8,6	65,1
Algodão	21,6	19,1
Lã	50,9	29,1
Juta	99,5	0,5
Borracha	58,0	2,9
Carvão	25,4	26,9
Lignito	3,7	35,8
Petroleo	1,8	23,8
Minerio de ferro	10,8	29,1
Cobre	22,8	30,3
Nickel	94,3	3,5
Estanho	43,1	39,5
Chumbo	41,5	32,5
Zinco	31,8	33,1
Enxofre	4,8	83,3
Manganez	30,4	7,1
Pyrites	4,1	—
Potassa	0,2	73,1
Ouro	61,7	12,5
Prata	18,5	68,0

Do quadro supra, tem-se de admittir que o Imperio britannico é, de facto, o que armazena recursos mais abundantes de materias primas. O Imperio francez é rico em oleos vegetaes, em cacáo, em amendoim, em minerios de ferro, em potassa; o hollandez exerce a sua influencia sobre os mercados da borracha e do estanho. Os Estados Unidos controlam em extensão consideravel os recursos mundiaes do milho, do algodão, do petroleo, do chumbo, do zinco, da prata. A Russia, do trigo, do azeite, do linho, do petroleo, do chrome e do manganez. O "resto do mundo" produz, em conjunto, mais do que qualquer outro imperio isolado, o trigo, o milho, a soja, os oleos vegetaes, o café, o linho, a lignite, o cobre, o enxofre, as pyrites, a potassa e a prata.

Deante de nossas reservas naturaes — adverte "The Economist" — é facil comprehender a psychologia das nações que não dispõem tambem de imperio identico e que foram menos aquinhoadas na partilha dos recursos economicos do globo.

OS OFFICIAES DA RESERVA CHAMADOS AO MINISTERIO DA GUERRA

Devido á nova organização dada á Directoria do Serviço Militar da Reserva, estão sendo chamados a comparecer á sua séde, no Ministerio da Guerra, (terreo esquerdo do edificio), todos os officiaes e praças inactivos do Exercito, residentes nesta capital.

Essa medida nenhuma relação tem com os officiaes que se acham [illegible] nesta capital.

As manifestações de sympathia por motivo da passagem do natalicio do governador de S. Paulo

Cumprimentos recebidos hontem pelo senhor Armando de Salles Oliveira

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, recebeu por occasião da passagem do seu anniversario natalicio, hoje, grandes demonstrações de admiração e de solidariedade, de todos os circulos sociaes de S. Paulo. [illegible]

Em nome da bancada, falou o "leader", sr. Henrique Bayma, que saudou o governador, salientando que a affectuosa visita não era apenas ao eminente chefe politico do Partido Constitucionalista, mas tambem ao amigo, ao qual os presentes se achavam ligados por firmes laços, fortificados na convivencia de todos os dias. [illegible]

A VISITA DOS SECRETARIOS DO GOVERNO

A visita dos secretarios de Estado deu-se ás 15 horas. Estiveram presentes no Palacio dos Campos Elyseos, incorporados, todos os secretarios de Estado e o sr. Fabio Prado, prefeito municipal.

OUTRAS VISITAS RECEBIDAS PELO CHEFE DO GOVERNO DE S. PAULO

Durante toda a tarde foram numerosas as visitas de cumprimentos recebidas pelo sr. Armando de Salles Oliveira. [illegible]

AS MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA

Durante o dia, pessoas de todas as condições sociaes accorreram á residencia do chefe do Executivo paulista, afim de cumprimental-o. [illegible]

OS CUMPRIMENTOS DA BANCADA CONSTITUCIONALISTA NA ASSEMBLÉA ESTADUAL

Os membros da bancada constitucionalista e deputados classistas a ella incorporados, estiveram, ás 14 horas, no Palacio dos Campos Elyseos.

Recebidos pelo sr. José de Queiroz Mattoso, foram encaminhados ao salão de despachos, onde se encontrava o governador, que foi cumprimentado pelos deputados.

As classes armadas e a democracia liberal

(De um observador militar)

Ainda estão morrendo militares feridos na insensata sorpresa da intentona communista de novembro; ainda estão padecendo cruciantes dores os soldados do Brasil que enfrentaram as hordas tarimbeiras do marxismo [illegible]

O agitador alando, á espreita de momento opportuno, confiado no sentido do politiqueiro ser esta attitude uma imposição do militarismo que [illegible]

O politiqueiro, ingenuo, desconfiado ou astuto, que ou simula fazer pouco caso desse [illegible]

Essa democracia liberal, faz incessantemente o jogo do inimigo commum [illegible]

Desde os primeiros passos tendentes a assegurar a defesa da vida militar [illegible]

Emquanto isso a nação espera ver sanadas as falhas do seu systema [illegible]

Tanta incoherencia só pode ser fructo da incuria e desmando [illegible]

(Continúa na 6ª pag.)

Um livro sobre Tavares Bastos

José Lins do REGO

(Autor de "Menino do Engenho" e "Doidinho")

(Copyright dos "Diarios Associados")

O que ha de mais difficil a um escriptor é encontrar o assumpto onde elle se ache á vontade, como que dentro de seus commodos. O sr. Carlos Pontes viveu muito tempo atrás do seu. Debatendo-se mesmo pelo seu assumpto. E' assim que o vimos se deleitando em redor de algumas figuras da politica e do pensamento de França, procurando contactos fóra de fronteiras, como que desilludido dos que podesse ter entre nós. Tudo isto era, porém, o homem á procura de seu assumpto, as picadas que elle ia abrindo para attingir o verdadeiro caminho da sua sensibilidade. Muita gente ficará nas picadas; de longe, apenas verá o filão que o deixaria um rico de bellas paginas. A aventura do sr. Carlos Pontes não terminou assim, melancolicamente. Teve elle a alegria de ainda em pleno vigor mental situar a sua mina, e tentar a fortuna com coragem. Tavares Bastos, o grande pensador politico do Segundo Imperio, veiu ainda em tempo de inflammal-o de enthusiasmo. E em Tavares Bastos elle descobriu como um mundo [illegible]

(Continúa na 6ª pag.)

Febres typhicas nas crianças

(Para O JORNAL)

Martinho da ROCHA

Bastante frequentes na infancia, as febres typhicas [illegible]

sãs "portadoras de bacillos". Beba o menino agua filtrada, coma frutas cosidas, evite saladas e estará ao abrigo da doença. Frutas com casca (laranja, banana, mamão, abacate) são mais vantajosas do que o morango, etc.

Isolar o doentinho, desinfectar seus objectos e roupas servidas, fiscalizar o convalescente, vaccinar as pessoas da casa — eis o programma de combate á disseminação do mal.

Longa, farta em surpresas, a molestia requer boa assistencia medica e perfeita enfermagem. Nas varias semanas de luta para salvar o menino, as visitas commentam o tratamento, perturbam sua orientação, induzindo, não raro, a mãe ao desespero.

O ambiente que rodeia o enfermo — cama, colchão, travesseiros, as minimas particularidades de asseio, tudo será attendido com esmero e pertinacia. A' posição do menino dediquem o maximo desvelo: evitem decubito dorsal systematico. Hygiene da bocca (gargarejos, limpeza da lingua, dos dentes), nariz, ouvidos, pelle, exames frequentes da urina, fiscalização meticulosa das funcções circulatorias e intestinaes não se dispensam.

Saibam minhas leitoras que o typho não é só molestia intestinal: o microbio nada no sangue desde o começo da infecção.

E', portanto, inutil tentar varrel-o do intestino embuidas na idéa de molestia local.

(Continúa na 6ª pag.)

A sessão extraordinaria da assembléa legislativa paulista

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — A sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa convocada para ás 10,30 horas de hoje não poude realizar-se, por não haver numero. [illegible]

A SESSÃO ORDINARIA

A sessão ordinaria teve inicio ás 15 horas.

Despachada a materia do expediente, falaram os srs. [illegible] Azevedo Machado, Florence e Alfredo Ellis Junior sobre a data de hoje. O deputado [illegible]

(Continúa na 6ª pag.)

A necessidade da creação do Departamento Federal de Estradas de Rodagem

Armando de GODOY

(Para O JORNAL)

[illegible] communs aos differentes regiões [illegible]

siam parte os illustres drs. Weinschenk, Daniel de Carvalho, Gumercindo Penteado, bem como o engenheiro Fontes, que foi approvado, nas suas principaes directrizes, pelo mais importante congresso de estradas de rodagem, reunido nesta Capital. Os mais illustres technicos, especializados no assumpto, que nelle tomaram parte, sentiram a necessidade de um organismo central em condições de bem orientar e controlar a construcção e a conservação de um grande systema de estradas com o objectivo de ligar as nossas principaes centros e zonas.

Em viagens de automovel em varios Estados do Norte, havendo percorrido cerca de cinco mil kilometros de rodovias, as estradas a que me referi das em que viajei foram as que o governo federal construiu e conservou. [illegible]

Nos Estados Unidos o "Bureau of Public Roads" tem desempenhado papel relevante [illegible]

A França está constantemente [illegible] rêde nacional.

Em nossos outros paizes ha a necessidade de organismos centraes de estradas de rodagem com mais força e amplitude [illegible]

Nos paizes mais adeantados, onde os serviços publicos estaduaes [illegible]

Com algumas excepções, as estradas de rodagem modernas e boas [illegible]

Ha um Estado nosso [illegible]

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR GILBERTO AMADO

Realiza-se sabbado proximo a grande homenagem que vae ser prestada a Gilberto Amado por motivo da sua nomeação para embaixador do Brasil no Chile.

O valor do eminente homem de pensamento, as grandes sympathias de que goza em nosso meio e a projecção do seu nome [illegible]

Trata-se, pois, de uma festa com que nosso meio intellectual [illegible]

O orador official será o senador Costa Rego, presidente da Commissão de Diplomacia do Senado Federal.

A hora do almoço, que se realizará no Jockey Club, está marcada para as 13 horas.

As listas de adhesões continuam á disposição dos interessados no Jockey Club, e livrarias Garnier e Freitas Bastos.

Os discursos serão irradiados.

ACÇÃO IMMEDIATA E VIGOROSA

O "Estado de S. Paulo" publicou hontem o seguinte editorial:

"A proclamação do estado de guerra é alguma coisa para o combate ao communismo, mas ainda não é tudo. Como bem assignalou o chefe de policia do Rio de Janeiro nas declarações que sabbado ultimo fez aos representantes da imprensa, a situação exige todas as cautelas. As autoridades precisam do auxilio de todos, afim de que o governo possa cumprir o seu dever. Não cabe, apenas, ao exercito, á marinha e á policia a tarefa de enfrentar o communismo. Para essa tarefa, é indispensavel a collaboração de toda a collectividade. Cada um de nós, na esphera de suas actividades, está no dever de ajudar o governo nessa obra de salvação publica. Tudo quanto possa facilitar a disseminação daquella ideologia nefasta precisa ser repellido [illegible]

Ora, no meio desse immenso paiz [illegible]

Nunca mais viveremos tranquillos, nunca mais faremos do Brasil a terra de paz e de trabalho que sempre foi, se deixarmos que os communistas e seus sympathizantes [illegible]

Pouhamos em acção, urgentemente, medidas de prevenção, immediata, vigorosamente, desassombradamente, todos esses elementos."

Boletim Internacional

O principe Stahremberg, vice-chanceller federal da Austria, pronunciou recentemente em Leoben, na Styria, um longo discurso, estudando a situação politica de seu paiz e reaffirmando o sereno proposito do governo nacional de defender a todo o custo a sua independencia.

O governo austriaco vinha sendo veladamente accusado na imprensa estrangeira de se estar afastando do programma intransigente organizado pelo mallogrado chanceller Dollfuss.

Os srs. Schuschnigg e Stahremberg, segundo ainda os commentarios de uma parte da imprensa européa, estariam sendo influenciados pelo ministro da Allemanha sr. Von Papen e pelo major Fey, que, como se sabe, tinha grande autoridade no gabinete.

Reagindo, ha dois mezes, contra a tendencia do major Fey, o governo afastou-o das suas funcções e o discurso do principe Stahremberg revela a firme intenção de continuar a mesma politica traçada pelo sr. Dollfuss.

O vice-chanceller declarou que os nacionaes-socialistas haviam mudado de methodo na Austria, sem renunciar comtudo ás suas actividades perniciosas ao interesse do Estado.

E accrescentou que o anno de 1936 será "o anno da vassourada definitiva nos hesitantes".

O governo austriaco está decidido a dar-lhes um prazo, depois do qual terão de pronunciar-se claramente a favor da independencia da Austria ou emigrar para a Allemanha.

Isso significa que no anno vindouro a "Frente Patriotica" será o unico sustentaculo da vontade politica do regimen.

"O futuro da Austria, disse o principe, é a união de sua população agrupada em torno de um governo para servir a patria austriaca."

A execução desse programma encontrará indubitavelmente, innumeras difficuldades, pois que o trabalho do partido nacional-socialista vem sendo feito intensamente no sentido de conquistar a opinião nacional austriaca para o projecto de realização do "anschluss", que é um dos pontos principaes do programma nacional-socialista.

Sabe-se que os partidarios do "anschluss" na Austria disfarçam-se agora em inimigos do nacional-socialismo, ao mesmo tempo que fazem a propaganda pan-germanista, que é apenas uma fórma nova de exprimir o mesmo ideal.

Ainda recentemente houve um esforço discretamente amparado pelo sr. Von Papen para a organização de um plebiscito, que encontrou logo, como era de esperar, a mais energica resistencia por parte do governo do sr. Schuschnigg.

Pensou-se igualmente na possibilidade de fazer entrar para o gabinete alguns representantes da corrente pan-germanista, sob a allegação de que dessa fórma augmentaria a autoridade moral e politica do governo.

A todas essas manobras os srs. Schuschnigg e Stahremberg vêm oppondo incansavel resistencia, pois que é evidente o objectivo dos seus preconizadores de introduzir no Ministerio elementos capazes de quebrar a sua unidade politica preparando ao mesmo tempo uma atmosphera propicia á realização dos seus fins.

O discurso do sr. Stahremberg em Leoben é uma prova de que os successores do chanceller Dollfuss estão decididos a não permittir que a politica, pela qual se sacrificou esse estadista, venha a soffrer solução de continuidade em favor dos ideaes dos seus inimigos.

Da minha taba...

NOITE DE NATAL...

Pagé TUPINIQUIM.

Noite de Natal...

— Moço, me dá um tostão, prá comprar um pão...

Eu vinha do club. Pedi dinheiro, minha amada não telephonou. Estava cheio de whisky, de indignação e de fumo.

E o raio do creoulinho a me atropelar, inteiramente rasgado, sujo catarrento, de sacco ás costas. Imagem do "sacy-pererê"! Neto do Negus, perdido aqui...

E que estupido! Pede esmolas em versos passadistas, rimando ainda este biltresinho, "me dá um tostão, prá comprar um pão"...

— Não dou coisa nenhuma. Não me amola, sae de minha frente... Vamos.

E vou andando pela Avenida, cheio de raiva, de whisky e de fumo esbarrando na cidade alegre, carregada de brinquedos, de nozes, de castanhas e de vinhos, para as festas de Natal.

— Mamãe, eu quero aquella bicycletinha, e tambem aquelle cavallinho, e aquelle boi que berra...

— Titia, me dá aquelle tremsinho, que anda sósinho... Me dá, titia, me dá...

— Cala a bocca, menino...

— Papae, eu quero as barbas de Papá Noel, mais um camelinho e um automovel e uma espada e um revolver que dá tiro.

— Vóvó, eu quero a boneca que fala...

São as creanças indicando o que Papá Noel lhes deve pôr no sapato. Creanças modernas, que não confiam muito no gosto e, menos ainda, na boa vontade do velho. Ellas mesmo indicam.

— O diabo do negrinho, porém, não olha as vitrines, não demonstra appetite pelos brinquedos. Parece mesmo o sacy-pererê! Infiltra-se entre o povo e está sempre parallelo commigo: "Moço, me dá um tostão, prá comprar um pão".

Olho outra vez para elle, mais humano agora.

E' um esqueletosinho pintado de preto! Esqueleto que fala e que pede esmolas. Na minha cabeça de bebedo passa a recordação da caveira falante que eu vi na Feira. Mas não era preta...

— Como é que você se chama?

— Vicente Levy...

— Por que Vicente Levy?

— Não sei.

Isso, deve ser producto de uma preta com judeu de prestações. Mas Vicente Levy é completamente preto, sem mistura... Deve ser engano meu. Tambem eu estou bebedo... O Levy deve ter outra origem.

— Quem é sua mãe?

— Mamãe é a Joanna.

— Quêde ella?

— Tá lá em casa entrevada, na cama...

Eu já passo as mãos na carapinha suja do creoulinho sujo:

— Você não tem irmãos?

— Tenho sim senhor, uma que está doente do peito no hospital. Outra que cuida da mamãe, um pequenininho e um que morreu...

— Você não tem pae?

— Tenho sim, mas mamãe ficou entrevada e elle deixou nois...

A cidade está esbarrando em mim, alegre, cheia de vida, carregada de brinquedos, de nozes, de castanhas e de vinhos, para a festa de Natal. Ella esbarra e nem me olha para pedir desculpas, porque se olhasse de certo riria de ver o homem bebedo abraçando o creoulinho sujo. Porque eu já estou abraçando o Vicente Levy.

Esqueci minha amada, que não me telephonou, esqueci o dinheiro que perdi. A historia triste de Vicente Levy fez as vezes do ammoniaco e da Agua Tonica.

Não estou mais bebedo. Tenho raiva agora é da cidade que escorre a meu lado gastando dinheiro, emquanto Vicente Levy pede um tostão para comprar um pão, tem mãe paralytica, uma irmã tuberculosa e um irmãozinho, tudo a morrer a prestações, porque é elle quem mantem a casa.

E ninguem lhe dá esmolas. Todos são monstros e bebedos como eu ainda ha pouco. Ninguem para para ouvir a sua historia triste, como eu parei.

— Dou ao creoulinho vinte mil réis.

Elle pega a nota, admirado. Não chora. Ri. Ri muito.

Continuei meu caminho.

No dia seguinte, a boca amargando, a cabeça doendo, os olhos pesados, peço uma aspirina, uma Agua Tonica e os jornaes.

Os jornaes veem cheios de literatura de Natal. Não gosto dessa literatura...

Mas... E este negrinho aqui nas "policiaes"?

E' o Vicente Levy! Sem tirar nem pôr! Olha os dentes! O ha o sacco!

Devorei a noticia, com ansiedade, como se se tratasse de um parente meu.

Vicente Levy fôra "encanado", quando offerecia na Avenida um relogio de ouro por 20$000. E vinham os esclarecimentos: tinha ficha na policia. Orphão de pae e mãe, era vagabundo, tendo fugido 15 vezes da Escola de Regeneração.

Um pequenino criminoso, com um "pedigree" razoavel para a idade.

Dei um pulo da cama e corri ao meu collete.

Lá não estava o meu relogio...

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E EXTERIOR

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, o bacharel Francisco Pereira Brasil, de procurador interino, junto ao Tribunal Eleitoral do Pará; e nomeando, interinamente, para o referido cargo, o bacharel Ernesto Chaves Netto.

Promovendo, por antiguidade, a 2º escripturario da Directoria Geral do Expediente e Contabilidade da Policia Civil, o terceiro Alvaro Ferreira Madeira.

Exonerando o sr. Argemiro Orlando Botto, de 2º escripturario da Directoria Geral do Expediente e Contabilidade da Policia Civil, por ter acceitado outro cargo; e de guardas civis de segunda classe Umbelino Pinto de Aguiar, Antonio Ribeiro Fernandes e Atan Lisboa de Meirelles.

Nomeando Alcebiades Guaraná para perito avaliador da Policia Civil; Pedro Jorge da Silva e José Miguel Braga Filho para guardas civis de segunda classe; Remvinda Fernandes de Sá, interinamente, escrevente juramentado da primeira pretoria civel do Districto Federal; e Anacleto Castilho, interinamente, official de justiça da segunda pretoria civel, no impedimento do effectivo; o escrevente juramentado Antonio de Alvarenga Freire para exercer as funcções de substituto, durante os impedimentos ou ausencias occasionaes de tabellião successor do 9º officio de notas desta capital; e o escrevente juramentado Achilles de Figueiredo para servir, na qualidade de successor durante o afastamento, por tempo indeterminado, do respectivo serventuario, do 6º officio e distribuidor da justiça local do Districto Federal.

Nomeando o bacharel Honorato Himalaya Vergolino para exercer, interinamente, o logar de Procurador Criminal da Republica na secção do Districto Federal.

Expulsando do territorio nacional, por se terem constituido elementos nocivos aos interesses do paiz e perigosos á ordem publica, os polonezes Teodoro Jazyk, Daniel Rapecky, André Chvlescovice e Alexandre Slinke, o ukraniano Calinik Demienchuk, e o boliviano Luiz Manuel Sanchez.

Aposentando Raymundo Velloso da Silva, official da secretaria do Tribunal Eleitoral de Goyaz.

Nomeando 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal em Alfredo Chaves, no Rio Grande do Sul, respectivamente, Guilherme Fossato, João Reschke e José Gagliari.

Na pasta da Educação:

Concedendo inspecção permanente ao Gymnasio Oswaldo Cruz, de Recife; ao Gymnasio Municipal Santanense, em Sant'Anna do Livramento no Rio Grande do Sul; e ao Lyceu Franco-Brasileiro, de S. Paulo; e inspecção preliminar á Faculdade Mattogrossense de Odontologia e Pharmacia, em Campo Grande.

Exonerando o sr. João Ignacio Cabral de Vasconcellos Filho, de inspector de ensino superior junto á Escola de Engenharia de Pernambuco.

Transferindo Humberto Carneiro da Cunha inspector interino e em commissão, de estabelecimentos de ensino secundario em Pernambuco para o Districto Federal.

Nomeando o padre Leopoldo Ayres interinamente e em commissão, inspector de estabelecimentos de ensino secundario no Districto Federal, o dr. Fernando Ribeiro Gonçalves medico da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz, durante o impedimento do effectivo.

Pondo em disponibilidade, em virtude de extincção do cargo, o dr. Francisco Mendonça, inspector do extincto Serviço de Saneamento Rural, na Bahia.

Na pasta do Exterior:

Abrindo o credito especial de réis 15:125$100, para attender ao pagamento dos vencimentos e representação do 1º secretario aposentado Cesar de Mesquita Serva, no periodo de 15 de fevereiro a 3 de julho de 1934.

REGRESSA A' ARGENTINA O DEPUTADO CÁRCANO

SANTOS, 24 (Agencia Meridional) — A bordo do "Highland Monarch" está de regresso a Buenos Aires o deputado argentino Miguel Angelo Cárcano, que fôra ao Rio de Janeiro em visita a seu pae, o embaixador da Argentina no Brasil.

Effeitos beneficos do Café

sobre a saude e o bem estar do homem...

A pequena porcentagem de cafeína contida no café tem dado margem a muitas publicações, que procuram demonstrar os seus effeitos nocivos ao homem.

A maioria desses escriptos, de argumentação falha e mal comprovada, está em desaccordo com innumeros attestados de eminentes chimicos e scientistas estrangeiros, que asseveram ser o café uma bebida muito saudavel.

BEM-ESTAR GERAL

O professor Samuel C. Prescott, do Instituto de Technologia de Massassuchetts (Estados Unidos), em relatorio official referente ao café, diz: "Depois de longas experiencias e investigações scientificas, posso dizer sem receio que o café não é nocivo á saude da maioria das pessoas adultas. Se fôr preparado e usado convenientemente, o café conforta, inspira e augmenta as actividades physicas e mentaes, devendo, pois, ser considerado elemento util á civilização".

O dr. Ralph H. Cheney, outro notavel scientista norte-americano, cujos trabalhos sobre o café são sobejamente conhecidos em sua patria, affirmou ter chegado á conclusão de que o uso do café é de grande vantagem para mais de 90 por cento das pessoas de constituição normal. Attribue ainda ao uso do café bem preparado, effeitos beneficos de natureza psychologica, como o bem-estar e o bom humor, e physiologicos pelo leve estimulo que imprime ao coração, aos pulmões e aos musculos, resultando uma melhor coordenação dos esforços physicos.

O director do Departamento de Therapeutica e Pharmacologia da Escola de Medicina da Universidade de Illinois, dr. Hugh A. Mc Ghigan, attesta que, pelo uso moderado do café, as idéas se tornam mais claras e melhor associadas, os pensamentos mais faceis e rapidos, a somnolencia desapparece e o trabalhos intellectuaes são feitos com maior precisão e supportados por mais tempo.

Notaveis são tambem os trabalhos realizados por Hollingsworth no Departamento de Psychologia da Universidade de Columbia, quanto aos effeitos do café sobre o trabalho.

O dr. Daniel R. Hodson, ex-presidente da Escola de Medicina Hahnemann e do Hospital de Chicago, director do Departamento de Educação Industrial, presidente do Collegio de Technologia, director da Escola de Technologia de Newark e professor do Instituto de Artes e Sciencias de Newark e da Universidade de Nova York, attesta que o uso do café em quantidade moderada produz interessante e favoravel reacção psychologica. Responsabiliza, porém, o café mal preparado como causador da dyspepsia, nervosismo, desassocego, excitação, cefalalgia (dôr de cabeça), confusão mental, insomnia e outros symptomas de igual natureza, concluindo por julgar o proprio café, quando bem preparado, como altamente benefico e capaz de eliminar todos esses symptomas desagradaveis.

SOMNO

O dr. Donald A. Laird, director do Departamento de Technologia da Universidade de Colgate, cujos estudos de psychologia são bastante conhecidos na America do Norte, além de trabalhos geraes sobre o café, possue interessantes observações a respeito da influencia dessa bebida sobre o somno. As suas conclusões são, em resumo, as seguintes:

"Quasi tudo que se tem descoberto em relação ao café leva-nos a concluir que os seus effeitos são mais psychologicos do que physiologicos. Disto se conclue que, se nos suggestionarmos que o café nos tirará o somno, certamente não dormiremos. Esta é a verdadeira relação que existe entre o somno e o café".

E' interessante notar que, emquanto o dr. Laird estudava os effeitos do café sobre o somno, outros estudos sobre o mesmo assumpto eram realizados na Costa do Pacifico pelo dr. Leo. L. Stanley, medico da Prisão de San Quentin, cujas conclusões vão além, pois affirmam que o café não prejudica o somno.

A DIGESTÃO, O CORAÇÃO, SUSCEPTIBILIDADE AO BARULHO, ETC.

Abandonando o terreno da psychologia do somno para observar o que se tem escripto quanto ás funcções digestivas, vejamos o que, em recente reunião da "American Gastro-Enterelogical Association" declarou o dr. John A. Killian, de Nova York: "O café quando feito na hora, contém valiosas substancias aromaticas, que acceleram as secreções gastricas, tornando-se, por isso, quando tomado após as refeições, um poderoso auxiliar da digestão".

O dr. Valentim Naipasse, da Faculdade de Medicina de Paris, assim se manifesta quanto aos effeitos do café na digestão: "Quando preparado como convém, é uma preciosa bebida; facilita a digestão porque produz excitamento local".

I. N. Love escreve na revista da American Medical Association: "O café é um estimulante de rapida diffusão, antiseptico e poderoso auxiliar na eliminação das impurezas, servindo de ligeiro laxante".

Afastando-nos do terreno da medicina applicada e penetrando nos dominios da sciencia medica pura, encontramos mais um exemplo do conceito em que é tido o café.

Estudando certas phases da "angina pectoris", o eminente director do Bellevue Hospital College, professor Emeritus de Clinica Medica da Universidade de Nova York, dr. Harlow Brooks, assim se expressa: "A angina proveniente do uso do café é muito mais frequente na literatura dos reclames de propaganda, do que nos attestados medicos. A pratica levou-me a pensar que, nos casos em que a angina é tida como resultante do abuso do café, os ataques são provenientes da excessiva estimulação do systema nervoso. Penso poder affirmar tambem que alguns desses casos são puramente imaginarios".

Além dessas interessantes e fundadas observações quanto aos effeitos do café na angina, o dr. Brooks faz outra importante observação, ao declarar simplesmente imaginarios certos males e disturbios attribuidos ao café por uma campanha de propaganda, hoje, felizmente, quasi desapparecida.

Ainda com referencia aos effeitos do café na digestão, é opportuno citar o que disse o dr. Donald A. Laird, da Universidade de Colgate, em discurso pronunciado perante a Sociedade de Acustica da America, na cidade de Cleveland: "As sérias perturbações digestivas provocadas pelo bulicio e pela agitação da moderna vida americana, pódem ser corrigidas por um regimen adequado e pelo uso do café, que não só habilita o organismo a resistir ao barulho, como se antepõe aos effeitos perniciosos do ruido a que estão sujeitas todas as pessoas, em casa ou no trabalho".

O CAFÉ JULGADO UTIL AOS ATHLETAS POR FAMOSOS TREINADORES

E', sem duvida, dos mais significativos, o facto revelado em recente inquerito realizado nos Estados Unidos, segundo o qual é grande o numero dos treinadores que fazem os athletas, seus discipulos, tomar café nos intervallos das competições. Destacam-se dentre elles os conhecidos treinadores de football, Glenn (Popp) Warner, da Leland Stanford University; Charles W. Bachman, da Universidade de Florida; Hugh Bezdek, do Collegio Estadual de Pensylvania, e Paul Schissler, do Collegio Estadual de Oregon. Este citou um incidente occorrido num jogo entre o seu "team" e toda Universidade de Nova York, em 1929. "Treze dos componentes — diz — achavam-se atacados de influenza, tendo a temperatura elevada. O café forte e puro, que lhes fiz servir nos intervallos, estimulou-os de tal maneira, que puderam terminar o jogo em boa fórma".

Harry A. Stuhldreher, treinador de football do Villa-Nova College e "quarterback" do celebre conjuncto "Four Horsemen de Notre Dame", referindo-se ao treinamento geral dos athletas, accentua: "Na minha opinião, os rapazes no periodo do crescimento devem tomar diariamente uma certa quantidade de café. Sou favoravel ao seu emprego". Tom Kenne, treinador de athletismo da Universidade de Syracuse, tambem affirma ser o café de grande valor para os concorrentes ás competições athleticas. Innumeros outros treinadores affirmam ser o café de incalculavel valor para os athletas em virtude dos effeitos mentaes que elle provoca. Charles Whiteside, treinador de remo da Universidade de Harvard, é, dentre innumeros outros famosos sportistas, quem assegura: "O café constitue um factor psychologico importante para tirar a um longo periodo de treinamento a monotonia e o cansaço, inevitaveis em tão duras provas".

Vinte e sete treinadores proclamaram, no inquerito alludido, os resultados beneficos do uso do café, graças, entre outras vantagens, á maior efficacia na coordenação dos movimentos musculares, á reacção mental mais rapida e mais exacta e a um melhor estado de animo, proveniente, tudo, do effeito tonificante da maravilhosa bebida, que é o café.

O rigor do inverno na Inglaterra

Quasi todo o paiz sob denso nevoeiro — Os prejuizos causados ao trafego

LONDRES, 24 (Havas) — A maior parte do territorio da Inglaterra e do Paiz de Galles está coberta por espesso manto de nevoeiro.

Uma extensão de mais de tresentos kilometros quadrados está mergulhada em completa obscuridade.

O trafego está completamente desorganizado tendo-se registrado numerosos accidentes, felizmente sem gravidade.

As companhias de transportes aereos reduziram os seus serviços.

O trafego rodoviario é o mais prejudicado, visto ter-se formado na estrada uma camada de gelo.

A MAIOR NEVADA DOS ULTIMOS DEZ ANNOS

LONDRES, 24 (United Press) — Em consequencia dos accidentes causados pelo mais denso nevoeiro e a mais violenta nevada dos ultimos dez annos, morreram, segundo se pouda apurar até agora, 10 pessoas em toda Grã-Bretanha.

O trafego ferroviario, maritimo e aereo ficou completamente desorganizado. Foram cancelladas muitas viagens dos apparelhos das companhias da navegação aerea.

Milhares de pessoas que sairam de suas casas para fazer compras de artigos para Natal ficaram bloqueadas nas ruas. Entre as que passaram por este dissabor encontrava-se o Duque de Kent, que foi obrigado a abandonar o seu automovel e seguir para casa pelo caminho do ferro subterraneo.

OS DIVIDENDOS DA RIO DE JANEIRO FLOUR MILLS CO.

LONDRES, 24 (U. P.) — A Rio de Janeiro Flour Mills Company distribuirá um dividendo final de quanze pence, menos o imposto sobre a renda.

JEAN BATTEN CHEGOU A SOUTRAMPTON

A AVIADORA, JA' EM TERRA FIRME, RECORDA AS PERIPECIAS DO SEU ARROJADO RAID

LONDRES, 23 (H.) — A aviadora Jean Batten no desembarcar do "Asturias", em Southampton, foi recebida pelos representantes da municipalidade, do Real Aero Club e grande multidão enthusiasta.

Miss Batten exprimiu a satisfação de rever a Inglaterra e relembrou as diversas peripecias do seu raid de Thiés á costa brasileira, entre as quaes o desarrando passageiro da sua bussola no meio da travessia.

NÃO REPETIRA' A EXPERIENCIA

A jovem aviadora não tentou, entretanto, dissimular o sentimento de solidão os receios e a depressão que experimentou por vezes durante o arrojado percurso.

A este proposito disse: "Não creio ter coragem para tentar novamente outra experiencia da mesma natureza".

UM TROCADILHO

Como um jornalista lhe perguntasse "se a prova lhe quebrára os nervos", respondeu negativamente e accrescentou com "humour" que a unica coisa quebrada fôra o record anterior de travessia do Atlantico do Sul.

A dissolução das Ligas patrioticas

Por esmagadora maioria, o Senado francez approvou um projecto concedendo ao governo plenos poderes nesse sentido

PARIS, 24 (United Press) — O Senado approvou, por duzentos e sete contra oitenta e quatro votos, um projecto concedendo poderes especiaes ao governo, afim de dissolver as Ligas do caracter semi-militar, após uma decisão nesso sentido por parte do Conselho de Estado.

A VOTACAO

PARIS, 24 (Havas) — O Senado approvou o conjunto do projecto sobre as Ligas por 207 contra 84 votos.

CASOS PREVISTOS NO PROJECTO

PARIS, 24 (Havas) — O artigo primeiro do projecto de lei sobre a dissolução das ligas prevê que poderão ser dissolvidas, por decreto do presidente da Republica baixado em conselho de ministros, todas as associações ou todos os grupos de facto.

As associações passiveis de serem dissolvidas

1) — que provocarem manifestações armadas nas ruas;

2) — que (salvo as sociedades de preparação militar autorizadas, sociedades de educação physica e sociedades desportivas) apresentarem pela sua forma e pela sua organização militar o caracter de grupos de combate ou de milicias particulares;

3) — que visarem a integridade do territorio nacional ou attentar, pela força contra a forma republicana.

Penalidades

O artigo 2º prevê as penas de prisão de seis mezes a dois annos, e de multa de 16 a 5.000 francos applicaveis ás pessoas que tomarem parte na manutenção ou reconstituição das associações dissolvidas.

Confisco de materiaes

O artigo 3.º estipula: "Os uniformes, insignias e emblemas de associações ou grupos mantidos ou reconstituidos serão confiscados, bem como todas as armas e todo material utilizado ou destinado a ser utilizado pelos referidos agrupamentos.

Confisco de bens

O texto da commissão previa primitivamente o confisco dos bens moveis ou immoveis das associações dissolvidas. Entretanto, durante a discussão do projecto varios senadores observaram que se tratava de uma penalidade particularmente grave que desapparecera da legislação franceza desde 1914, e nunca fôra applicada mesmo por occasião dos attentados anarchistas nem durante a grande guerra.

O Senado decidiu, por fim, que os bens moveis ou immoveis das associações serão liquidados de accordo com o disposto na lei de 12 de julho de 1901, que estatuiu sobre a situação das congregações religiosas. O projecto estabelece ainda

Outras penalidades

1) As penas de prisão de 2 mezes a tres annos, e de multa de 100 a 1.000 francos para toda pessoa, que no correr de qualquer manifestação ou reunião, for portadora de arma ou qualquer engenho perigoso para a segurança publica;

2) Autoriza os tribunaes a prohibirem o territorio nacional, a todo estrangeiro reconhecido culpado do delicto acima;

3) Em caso de reincidencia poderá ser proferida a prohibição de residencia e a interdicção dos direitos civis pelo minimo de 5 annos e maximo de 10 annos.

Pena condicional e circumstancias attenuantes

A despeito da insistencia de certos membros da esquerda o Senado rejeitou as disposições previstas pela Camara dos Deputados e tendentes á não applicação da suspensão condicional da pena e das circumstancias attenuantes.

Os delictos de imprensa

De outra parte, o Senado votou ainda na sessão desta manhã o projecto que completa a lei sobre a repressão dos delictos da imprensa, aos quaes equipara os actos de provocação ao assassinio, saque, incendio, violencias e vias de facto, mesmo no caso de não haver consequencias.

Tende a consolidar-se o accordo entre a Inglaterra e as potencias navaes mediterraneas

A GRECIA, PORÉM, PERSISTE NA SUA ATTITUDE CHEIA DE RESERVAS

Os passos dados em Athenas e Ankara

PARIS, 23 (H.) — O governo francez, segundo informa o "Journal", teve communicação official dos passos dados recentemento em Athenas e Ankara pelo governo de Londres, para conhecer a attitude que adoptariam as potencias do Mediterraneo Oriental no caso do conflicto anglo-italiano.

A Grecia conformar-se-á com o "covenant" da Liga

O referido orgão accrescenta que o sr. Politis, no correr de longa entrevista com o sr. Laval, reaffirmou o proposito do governo da Grecia de se conformar estrictamente com as estipulações do pacto da Sociedade das Nações. Quer dizer que os portos gregos seriam postos á disposição da frota britannica, caso esta recebesse a missão de zelar pela applicação das sancções e fosse atacada pela Italia.

Um mandato de Genebra

Deve precisar-se, entretanto, que tal concurso não poderia ser encarado, salvo na hypothese de a frota britannica receber do organismo de Genebra mandato para assegurar, em nome do "covenant" a policia no Mediterraneo. A assistencia mutua prevista em virtude do paragrapho 3º do artigo 16 do pacto deveria então entrar automaticamente em vigor.

O MINISTRO DO EXTERIOR DA TURQUIA VISITA O SR. LAVAL

PARIS, 24 (H.)—O jornal "L'Oeuvre" noticia que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia visitou o chefe do governo sr. Laval e a proposito escreve:

O Tratado de Lausanne e o desarmamento dos Dardanellos

"A visita teve por principal objecto o pedido da Turquia no sentido de ser apoiada em Londres a proxima demarche do governo de Ankara junto ao Foreign Office, no tocante á revogação dos artigos do Tratado de Lausanne, que tornam obrigatorio o desarmamento dos Dardanellos.

A França e a Inglaterra concordam com a revogação da medida

"A Turquia esperava ha muito o momento opportuno para formular o pedido. Essa opportunidade veiu a proposito da organização collectiva do Mediterraneo e, ao que estamos informados, a resposta britannica será favoravel. E' mais do que provavel que o governo francez tenha respondido que, se Londres se manifestava favoravelmente, não seria elle que teria opinião contraria."

OURO SYMBOLICO PARA A VICTORIA DA ITALIA

NAPOLES, 24 (H.) — O principe do Piemonte offereceu tres barras de ouro sendo uma de côr esbranquiçada, outra avermelhada e uma terceira esverdeada, cores da bandeira italiana, pesando 4.500 grammas.

A Federação arrecadou até agora 62 kilos de ouro em 150.000 allianças.

DESAPPARECE O COMPOSITOR AUSTRIACO ALBANBERG

VIENNA, 24 (H.) — Falleceu, depois de submettido a uma intervenção cirurgica, o famoso compositor viennense Albanberg, autor de varias operas muito conhecidas.

A proposta da C. de Promoções do Exercito

A Commissão de promoções do Exercito, chefiada pelo general Pantaleão Pessoa, em data de hontem, apresentou ao ministro da Guerra a seguinte proposta:

Infantaria:

Coronel — Existem 32 vagas no Q. O. e 6 no Q. A. — Ha tres vagas resultantes da transferencia do coronel Alvaro Octavio de Alencastro para a reserva, do fallecimento do coronel Alberto Porto Alegre e da promoção do coronel Newton de Andrade Cavalcanti, a general.

Destas vagas, duas estão tomadas com a presença de dois coroneis do Q. A. — A restante compete, por antiguidade, ao tenente-coronel Antonio Baptista de Mendonça Filho. Sendo este official do Quadro P, ha inversão do principio de promoções e continua aberta, competindo pelo principio de merecimento a um dos tenentes-coroneis Vicente de Paula Formiga, Pedro do Pinho Pedro Leonardo de Campos e Affonso Ribeiro.

Tenente-coronel — Da promoção acima (no Q. O.) resulta uma vaga que compete ao principio de merecimento. Está tomada por um dos tres actuaes tenentes-coroneis excedentes, promovidos, por merecimento, em 2 de outubro de 1934.

Major — Existem duas vagas resultantes dos fallecimento dos majores Ottoni Outeiral e Misael de Mendonça. A primeira compete por merecimento, a um dos seguintes capitães: Nilo Horacio de Oliveira Sucupira — João Dias Campos Junior — Nestor Souto de Oliveira — Alcindo Nunes Pereira — João de Segadas Vianna — Luiz Baptista — Nelson Bandeira Moreira — Jorge Gonçalves de Pinho Junior — Rodolpho Augusto Jourdan — Alexandra José Gomes da Silva Chaves — Berzelius Velloso Figueira — Arthur da Costa e Silva — Demosthenes Tertuliano Ribeiro — João Antonio Calvet — Gualberto Gonçalves Pereira de Mello — Eugenio Rubens Vieira da Cunha — Roberto Deolindo Santiago — João Reif de Paula.

A segunda compete, por antiguidade, ao capitão Americo Fiuza de Castro.

Capitão — Existindo capitães no Quadro A, a commissão, em face do artigo 72 do decreto n. 24.287 (Lei de Quadros e Effectivos), deixa de propor promoção de primeiros tenenetes a capitães.

Primeiro tenente — Ha vagas. — Não ha segundos tenentes com interstício.

Segundo tenente — Ha vagas. Deverão ser promovidos os aspirantes Mario Ribeiro de Freitas — Miguel Lopes Siqueira Camuce — Euclides Reis de Sant'Anna — Ernesto Barão de Araujo e Caio Marques Ovalle Lemos.

CAVALLARIA

Coronel — Tenente-coronel — Major e Capitão — Não ha vagas

1.º Tenente — Ha vagas. Não ha segundos tenentes com interstício.

2.º Tenente — Ha vagas. Deverão ser promovidos os aspirantes Plinio Pitaluga e Belarmino Jayme Ribeiro Mendonça.

ARTILHARIA

Coronel — Ha 22 no Q. O. e 1 no P. A. — Ha duas vagas resultantes do fallecimento do coronel Alfredo Alberto de Alencastro e da transferencia do coronel Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, para a reserva. A primeira vaga será preenchida pelo coronel Argemiro Dornelles. A segunda compete, por antiguidade, ao tenente-coronel Manoel Padron.

Tenente-coronel — Da promoção acima resulta uma vaga. Compete, por antiguidade, ao major Raul Mendes de Vasconcellos.

Major — Da promoção acima e das aggregações dos majores Carlos da Costa Leite, Zeno Estillac Leal, Antonio de Freitas Brandão, Henrique Ricardo Hall e Victor François (todos por decreto de 13 do corrente), resultam seis vagas. As primeira, terceira e quinta competem, por antiguidade aos capitães Octavio da Luz Pinto, Djalma Dias Ribeiro e Ormir Vieira. As segunda, quarta e sexta, competem por merecimento, a tres dos seguintes capitães: Armando Villanova Pereira de Vasconcellos, Alexandrino Pereira da Motta, Altamiro da Fonseca Braga, Augusto Frederico de Araujo Corrêa Lima, Joaquim Justino Alves Bastos, Oswaldo de Araujo Motta, Amaury Gentil de Araujo, Guaracy Salgado Freire, Julio Telles de Menezes e Frederico Augusto Rondon.

Capitão — Existindo capitães no quadro A, a commissão, em face do art. 72 do dec. n. 24.287 (Lei de Quadros e Effectivos), de 24-V-34, deixa de propor promoção de primeiros tenentes a capitães.

1.º Tenente — Ha vagas. Não ha segundos tenentes com interstício.

2.º Tenente — Não ha vagas.

ENGENHARIA

Coronel — Ha duas vagas resultantes do fallecimento do coronel Othon de Oliveira Santos e da transferencia do coronel Oscar Saturnino de Paiva para a reserva. A primeira compete, por merecimento, a um dos seguintes tenentes-coroneis: Amaro Soares Bittencourt, Alvaro Conrado de Niemeyer e Rodolpho Villa Nova Machado. A segunda compete, por antiguidade, ao tenente-coronel Alvaro Conrado de Niemeyer. Caso este official seja promovido por merecimento na primeira vaga, deverá ser promovido, por antiguidade, na segunda, o tenente-coronel Amaro Marianno da Rocha.

Tenente-coronel — Das promoções acima resultam duas vagas. A primeira compete, por merecimento a um dos seguintes majores: Arthur Joaquim Pamphiro, Luiz Peixoto de Souza Pinto, Nestor Pieveira Piegado e Henrique de Azevedo Futuro. A segunda compete, por antiguidade, ao major Alberto Medeiros.

Major — Das promoções acima resultam duas vagas. A primeira compete por antiguidade, ao capitão Sebastião Gomes de Faria Junior. A segunda compete, por merecimento, a um dos seguintes capitães: Octacilio Terra Ururahy, Decio Palmeiro de Escobar, Amarillo Ozorio e Paulo Bolivar Teixeira.

Capitão — Ha vagas. Não ha primeiros tenentes com interstício.

1.º tenente — Ha vagas. Não ha segundos tenentes com interstício.

2.º tenente — Ha vagas. Deverão ser promovidos os aspirantes Affonso Canatiére Filho e José Sotéro de Menezes, unicos habilitados.

AVIAÇÃO

Coronel — Tenente-coronel e major — Não ha vagas.

Capitão — Ha quatro vagas que não pódem ser preenchidas por falta de primeiros tenentes que satisfaçam as exigencias legaes. A quarta vaga decorreu do fallecimento do capitão Manoel de Oliveira.

1.º Tenente — Ha vagas. Não ha segundos tenentes com interstício.

2.º Tenente — Não ha vagas.

MEDICOS

Coronel — Não ha vagas.

Tenente-coronel — Não ha vagas.

Major — Ha uma vaga resultante da aggregação do major Florencio Carlos de Abreu Pereira (decreto de 19 do corrente). Compete, por antiguidade, ao capitão dr. Aridio Fernandes Martins.

Capitão — Ha quatro vagas resultantes da promoção acima, dos fallecimentos dos capitães Claro do Prado Jacques e Aristides Rondon e da aggregação do capitão Arthur Tavares. Competem aos primeiros tenentes Sergio Fontes Junior, Norival Duarte da Silva, Telemaco Gonçalves Maia e João Muniz da Gama e Souza.

PHARMACEUTICOS

Coronel — Não ha vagas.

Tenente-coronel — Não ha vagas.

Major — Não ha vagas.

Capitão — Ha uma vaga resultante da transferencia do capitão Thiago Bernardo Pereira de Vasconcellos para a reserva.

Compete ao 1.º tenente João Nunes Ferreira.

1.º tenente — Da promoção acima resulta uma vaga. Compete ao 2.º tenente Orlando Schubert Alfeld.

Contra a seccessão da China Septentrional

(Conclusão da 3a pagina)

"Recomecemos o boycott". Por esse motivo as autoridades nipponicas acompanham muito de perto os acontecimentos.

OS NIPPONICOS EXIGEM ESCLARECIMENTOS

SHANGHAI, 24 (H.) — O corpo de desembarque japonez tenciona pedir ao Conselho Municipal da cidade esclarecimentos sobre o assassinio de um marinheiro japonez, occorrido no dia 9 de novembro.

O assassino não foi encontrado, até agora.

FOI SUICIDIO E NÃO CRIME

SHANGHAI, 24 (H.) — O inquerito aberto a respeito da morte do diplomata Arthur F. G. Weggins, cujo cadaver foi encontrado numa cabine do vapor "Presidente Mac Kinley", deixou apurado tratar-se de um suicidio.

O sr. Weggins soffria de uma molestia do ouvido e matou-se devido ás dores intoleraveis que sentia ha algumas semanas e o faziam receiar a completa surdez.

"PARA CONTRABALANÇAR A LUTA ENTRE A LIBRA ESTERLIN E O DOLLAR"

SHANGHAI, 24 (H.) — Referindo-se á remessa de vinte milhões de onças de prata para os Estados Unidos, uma autoridade financeira affirma que o sr. Kung, ministro das Finanças, está estudando "as medidas adequadas para contrabalançar a luta entre a libra esterlina e o dollar".

HOMENAGEM DOS FUNCCIONARIOS AO CHEFE DA SECÇÃO DE SEGURANÇA POLITICA

Offerecido um bronze ao sr. Antonio Emilio Romano

Os funccionarios da Secção de Segurança Politica prestaram hontem a tarde na Policia Central, homenagem ao sr. Antonio Emilio Romano, chefe daquella dependencia da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, em reconhecimento aos serviços prestados por occasião do ultimo movimento rebelde irrompido nesta capital.

A's 17 horas com a presença do capitão Affonso Henrique de Miranda Correa, delegado especial de Segurança Politica e Social, e representantes da imprensa, reuniram-se no gabinete do chefe da Secção de Segurança Politica todos os funccionarios que ali servem.

Usando da palavra o sr. Mario Pereira de Souza em vibrante improviso mostrou aos presentes os relevantes serviços que vem prestando á administração publica o sr. Antonio Emilio Romano.

Ao findar as suas eloquentes palavras aquelle funccionario, offereceu ao chefe da Secção de Segurança Politica valiosa estatueta em bronze representando "A Patria", de autoria de E. Picault.

Com palavras de repassado carinho para com todos os seus subalternos o sr. Antonio Emilio Romano agradeceu visivelmente comovido a lembrança de seus prestimosos auxiliares concluindo por enaltecer os serviços por elles prestados na actual emergencia.

Após abraçar a todos os funccionarios, o chefe da Secção de Segurança Politica e seus auxiliares voltaram a seus postos continuando o intenso trabalho que vem desenvolvendo no sentido de manter a ordem em todo o paiz.

A PEDIDOS

O "Palhaço do Microphone"...

O maior admirador de Jorge Murad é Jorge Murad. Só este é que não esquece os lampejos de fama do "palhaço do microphone". Só elle é o unico animador, o unico incentivo, a unica razão de Jorge Murad continuar a dizer asneiras radiophonicas. Quando do fracasso completo de sua estréa theatral, naquella revista cacetissima que foi de "ponta a ponta", o que fez Jorge Murad proseguir foi Jorge Murad.

Por isso, é que outro dia, ás vesperas do Natal, lá na Passadeira Radium, elle ficou indignado com a moça encarregada de receber os ternos para passar.

— Seu nome?

O Palhaço levanta a cabeça, pigarréa, olha para os lados como a pedir silencio e attenção e exclama, solemne:

— J-o-r-g-e M-u-r-a-d!...

A moça, com o mesmo olhar de novilha, sem dar signal da influencia da celebridade do nome, pergunta calmamente:

— Com "d" ou com "t", cavalheiro?

DEDECO.

AS CLASSES ARMADAS E A DEMOCRACIA LIBERAL

(Conclusão da 4ª pag.)

entredevoram os politicoides do regimen que nem mesmo conseguem disfarçar sua attitude no sentido de tirar o maior proveito dessa demolidora e ambicionada desintelligencia politiqueira.

O extremismo rubro repercute aqui no Brasil o mesmo methodo que a Inglaterra empregou e ainda utiliza para alcançar e se manter no poder da infelicitada India.

Os milhões de indianos surdos ao nacionalismo de Ghandi, prestam-se ao jogo e ao jugo britannico pela satanica habilidade do conquistador que, lançando uns contra outros, por questões religiosas, ora por hegemonias ficticias, ora predominios politicos, ora explorando odiosidades raciaes daquelle immenso mosaico ethnologico, os subjugam simultaneamente, conservando-os ao mesmo tempo eternamente debilitados e, por isso, permanecendo sempre como arbitro da situação.

O communismo lança o regionalismo paulista contra o gaucho; levanta o espantalho do militarismo contra o civilismo; joga o opposicionismo liberal contra o situacionismo tambem liberal; inventa a formula de gabinete contra o presidencialismo, tudo dentro do mesmo regimen. Emquanto discutem as comadres, lá se vae o rato no toucinho...

O deputado José Augusto, espirito lucido do patriota sincero, acaba de fazer sem apoio do patriotismo opposicionista, prestigiando o governo num dos momentos mais difficeis que se tem apresentado aos responsaveis pela manutenção do regimen e da ordem brasileira.

Com tão bella attitude, o deputado potyguar acaba de conquistar especial destaque na opinião verdadeiramente democratica, da collectividade brasileira. Sigam seus correligionarios esta clarividente decisão e terão prestado ao regimen um inestimavel serviço.

Só a sinceridade dos que fazem opposição poderá, porque melhor comprehendido, servir a patria e distinguindo-os, nitidamente, daquelles que a fazem somente por despeitada ambição de mandonismo.

Façamos com que o Brasil, semicolonia economica de uma imperialismos (inglez e norte-americano) delles se liberte definitivamente, não para entregar nossa riqueza [illegible] brutal e prepotente imperialismo politico-social russo, mas sim para constituir-se em nação, realmente, soberana e independente, sob qualquer aspecto.

O Legislativo acaba de approvar as emendas á Lei de Segurança, que visam resguardar a vida dos militares que se batem e se sacrificam pela manutenção do regimen; entretanto, isso só não basta, pois attentar nos effeitos sem remontar ás causas [illegible] a delicadeza da situação nacional.

[illegible]

Varias expulsões no Exercito

RECOLHIDOS A' SANTA CRUZ

Foram mandados recolher, presos, á Fortaleza de Santa Cruz, os soldados presos de guerra, do 2º R. I., Alvaro Antonio de Oliveira, Florencio Supo, Henrique Rodrigues Roque Alfaia, João Martins da Silva e Feliciano Sá Vieira.

EXPULSOS DO EXERCITO

Foram expulsos do Exercito, de accordo com o aviso n. 52, de 3 do corrente, do ministro da Guerra, por terem tomado parte no movimento subversivo, os cabos abaixo, do 2º R. I., que se acham presos na Ilha das Flores a disposição da Policia Civil: José Mendes da Silva, José Francisco dos Santos, Altino Nogueira de Farias, Mario Carlos da Cunha, Carlos Coelho Filho, José Pereira da Silva, Claudio da Costa Silva, Gerardo Joaquim de Arceira, Adalberto Salles e Raymundo Moreira.

LIBERTADO

Foi mandado por em liberdade o soldado do 2º B. C. Joaquim Francisco Alves, que se acha preso na ilha das Flores, devendo o mesmo ser encaminhado para Victoria.

APRESENTADOS A' AVIAÇÃO

O commandante do 2º R. I. mandou apresentar á Escola de Aviação os soldados Julio Bandeira e Reynaldo Domingues Chaves, que se achavam presos naquella unidade.

APRESENTADO AO CHEFE DE POLICIA

O commandante da 1ª Região mandou apresentar ao chefe de Policia, para averiguações, o sargento do Batalhão de Guardas, Antonio Rodrigues.

A' EXCLUSÃO FOI TRANSFORMADA EM EXPULSÃO

A exclusão das fileiras do Exercito do 2º cabo João Victor dos Santos foi transformada em expulsão por ter coparticipação da revolta.

A sessão extraordinaria da assembléa legislativa paulista

(Conclusão da 4ª pag.)

prensa fez um appello no sentido de que cesse no dia de amanhã a incommunicabilidade dos presos politicos em commemoração do dia do nascimento de Jesus Christo.

Passando-se á ordem do dia foi a materia constante da mesma approvada. Ao ser posto em discussão o projecto que dispõe sobre os orçamentos das Prefeituras Santistas de Guarujá, Campos do Jordão, Aguas da Prata e Estancia Hydromineral de S. José dos Campos, o sr. Moura Rezende pediu a palavra para estranhar que podendo o municipio de S. José dos Campos ser cabe naturalmente votar seus orçamentos, o sr. Camillo Vergal ou [illegible] que augmente de 25 o/o seus vencimentos dos delegados de policia [illegible] relação dos secretarios.

O sr. Miguel Coutinho também occupou a tribuna para justificar uma emenda estendendo o augmento a outros funccionarios da Secretaria da Segurança Publica. O sr. Cyrillo Junior, relator do projecto, pediu a palavra para fazer a defesa do mesmo. Declara o "leader" da minoria que ceder não seria possivel attender a todos os funccionarios.

O ultimo orador do dia foi o sr. Machado Pedrosa, que falou sobre a creação do districto de paz de João Alfredo e voltou novamente á combater as emendas apresentadas. Mostra o orador que é censura não ser admissivel [illegible] listanos não se publicar o noticiario completo sobre o que hontem occorreu na Assembléa, o "Estado de S. Paulo", publicou noticiario completo sem omittir detalhes. O orador [illegible] de um vespertino, protestando contra a maneira por que está sendo feita a censura.

Em seguida foi levantada a sessão.

A reforma do Ministerio de Educação

OBTEVE PARECER FAVORAVEL DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Vae ser creada uma mesa de rendas na cidade de São Sebastião

Esteve hontem reunida a Commissão de Finanças e Orçamento, sob a presidencia dos srs. João Simplicio, presidente; Amaral Peixoto, [illegible], Camargo, Pedro Firmeza, Amando Fontes, Barbosa Lima Sobrinho, Graciliano de Britto e Carlos Luz.

O primeiro assumpto em pauta foi o da reforma do Ministerio da Educação, apresentada pelo ministro Gustavo Capanema [illegible] do projecto do Ministerio, cujo projecto foi relatado pelo sr. Pedro Firmeza.

O [illegible] Carlos Luz, que [illegible] a presidencia.

Foram lidos, discutidos e assignados os seguintes pareceres: [illegible] o credito de 100:000$000 para [illegible] 1935, referente ao [illegible].

O sr. Pedro Firmeza relatou o projecto [illegible] Rego, creando uma Mesa de Rendas em São Sebastião, no Estado de São Paulo [illegible], subordinada á Alfandega de Santos.

[illegible]

Foram solicitadas informações do Ministerio da Educação e Saude Publica sobre o projecto que organiza o quadro do pessoal [illegible].

Febres typhicas nas crianças

(Conclusão da 4ª pag.)

Vaccinas, soros, saes de prata fallham quasi por completo. [illegible]

[illegible]

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 24 (Agencia Meridional) — A Assembléa Legislativa estadual approvou em terceira discussão o seguinte projecto: [illegible]

BELLO HORIZONTE, 24 (Agencia Meridional) — [illegible]

Resolvida a questão do reajustamento dos vencimentos civis com a concessão de um abono provisorio

(Conclusão da 1ª pag.)

bella, gradativa, nas seguintes bases: — os funccionarios de vencimentos até 500$000 terão um augmento de 50 o/o, ou sejam mais 250$000; os de vencimentos de 500$000 até 2:000$000 perceberão mais 400$000; os de remuneração de 2:000$ a 3:000$, serão augmentados de 300$000 e os de 3:000$ a 4:000$000 receberão mais 200$000.

As novas tabellas já foram remettidas ao Cattete afim de, acompanhadas de uma exposição de motivos, serem enviadas á Camara no mais breve tempo possivel, de modo que essa casa legislativa possa discutir e votar a materia ainda na presente legislatura.

O governo demonstra, assim, que conhece perfeitamente a situação em que se encontra a numerosa classe dos servidores do Estado e evidencia seu desejo de melhorar suas condições de vida, aggravadas com a carestia dos ultimos tempos.

E' de se esperar, pois, que já amanhã o ante-projecto de reajustamento dê entrada na Secretaria da Camara.

O novo secretario de Educação e Cultura do Districto Federal

(Conclusão da 3ª pagina)

A ORAÇÃO DO SR. FRANCISCO CAMPOS

Ao assumir as funcções de secretario de Educação e Cultura, pronunciou o sr. Francisco Campos a notavel oração seguinte, em que o illustre pensador, traçando os rumos da sua acção administrativa, fixou a sua politica da educação.

Num momento como o que atravessamos, a aceitação de um cargo como o que me foi confiado, assume as proporções de uma missão a ser cumprida, de uma penosa missão para o desempenho da qual me parece bem pequena a designação de posto de sacrificio. Nem de outro modo a aceitaria quem como eu só visa aqui servir a nação, respondendo desse modo a um appello que os homens de bem equivale sempre a uma imposição.

ATTITUDE DE DESPRENDIMENTO E DE RENUNCIA

O momento exige realmente de todos aquelles que quizerem collaborar e não ter possivelmente amanhã a má consciencia de uma abstenção fatal a pesar-lhes na consciencia, uma attitude de desprendimento e de renuncia ás commodidades da vida. Para fazer face ás tentativas de subversão da ordem, para combater a infiltração de idéas destruidoras, é preciso renunciar a qualquer tranquillidade e se empenhar na luta com o animo de quem nem um momento se engana sobre a gravidade da situação que atravessa. E' preciso, pois, mais do que nunca, termos consciencia da importancia da missão que nos é confiada, da tarefa educativa que veiu ter ás nossas mãos.

EM QUE CONSISTE A EDUCAÇÃO

Mais do que em qualquer outro momento, torna-se necessario educar — e educar verdadeiramente — se não quizermos naufragar em pouco tempo na mais completa anarchia, no cáos absoluto. Educar e não: destruir em nome de idéas inconsequentes ou ingenuas. Educar e não: corromper o espirito dos que ainda não o têm perfeitamente formado com falsas doutrinas e falsas verdades. Educar, isto é: ajudar cada um a se educar e não, procurar atiral-o nos sulcos que levam aos grandes abysmos da desordem, da anarchia e da negação dos valores fundamentaes. Educar e não: dispersar aos quatro ventos noções variadas, simples adornos do espirito, artificiaes e inuteis. Educar para formar, para informar o espirito, para dirigil-o, para attingir desse modo em cada individuo aquillo que elle tem de modelavel, de plasmavel pelas mãos do educador, tornando-o assim um ser mais completo e maior do que seria entregue apenas aos seus proprios recursos. Educar para salvar, para poder construir e não: para perder e para melhor destruir.

Chegamos a um estado em que no campo da educação é que as idéas bata'ham pelo poder. Nenhum estadista, cujas vistas se prolonguem pelo futuro, poderá nutrir a illusão de que sobre outras bases se possam erguer nossos edificios ou manter melhorando-as, as construcções do passado. A politica de hoje é a politica da educação. Nella, no seu campo de luta, é que se decidirão os destinos humanos. Toda technica, porém, ainda a technica do espirito é indifferente aos fins. A politica da educação é que traçará aos technicos os objectivos e os valores a serem conquistados.

A TECHNICA E A POLITICA

O meu programma não é de technica, mas de politica da educação, no mais alto sentido. A technica será um meio destinado a realizar essa politica. No mundo em que vivemos é como meio de orientação geral do individuo na desordem de idéas e no jogo de duvidas sobre os valores fundamentaes em que vive, que a educação assume a sua maior significação. Ou ella o attinge ahi, nesses pontos fundamentaes da vida intima, ou então, é forçoso confessar, fracassa totalmente. Ou fere fundo o individuo, alcança-o em pontos fundamentaes, informa-o inteiro dando-lhe toda uma orientação para a vida, ou perde todo o seu sentido superior. Nos nossos dias, tão especialmente ricos em experiencias dessa natureza, não parece haver outro modo de conceber com dignidade a funcção do educador.

O INDIVIDUO E A LIBERDADE

Qualquer que seja o caminho que o individuo se propõe seguir, qualquer que seja a profissão a que se destina, ou o ramo de cultura para o qual o orientem as suas inclinações naturaes, é preciso attingil-o — e attingil-o ali onde se centralizam todas as suas forças, onde toda a sua intelligencia e a sua sensibilidade como que estão reunidas para a apprehensão e o julgamento dos valores basicos do mundo intellectual e do mundo moral. Não que se trate de domar o individuo, de tirar-lhe a liberdade, — e nenhum erro seria mais condemnavel. Apenas procura-se informal-o, dirigil-o no inicio de toda uma série de movimentos que são os que, na maioria dos casos decidem de sua vida, impede-se assim que uma desorientação geral mais facilmente conduza desorientados a excesso de individualismo ou mesmo á franca anarchia.

O ESPIRITO DO APO'S GUERRA

Dessa importancia fundamental da educação no mundo em pleno desequilibrio e onde as forças da desordem revestem cada dia formas mais imprevistas e absurdas, nada fala mais impressionantemente do que as grandes experiencias de reforma social tentadas da grande guerra para cá, sejam ellas no campo do marxismo ou nos diversos arraiaes dos nacionalismos ante-marxistas. Nesse sentido e independente de aceitarmos ou não as ideologias que servem de base á orientação geral dos movimentos, tanto a Russia bolchevista, como a nova Italia ou Allemanha nazista ou o nacionalismo turco, teem uma lição de importancia para nos dar.

Nos annos que se seguiram á revolução russa, quando os dirigentes sovieticos puderam descansar um pouco da tarefa unica de fazer face aos problemas de ordem politica e de Ordem economica com que se depararam, quando sentiram a impossibilidade de qualquer systema social de base genuinamente marxsta, voltaram-se para um problema fundamental, considerado desde logo vital para o novo regimen".

O PROBLEMA DO FUTURO

Esse enorme problema não era simplesmente o de educar no sentido commum da expressão, mas o de crear toda uma geração que no futuro pudesse tornar reaes as idéas collectivistas de Marx para a realização dos quaes as gerações já formadas tinham se mostrado tão incapazes. Toda a vida russa, volve-se assim violentamente para uma acção plasmadora mais profunda, mais interior, e o individuo começa a ser visado pela orientação marxista desde que ensaia os primeiros passos. Atheismo official, perseguição religiosa, luta contra valores espirituaes, deixam de ser a méra batalha contra o passado, que tanto e tão interessadamente se celebrou, para assumir as proporções de alguma coisa de muito mais sério: a preparação de um futuro. Na Russia nova o essencial é educar — educar é tentar salvar um regimen já por si condemnado.

Quem procure a orientação do governo fascista na Italia, não o encontrará vizando nada mais directamente do que essa creação de um futuro pela educação de novos homens. Vencidas as difficuldades iniciaes, reorganizada a Italia, assegurado o equilibrio moral da nação, foi esse o problema que assumiu logo a mais importante das significações: a edificação da Italia futura pela formação de uma geração de fascistas, capazes de receberem por todo um trabalho de educação os moldes de perfeição com que é sonhado o novo homem italiano. Ainda aqui educar é problema fundamental, basico para a existencia do regimen.

Mas ainda é com caracter educacional mais nitido que se apresenta a experiencia de Kemal Pachá na Turquia, fazendo emergir das profundidades de um passado rico em obstaculos á acção civilizadora, e de um presente cheio de desordens, uma nação que immediatamente se volta para enfrentar os problemas da sua educação e de uma participação effectiva na vida do continente europeu.

O NAZISMO E A CULTURA ALLEMÃ

E se a Allemanha hithlerista ainda se debate na série de crises que a organização politico-social do novo regimen trouxe comsigo, não é ingorado por ninguem que toda ella já está empenhada num immenso esforço para a formação das novas gerações, retomando, com a vantagem das suas terriveis experiencias de post guerra, as grandes tradições da cultura allemã.

Falam assim no mesmo sentido nitidamente educacional, no grande sentido da palavra, as experiencias modernas, mais decisivas da reforma social, sejam ellas de fundo absolutamente materialista ou assumam os diversos matizes espiritualistas com que as encontramos ao longo da escala que vae do mais positivo catholicismo ao mais extremado racismo. Uns como outros, todos confessam implicita ou explicitamente, como conclusão ultima das experiencias que constituiram que sem a educação fracassa toda e qualquer reforma social e que, portanto, educação não é apenas um problema de acção sobre as gerações já existentes, mas de creação de gerações, de formação de homens inteiramente novos.

A MISSÃO EDUCATIVA E O DESTINO DA NAÇÃO

E', portanto, na base de um grande movimento de educação que se tem de comprehender não só todos esses movimentos sociaes europeus, como toda e qualquer tentativa de reorganização das forças vivas de uma nação que, como a nossa, nesse momento, procura salvar da desorganização e dos movimentos subversivos o que ainda tem de melhor e de mais alto, o que nella representa mais intimamente e mais fortemente o seu espirito, a sua unidade e o seu destino. Salvar-se educando, mas educar-se sem que seja necessario para isso renegar os valores tradicionaes sobre que sempre se apoiou e á sombra dos quaes se desenvolveu: os valores espirituaes, a igreja e o sentimento religioso do povo, a tradição nacional, a estabilidade da familia.

Educar nessa base é fazer com que o educador possa realmente influir na vida nacional e influir efficazmente para a defesa da nação e do individuo igualmente ameaçados pelos fermentos destructores das más doutrinas. E' fazer com que se torne simplesmente um auxiliar capaz de illustrar o espirito de individuos sem formação, mas um verdadeiro orientador, apto a transmittir o ensino, uma doutrina que os colloque a salvo das seducções dos falsos valores.

A CAUSA DO PRESTIGIO DAS DOUTRINAS COMMUNISTAS

Entre nós o problema é tanto mais capital quanto em nenhuma parte mais do que aqui o prestigio das doutrinas communistas provém da ignorancia das verdadeiras realidades espirituaes e de vicios fundamentaes da orientação que só um grande e continuado esforço de educação, de formação cultural, segura e altamente dirigida, de progressiva elevação do nivel intellectual, poderia estirpar completamente.

Ha entre nós toda uma desorganização, toda uma anarchia na vida espiritual e de principios fundamentaes, todo um estado de falta de informação moral e de desagregação de personalidades, que torna facil, espontaneo mesmo, o surto de idéas communistas, e que no terreno propicio onde medram todas as grandes negações dos valores fundamentaes que aceitamos.

"TEMOS QUE REORGANIZAR, QUE PROCURAR REEDUCAR"

Si foi isso o que se deu entre nós nesses ultimos annos, como tudo parece indicar, não é difficil descobrir o meio de combater de modo mais efficaz este estado de crise e de doença. Temos que reorganizar, que procurar reeducar. Temos que procurar offerecer em todos os sectores da educação publica, desde a Universidade até os cursos primarios de menos importancia, doutrinas seguras, inequivocas, a todos esses que perderam a orientação ou que tiveram seus horizontes apertados ou obscurecidos. Temos que levar esclarecimentos decisivos que lhes permittam comprehender o estado de desequilibrio em que estão, a fraqueza e a inconsequencia das idéas que os seduzirem.

Só assim poderemos, com os annos que Deus nos ha de dar, conseguir repôr em ordem as coisas que tanto nos inquietam hoje. Só assim a Universidade que ideámos como orgão maximo para o desempenho dessa tarefa no Districto Federal, poderá preencher a sua funcção verdadeiramente educadora, o seu papel de suprema defensora do homem e perigo contra a deliquescencia de um ambiente corroido pela infiltração progressa de doutrinas destruidoras de tudo quanto ha de maior no nosso patrimonio nacional. Só assim teremos a consciencia de nos termos empenhado com a necessaria dignidade a elevação para á realização la missão que numa hora tão grave nos foi chefiada.

Da linha de fidelidade ás tradicionaes virtudes brasileiras, humanas e christãs não se afastará nas minhas mãos o instrumento destinado a cultival-as e defendel-as.

O NOVO CATHEDRATICO DE CLINICA NEUROLOGICA

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — O professor Enjorras Vampré tomou posse hoje na Faculdade de Medicina da cadeira de clinica neurologica para a qual foi nomeado mediante concurso que recentemente prestou.

Saudando o professor Enjorras Vampré em nome da Congregação falou o sr. Celestino Bourroul.

Ultima Hora Sportiva

ESTUDANTES X OLYMPICO

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Foi suspensa á ultima hora a realização do encontro Estudantes versus Libanez marcada para se effectuar amanhã. O Estudantes porém jogará contra o Olympico, club do Rio, que conta com o concurso de jogadores de valor como Preguinho, Luciano, Tirica e outros.

A DELEGAÇÃO PAULISTA AO TORNEIO DE PREPARAÇÃO OLYMPICA

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Embarcaram hoje á noite com destino ao Rio os nadadores da Federação Paulista de Natação que vão competir com os campeões da Liga de Esportes da Marinha e da Liga Carioca de Natação no torneio de preparação olympica a se realizar nos dias 27 e 29 do corrente na magnifica piscina do Fluminense F. C. A delegação seguiu assim constituida: Luiz Margarido, chefe; Carlos de Campos Sobrinho, Estevam Mathe, technicos; e os nadadores Paulo Souza Filho, Plinio Ciore, Max Delfino, Octavio Germack Nelson Reis de Almeida, Miguel Paes Loureiro, Affonso Rubião, Maria Lenk, Sylla Venancia, Helena Salles, Sieglinda Lenck, Guaraciaba Sampaio, José Camara, Humberto Miccolis, Roberto Machado e Ricardo Montanhes.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 2ª Vara — Genoveva Costa Montenegro e Calixto José de Almeida. Na 3ª — Severiano Gomes Almeida e José Martins. Na 4ª — Americo Santos Junior. Na 5ª — Rubens Dalher, Samuel Alves da Silva e Jeronymo Eugenio da Silva. Na 7ª — Joaquim Alves dos Santos. Na 8ª — Arthur Gomes da Silva, Nelson Corrêa de Lima, Argemiro Soares dos Santos, Arthur Lima e Joaquim de Souza Amorim.

LIVRAMENTO CONDICIONAL CONCEDIDO

Na 2ª Vara, foi hontem concedido livramento condicional aos sentenciados: Domingos dos Santos Filho, condemnado a 4 annos, pelos crimes de estellionato e do artigo 267, e Placido Galvelo Garcia, condemnado a 1 anno e 4 mezes, pelo crime de roubo.

ABSOLVIÇÃO

Na 5ª Vara, foi hontem absolvido Jayme Augusto da Silva, que foi processado de accordo com o artigo 267.

CORTE SUPREMA

129ª Sessão, em 24 de dezembro de 1935.

Presidencia min. Edmundo Lins. — Proc. Geral da Republica, o sr. Carlos Maximiliano. — Sub-secretario, sr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12 1|2 horas abriu-se a sessão achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa.

O min. Hermenegildo de Barros, pedindo a palavra pela ordem, declarou que a commissão nomeada pelo presidente para dar pezames á familia do fallecido ministro Geminiano da Franca, deu cumprimento á essa incumbencia. O ministro presidente agradeceu e communicou á Côrte Suprema que a familia do extincto ministro Geminiano da Franca veiu agradecer as homenagens funebres que foram prestadas áquelle ministro.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — 26.019 — Districto Federal — Rel. o min. Bento de Faria. Pac. Albino de Souza Freire. — Não conheceram do pedido por ser originario, unanimemente.

Mandados de segurança — 151 — Districto Federal — Rel. min. Eduardo Espinola. Requerente: Placido Ribeiro. — Indeferiram o pedido por não ser certo, liquido e incontestavel o direito do requerente, unanimemente. Deixou de votar o ministro Carvalho Mourão, por não ter assistido ao relatorio.

162 — Districto Federal — Rel. min. Plinio Casado. Requerentes: Raymundo Bayma da Serra Martins e outros. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

165. — Bahia — Rel. min. Costa Manso. Recor. dr. Antonio Arthur Pereira França. Recorridos, Director da Faculdade de Medicina e a Fazenda Nacional. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Habeas-Corpus — 26.001 — Districto Federal — Rel. min. Eduardo Espinola. Pac. Antonio Pugnalone. — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido, contra o voto do min. Carvalho Mourão: "de meritis" — indeferiram-no, unanimemente.

Aggravos de Petição — 6.513 — Districto Federal — Rel. o min. Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os Srs. ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Eduardo Espinola. Agg.: Isaac da Costa Mesquita. Aggda.: A Fazenda Nacional. — Negaram provimento ao aggravo unanimemente.

6.186 — Districto Federal — Embargos — Rel. o min. Carvalho Mourão. Embarg. Jocelyn Adolpho de Souza Pitanga. Embarg. Geraldo Rocha. — Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. ministros Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro, que os recebiam para julgal-os provados e mandar que o autor prosiga no andamento do feito judiciario. — Impedidos os srs. ministros Bento de Faria e Octavio Kelly. Usaram da palavra os advogados drs. Cunha Neves e Raul Machado Bittencourt.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA CORTE PLENA

Presidencia do desembargador Cesario Pereira. Secretario — dr. Celso Vieira.

Presentes os des. Nabuco de Abreu, Elviro Carrilho, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Armando de Alencar, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, André Pereira, Renato Tavares, Alvaro Berford, Edgard Costa, Fructuoso de Aragão, Pontes de Miranda, Decio Alvim, Magarinos Torres, Carneiro da Cunha e Afranio Costa, foi aberta a sessão, procedendo-se logo em seguida aos julgamentos, conforme se segue.

MANDADO DE SEGURANÇA

N. 25 — Requerente, Antonio Rodrigues de Almeida. Informante, o prefeito municipal do Districto Federal. Relator, des. Afranio Costa. — Preliminarmente, não se tomou conhecimento, contra o voto dos des. Afranio Costa, Carneiro da Cunha, Decio Alvim, Fructuoso de Aragão, Alvaro Berford, Renato Tavares e Nabuco de Abreu.

RECURSOS DE REVISTA

N. 714 — Appellação civel numero 4.169 — Recorrentes, Cypriano da Silveira & Cia. Recorrido, Banco dos Funccionarios Publicos. Relator, des. Vicente Piragibe. Revisores, des. Costa Ribeiro e Elviro Carrilho. — Foi dado provimento para, reformando o accordão recorrido, reconhecer como pertencente aos recorrentes o premio de cincoenta contos de réis, contra o voto dos des. Costa Ribeiro, Elviro Carrilho, Renato Tavares, Souza Gomes, Collares Moreira, Alfredo Russell, Carneiro da Cunha, e Nabuco de Abreu. Não tomaram parte no julgamento os des. Armando de Alencar e Alvaro Berford. — Impedido o des. Fructuoso de Aragão, não tendo comparecido o juiz convocado em seu logar, o dr. Oliveira Figueiredo.

Falaram os advogados drs. Olympio de Carvalho, pelos recorrentes, e Rodrigo Delamare São Paulo, pelo recorrido.

Dado o adeantamento da hora, foi encerrada a sessão ás 17 horas e adiados os demais julgamentos dos processos constantes da pauta.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

2.ª — **Fallencias:** — Pring & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 283 referente aos condominios, e mando que se proceda novo leilão desde que o peticionario José Marques de Souza, comprometta-se a garantir o lance minimo de 2:050$000 e custeie as despesas do novo leilão, ficando-lhe assegurada a preferencia em igualdade de condições. — M. da Costa Pires — Reconsidero o despacho de fls. 199v, em face da justificação de fls. 209 e concordancia do dr. terceiro curador de massas fallidas e marco o prazo de 30 dias para encerrar a fallencia e ultimar a liquidação o ex-liquidatario dr. Bernardo Daim.

4.ª — Fallencias — Moisés Rotstein — Intime o syndico a dizer sobre o requerido a fls. no prazo legal: Carlos & Gilberto — Intime o liquidatario a apresentar o relatorio no prazo de 15 dias.

5.ª — **Fallencias** — Bernardina Marques Corrêa — Julgada por sentença a desistencia: Octavio Machado Coutinho — Ao dr. curador: Costa Braga & Cia. — Digam a requerente d. Elvira de Oliveira Moraes e o dr. curador sobre o pedido de fls. 318: Januario de Souza & Cia. — Deferido o pedido de fls. 323.

6.ª — Despachos — Fallencia: Candido Campos & Cia. — Cumpra-se o parecer do dr. curador das massas fallidas, em 48 horas.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, nesse Tribunal o julgamento do processo em que é réo José Francisco de Oliveira incurso no crime de homicidio.

Falleceu Paul Bourget

(Conclusão da 18 pag.)

Physiologie de l'Amour moderne (1890) e as suas impressões de viagens, "Sensations de l'Italie" e "Outre-mer", relato colorido de sua estadia na America do Norte.

O ROMANCISTA, EM LUTA CONTRA O NATURALISMO

Herdeiro de escola naturalista dos Maupassant, dos Zola, dos Flaubert e dos Huysmans, e em luta contra ella, Paul Bourget notabiliza-se pela segurança da analyse percuciente que faz da alma humana, o que lhe valeu ser considerado pela critica como o fundador da Escola Psychologica.

Pintor consummado da "high life", — o lado menos sympathico do seu poderoso espirito — foi elle o maior mestre do romance de these, em França. Minucioso, prolixo, pesado mesmo, Bourget é, porem servido de especial agudeza e profundidade na descripção de almas, de estados de almas, nas formações e nas transformações dessas mesmas almas.

Escriptor fecundo, e sempre fiel á sua arte, Bourget encontra-se com o mesmo psychologo dos "Essais", nos seus 41 volumes de romances novellas e contos: — "L'Inséparable" (1881), "Un idylle tragique" (1886), "Cruelle énigme" (1885), "Crime d'amour" (1886), "André Cornélis" (1887), "Mensonger" (1887), "Le Disciple" (1889), "Un coeur de femme" (1889), "Terre Promise" (1892), "Cosmopolis" (1893), "Le Fantôme" (1901), "Le Dénon de Midi..." e muitos e muitos outros.

Em "André Cornélis" descreve-nos Bourget o que poderia succeder a uma alma contemporanea na situação de Hamlet. "Le Disciple", romance de combate, a sua maior obra talvez, precedido de um longo estudo-programma, de 150 paginas de analyse admiravel, elle nos mostra a educação do "seu" discipulo, indicando com minucia todas as influencias que modelaram o seu caracter, da primeira infancia á plena mocidade. "Le Disciple" é o que Taine, com felicidade, denominaria de "documento vivo de historia moral".

"Le Démon de Midi", de vastas proporções e admiraveis linhas architectonicas, não é a maior, mas é a mais perfeita de suas creações.

PSYCHOLOGO DA ALTA BURGUEZIA

Foi Bourget quem deu o signal de uma reacção contra o naturalismo, tomando posição contra Zola e Flaubert e apropriando-se do seu methodo para applical-o á analyse da vida moral, em logar de o fazer á descripção dos temperamentos.

Psychologo da aristocracia, ou da alta burguezia, compraz-se Bourget em procurar os seus heroes e as suas heroinas nas altas rodas, no meio da gente rica.

Nos ultimos tempos, Bourget converteu-se em sociologo e campeão de reformas sociaes, theorico mundano da França conservadora. A sua formação intellectual, entretanto, não permittiu que elle descesse ao fundo dos problemas e das contradicções supremas que assoberbam o mundo contemporaneo.

Os remedios que elle receitava não eram outros senão a religião, o respeito pela hierarchia social e o reforço da autoridade. Em "L'Etape", "La Barricade", "Un divorce" e outras peças theatraes, essa orientação é clara, definida.

Muito embora fosse Bourget um psychologo arguto, nunca pôde ser um grande creador de typos. Sua psychologia abstracta fica sempre "do lado de fóra" das almas dos personagens que elle joga em scena, confundindo a Sciencia, que descreve a vida, com a Arte, que a recompõe soberanamente.

MARCEL PROUST E PAUL BOURGE

Apesar de suas deficiencias, a Escola de Bourget fez numerosos adeptos, enchendo a literatura franceza do primeiro quartel do seculo XX com os seus particularismos de analyse e com a descripção minudente, fastidiosa por vezes, dos costumes da burguezia.

Uma grande reviravolta ia-se dar, entretanto, nos quadros do mundo literario da França: — o apparecimento subito de Marcel Proust deu-lhe directrizes inteiramente diversas, assumindo esses particularismos um tom e um "clima" caracteristicos, fonte maravilhosa de uma Arte inteiramente nova.

PARIS, 25 (U. P.) — Falleceu ás 2 horas e 18 minutos o escriptor Paul Bourget.

Os impostos aduaneiros sobre o petroleo peruano, na Argentina

BUENOS AIRES, 23 (H.) — O embaixador do Perú' aqui acreditado, sr. Barreda Laos, esteve hoje no Ministerio das Relações Exteriores, onde teve uma conferencia com o chanceller Saavedra Lamas. Comquanto não tenha sido feito qualquer communicado official, considera-se que a conversação versou sobre o augmento dos direitos aduaneiros sobre o petroleo peruano, cuja tarifa entra em vigor na proxima sexta-feira.

O Concurso de Saúde e Belleza Infantil promovido pelo DIARIO DA NOITE

O menino Sergio de Rego Macedo classificado em 1º logar

O Concurso de Saude e Belleza Infantil, que os nossos collegas do "Diario da Noite" promoveram com pleno exito, teve, hontem, no edificio da Equitativa, proclamados os seus resultados finaes. Os membros da commissão julgadora, depois de accurada analyse das fichas dos exames de laboratorio procedidos no Laboratorio de Pesquisas da Assistencia Municipal, classificaram ,em suffragio, as crianças vencedoras.

Foi o seguinte o resultado:

CRIANÇAS PRE-ESCOLARES

Primeiro logar — Sergio do Rego Macedo — 2 annos e 2 mezes. Filho do casal Sergio do Rego Macedo-Virginia Carvalho do Rego Macedo.

Segundo logar — Nubia Hausch de Queiroz Ferreira — 5 annos e 4 mezes — Filha do casal Rubens Queiroz Ferreira-Yvonne Hausch de Queiroz.

Terceiro loar — Germana Benjamim Viveiro — 4 annos e 7 mezes — Filha do casal Paulo Benjamim de Viveiros-Maria de Lourdes Benjamim de Viveiros.

Quarto logar — Rose Marie de Carvalho Neves — 4 annos e 2 mezes — Filha do casal Turibio Augusto Neves-Beatriz de Carvalho Neves.

Quinto logar — Ayéda de Campos Martins — 2 annos e 3 mezes — Filha do casal Leovegildo de Campos Martins-Eulalia d eCampos Martins.

Sexto logar — Maria da Gloria Rios — 5 annos e 9 mezes — Filha do casal João Rios-Thereza de Barros Rios.

Setimo logar — Sonia Gomes — 3 annos e 1 mez — Filha do casal Esio Gomes-Alda Gomes.

Oitavo logar — Sergio Sá Earp — 4 annos e 11 mezes — Filho do casal Jorge Sá Earp-Beatriz Sá Earp.

Nono logar — Heleno Cyrano Cordeiro de Mello — 6 annos e 9 mezes — Filho do casal Augusto Cordeiro de Mello-Maria Bertina Paes Barreto.

Decimo logar — Solange Reis Alves — 3 annos e 5 mezes — Filha do casal Cyro Reis Alves—Alice Guimarães Reis Alves.

CRIANÇAS ESCOLARES

Menina: Luiza Sabbado — 9 annos e 11 mezes — Escola Rio Grande do Norte — Filha do casal João Sabbado-Maria Dubois Sabbado.

Menino: Amaury Rocha Vercillo — Escola João Hopke — Filho do casal Pedro Vercillo-Abigail Rocha Vercillo.

A ENTREGA DE PREMIOS

Realizar-se-á, hoje, no theatro João Caetano, a entrega de premios ás crianças classificadas no concurso.

Haverá um desfile no palco, apresentando-se o smenores em maillot ou calções.

VAE DEIXAR O BRASIL O MINISTRO PASTOR BENITEZ

Ministro Pastor Benitez

ASSUMPÇÃO, 24 (U. P.) — Noticia-se que o Ministro do Paraguay no Rio de Janeiro, sr. Justo Pastor Benitez, será tranferido para identico porto em Paris.

O deputado Generoso Ponce não foi victima de accidente

AS VERDADEIRAS VICTIMAS DO DESASTRE DE HONTEM, NA PRAÇA PARIS

Foi victima de grave accidente, na manhã de hontem, o sr. Generoso de Oliveira Ponce, primo do deputado Generoso Ponce, que se encontra em Nova York, a negocios. Aquelle cavalheiro viajava no auto n. 2005, em companhia de sua esposa e do 1º tenente Germano Ponce. Ao procurar atravessar a praça Paris, foi abalroado pelo omnibus da Viação Continental linha "Rio Comprido-S. Salvador", que avançava contra-mão.

O automovel particular foi arremessado á distancia, de encontro ao meio-fio, quasi capotando.

O motorista culpado, ao verificar as consequencias do desastre, abandonou o omnibus, evadindo-se. Os guardas do trafego ns. 588 e 453 foram em sua perseguição, sem conseguir prendel-o.

Ficaram feridos o sr. Generoso O. Ponce, que é medico nesta capital; sua esposa, sra. Celsa Vasconcellos Ponce, e o tenente Germano O. Ponce. Os dois primeiros pouco soffreram, mas o tenente Germano, que é irmão do deputado Ponce, soffreu fractura do craneo e hematoma do occipito-frontal, seguido de choque ethmoidal. Foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

O casal Ponce retirou-se, após medicado.

A occurrencia foi levada ao conhecimento das autoridades do 5º districto, que tomaram providencias no sentido de ser capturado o motorista.

A VIAGEM DO CORONEL LINDBERG A' INGLATERRA

FORAM TOMADAS TODAS AS MEDIDAS PARA ASSEGURAR A TRANQUILLIDADE DA FAMILIA DO CELEBRE AVIADOR ATE' A' SUA CHEGADA A' INGLATERRA

LONDRES, 24 (U. P.) — A "United States Lines" informou que o socego do coronel Charles Lindberg e de sua familia, a bordo do vapor "American Importer", está assegurado em todo o trajecto até Liverpool, de vez que o alludido navio não escalará antes em porto algum.

A "Scotland Yard" não se mostra agitada pela chegada proxima do famoso aviador norte-americano e de sua familia.

MANIFESTAÇÕES DE UM FUNCCIONARIO DA "SCOTLAND YARD"

Interpellado pela United Press, um dos funccionarios da pol'cia londrina disse: "Não se sabe se vae ser destacada uma guarda especial. Todavia, mesmo que ella seja solicitada, é necessario provar que a familia está realmente em perigo, accentuando que o socego do rei e de toda a familia real, assim como das cercanias de Londres, não se encontra em perigo."

A Grecia inundada

OS RIOS DO PELOPONESO TRANSBORDARAM, SUBMERGINDO SEIS ALDEIAS

ATHENAS, 24 (U. P.) — Informações aqui recebidas, dizem que os rios Silinous, Glafkos e Volineos ,situados no Peloponeso septentrional, transbordaram, submergindo seis aldeias, causando damnos consideraveis.

Ruiram cincoenta casas, mas não se registraram mortes entre os seus occupantes.

Os temporaes em Portugal

Todo o paiz continua, ainda, sob a acção do máo tempo — Quasi todos os rios transbordaram

LISBOA, 24 (H.) — O máo tempo continua em todo o paiz, sendo já avultados os estragos causados pelas innundações.

Em Coimbra, o Mondego transbordou e inundou parte do bairro de Santa Clara que ficou grandemente damnificado.

SÃO AVULTADOS OS DESASTRES E DAMNOS MATERIAES

LISBOA, 24 (U. P.) — Um violento temporal açoitou, hontem, a cidade de Lisboa e todo o paiz.

As chuvas torrenciaes fizeram transbordar a maior parte dos rios, que inundaram os campos marginaes.

Em Aveiro, a linha da estrada de ferro Lisboa-Porto ficou coberta pelas aguas.

Registraram-se varios desastres pessoaes e grandes prejuizos materiaes.

A RESTITUIÇÃO DA TAXA DE 2 % OURO AO ESTADO DO CEARA'

Revigorado pelo espaço de quatro annos o credito de 25.055:805$700

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que revigora, pelo prazo de quatro annos, o credito especial de 25.055:805$700 destinado a attender a restituição devida ao governo do Estado do Ceará, da taxa de 2 por cento, ouro, arrecadada pela Alfandega de Fortaleza, no periodo de 1909 a 1933.

Embora seja grave a situação, a Grã-Bretanha espera evitar a guerra

Frederick KUH
(Correspondente da United Press)

LONDRES, 24 (U. P.) — A opinião predominante nos circulos autorizados é de que a guerra anglo-italiana será evitada, a despeito de se admittir que a tensão entre a Inglaterra e a Italia, no Mediterraneo, voltou a aggravar-se.

A COOPERAÇÃO DAS POTENCIAS NAVAES MEDITERRANEAS

A revelação de que os representantes da marinha e do Exercito dos dois paizes estavam concertando um accordo franco-britannico, completando, assim, os detalhes da assistencia franceza prestada ao Reino Unido, na hypothese da Italia atacar a frota britannica no Egypto e em Malta, e outros interesses inglezes no Mediterraneo, foi seguida da promessa de cooperação da Turquia, Grecia, Yugoslavia, Rumania, Hespanha e Egypto, com as forças armadas britannicas.

A RETIRADA DA FROTA INGLEZA NO MEDITERRANEO

Sabe-se que, deante do apoio representado por esses offerecimentos, o governo se sente animado a contemplar a probabilidade de retirar as unidades de sua frota concentrada nas aguas mediterraneas, assumpto que será devidamente abordado num futuro muito breve.

TENSÃO CAUSADA PELA NOMEAÇÃO DO SR. EDEN

Antecipa-se que isto veiu suavisar a tensão causada pela nomeação do sr Anthony Eden para substituir sir Samuel Hoare na pasta dos Extrangeiros.

Figuras proeminentes das empresas de petroleo, ouvidas pela United Press, disseram que a probabilidade do embargo de oleo para a Italia é agora minima.

POLITICA DE EQUILIBRIO

Compenetrando-se de que a opinião publica da Inglaterra, por um lado, é contra a guerra, e, por outro, esta ansiosa de ver punidos os aggressores italianos, o governo pretende proseguir no cumprimento das sancções adoptadas pela Liga, sem intensificar, entretanto, essa politica, a ponto de levar o sr. Mussolini a executar uma acção militar contra a Grã-Bretanha.

A Mongolia invadida por tropas nippo-mandchús

O governo mongol adverte ao do Mandchukuo de que "graves consequencias" poderão advir daquelle facto

MOSCOU, 24 (U. P.) — Despachos procedentes de Urga dizem que o governo mongol enviou uma nota ao de Manchukuo, advertindo sobre as "graves consequencias" que podem resultar dos ataques levados a effeito pelas tropas manchu's contra as forças mongóes.

O PROTESTO MONGOL

MOSCOU, 24 (U. P.) — A nota enviada pelo governo da Mongolia informou promptamente acerca da invasão do seu territorio por elementos da Mandchuria e do Japão, perto de Bulundersu, razão pela qual a Mongol a faz o mais "decidido protesto", de vez que o local invadido está tão nitidamente situado no territorio mongol que "nem os proprios mandchus o podem pôr em duvida".

EXIGENCIAS MONGOLICAS

A alludida nota exige: 1) — a entrega dos guardas da fronteira que foram aprisionados; 2) — uma investigação para determinar o culpado e punil-o por isso; 3) — pagamento da "propriedade furtada ou destruida"; 4) — desculpas formaes por parte dos mandchus; 5) — garantia de que que os ataques á fronteira não mais se repetirão.

A nota em apreço accusa de um modo claro a participação de tropas japonezas no ataque ao territorio mongol.

OS SOVIETS IGNORAM

MOSCOU, 24 (U. P.) — O Commissariado dos Negocios Estrangeiros da União das Republicas Socialistas dos Soviets diz ignorar absolutamente qualquer coisa acerca da noticiada proclamação da independencia da Mongolia pelo principe Teh, com a cumplicidade dos japonezes, que attribuiriam tal gesto á necessidade de uma precaução contra novas incursões de communistas do Manchukuo.

NÃO ADMITTE MAIS A CHEFIA DO SR. LERROUX

SEVILHA, 24 (H.) — O comitê provincial do Partido Radical resolveu não mais reconhecer o sr. Lerroux como chefe da aggremiação e transformar o Partido Radical da provincia num grupo republicano independente.

CREDITOS SUPPLEMENTARES PARA O MINISTERIO DO EXTERIOR

Foi sanccionada a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a abrir os creditos supplementares de 1.000:000, e 600:000$, ás verbas 5ª e 6ª, e de 1.000:000$000, á verba 4ª, do orçamento vigente.

O momento mundial e a palavra de Pio XI

A ALLOCUCÃO DO SUMMO PONTIFICE AO RECEBER, HONTEM, OS CUMPRIMENTOS DO SACRO COLLEGIO

A encyclica commemorativa do Natal e do 56º anniversario da ordenação sacerdotal de Pio XI

CIDADE DO VATICANO, 24 (H.) — O Papa recebeu os membros do Sacro Collegio, que lhe apresentaram os votos de Natal.

Ha muito tempo não se assignalava tão elevado numero de cardeaes e isso devido á presença dos dignitarios que vieram assistir á ultima reunião do Consistorio e ainda não deixaram Roma.

Durante a audiencia Pio XI pronunciou uma allocação em que alludiu ás preoccupações que trazem o mundo em suspenso, isto é, o conflicto italo-ethiope e suas consequencias internacionaes. Em seguida accentuou textualmente:

"E' verdade que quizemos dar um benefico auxilio a essas tristes conjuncções de coisas. Até os dias mais recentes ainda alimentamos a esperança de que poderiamos, hoje nesta hora tão bella, pronunciar uma palavra serena e tranquillizadora. Essa esperança não se concretizou, o que não quer dizer que a tenhamos abandonado. Não poderiamos mesmo perdel-a. Ahi é que está a felicidade da nossa situação. Conservar a esperança ainda mesmo nas peores hypotheses. Para nós essa esperança é um dever que constitue a propria base da vida christã".

TRECHOS DA ALLOCUÇÃO DO SANTO PADRE

CIDADE DO VATICANO, 24 (H.) — São as seguintes as passagens mais importantes da allocução hoje feita pelo Santo Padre:

"A paz está em perigo e a guerra nos ameaça"

"Chegámos a este dia santo festivo por um caminho que em determinados momentos foi obscurecido por nuvens sombrias, ameaçadoras e até mesmo vermelhas de sangue humano. O caminho tornou se duro, difficil, ameaçador e para empregar a expressão camponeza: semeado de máos passos. Avançamos neste caminho por entre grandes e pesadas preoccupações, até chegarmos a esta ultima. A paz está em perigo, a guerra nos ameaça. Que Deus nos afaste dessas visões.

Um grito angustioso de grandes povos

Mas ha, ainda, outras preoccupações: gritos dolorosos annunciam acontecimentos graves. Chegámos ao dia do Natal ouvindo constantemente a voz de grandes povos através de immensas regiões: "Sem Deus". Este grito penetrou na atmosphera dos povos e o que é mais triste é verificar-se que um tal grito não é somente ouvido, porém, attendido, e, se bem que em circulos mais limitados, vemol-o ainda encorajado".

O Papa fez allusão nessa passagem da sua allocução ao Mexico e á Allemanha.

Conflicto de "christianismo"

Continuando, accrescentou: "Vejo em certos paizes, oppor-se ao christianismo unico, um christianismo que foi chamado de "christianismo pratico ou pan-christianismo". Todos esses christianismos são monstruosos e visam unicamente perseguir o verdadeiro: "o catholicismo".

A ENCYCLICA PAPAL

CIDADE DO VATICANO, 24 (H.) O Papa publica uma encyclica sobre o sacerdocio catholico por occasião das commemorações do Natal e do 56.º anniversario da sua ordenação sacerdotal.

A encyclica é dirigida á hierarchia ecclesiastica no mundo inteiro. Assignala-se a proposito que a publicação da encyclica é feita logo depois do Consistorio de 19 do corrente e quando ainda não terminaram as ceremonias que acompanharam a elevação ao cardinalato dos novos eleitos.

Na mensagem o santo padre proclama em elevados termos a dignidade do sacerdocio catholico.

A PERSEGUIÇÃO AOS CATHOLICOS

CIDADE DO VATICANO, 24 (U. P.) — Em sua encyclica de hoje, o santo padre declarou que o Natal vem encontrar extensas partes do mundo nas quaes os respectivos povos clamam "contra a Fé", classificando esses povos de "atheus".

O summo pontifice condemnou a perseguição aos catholicos no Mexico e na Allemanha, dizendo que o Mexico está geographicamente distante, mas está perto do nosso coração espiritualmente".

Quanto á Allemanha, disse que ella queria impor uma especie de christianismo denominado pratico e pan-christão e que "taes christianismos são monstros e acham-se armados para combater o catholicismo".

A parte principal da encyclica é a seguinte passagem: "a funcção do padre não é para as coisas humanas ou para as que passam por mais importantes e valiosas que ellas possam ser, mas para as coisas divinas e duradouras; as coisas eternas."

A Ethiopia desmente o emprego de balas explosivas

A Italia estaria preparando o ambiente, para, no futuro, fazer uso de gazes asphyxiantes — Uma nota á S. D. N.

ADDIS ABEBA, 24 (U. P.) — A Ethiopia acaba de concluir uma nota que será enviada á Liga das Nações e tem o objectivo de desmentir os repetidos protestos dos italianos relativamente ao emprego de balas dum dum por parte das tropas ethiopes.

A alludida nota accusa os italianos de estarem preparando o ambiente que justifique uma futura violação das leis de guerra internacionaes. Esta insinuação está de accordo com o facto de que os altos funccionarios ethiopes esperam que os italianos empreguem futuramente gazes venenosos, do que possuem grandes "stocks" disponiveis segundo se diz, nos depositos da Erythréa e da Somalilandia.

NENHUMA FABRICA INGLEZA FORNECEU BALAS DUM-DUM

LONDRES, 24 (Havas) — Os circulos officiaes britannicos declaram que a noticia de fonte italiana segundo a qual uma fabrica de armas ingleza fornecera balas dum-dum á Ethiopia não repousa sobre nenhum fundamento.

Assignala-se, por outro lado, que ainda não foi transmittida a Londres a communicação a proposito feita pelo governo de Roma.

O desenvolvimento das vias-ferreas argentinas

UM MCREDITO DE 36 MILHÕES DE PESOS PARA CONSTRUCÇÃO DE NOVOS RAMAES E MELHORAMENTOS

BUENOS AIRES, 24 — (H.) — Foi publicado um decreto presidencial, que autoriza a administração das estradas de ferro do Estado a empregar a somma de trinta e seis milhões de pesos na construcção de ramaes e melhoramentos nas linhas.

Na Wall-Street e na City

Como abriu a Bolsa nova-yorkina

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4.92.62.

MERCADO DE TITULOS E ALGODÃO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A Bolsa manteve-se, hoje, firme. O mercado de titulos esteve calmo. O mercado de algodão apresentou-se mais frouxo. As entregas para dezembro eram cotadas a onze dollares e oitenta centavos o fardo.

AO FECHAR A BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Ao serem encerrados, hoje, os trabalhos da Bolsa, os cereaes e o algodão apresentaram-se firmes.

O esterlino foi cotado a 4.92.87 tendo sido effectuadas vendas de 1.710.000 acções.

EM ALTA IRREGULAR OS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O mercado fechou, hoje, em calma. Os titulos da divida publica fecharam em alta irregular.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 24 (U. P.) — A' abertura, hoje do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4.92.87 e o franco francez a 74.01.3

COTAÇÃO DO OURO

LONDRES, 24 (U. P.) — O ouro era vendido, hoje, á razão de cento e quarenta shillings e um dinheiro a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de quatrocentas e quarenta e duas mil libras esterlinas.

TITULOS BRASILEIROS ADMITTIDOS A' COTAÇÃO OFFICIAL

LONDRES 24 (H.) — O comitê do Stock Exchange admittiu á cotação official 10.480 libras em novos titulos de 5 por cento do funding do 1931 do Brasil, emissão a 20 annos, e 99.320 libras em titulos da emissão a 40 annos, cujos numeros são especificados.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 24 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio o dollar era vendido a 15.19 1/2 e a libra esterlina a 74.82.

PAGAMENTO DE TRANSPORTES PELA VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE DO SUL

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito de 3.538:889$700 para pagamento de transportes feitos pela Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Raid aereo ás colonias lusitanas

COMO ESTA' DECORRENDO O GRANDE CRUZEIRO DE AVIAÇÃO — ACCIDENTADO O AVIÃO "MONTEIRO TORRES"

LISBOA, 24 (U. P.) — A esquadrilha Pinheiro Corrêa aterrissou bem em Bamako. Os restantes das duas esquadrilhas ficaram em Kayes, devendo partir amanhã.

O coronel Cifka Duarte prosegue o cruzeiro no avião do capitão Balthazar e o coronel Ribeiro Fonseca no avião do tenente Gouveia. Os mecanicos regressaram a Lisboa.

LISBOA, 23 (H.) — O "Junkers" "Monteiro Torres", avião chefe das esquadrilhas portuguezas que estão realizando um cruzeiro ás colonias portuguezas da Africa, ao realizar a etapa Bolama-Kayes caiu em Pallpacounda.

Os tripulantes nada soffreram. A causa do accidente é attribuida á ruptura do tubo de alimentação de gasolina.

NOTAS MUNDANAS

Enlace Odette T. da Cruz-Euclydes de Andrade

TALHERES

Diva.

Apuro de luxo; ou talvez melhor conforto em usar apetrechos adequados a cada necessidade culinaria, o certo é que nesta época utilitaria, e em que tão marcada se grava a tendencia de simplificar tudo na vida em busca de menor esforço e maior felicidade, dia a dia mais se innovam e aperfeiçoam as creações já existentes de objectos e artigos de uso domestico.

As pequeninas facas espatuladas para servir individualmente manteiga ou queijo.

Os tridentes minusculos e longos para ostras, "hors-d'oeuvre" etc. Garfos achatados, feitio proprio, para peixe... e as facas sem gume tambem meio-espatuladas acompanhando-os.

E cada faqueiro novo traz mais uma invenção requintada... cunho do modernismo mais accentuado... complicando a etiqueta na mesa e realçando melhor detalhes que parecem nullos.

Pelo tamanho e feitio a dona de casa acerta a utilidade desses apetrechos... ou tambem pela praxe usual... pelo convivio ou habito no emprego de todas essas bagatelas que muito expressam o grão de luxo — educação — traquejo social — esmero na rotina do costume.

Acredito que as "pazinhas" incluidas no faqueiro do qual você me fala sejam substitutas das colheres de sobremesa no serviço de sorvetes, puddings, ou certas especies de fructas — melão, kaky — sapoty ou mamão — e mesmo o grape-fruit que é servido na propria casca, ou diversas outras.

E' muito commum servir individualmente a salada de fructas, como "cock-tail" temperada com algum alcool ou misturada com laranja, caranguejo, camarão, filets de enchovas, etc... ou acompanhada de tiras finas de pão branco torrado em que se enrolam fatias estreitas de presunto cozido ou tocinho de fumeiro ligeiramente frito.

Neste caso, em vez dos garfos pequeninos para "hors d'oeuvre" se usam colheres muito rasas, quasi em fórma de espatula ou pá. Não servirão para esse fim as que se refere?...

Muitas maneiras exoticas e interessantes tenho visto como etiqueta "elegante" na mesa de refeições... mas ainda nunca vi usarem essas "pazinhas" para sopa.

Comtudo, a extravagancia de costumes é permittida sempre que seja motivo elegante para mais linda e feliz embellezar nossa rotina.

MARITEREZA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores: Alexandre Nasser, pae do sr. David Nasser, redactor d'O JORNAL; José Pessôa, academico de medicina; as senhoras: Elisa Guimarães, esposa do sr. Luiz T. Guimarães; Maria Gonçalves Corrêa, esposa do sr. Pedro Corrêa, do commercio desta capital.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Djanyra da Silva Costa, filha do sr. Astolpho Costa, com o sr. Antonio Barbosa, funccionario da Light and Power.

Nupcias

Realizou-se hontem, na 2.ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial da senhorita Yára de Oliveira Cardoso, filha do sr. Sylvio dos Santos Cardoso, funccionario da Imprensa Nacional, e da senhora Esther B. de Oliveira Cardoso, com o professor Wilson Corrêa de Moura, director do Curso Primario de Preparatorios.

Baptisados

Realiza-se hoje, ás 10.30 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, o baptisado da pequena Marisa, filha do sr. Adhemar de Sá Carvalho e de sua esposa, senhora Eugenia Julia de Almeida Reis Carvalho.

São padrinhos a viuva senhora Maria Francisca de Almeida Reis e seu filho, dr. João Gonçalves de Almeida Reis.

Natal dos Pobres

Será realizada hoje, ás 13.30 horas, na praça de sports da rua Guanabara, a Festa do Natal das Crianças Pobres, que ha longos annos o Fluminense F. C. promove, reunindo milhares de crianças.

O Natal das Crianças Pobres, este anno, será realizado num preito de veneração em homenagem á memoria da senhora Guilhermina Guinle.

Banquetes

Realiza-se no proximo dia 2 de janeiro o banquete que os amigos e admiradores do sr. Demetrio Xavier, deputado pelo Partido Liberal do Rio Grande do Sul, lhe offerecem pelo seu regresso ao Rio.

Especialmente convidados comparecerão os srs. Getulio Vargas e Antonio Carlos.

Almoços

Os amigos, collegas e admiradores do sr. Alvaro Moscoso lhe offerecem no proximo dia 28 um almoço, ás 12 horas, no salão "Azul" do Automovel Club do Brasil, em regosijo pela sua entrada para o corpo docente da Universidade do Rio de Janeiro.

Homenagens

No proximo dia 28, a classe veterinaria do Rio de Janeiro vae prestar uma homenagem ao dr. Luciano Locatelli, medico veterinario italiano em missão official no Brasil.

A homenagem, que terá logar no Automovel Club do Brasil, consistirá num almoço.

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Inauguração dos serviços de Transfusão de Sangue e de Fichario, com a presença do general Alvaro Tourinho

O Hospital Central do Exercito inaugurou hontem, com a presença do general Alvaro Tourinho, director de Saude do Exercito, dois importantes departamentos: o Serviço de Transfusão de Sangue e o Serviço Geral de Fichario.

O Serviço de Transfusão de Sangue, cuja organização ficou a cargo dos drs. Oscar de Carvalho e Ernestino de Oliveira, acha-se montado com elegancia e apparelhado de moderno material, apropriado aos diversos processos de transfusão sanguinea, actualmente em uso em todo o mundo.

O Serviço Central de Fichario, organizado sob a direcção do dr. Ernestino de Oliveira, destina-se á estatistica e ao controle por methodos modernos de todo o movimento clinico e administrativo do H. C. E. O fichario da portaria, que ficou a cargo do tenente Rangel, acha-se em condições de prestar, immediatamente, qualquer informação sobre qualquer doente hospitalizado.

O acto da inauguração revestiu-se de grande simplicidade, havendo o general dr. Alvaro Tourinho declarado em funccionamento os referidos serviços; depois de os haver percorrido e examinado com interesse, acompanhados dos officiaes e funccionarios daquelle importante estabelecimento hospitalar do Exercito.

Estes serviços indispensaveis ás organizações hospitalares modernas só puderam ser tornados realidades após porfiados esforços e trabalho continuo da actual directoria do Hospital Central do Exercito, a cuja frente se encontra o coronel dr. Antonio Alves Cerqueira, que bem comprehende a necessidade dos serviços modelares para a assistencia medica ao militar doente.

Foi ainda apresentado ao general Tourinho o novo typo de caderneta de doente hospitalizado, que entrará em vigor em 1º de janeiro proximo, e que, além de mais economica, está mais de accordo com os moldes hodiernos da medicina.

O JAPÃO ESTABELECE REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA JUNTO AO NEGUS

ADDIS ABEBA, 24 (H.) — Chegou hoje a esta capital a missão diplomatica japoneza, composta do encarregado de negocios Suzaki, ex-secretario da Embaixada em Paris e dois secretarios, srs. Jabonchi e Ado.

A legação vae ser installada no antigo palacio mandado construir pela imperatriz atrás do palacio imperial.

E' a primeira vez que o Japão estabelece representação diplomatica na Abyssinia.

Emprestimo para embellezar a cidade do Porto

LISBOA, 24 (U. P.) — A' Municipalidade do Porto contraiu com a Caixa Geral um emprestimo de vinte mil contos para as obras de alargamento e embellezamento dessa cidade.

Commemorações

Commemorando o primeiro anniversario de formatura, os bachareis em sciencias e letras pelo Collegio Pedro II, de 1934, farão realizar, no dia 4 do proximo mez, no Automovel Club do Brasil, um almoço de confraternização.

Reveillons

A direcção social do Botafogo F. C. fará realizar, no proximo dia 31, ás 23 horas, o tradicional baile do "reveillon".

Festejando a entrada do anno novo, o Botafogo F. C. reservará innumeras surprezas aos associados e suas familias.

Tocarão duas orchestras, sendo o traje de casaca, smocking ou branco a rigor.

Festas

Club de Regatas Flamengo — Hoje, baile infantil.

— Cordão dos Laranjas — Dia 1.º, reveillon a bordo do yatch "S. S. O. Laranja". Botafogo F. C. — Noite de 31, reveillon. Traje: casaca, smocking ou branco a rigor.

— Pastorinhas de Jerusalem — Hoje, festa na residencia do sr. Heitor de Oliveira, á rua Marquez de Sapucahy.

Grajahú T. C. — Noite de 31, baile e reveillon.

Hospedes e viajantes

Partiu para o Ceará o clinico dr. Antonio Rodrigues.

— Viajaram para Victoria os srs. Antonio Saldanha da Vasconcellos e José Meirelles da Fonseca.

— Para Ilhéos, o sr. Hans Rodewohl.

— Para Bahia, o sr. George de Sonchein.

— Para Aracajú, o dr. J. Bento Ribeiro Dantas.

Para Maceió, o dr. João William Winter.

— Para Recife, o sr. Affonso Woerman.

Os festejos de Natal

Das datas que o Christianismo legou á civilização occidental, é o dia de hoje a de mais alta significação.

O intenso lyrismo do Natal vem da poesia inicial, na Judéa, do humilde estabulo symbolico onde um deus se fez criança. Todos nós crescemos na commovida veneração pelo doce mysterio daquella noite biblica, que os seculos repetiram depois por todas as paragens do mundo, nas commemorações dos povos christãos.

O povo brasileiro, de formação essencialmente catholica, tem no Natal a mais bella de suas festas populares.

Todas as camadas sociaes, todas as idades confraternizam na mesma alegria. Essa festa tomou mesmo aqui uma feição caracteristica e propria.

O nosso Natal é alegre, luminoso e ensolarado e o velho Papae Noel, encapotado e barbudo, teve que se adaptar ás condições sentimentaes da gente e ás contingencias physicas do meio, não entrando pelas chaminés inexistentes e tomando um caracter nitidamente brasileiro. Até já o quizeram naturalizar indigena.

Hontem, como sempre, as igrejas encheram-se á meia noite, em todo o Brasil, para o culto da "missa do Gallo". Hoje, em todo o Brasil, os homens esquecem adversidades presentes numa confiança immensa no Deus que nasceu ha dois mil annos na Judéa.

No cliché acima vê-se o aspecto feito pouco antes do inicio da "missa do gallo" no outeiro do Gloria.

INTERCAMBIO COMMERCIAL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 24 (H.) — Segundo as estatisticas do Ministerio das Finanças, o valor das permutas commerciaes com o estrangeiro, nos onze mezes deste anno, attingiu a 2.494.663.000 pesos. O das importações subiu a 1.079 milhões e o das exportações a 1.415 milhões de pesos.

O ESTADO DE SAUDE DE PAUL BORGET

PARIS, 24 (H.) — O boletim medico desta manhã annuncia que o estado de saude de Paul Bourget é cada vez mais inquietador.

A temperatura eleva-se rapidamente e o somno do enfermo é cada vez mais profundo.

O NATAL DE ADOLPHO HITLER

MUNICH, 24 (U. P.) — O chanceller Adolf Hitler veiu passar o Natal em companhia de doze antigos partidarios. O chefe do governo pronunciou breve discurso, fazendo um resumo dos principaes acontecimentos registrados durante a luta do partido e das principaes realizações do nazismo no anno passado, que culminaram no resurgimento do exercito allemão.

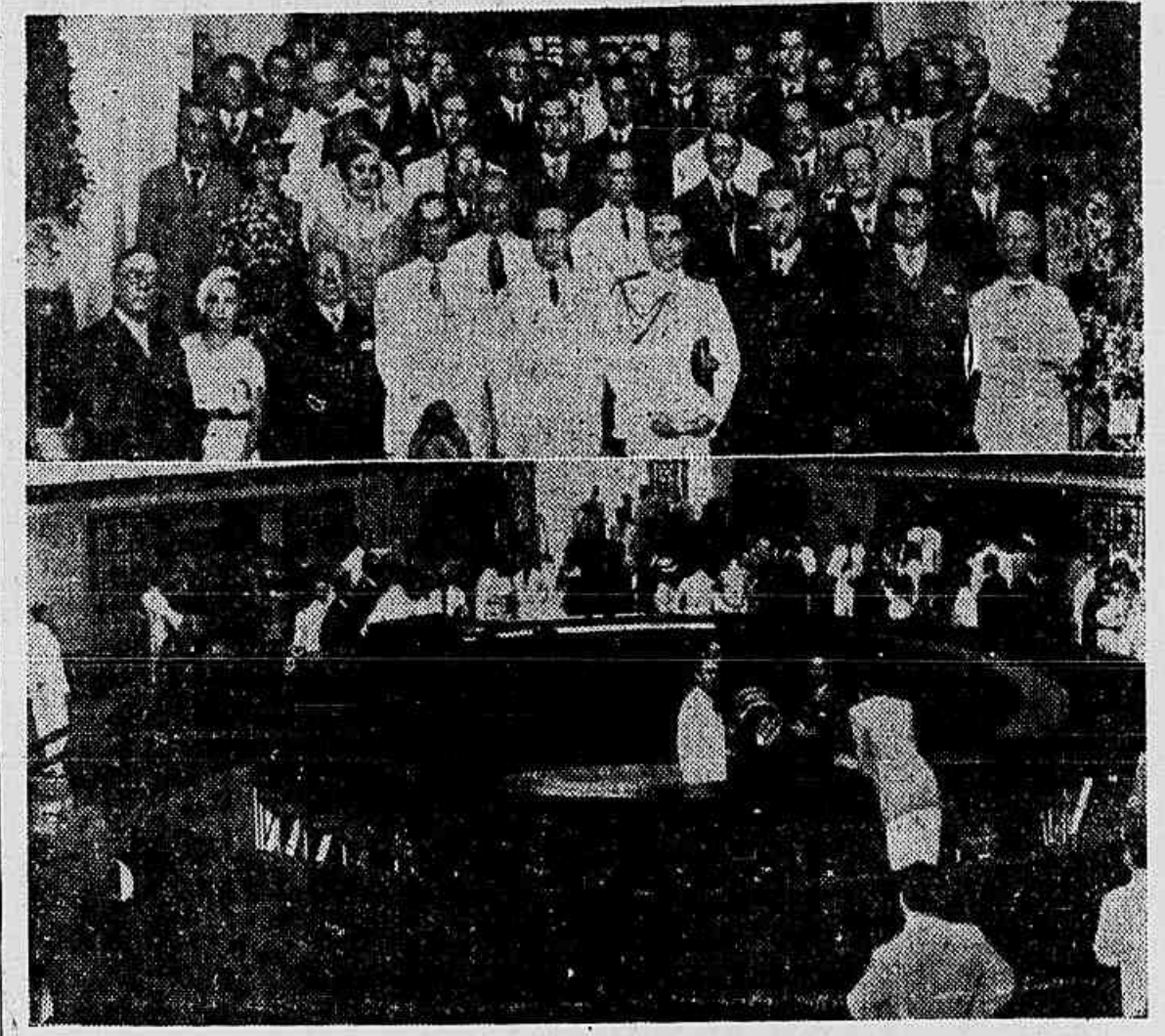
ACCORDO COMMERCIAL FRANCO-CHILENO

PARIS, 24 (H.) — Espera-se que seja dentro em breve assignado em Santiago do Chile o tratado commercial franco-chileno. As negociações que estão sendo feitas nesse sentido proseguem satisfatoriamente.

QUASI PRESA DE INCENDIO O "NORMANDIE"

HAVRE, 24 (U. P.) — Registrou-se hoje um começo de incendio a bordo do transatlantico "Normandie", que se acha no dique secco. O fogo foi rapidamente extincto.

Acredita-se que o sinistro foi devido á ignição de uma lampada de acetylene, quando os operarios procediam á reparação dos refrigeradores.

A Bolsa de Titulos inaugurou sua séde propria

Realizou-se hontem, á tarde, a solemnidade de inauguração do arranha-céo da Bolsa de Titulos do Rio de Janeiro, situada á praça 15 de Novembro n. 20.

Compareceram a essa ceremonia representantes do presidente da Republica, dos diversos ministerios, da imprensa e altas autoridades.

Falou, em primeiro logar, o presidente da Bolsa, sr. Ary de Almeida e Silva. Em seguida, usou da palavra o sr. Paulo Filho, que traçou a historia das bolsas de titulos, desde sua origem, na Hollanda, ao seu deslocamento para a Grã-Bretanha, logo após a victoria dos alliados sobre Napoleão.

Findo o discurso do sr. Paulo Filho, o presidente da Bolsa declarou officialmente inaugurado o predio. Aos presentes foi offerecido um lunch. Ao champagne foram trocadas saudações entre os presentes.

Por incumbencia especial, o deputado Abelardo Vergueiro Cesar representou as bolsas de S. Paulo, Recife e Santos, na inauguração do novo edificio da Bolsa do Rio de Janeiro.

O "cliché" fixa um aspecto da solemnidade.

O MINISTRO DA FAZENDA FEZ-SE REPRESENTAR

Encontrando-se acamado, o ministro Arthur de Souza Costa, fez-se representar por seu official de gabinete, sr. Sylvio Soares, nas solemnidades da inauguração do novo edificio da Bolsa de Valores.

O concurso da "Casa em que eu móro", da Hora do Gury, da Radio Tupi

Realiza-se hoje a entrega dos premios aos candidatos classificados, entre os milhares de desenhos recebidos

Encerra-se, hoje, com a entrega dos premios aos gurys vencedores, o concurso de desenho "A casa em que moro", organizado pela "Hora do Gury", da P.R.G.-3.

Esse concurso alcançou um enorme successo nos meios infantis, o que se deduz do grande numero de desenhos recebidos de todos os Estados do Brasil. Estarão em exposição, hoje, no saguão da Radio Tupi, os 1.530 desenhos recebidos pela "Hora do Gury". Para a entrega dos premios, que terá logar ás 17 horas, no Estudio Alcantara Machado, foram convidados os vencedores do concurso que deverão dizer pelo microphone dessa transmissora as suas impressões sobre o "Concurso da casa em que eu moro".

Aos gurys vencedores não residentes nesta capital a "Hora do Gury" enviará pelo correio os premios ganhos.

O jury que procedeu ao julgamento dos desenhos, presidido pelo pintor Candido Portinari e pelo architecto Carlos Leão, concedeu dois primeiros premios. A classificação final foi a seguinte:

Primeiros premios: Nadja Guimarães Bastos, de 9 annos, moradora á rua Gustavo Sampaio 58, Rio; Amaury Vieira de Carvalho, de 12 annos, morador á rua Peçanha da Silva 74, Rio. 2º premio: ao menino Sylvio Salles, mordaor na Fazenda da Fortaleza, em Divino de Carangola, Estado de Minas, com 10 annos; 3º premio: ao menino Jayme de Araujo Lima, de 9 annos, residente á rua Fellsbello Freire 51, Rio; 4º premio: ao menino Paulo de Tharso Diniz, de 11 annos, morador á rua Cerqueira Daltro 66, Rio; 5º premio: ao menino Arthur Espindola, de 12 annos, morador á rua Cardoso 191, Rio; 6º premio: ao menino Aluizio Soares Guimarães, com 9 annos, morador em Pão Gigante, Estado do Espirito Santo; 7º premio: á menina Zuleika de Paula, moradora em São Carlos, no Estado de São Paulo, com 10 annos; 8º premio: á menina Neuza Vieira, moradora em Costa Barros, Linha Auxiliar, com 7 annos; 9º premio: á menina Maria da Cruz Magalhães, com 14 annos, moradora em Itapecerica, no Collegio de Itapecerica, no Estado de Minas; 10º premio: á menina Marina Peixoto, moradora em Petropolis, á rua João Caetano 428; 11º premio: á menina Wanda Calado, residente em Cachoeira de Itapemirim, na Fazenda Oriente, Estado do Espirito Santo; 12º premio: á menina Maria Yvée de Bessa Alves da Cunha, moradora na Villa Santa Therezinha, em Santos Dumont, Estado de Minas; 13º premio: á menina Santinha Pereira da Silva, moradora em Bello Horizonte, á Avenida do Contorno 6.099; 14º premio: ao menino Nilton Sobreira Maia, de 7 annos, morador em Montes Claros, Estado de Minas; 15º premio: ao menino Joaquim S. da Borges, morador em Macahé, Estado do Rio, á rua Visconde de Quissamã, 25; 16º premio: á menina Catharina Helena Barroso, moradora á rua Paulo Barreto 75, casa 7, Rio.

O NATAL DA HORA DO GURY DA RADIO TUPI

A Hora do Gury da Radio Tupi preparou para hoje dia do Natal um programma especial a cargo de diversos pequenos artistas da Hora do Gury, e outras creanças classificadas no Concurso organizado pela Kodak Brasileira Limitada de combinação com a Radio Tupi.

Na primeira parte desse programma a Hora do Gury apresenta varios artistas classificados no concurso da Kodak Brasileira Limitada. Cesar Ayala, em solos de violão, as meninas Creusa do Carmo, Georgette Constantino e Wanda Oliveira em canto popular acompanhadas pelo conjunto regional de Benedicto Lacerda.

Tomará parte tambem no programma de Natal da Hora do Gury a menina Lourdinha Gonçalves, pianista, poetisa e declamadora, uma das classificadas no Concurso Kodak, que vem obtendo grande successo nos programma da Hora do Gury.

Uma parte de musica de camera será executada pelo Trio da Hora do Gury, composto das meninas Regina Miranda, Heloisa Lima e Iva d'Ambrosio, e pela pianista Miriam de Deus Homem.

Será tambem apresentado aos ouvintes da Hora do Gury o côro dos Apiacás da Hora do Gury, conjunto de 36 crianças que realiza hoje a sua primeira audição de canto orpheonico. Terá logar tambem a entrega dos premios aos vencedores do concurso "A casa em que eu moro" promovido pela Hora do Gury.

E durante o programma varios numeros de humorismo do Professor Zé Bacuráu, que com tanto exito vem actuando na Hora do Gury da Radio Tupi.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NO PERU'

CAIU UM TRIMOTOR DA PANAGRA MORRENDO DOIS PILOTOS

LIMA, 24 (U. P.) — Um avião tri-motor da Panagra caiu ao sólo nas proximidades do aerodromo de Limatambo. O desastre occorreu ás 18.15 horas, morrendo dois pilotos norte-americanos. Seus nomes são Harold MacMikle e Potch. Ambos experimentavam o referido apparelho quando se verificou o accidente.

CAINDO SOBRE UMA CASA SOTERROU SETE PESSOAS

LIMA, 24 (U. P.) — O avião trimotor da Panagra, que soffreu um desastre quando fazia exxperiencias, caiu sobre uma casa, que ficou completamente destruida. Todos os seus moradores ficaram soterrados até ás 19 horas. Somente tres delles não cairam sob os escombros, conseguindo, assim, se salvar.

Noticia-se que sete das victimas do desabamento pereceram. O avião ficou completamente destruido.

OS COMMUNISTAS SABBOTARAM UM DISCURSO DE HITLER

BERLIM, 24 (H.) — Foram presos seis membros do partido communista, accusados de terem sabotado, a 15 de fevereiro de 1933, a transmissão do discurso do sr. Hitler em Stuttgart. O primeiro discurso do sr. Hitler como chanceller do Reich devia ser diffundido pelo radio para toda a Allemanha e por ondas curtas para o estrangeiro. Desconhecidos cortaram os fios electricos, tornando assim impossivel a transmissão da maior parte do discurso.

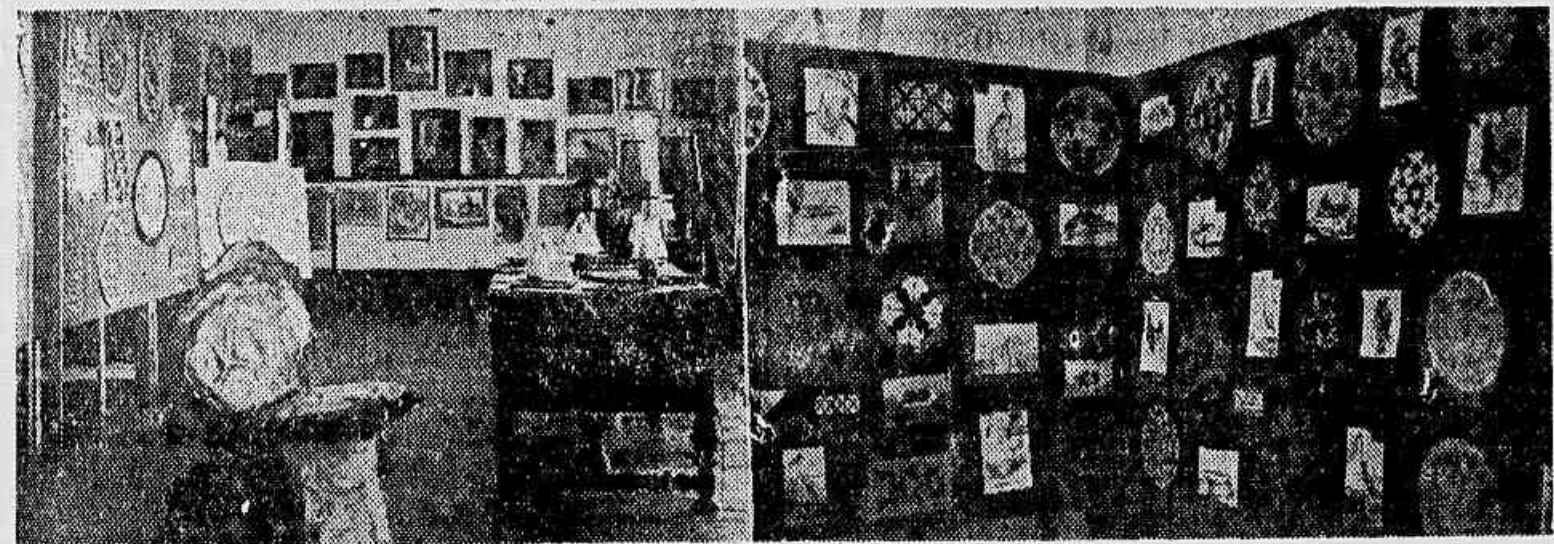
O incidente causou viva sensação na Allemanha e no estrangeiro.

Missas

30º DIA

JOANNA FRANCISCA DA COSTA

✝ Gentil Costa e irmãos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de sua mãe, JOANNA FRANCISCA DA COSTA, mandam celebrar, dia 26, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Apparecida, em Paracamby. Penhorados, agradecem a todos, as homenagens que prestaram no ultimo transe de sua vida.

A exposição dos trabalhos escolares no Instituto de Educação

No Instituto de Educação inaugurou-se, hontem, a exposição dos trabalhos escolares do anno corrente, com a presença de numerosas alumnas daquelle estabelecimento e autoridades.

A esse certamen concorreram todas as educandas da antiga Escola Normal, com manufacturas de real merito e é delle que inserimos acima dois expressivos aspectos.

O AUXILIO DO GOVERNO FEDERAL A' ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

O ministro da Fazenda autorizou a publicação, pela Imprensa Nacional, da lei que revigora para 1936 o credito de 4:000$000.

Esse credito representa o auxilio do governo federal á Associação Brasileira de Imprensa para construcção do Palacio da Imprensa, na Esplanada do Castello, cuja area foi igualmente doada pelo governo municipal.

ROOSEVELT E O NATAL

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Hoje, ás quinze horas, o presidente Roosevelt dirigiu, pelo radio, uma saudação de Natal a todo o paiz.

Em frente á Casa Branca, na praça Lafayette, encontravam-se, a despeito da neve que a cobria, milhares de pessoas. Entre outras expressões, o chefe da nação proferiu a seguinte:

"O Natal revela uma eterna mensagem de paz e boa vontade para todos os homens, e rejubilamo-nos pelo facto de que ha dezenove seculos atrás veiu um ao mundo, cuja mensagem foi de paz".

AS PHILIPPINAS DEVASTADAS POR VIOLENTO TUFÃO

VARIAS PROVINCIAS ATTINGIDAS — SÃO CONSIDERAVEIS OS DAMNOS MTERIAES

MANILHA, 24 (H.) — Violento cyclone devastou a parte meridional da ilha Luzon e as ilhas vizinhas.

As communicações estão completamente interrompidas nas provincias de Maridunque, Tayacas, Cavite, Laguna, Batangas e Catanduanes. São consideravesi os estragos materiaes registrados. Ainda não é conhecido o numero de victimas.

EFFEITOS DO CYCLONE EM DIVERSOS PONTOS DAS ILHAS

MANILHA, 24 (U. P.) — Furioso tufão devastou a cidade de Santa Cruz, na provincia de Laguna. As enchentes causaram enormes prejuizos.

Muitas casas desabaram e outras ficaram sériamente damnificadas. As colheitas soffreram consideraveis estragos.

O navio mercante "Golden Peak", da Companhia Oriental and Oceanic Navigation, encalhou em Tandoc, nas proximidades de Camarines, ao sul da provincia.

Noticia-se que na provincia de Cavite um barco de pesca foi a pique.

Os trinta tripulantes da embarcação seguraram-se á rêde, sendo conduzidos á praia pelas ondas.

Os futuros chefes militares

FOI DIPLOMADA, HONTEM, UMA TURMA DE OFFICIAES DE ESTADO-MAIOR

O maior acontecimento militar do mez occorreu, hontem, na Escola do Estado Maior.

O mais importante estabelecimento de ensino militar que habilita a officialidade ao desempenho das missões de commando e seu ingresso no quadro de Estado Maior deu ao Exercito mais uma numerosa turma de officiaes.

A ceremonia teve o realce e o brilho que lhe devem ser dados, tendo-a o proprio presidente da Republica honrado com a sua presença.

Viam-se tambem, entre a numerosa e selecta assistencia, os generaes João Gomes, ministro da Guerra; Pantaleão Pessoa, chefe do E. Maior do Exercito; Paul Noel, chefe da Missão Franceza; Waldomiro Lima, Guedes da Fontoura, Pedro Cavalcanti, Newton Cavalcanti, Christovão Barcellos e outros; almirantes Ferraz e Castro e Amphiloquio Reis; capitão-tenente Mario Alves, representando o ministro da Marinha; coronel Renato da Veiga Abreu, representando o general R. Barbosa, chefe do D. P. E., e Pinto Guedes, pelo general Dutra, commandante da 1ª R. M., e grande numero de officiaes.

Do mundo civil viam-se os ministros Marques dos Reis e Odilon Braga e o senador Medeiros Netto, presidente do Senado.

Com a chegada do presidente da Republica, que foi recebido e conduzido ao salão de conferencias da Escola pelo general Estevão Leitão de Carvalho, seu commandante, foi iniciada a ceremonia.

Sentaram-se á mesa, além do presidente da Republica, os ministros da Guerra, da Viação e da Agricultura; generaes Paul Noel, Pantaleão Pessoa e Leitão de Carvalho.

A CEREMONIA

Iniciando a ceremonia falou o general Leitão de Carvalho, que fez um retrospecto dos trabalhos escolares durante o anno corrente e dizendo da grand esignificação do curso que os officiaes tinham concluido.

Seguiu-se-lhe o chefe da Missão Franceza e por ultimo o major João Valdetaro de Amorim, que, em nome da turma, agradeceu os ensinamentos que lhe proporcionaram os mestres, apresentando-lhes suas despedidas e aos collegas que ainda ficam na escola.

Teve então logar a entrega dos diplomas, o que foi feito pelo presidente da Republica entre palmas da assistencia, que enchia o salão.

Encerrando a ceremonia o sr. Getulio Vargas pronunciou ligeiras palavras, felicitando os officiaes que concluiram o curso.

OS DIPLOMADOS

A turma de officiaes que concluiram o curso da Escola de Estado Maior, é constituida por nomes de real relevo no Exercito. São elles os seguintes:

Majores João Valdetaro de Amorim e Mello, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Alfredo de Carvalho Dias, Victor Cesar da Cunha Cruz, tenente-coronel Renato Onofre Pinto Aleixo, majores Onofre Muniz Gomes de Lima e Arlindo Maurity da Cunha Menezes. Categoria A — Capitães Ilydio Romulo Colonia, Armando Batista Gonçalves, Christovão Vieira da Costa, Pedro Eugenio Pires, Luiz Carneiro de Castro e Silva, Luiz Augusto da Silveira, Luiz Baptista Walter de Souza Daemon, majores Nelson Rebello de Queiroz e Coriolano de Andrade, capitão Emmanuel Adacto Pereira de Mello, major Manoel de Azambuja Brilhante, capitães Archiminio Pereira, Heitor Antonio de Mendonça, Elias Americano Freire, Anthero de Mattos Filho, José Carlos de Senna Vasconcellos, Claudio de Paulo Duarte, Fernando Pires Desouchet, Joaquim Soares de Assenção, Octacilio Terra Ururahy, Agenor Nunes Brayner da Silva, Eduardo Faustino da Silva, Cicero Saldanha Pios, Rinaldo Pereira da Camara e Frederico Leopoldo da Silva.

O MINISTRO DA FAZENDA DÁ E NEGA PROVIMENTO A RECURSOS

De accordo com parecer emittido pelo 2º Conselho de Contribuintes, o ministro da Fazenda dispensou por equidade a multa de 2:500$000 imposta a Pereira Carneiro & Cia. Ltda., por infracção do regulamento de consumo; manteve o accórdão do mesmo Conselho, que deu provimento ao recurso da Companhia Salinas da Margarida, na Bahia, de multa imposta por infracção do citado regulamento; manteve o accórdão do 1º Conselho, relativo ao lançamento ex-officio do imposto de rendas de 1932, de José Maria de Paiva Junior e deu provimento ao recurso do representante junto ao 2º Conselho, no processo relativo á infracção do regulamento do imposto de consumo, praticada pela Companhia União dos Refinadores, de São Paulo.

O "Salão do Natal"

A exposição inaugurada na Associação dos Artistas Brasileiros

Foi inaugurado o "Salão de Natal", na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, com o comparecimento do embaixador da França, grande numero de pessoas da nossa sociedade, artistas, jornalistas, etc.

Entre os innumeros quadros expostos destaca-se um trabalho da sra. Louis Hermite, embaixatriz da França, que concorreu tambem ao certamen, com uma aquarella reveladora de uma fina sensibilidade artistica.

REEMBARQUE DE MATERIAL CINEMATOGRAPHICO

O ministro da Fazenda prorogou, por seis mezes, o prazo concedido para reembarque do apparelhamento technico dos srs. W. W. Murray e Charles Herbert, chefes da expedição cinematographica Fox Movietones, que realiza films no Brasil.

A LIQUIDAÇÃO DE DESPESAS PELA COMMISSÃO DE COMPRAS

O ministro da Fazenda recommendou á Commissão Central de Compras que observe as instrucções mandadas adoptar para liquidação de despesas, não mais á conta de movimento da Commissão, mas á conta da União no Banco do Brasil.

Em consequencia, foi solicitado á directoria do Banco do Brasil o encerramento daquella conta.

CONCLUIDO O LEVANTAMENTO HYDROGRAPHICO DE SÃO SALVADOR

Regressou, hontem, á Guanabara procedente da ilha de São Sebastião, o navio-hydrographico "Rio Branco", do commando do capitão de corveta Antonio Alves Camara Junior.

Esse navio, que permaneceu naquella localidade paulista durante o tempo necessario á conclusão dos serviços de levantamento da zona, ficará em nosso porto pelo espaço de tempo que durar as férias regulamentares, voltando novamente aos mesmos serviços de hydrographia pela costa sul do paiz.

Regressou, tambem, o navio hydrographico auxiliar "Tenente Lameheyer", que prestou grandes serviços á tarefa do levantamento de São Sebastião.

ESCLARECIMENTOS FORNECIDOS AO SENADO SOBRE O CONVENIO CAFEEIRO

Ao 1º secretario do Senado, o ministro da Fazenda encaminhou a mensagem do presidente da Republica relativa ao convenio celebrado com os Estados cafeeiros, de 11 a 18 de julho deste anno, conforme foi noticiado.

Agora, o ministro transmittiu ao Senado cópia authentica do officio do Banco do Brasil sobre a correspondencia trocada com o Departamento Nacional do Café a respeito da clausula 3a do citado convenio.

A LIGA BAHIANA CONTRA A MORTALIDADE INFANTIL INAUGURA MELHORAMENTOS

BAHIA, 24 (Do correspondente) — Sob os auspicios do governador Juracy Magalhães, serão inaugurados, no dia de Natal, grandes melhoramentos, os novos pavilhões e as novas installações da Liga Bahiana contra a Mortalidade Infantil.

DYNAMITE NA BAHIA

BAHIA, 24 (Do correspondente) — Apesar da rigorosa vigilancia da policia, os elementos extremistas não desistem dos seus intentos criminosos. Ainda na madrugada de sabbado para domingo, quando o Casino Tabaris estava repleto, jogaram uma bomba de dynamite, causando a sua explosão grande alarme, não havendo, entretanto, victimas.

FESTA DE DESPEDIDA

No Templo da Primeira Igreja Baptista do Rio, á rua Frei Caneca n. 525, realizar-se-á no dia 26 do corrente, ás 19 e 30, uma festa de despedida das Missionarias Lygia de Castro e Beatriz Silva, que vão trabalhar em prol da Causa Evangelica no interior do Brasil.

A festa em apreço será dirigida pela Mocidade Baptista do Districto Federal.

A Sorte Grande do Natal foi para São Paulo

O BILHETE 16.893, DE 2 MIL CONTOS, FOI COMPRADO POR MORADORES DE TAQUARITINGA

O pagamento dos premios é a curiosidade popular

S. PAULO, 23 (Da Succursal d'"A Noite") — Mais uma vez a Paulicéa se viu contemplada com a sorte grande de 2 mil contos, da Loteria Federal. O bilhete premiado foi o de n. 16.893, adquirido no balcão da "A Preferida", por um emissario de moradores de Taquaritinga, distante comarca do interior do Estado. A sorte desta vez recaiu sobre pessoas de todos os matizes sociaes. Elementos favorecidos pelo destino ou que se impuzeram na vida pelo esforço proprio, tiveram o seu quinhão na partilha dos dois mil contos; mas a sorte não foi avara, e com a mesma prodigalidade com que distinguiu entre os habitantes de Taquaritinga magistrados, medicos e fazendeiros, homens de vida regularmente organizada, tambem incluiu no rôl dos felizardos, que acertaram naquelle numero, creaturas que viviam da renda auferida no trabalho diario e que nunca puderam transformar em realidade os sonhos que alimentavam.

UMA CARAVANA DE FELIZARDOS

Os populares que se achavam hoje na estação da Luz, pela manhã, á espera do trem da Paulista, que vinha do interior, tiveram a sua attenção presa a um acontecimento inedito: alegres e de bom humor desembarcaram umas tres dezenas de moradores de Taquaritinga, aos quaes a roda da sorte bafejara com os 2 mil contos do Natal. Eram os excursionistas aguardados naquella estação pelos representantes da imprensa e pelos directores da agencia loterica que vendera o bilhete 16.893. A recepção foi festiva e como nota interessante baptisou-se o comboio com a denominação muito a proposito de "Trem da Sorte". Formou-se logo um cortejo de automoveis, nos quaes se dirigiram os viajantes para a rua Direita, 2, onde horas depois lhes era effectuado o pagamento dos 2 mil contos.

A reportagem d'"A Noite" teve então opportunidade de conversar com varios dos contemplados pela sorte, annotando impressões que exprimiam o contentamento e a alegria de que todos estavam possuidos.

QUEM FOI O COMPRADOR DO BILHETE 16.893

O comprador do bilhete premiado, que serviu de prestante intermediario entre os moradores de Taquaritinga e a casa loterica, chama-se Rosado Boaventura. Todos os portadores de vigesimos se referiam, na hora do recebimento da "bolada", de fórma amavel e com signaes de reconhecimento ao emissario que viera a São Paulo. E alguns lembravam espirituosamente que o Boaventura estava fadado a não lhes proporcionar má sorte...

GENTE DE TODOS OS MATIZES

Ja dissemos acima que a sorte-grande do Natal contemplou a pessoas dos mais diversos matizes sociaes. A roda da fortuna desta vez beneficiou a pobres e a remediados, a ricos e a pobres. Ora, vejamos como foi distribuida a dinheirama aos afortunados que se cotizaram para adquirir o bilhete 16.893:

— Em primeiro logar registremos os nomes de sete negociantes: Francisco J. Martins, Moysés Manoel, João Aiello, Califero Fambe, Hercules Laise, Dorival Reis e Adul Kabahian; tres sitiantes, naturalmente irmãos: Alexandre Gilbertoni, Adolpho Gilbertoni e Mario Gilbertoni; um fazendeiro: João Pirindelli; um medico: Dr. Arelas Leão; dois escripturarios: Sinesio Neves e João Paunf; um advogado: Dr. L. Arruda; dois pharmaceuticos: Fernando Pastore e Salvador Scalabrini; um gerente de cinema: Severino Cunti; dois chauffeurs: José N. Cabral e Claudino Silva; empregados num posto de gasolina: João C. Carvalho, Antonio Malagardo, Ernesto Suidorgo, Francisco Gonçalves e Alberto; finalmente, um photographico: José Cunti.

Como vêem os leitores, ahi está uma lista em que figuram homens de profissões differentes, mas que se uniram, pela força do destino, no instante talvez mais decisivo de sua vida, para dividirem entre si uma fortuna de dois mil contos!

CURIOSIDADE PUBLICA

Como sempre acontece, todas as vezes (e são muitas!) que se annuncia o pagamento de um grande premio da Loteria Federal, o espaço fronteiro ao predio e a parte externa do balcão da casa lotérica ficaram tomados por uma verdadeira multidão. Havia naquelles olhares penetrantes, que se projectavam sobre a legião de felizardos collocados no salão interno, uma intensa curiosidade. Os homens do povo são assim: embora lamentem interiormente não haverem pegado um vigesimo que fosse do bilhete premiado, elles sentem prazer em ver a felicidade alheia...

DIA DE ALEGRIA E FESTA

Para muitos dos que desembarcaram hoje, na estação da Luz, para entrarem na posse do dinheiro ganho na Loteria Federal, a viagem de trem lhes deu a impressão de um grande acontecimento. E foi mesmo. Dia de festa e de alegria para os que foram contemplados pela sorte grande do Natal, elles tinham motivos de sobra para festejar por toda a parte a surpresa amavel que o destino lhes trouxera.

Relatar aqui impressões dos contemplados com o grande premio do Natal, seria reproduzir todas as scenas e factos emocionantes que se vêm registando, desde o começo do anno, com a distribuição crescente de premios com que a Loteria Federal tem favorecido a sua immensa clientela.

(Transcripto d'"A Noite" de 24 de dezembro de 1935).

Actividades Escolares

Reforma do Ensino Medico

Matheus de LEMOS
(Capitão Medico do Exercito).

Não se pode affirmar, sem evidente deturpação da verdade, que as bases actuaes da organização do ensino medico no Rio de Janeiro, e, portanto, no Brasil, sejam ideaes. Ha abundantes motivos que justificariam uma campanha dos nossos homens de sciencia no sentido de se fazer a reforma desse ensino, para maior efficiencia dos que desejam praticar a difficil e ingrata arte de curar.

Espirito dos mais esclarecidos, propedeuta dos mais notaveis com que contamos, o professor Rocha Vaz toma agora a vanguarda no movimento que tende a collocar o estudo da medicina, no nosso paiz, á altura da evolução cultural e scientifica dos grandes povos.

O professor Rocha Vaz não é propriamente partidario de uma reforma. O que deseja é algo de mais sério: uma nova organização do ensino medico, ou melhor, uma verdadeira revolução dos methodos que seguimos, como aliás, outras nações civilizadas. Como Leriche, na França, o grande mestre brasileiro quer que se rompa com a tradição que consiste em enviar os jovens estudantes aos hospitaes, nos primeiros annos das actividades academicas. A opinião de Leriche é que é preciso que todo estudante de medicina aprenda a conhecer o "homem normal" antes de conhecer o "homem doente". E' o que quer o professor Rocha Vaz, com a instituição daquillo que elle denomina de Curso Fundamental, destinado a dar ao alumno conhecimentos basicos que tornem seu espirito justo, preciso e scientifico. Nada de frequencia de hospitaes durante esse curso, frequencia que o nosso eminente professor considera aqui prejudicial á formação do medico. E "pour cause", o brilhante e erudito fundador da escola constitucionalista entre nós, Rocha Vaz insurge-se, contra o predominio das especializações, contra o radicalismo do principio de localização das doenças, neste ou naquelle orgão, neste ou naquelle tecido cellular. A base do ensino medico para Rocha Vaz deve ser a sciencia da constituição que, como escreve elle, estuda as variações quantitativas, pertinentes ao campo physiologico, dos caractéres individuaes correlatos hereditarios ou adquiridos, morphologicos, dynamico-humoraes, psychologicos, latentes ou evidentes.

Só a indiscutivel e respeitavel autoridade scientifica de um mestre do porte de Rocha Vaz poda vaticinar, causando impressão profunda no seio das élites intellectuaes, que se acabarão as especializações no ensino medico. Outros propedeutas nacionaes discordarão do plano de organização que o professor Rocha Vaz quer para o nosso serviço medico. Elles terão, sem duvida, razão quanto ao extremismo do illustre mestre. Mas não poderão negar que as suas idéas, em conjunto, são dignas de um exame e de um debate dos mais acurados e graves. Porque ha nellas pontos essenciaes sobre os quaes poder-se-ia chegar a um accordo para uma reforma completa do ensino medico brasileiro.

Curso Commercial

O Instituto La-Fayette aceita, no seu curso de férias, candidatos para o exame de admissão.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Chamadas para amanhã:
3.º anno medico:
MICROBIOLOGIA — Prova escripta e oral, ás 10 horas, no Laboratorio de Microbiologia — Alvaro Simões de Souza.
4.º anno medico:
TECHNICA OPERATORIA — Prova escripta, ás 11 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos ns. 11 — 19 — 31 — 46 — 48 — 67 — 73 — 77 — 91 — 92 — 96 — [illegible] — [illegible] — 112 — 113 — 122 — 124 — 125 — 129 — 131 — 132 — 136 — [illegible] — 151 — 153 — 155 — 158 — [illegible] — 165 — 176 — 179 — 196 — 197 — 199.
CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA, ás 9 horas, na Santa Casa — Os alumnos n. 27 — 152 — 159 — 44 — 82 — 88 — 112 — 121 — 141 — 146 — 200 — 221 — 276 — 281.
5.º anno medico:
THERAPEUTICA — A's 9 horas — Prova pratica e oral no Laboratorio de Pharmacologia — Os alumnos n. 3 — 57 — 81 — 211 — 237 — 282 — 286 — 296 — 312 — 378 — 390 — 469 — 378.
Prova escripta ás 11 1/2 horas, na sala das provas escriptas — Os alumnos n. 35 — 66 — [illegible] — [illegible] — 277 — 305 — 317 — 344 — 378 — 399 — 430 — 463 — 479 — [illegible] — 516 — 524 — 496 — 519 — [illegible] — [illegible] — 518.
PHARMACOLOGIA — Prova escripta ás 11 1/2 horas, na sala das provas escriptas — Ns. 416 — 461 — 463 — 496 — 547 — 443 — 150 — 473 — 491 — 526.
CLINICA CIRURGICA — A's 9 horas, na Santa Casa — Benjamin Ferreira Guimarães.
6º anno medico:
CLINICA OBSTETRICA — A's 9 horas, na Maternidade das Laranjeiras — Arnaldo de Almeida Pontes. — Exame de habilitação.
CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — A's 9 horas, no Hospital de São Francisco de Assis — Drs. Renato Nestor e Waldemar Fuchs.
— Sexta-feira, 27 de dezembro de 1935:
4.º anno medico:
TECHNICA OPERATORIA — Prova pratica e oral, ás 8 1/2 horas, no Instituto Anatomico — Os alumnos ns. 4 — 5 — 21 — 25 — 35 — 40 — 47 — 69 — 82 — 86 — 89 — 98 — 101 — 114 — 115 — 117 — 118 — 127 — 130 — 142 — 143 — 144 — 154 — 157 — 159 — 160 — 164 — 166 — 169 — 173 — 174 — 175 — 177 — 188 — 298 — 209 — 249.
AVISO — Communica-se aos doutorandos do corrente anno, que solicitaram a expedição do respectivo diploma, que o andamento do mesmo depende da apresentação da caderneta escolar.
— São convidados a comparecer á Secção de Expediente, os seguintes alumnos do 4º anno medico: ns. 10 — 42 — 113 — 155.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

— Sexta-feira, 27 de dezembro de 1935:
CLINICA UROLOGICA — A's 8 1/2 horas, no Pavilhão Miguel Couto — Prova oral — Drs. Carlos Eduardo Silva — Jorge de Moraes Grey — Bento Cruz Candido de Andrade — Arthur Breves.
CLINICA GYNECOLOGICA — Prova oral, ás 9 horas, na Sala Paes Leme.

Instituto Lafayette

Com a sessão solemne para a entrega de diplomas aos graduandos do curso secundario fundamental, no Departamento Mixto, terminaram as solemnidades deste anno, no Instituto Lafayette.

Pela turma falou o graduando Archangelo Sória. O professor Mario Mesquita, paranymphando a turma pronunciou palavras de conselho e de elevada moral social aos seus paranymphados.

Houve no transcorrer da festa distribuições de distincções moraes aos alumnos que mais se distinguiram nos diversos cursos deste Departamento do Instituto Lafayette.

O sr. Hugo da Silveira Lobo, pedindo a palavra, agradeceu os esforços da directoria dessa casa de ensino em pról da educação e da instrucção de seus filhos.

As suas palavras de animação aos emprehendimentos do Instituto Lafayette, causaram optima impressão em todos que assistiam a essa linda festa de encerramento do anno lectivo.

Encerrando a sessão o professor Lafayette Côrtes agradeceu as palavras do sr. Hugo da Silveira Lobo.

APPROVAÇÃO POR MEDIAS E GLOBAL NOS COLLEGIOS MILITARES

Escrevem-nos:

"Agitam-se os meios estudantis dos collegios militares, e com elles, paes e responsaveis. Razões existem para isto, incontestavelmente.

Assim é que, com relação aos alumnos dependentes, pretende o orgão technico-militar obrigal-os a retrocedor em os seus estudos, prestando exames de materias em as quaes já foram approvados no anno precedente, e da seguinte fórma: a média da materia dependente sommada ás médias das materias cujos exames prestaram e approvados foram, não attingindo a 5, reprovados ficam!

Positivamente está se processando uma retroactividade excepcional, e odiosa sobretudo, de um regulamento de ensino ha pouco baixado, procedimento este que muito tem de confuso e bolchevisante.

E, não podem ser outras as conclusões a que chegámos, quando sabemos haverem sido os dependentes approvados nas materias que ora se lhes exige em novos exames, e algumas finaes inclusive.

Despojam-lhes dos direitos já adquiridos pelo regulamento que os regia na época, diverso do actual, não obstante tão rigoroso como este.

Se isto não é a negação do direito adquirido mansa e pacificamente, em curso regular, perante bancas idoneas, mediante todas as cautelas formaes, quaes os altos interesses do ensino, ora em jogo, para dictar tão aberrante principio pedagogico?

Ademais, acumplicia-se ahi a retroactividade legal, jámais exercida entre nós, não obstante ser principio immutavel retroagir para beneficiar, nunca confundir, prejudicar e espoliar.

Porém, resta-nos a certeza de que ainda é tempo das autoridades competentes, melhor apreciando o assumpto, reformarem as instrucções em voga, consoante as normas até então praticadas".

O "habeas-corpus" em favor de Ralph Glass

A POLICIA INFORMOU QUE ELLE NÃO ESTA' PRESO

Conforme O JORNAL noticiou, os advogados de Ralph Glass srs. Jorge Severiano e João Schardel, impetraram uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor.

O juiz da 3a Vara Criminal, sr. José Duarte, despachou a impetração, pedindo informações ao delegado do 4º districto. Esta autoridade respondeu dizendo que Ralph Glass não se encontra preso, mas apenas internado no Hospital Nacional de Psychopathas, para observações.

Os advogados não ficaram, porém, satisfeitos, e, em nova petição ao magistrado, allegaram que o delegado do 4º districto em officio ao director do Hospicio, affirmara que Ralph estava alli á disposição da policia.

O juiz tomou conhecimento da medida impetrada e vae seguir os tramites que o caso exige.

O artista de "Noites Cariocas" ia se afogando em Copacabana

Carlos Vivan, o cantor argentino que tomou parte em "Noites cariocas", quando se encontrava tomando banho em Copacabana, foi arrastado pelas ondas, ficando em perigo de vida.

O seu salvamento foi feito graças á presteza com que accorreram em seu soccorro varios banhistas e os funccionarios do serviço de salvamento.

Levado para o Posto de Assistencia de Copacabana, o applaudido artista, depois de longo repouso, retirou-se para sua residencia.

Morreu afogado na Lagôa Rodrigo de Freitas

Pereceu afogado, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o motorista de omnibus, da Empresa Viação de Luxo, Mario Bertozo Diniz, de 23 annos de idade, residente á rua Vidal de Negreiros n. 23, em Madureira. A morte surprehendeu o chauffeur quando elle, avançando pelo canal, foi envolvido pela correnteza, sendo arrastado ao fundo.

A policia tomou conhecimento da occurrencia por intermedio do sr. Manoel Santos, que acompanhara Diniz no tragico banho.

MONS. HUGO BRESSANE NOVO BISPO DE BOMFIM

O cura da Cathedral de Campanha, monsenhor Bressane de Araujo, que acaba de ser eleito bispo de Bomfim, na Bahia, é um sacerdote de peregrinas virtudes christãs.

Natural de Machado, em Minas, o novo prelado conta apenas 36 annos de idade, tendo feito seus estudos nos Seminarios de Pouso Alegre e Campanha, onde foi ordenado presbytero em 1923, por d. João de Almeida Ferrão. Desde 1924 o cabido daquella diocese o elegeu para seu membro effectivo. Exerceu ainda as funcções de secretario do bispado.

Na noite de sua eleição, a cidade em peso, com todos os seus elementos representativos, foi levar a s. ex. suas homenagens, em grande manifestação de apreço. Interpretou os sentimentos do povo o dr. Seraphim de Vilhena, que saudou o novo bispo.

Monsenhor Hugo respondeu, muito commovido, agradecendo aos presentes e pedindo-lhes as orações para que lhe bem desempenhe sua tarefa de pastor d'almas. A sua sagração será em breve, na cidade de Campanha.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Fortaleza, deixou esta Capital a aeronave "Tupan".

Seguiram: para Bahia, os srs. Mario Multedo, senhora Ariedalva Machado de Moraes; para Recife, o dr. Otto Lares; para Natal, o sr. George La Boureaux.

Procedente de Porto Alegre, entrou a aeronave "Caiçara". Viajaram: de Porto Alegre, os srs. João Pedro de Souza Guise, Gonçalo de Souza Guise, Tibor Kovnes e José Guimarães; de São Francisco, o sr. Agostinho Cardoso Guedes; de Paranaguá, os srs. Cyril W. Nave e sua esposa, senhora Iwogene Hope Nave, e José Ferreira Soares; de Santos, os srs. Joaquim Bernardes Carvalho Dias e sua esposa, senhora Maria Conceição A. Dias, Cicero Leuenroth e dr. André Betim Paes Leme.

DOIS NAVIOS ENCALHADOS

O capitão Bancroft, commandante do hydro-avião de carreira da Panair, que hontem deixou o aeroporto desta capital, com rumo aos portos do Norte, radiographou, ás 12.30 horas, á estação central dessa empresa, no Rio de Janeiro, communicando ter avistado, encalhado nos rochedos Timbebas, a umas 20 milhas ao norte de Caravellas e á distancia quasi igual de Alcobaça e de Prado, o cargueiro nacional "Uçá".

Dez minutos mais tarde, ás 12.40 horas, a estação de radio da Panair recebia outro radiogramma, este do commandante Coriolano Luiz Tenan, que, dirigindo o hydro-avião da linha amazonica da mesma empresa, communicou ter avistado, a 20 milhas de distancia da cidade paraense de Prainha, o vapor "Baependy", parecendo-lhe estar o mesmo encalhado.

De posse dessas communicações, a Panair apressou-se em transmittil-as ao Lloyd Brasileiro.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

LIBRA A 89$600

Abriu, hontem, o mercado de cambio livre em condições estaveis, com as taxas melhoradas, em vista da baixa verificada nas moedas estrangeiras. A libra accusou uma depreciação de 100 réis e foi cotada nos bancos estrangeiros ao preço de 89$600.

Assim, fechou o mercado, ao meio-dia, em condições estaveis e bem impressionado.

JUNTA BRASILEIRA "PRO ITALIA"

Realizar-se-á, no dia 27 do corrente, ás 17 1/2 horas, no salão da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile n. 12, a reunião dos membros da Junta Brasileira "Pró Italia", afim de ser ultimada a organização da mesma.

São convidados a comparecer todas as pessoas que deram sua adhesão á Junta.

A' DISPOSIÇÃO DA PREFEITURA

O ministro da Guerra, attendendo a um pedido do prefeito do Districto Federal, poz á sua disposição, para servir na Secretaria de Educação e Cultura, o sr. José Carlos Tourinho Junqueira Ayres, advogado da Justiça Militar, perdendo, porém, o mesmo direito á percepção de seus vencimentos.

CHAMADA DE OFFICIAES DA RESERVA

Estão sendo convidados a comparecer no quartel general da 1ª Região Militar (3ª secção), afim de tratarem de assumptos de seu interesse, os aspirantes a official da 2ª classe da reserva de 1ª linha Silvano de Oliveira Lima, Oscar Raul Buhrer, Luiz Gonzaga Mendes de Lacerda, Moacyr Santa Luzia Gonçalves, Othon Soares e Armenio Torres de Souza.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Pelo 2º nocturno seguiram hontem para S. Paulo, os seguintes passageiros:

Dr. João Ayres de Queiroz, Ernesto Calzia, dr. Joaquim Garcia de Oliveira, J. Queiroz e senhora, Elidio Mendes Ferrão, Antonio Pereira, deputado Arthur Albino da Dorsa, Horacio Coelho, Willian Cozac, Luiz de Andrade Carvalho, dr. Fernando de Azevedo, Humberto Baptista, jornalista José Felix.

— Pelo Cruzeiro do Sul seguiram os senhores:

Dr. Paulo Goulart, Pedro Paulino de Barros, Samuel Lee Cordis, dr. Cezar Costa, Alceu Meirelles, Rachid Cury e familia, dr. Rodrigo Octavio Filho, João Faria Ramos, dr. J. Pedreiras de Freitas e filhos, deputado Roberto Simonsen, V. Sandoval Junior, d. Olinda Sandoval, deputado Francisco Alves dos Santos Filho.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

GRETA GARBO... ANNA KARENINA!

A "performence" de Greta Garbo como "Anna Karenina", ao lado de Fredric March e Freddie Bartholomew será um florão dourado prodigalizado pela Metro Goldwyn Mayer aos esplendores que se annunciam para a "season" de 1936. Eis um sorriso da inimitavel sueca, vivendo a famosa heroina de Leon Tolstoy

CLAUDE RAINS EM "GUERREIROS DA AFRICA"

Claude Rains e Gertrude Michael numa scena de "Guerreiros da Africa"

Claude Rains, depois dos seus papeis de "Crime sem paixão", surprehende aos que o conhecem de perto pelo seu caracter pouco commum, em que estranhamente se associam timidez, sensibilidade e graça.

De temperamento nervoso, Rains antes de subir á scena é a verdadeira imagem da tranquillidade, sem bem que cada vez que tem de o fazer sinta um panico que lhe faz tremer as pernas. Elle mesmo confessa que só duas vezes subiu á ribalta sem nenhum medo. Nessas duas vezes, — diz elle — eu tinha a absoluta certeza de que tudo ia sair bem. Ao contrario de outras vezes em que me avassalla a incerteza de mim mesmo, e sou dominado por irresistivel pavor.

Rains é dos raros actores que jamais comparecem ás funcções sociaes de Hollywood, pois sente-se invariavelmente incommodado com o contacto de pessoas a quem não conhece intimamente. O seu principal defeito, a seu ver, é o habito de enthusiasmar-se com as coisas annexas ... a sua imaginação ... o leva a crear, e nas quaes vem a reconhecer mais tarde seres vulgares, dominados pelas paixões e defeitos communs.

E quem vir "Guerreiros da Africa" reconhecerá que Rains se aprofunda e muito no estudo dos seus papeis, antes de os interpretar na téla ou na ribalta.

DICK POWELL APAIXONADO POR BLONDELL...

Será um escandalo Dick Powell enthusiasmadissimo, John Blondell "fraca" e sem forças para dizer "não". E com isso os fans desses dois grandes artistas da Warner vão gozar o delicioso espectaculo que poderá proporcionar lenços e muitos beijos em close-ups. E o sabor, o maior sabor está em se descobrir a realidade desses beijos, agora que sabemos ter sido Dick Powell a unica e primordial razão da recente e surprehendente divorcio de Blondell com Charles Barnes!

Quem não aprecia assistir um namoro, ás escondidas? E é isso o que vae acontecer, Powell e Blondell amam-se de verdade, quasi escandalosamente e, como sempre acontece na vida real, confiam em que "ninguem sabe"...

"Gondoleiro da Broadway" tem musicas que chegam mesmo a proposito para enriquecer os programmas musicaes das orchestras dos casinos e dos salões elegantes onde a sociedade dansa foxs romanticos.

Entre os seus demais destacados interpretes estão Luiza Fazenda, Adolpho Menjou, William Gargan, Grant Mitchell, a famosa orchestra de Ted Fiorito e os astros do Radio Mills Brothers.

"Gondoleiro da Broadway" (Broadway Gondolier) é a ultima e amavel surpresa da Warner First National em 1935 e tambem uma maravilhosa promessa de films bonitos em 1936!

"A DESFORRA DE UMA NAÇÃO"

Dentre os melhores films que a United produziu para o anno corrente, "A desforra de uma nação", onde Richard Arlen e Virginia Bruce apresentam notaveis trabalhos, registrou um dos mais authenticos successos. Apresentado na Cinelandia, empolgou, fez vibrar os sentimentos civicos das multidões que se interessaram pelas suas exhibições. Agora, "A desforra de uma nação" vae voltar á téla. Será exhibida, no Carlos Gomes, dentro de um admiravel programma que conta tambem com as exhibições dos seguintes complementos: "Auto-soccorro de Mickey", impagavel desenho animado; "Fox News" e Nacional da B. F. B.

TODO UM "CAST" SOBERBO DA FOX — EM UM FILM!

Edmund Lowe e Claire Trevor em "Perolas Perigosas"

Na proxima segunda-feira vae dar-nos a Fox Film um trabalho em que a paz de um romance vivo, cheio de momentos de sensação, ha o "cast" escolhido em que nada menos de sete figuras conhecidas da tela apparecem. Encabeça a lista esse Edmund Lowe, o sorridente artista que nos surge sempre a resolver as coisas mais intrincadas... E bem intrincadas eram essas que vemos em "Perolas perigosas", com a fortuna de seis millionarios em perigo, viajando elles em um grande transatlantico... E em meio dessas situações, temos Claire Trevor, Tom Brown, Adrienne Ames e a trinca comica Eugene Palette, Herbert Mundin e Ford Sterling.

O RAIO MORTIFERO

Um avião commercial em altura vertiginosa, viajando ás cégas, com uma tempestade terrivel. Depois o incendio desse mesmo avião, e dentro delle o corpo carbonizado do valoroso aviador.

Para justificar o sinistro, havia a tremenda tempestade, mas, outros aviões já tinham tido o mesmo fim, sem nenhuma causa justificada. Um competente aviador, director da empresa commercial, havia suspeitado de alguma causa mysteriosa que actuava nos apparelhos, destruindo-os por completo. Urgia descobrir o mysterio, tanto mais que o descredito da empresa seria inevitavel. Os jornaes faziam disso grande escandalo, attribuindo os desastres ao máo estado dos apparelhos, material ruim ou á incompetencia dos aviadores. O que é certo é que o joven aviador tinha razão. Os apparelhos foram destruidos devido á acção terrivel de um raio mortifero que, projectado sobre os mesmos, os incendiava incontinenti. Os inimigos terriveis tinham ao seu serviço uma joven fascinante de belleza encantadora, que se incumbia de roubar os pilotos de aviação, pondo os malfeitores inteiramente ao par do roteiro, o que lhes facilitava a tarefa infernal. Mas, no fim dá-se justamente o contrario: a moça apaixona-se loucamente pelo director da empresa de aviação commercial e torna-se a sua alliada, attingindo o drama o maximo de emoção.

GITTA ALPAR REAPPARECE

Com "Sangue Hungaro", ha dois annos, Gitta Alpar apresentou-se ao publico brasileiro, precedida da fama de "o rouxinol da Hungria", que a Europa inteira lhe deu e as nossas platéas confirmaram enthusiasticamente. Esse renome proveiu da extraordinaria voz de soprano lyrico que Gitta Alpar possue e que o cinema europeu soube aproveitar para interpretar canções lindissimas do paiz da "pussta" e do generoso vinho de Tokay — a Hungria. Hans Jaray é o festejado protagonista de "Symphonia Inacabada" — aquelle Schubert romantico e inspirado que deixou na população carioca e por todos os cantos do Brasil uma impressão immorredoura de saudade artistica. São estes os dois elementos principaes de "Baile no Savoy" — a mais recente producção Atrium-Film que o Programma Argus distribuirá, lançando-a, primeiramente na Cinelandia da nossa capital, para gaudio dos amantes dos legitimos films de arte.

DUAS FIGURAS INTERESSANTES DE "O CORCUNDA"

O Duque de Nevers, rival estremado de Henrique de Lagardère, deixara Paris e seus amigos o principe de Orléans e Felippe de Gonzague e fôra para as suas terras de Béarn, para ficar mais perto da "dama dos seus pensamentos", a grandiosa Inés de Caylus, na primavera dos seus dezoito annos e residindo em companhia de seu velho pae, o marquez de Caylus, especie de tyranno ambicioso e perverso. Nevers conseguira desposar Inés, ás escondidas e desse enlace nascera Aurora, que ficara aos cuidados da velha ama Martha, sagaz bastante para esconder das vistas do marquez a pequena boneca de carne. No emtanto, Caylus promettera ao principe de Gonzague a mão de Inés, installando-o confortavelmente no seu magnifico castello. Gonzague, auxiliado por sua sombra malvada Peyrolles, ansioso por desposar Inés, não trepida em trair seu primo e amigo Nevers. Peyrolles contrata alguns espadachins que deverão atacar o duque, quando vier roubar a filhinha, de madrugada, fugir com a criança e, em seguida, assassinar Nevers. Isso feito, o caminho do ambicioso estará livre e não somente poderá o perverso casar-se com Inés como apossar-se da herança de Nevers. Esta ligeira descripção faz parte do esplendido argumento de "O Corcunda", o film calcado do romance de Paul Feval, que a Franco-Brasileira va elançar.

"A INCOMPARAVEL YVONNE"

RICARDO CORTEZ

em "A Incomparavel Yvonne"

"A Incomparavel Yvonne", é feliz quando todos os amantes acodem ao encontro noturno, se alegra quando se divertem, fica encantada quando se beijam, fica triste quando os amantes tem suas brigas e quando se ouve as doces melodias que brotam da garganta da gentil Dorothy Page na proxima segunda-feira no cinema elegante o "Rio". O "O outro eu" e "A lua de Manhattan", "A incomparavel Yvonne", é um dos primeiros films da temporada de 1936, da Universal e tem no seu elenco, Ricardo Cortez, Dorothy Page, Henry Arnetta, Henry Mollison e muitos outros.

BINNIE BARNES

Binnie Barnes, que apparece no papel de Lilian Russell, no extraordinario film da Universal "Diamond Jim", estrellando Edward Arnold, que estreará no cinema Odeon, no dia 13 de janeiro, nasceu em Caledonia Market, Londres, no dia 26 de março de 1907, é filha de George Barnes um policial e da esposa italiana deste, Rosa Enoyce. Emquanto teve varias experiencias, inclusive trabalhar numa fazenda urgindo vaccas, seis vezes como enfermeira num hospital, o mais interessante na sua vida e o "true" que empregou para enganar o publico inglez. Não conseguindo papeis no palco inglez, ella foi para a Australia, aprendeu a laçar como os cow-boys e outros feitos do far-west, voltou para Londres e debutou como "Texas Binnie Barnes" uma cow-girl americana. Apesar della nunca ter estado nos ... Perdida" e varios outros films. Ella alcançou celebridade mundial ha dois annos com seu desempenho no film inglez "Os Amores de Henrique VII" ao lado de Charles Laughton, e foi contratada para vir para a America pela Universal para fazer o principal desempenho em "Felicidade Perdida" e varios outros films. Ella tem longo contrato com a Universal.

"O LUAR NO BOSPHORO"

Já está no Rio e será apresentado breve o film "O luar do Bosphoro", no qual Gustav Froelich tem o principal papel sob a direcção de Geza von Bolvary.

A "estrella" é Jarmila Novotna, cantora de fama mundial, que canta nesse film algumas bellas canções de Robert Stolz.

Os exteriores foram filmados em Constantinopla e a bordo de uma não de guerra.

A TURQUIA VAE CONSTRUIR OS SEUS AVIÕES

ANKARA, 24 (H.) — Em consequencia do voto que concede uma verba de 21 milhões á aviação, estão sendo envidados esforços para serem construidos apparelhos dentro do paiz.

UMA CURTA DESCRIPÇÃO DA VIDA DE LEO CARRILLO

Rita GALO

Leo Carrillo ensina ás garotas que apparecem em "Ama-me Sempre", como devem bailar... E' melhor do que usar metralhadoras!

Trovador sorridente do palco e da téla..., um fazendeiro do seculo dezesete com um humorismo do seculo vinte... assim é Léo Carrillo.

Principiou por ser filho de papae rico, mas annos atraz em San Francisco, alguem o induziu a experimentar o palco, onde conseguiu sobresalientar-se immediatamente. Resolveu então conservar-se no theatro, onde já tem vinte e cinco annos de trabalho.

Recentemente completou a construcção de sua casa, uma reproducção exacta de velha mansão de estylo colonial da California, em que nasceu. Fica situada nas serras de Santa Monica. Alli o actor possue varios hectares de terra. Levou muito tempo para ser construida, mas valeu a pena.

A casa está no cimo de uma collina, com uma montanha bem alta no fundo e uma grande floresta na frente. Ha um rio pouco mais adeante onde abunda muita truta e que murmura toda a noite. Os rouxinóes fazem côro no riacho. Na frente da casa, ha um grande terraço coberto de vidros, com cadeiras e uma grande lareira, sendo ahi onde Carrillo póde ser encontrado quasi sempre quando não está trabalhando em alguma film.

Carrillo julga que está acabado com o theatro desde que assignou um longo contracto com a Metro-Goldwyn-Mayer..., mas seus amigos prevêm ... não estará longe o dia em que elle sinta desejos de vêr uma audiencia novamente, ou então viajar ao redor do mundo como tem feito tantas vezes.

Mas neste interim Léo se diverte á grande... e tem prazer em viver. Está levando a vida na calma sem se preoccupar com o futuro.

Esta narrativa não estaria completa sem mencionarmos sua familia. Pois quando se lhe dá uma opportunidade de falar acerca dos seus entes queridos é capaz de falar até o dia seguinte. Mrs. Carrillo, cujo primeiro nome é Edith, é uma pessoa bonissima. Sua filha Antoinette gosta de andar pelos arredores da casa com seus cães favoritos e se encanta em ouvir as historias relatadas por seu pae, as quaes não são muito proprias para seus ouvidos. Ahi temos a familia inteira de Carrillo, um interessante grupo de pessoas simples que captariam encanto a qualquer pessoa.

Seu melhor amigo é Will Rogers, que vive um pouco adeante de sua casa. A's noites quentes de verão os dois reunem-se e conversam a respeito do tempo quando começaram suas carreiras. Discutem tambem acerca do polo, de cavallos, de sellas, armas... e assim passam momentos bem agradaveis.

Hollywood não conhece Carrillo muito bem. Mas não é sua culpa, pois elle gosta de Hollywood e gostaria de conhecel-a melhor. Comtudo, Léo não gosta de concorrer a festas sociaes, porque tem de se vestir com roupas de rigor. Diverte-se muito mais sentando-se no terreiro em companhia de "cow boys" e trocando boas pilherias.

Muitas pessoas em Hollywood julgam que elle é muito orgulhoso porque não frequenta os restaurantes elegantes e outros logares publicos. Léo nunca foi affectado, sempre foi como é, muito simples, pelo que merece credito. E' um bom camarada em toda a extensão da palavra.

Sua casa é feita de pedras e tijolos com paredes bem espessas e portas que não se vêem em parte alguma a não ser nos mosteiros e missões. Cada quarto tem um nome escripto em cima da porta... e os nomes são dos antepassados de Carrillo.

Uma lamparina sempre accêsa está deante dum nicho em cujo cimo está pintado o nome de sua mãe. Patos e pavões andam ao redor da propriedade o dia todo... e os pavões com ar altivo vão todas as tardes pôr-se deante dum grande lago que fica por baixo dum grande carvalho. Ficam em frente deste lago horas e horas a admirarem-se na limpidez da agua...

PROMOCÕES NA CASA DA MOEDA E NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Em sua ultima reunião, de quinta-feira, o Conselho Superior Administrativo da Fazenda, presidido pelo sr. Belens de Almeida, presentes quasi todos os directores do Thesouro Nacional, approvou as seguintes propostas para promoções:

Caixa de Amortização — Para 2º escripturario, os 3ºs Osmen da Silva Britto e Luiz Robertino Ribeiro.

Para 3º escripturario, o 4º Geny de Oliveira Lima.

Casa da Moeda — Auxiliares de escripta: para auxiliar de 1ª classe, Eugenio Martins Franca; para auxiliar de 2ª classe, o de 3ª Carlos Pontual Machado; para auxiliar de 3ª classe, os de 4ª H. Menezes Condim, Ernesto Adolpho de Mello Vaz e Jadeisco Jahir C. Pinheiro.

Todos estes nomes figurarão na lista triplice.

Os candidatos que se julgarem prejudicados poderão recorrer ao Conselho, dentro do prazo de oito dias, a contar da publicação das propostas.

A MUNICIPALIDADE DE PORTO ALEGRE PAGA AS SUAS DIVIDAS

LONDRES, 24 (H.) — O Martin's Bank annuncia o pagamento de hoje em deante do coupon numero 53, vencido a 20 do corrente da emissão a 5 por cento da cidade de Porto Alegre.

O pagamento será effectuado até a concurrencia de 20 por cento do valor nominal.

LIVROS NOVOS

"ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS"

Em edição Ariel está circulando uma collectanea excellente dos trabalhos apreciados pelos melhores nomes de nossas letras ao 1º Congresso Afro-Brasileiro, reunido em Recife em 1934.

Trata-se de collectanea indispensavel no estudo do negro do Brasil, visto como reune trabalhos de sociologia, de anthropometria, de biologia, de clinica, de historia, de direito de economia e de anthropologia do negro.

Entre outros, citaremos dos autores incluidos, os srs. Gilberto Freyre, Roquette Pinto, Rodolpho Garcia, Robalinho Cavalcanti, Ruy Coutinho, Mello Netto, Mario Mello, Renato Mendonça, etc.

Uma collectanea preciosa para o estudo das raças na formação social brasileira.

PROFESSOR ANNES DIAS E SEUS ASSISTENTES — "Metabologia clinica" — Flores e Mano — 1935.

Inaugurando as actividades da 5.ª Cadeira de Clinica Medica da nossa Faculdade de Medicina o professor Annes Dias acaba de publicar, com os seus assistentes, na prestigiosa collecção da Bibliotheca Universitaria Brasileira, um livro da mais palpitante actualidade.

Além do prefacio e de duas lições magistraes do professor Annes Dias, "Os limites da metabologia" e "O systema nervoso nas glycopathias", o excellente volume enfeixa os seguintes trabalhos: "Coma diabetico", do dr. Silva Telles; "Notabolismo da hemorrhagia", do dr. Vitor Fontenelle; "Metabolismo basal", do dr. Vasco Azambuja; "Colites em geral", do dr. E. Carneiro; "Coração e metabolismo", do dr. Alves Filgueiras; "Dysbolismo calcico", do dr. Dauro Mendes; "Intubação duodenal", do dr. Cleto Seabra Velloso; "Glycosurias e glycemias", do dr. Silio Bocanera; "Lithiase renal", do dr. Luiz Gaelzer; "Gangreiras diabeticas", do dr. Hellon Povoa. O trabalho sobre "Vitaminas" do dr. Peregrino Junior, constituiria livro á parte.

Por essa amostra admiravel é facil imaginar a somma de esforço, de intelligencia e de estudo que está representando, no nosso meio, a actividade scientifica da 5.ª Cadeira de Clinica Medica.

PELA ACTUAÇÃO NA CONFERENCIA DA PAZ NO CHACO

O chanceller do Paraguay elogiou o embaixador Rodrigues Alves

O ministro Macedo Soares recebeu o seguinte telegramma do sr. Luis Riart, ministro das Relações Exteriores do Paraguay:

"O sr. embaixador Rodrigues Alves nos visitou com outros membros da Conferencia da Paz e, pelas conversas realizadas num ambiente de grande cordialidade, confiamos que a tarefa em que se empenha a mediação receberá um novo impulso. Agradaria-me destacar a acção pessoal do embaixador Rodrigues Alves, e, ao mesmo tempo, agradecer a v. ex. a invariavel boa vontade que colloca no serviço da paz da America. Reitero a v. ex. as garantias da minha mais alta consideração — (a.) Luis A. Riart, ministro das Relações Exteriores."

THEATRO E MUSICA

A ESTRÉA DA TROUPE "SUITE-BALLET" NA CINELANDIA

Como já tivemos opportunidade de noticiar, a troupe "Suite-Ballet" vae estrear num dos cinemas da Cinelandia. Essa interessante troupe apresentará um repertorio variado e certamente deliciará a platéa assidua do salão do Cinema Odeon, onde estreará na proxima segunda-feira, 30 do corrente.

DEPOIS DE AMANHÃ, ESTRÉA "O NONO MANDAMENTO", NO RIVAL

Dulcina e Odilon apresentam depois de amanhã, finalmente, a peça de Michel Durand, "Amitié", no Rival, na traducção de Bricio de Abreu, que lhe deu o titulo de "O nono mandamento".

No "O nono mandamento", reapparecerá ao publico do Rival o actor Teixeira Pinto.

OS ULTIMOS DIAS DE "QUANDO DESPERTA O AMOR..." NO REGINA

Foi resolvido pelo elenco que está realizando a temporada no Regina, que as comedias alli apresentadas, não permaneçam mais de dez dias no cartaz.

Assim sendo, "Quando desperta o amor...", que está no cartaz ha uma semana, terá no domingo proximo as suas ultimas representações, apesar de continuar esgotando as lotações do modernissimo theatro da rua Alcindo Guanabara.

Hoje, além das habituaes sessões, ás 20 e 22 horas, haverá uma vesperal extraordinaria, ás 15 horas. A vesperal de amanhã será a ultima á preços reduzidos. Sabbado e domingo tambem haverá vesperaes.

— Na segunda-feira, dia 30, o elenco do Theatro Regina apresentará a interessante comedia "Não sejas mentirosa..." original de Frenz Molnar, em traducção de Mario Lago.

"Não sejas mentirosa..." é a peça que foi transformada em film cinematographico e que aqui foi exhibido ha pouco com o titulo "A boa fada", tendo registrado um exito notavel.

"LE BONHEUR", EM VESPERAL, NA FESTA DE ROQUE DA CUNHA E SYLVIO SILVA

"Le Bonheur", vae ser levada á scena, apenas num unico espectaculo e em festa de arte de dois dos mais queridos artistas desse apreciado conjunto: Sylvio Silva e Roque da Cunha. Será na tarde de sexta-feira, 3 de janeiro. Haverá, ainda, um acto variado, cheio de attracções.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Pancada de amor...". A's 15, 20 e 22 horas.

REGINA — "Quando desperta o amor...". A's 15, 20 e 22 horas.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

FOI ELEITO, HONTEM, O NOVO CHEFE DO PODER JUDICIARIO

Reunindo-se, hontem, em sessão das Camaras Reunidas, a Côrte de Appellação do Estado elegeu seu novo presidente o desembargador Alvaro Grain, o qual servirá durante o anno de 1936.

Proclamado o resultado da eleição, o dr. Anlceto de Medeiros Corrêa, que até então vinha exercendo o cargo de presidente da mais alta côrte de justiça, proferiu um discurso, congratulando-se com aquelle seu collega pela sua eleição, convidando-o a assumir a presidencia.

Tomando assento á cadeira, o dr. Alvaro Grain, após agradecer a confiança dos seus pares, prometteu bem servir nas funcções de que acabava de ser investido.

Saudando o novo presidente da Côrte, falaram os srs. Jorge Rodrigues procurador geral do Estado, e o dr. Henrique Castrioto, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados.

NAS CAMARAS REUNIDAS

Na sessão de hontem das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, foi julgada, hontem a seguinte causa: embargos no aggravo civel de petição n. 2.514, de Nictheroy — Preliminarmente e por unanimidade conheceram dos embargos e, quanto ao merito, os receberam para, reformando o accordão embargado, restabelecer a decisão de primeira instancia, que admittiu a appellação intentada contra os votos dos srs. Medeiros Corrêa, Adolpho Macario e Oldemar Pacheco.

— Na sessão de amanhã da Camara Criminal serão julgadas as seguintes causas: processo de desaforamento, 2.733, de Magdalena, e appellações criminaes ns. 1.864 e 1.866, de Padua e Iguassu', respectivamente.

FIXADO PARA 1936 O EFFECTIVO DA FORÇA MILITAR

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, assignou, hontem, um decreto fixando a Força Militar para o exercicio de 1936, a qual constará de 61 officiaes de differentes quadros e postos, 1 funccionario civil para serviço especial, 15 aspirantes a official, 1.100 praças de pret e 5 internos contractados para o Serviço de Saude.

Dispõe o citado decreto que o effectivo daquella corporação militar poderá ser augmentado até 3.000 homens, em caso de alteração da ordem publica em qualquer ponto do Estado ou fóra della, á requisição dos poderes federaes.

Foi fixada em 3$000 a etapa das praças, para a capital e interior.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem, os seguintes decretos: abrindo o credito extraordinario de 4:495$000, destinado a indemnisar d. Maria Amelia Baptista Alonso dos concertos pela mesma executados no predio n. 329, da rua Paulo Cezar; contando ao vigilante de terras, João de Paula, o tempo de 18 annos e 5 mezes de serviço que o mesmo prestou ao Estado; nomeando Jorge Nogueira da Silva, para o cargo de carcereiro da cadeia de Parahyba do Sul; José Mansur de Siqueira, para o cargo de delegado de policia do municipio de S. Sebastião do Alto; concedendo gratificação addicional ao 2º official da administração publica, Alvaro Corrêa de Figueiredo; nomeando o coronel Alfredo Luttenbach para o cargo de delegado de policia do municipio de Duas Barras.

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO

Foi assignado, hontem, o respectivo decreto

O almirante Protogenes Guimarães, considerando que os vencimentos do funccionalismo e empregados publicos são muito reduzidos em vista do elevado custo da vida, mas, attendendo a que a posição orçamentaria do Estado, no momento, não comporta despesas permanentes, assignou, hontem, um decreto determinando que todos os servidores do Estado terão, a partir de 1º de Janeiro entrante, um augmento nos respectivos vencimentos, a titulo precario, na seguinte base: até 200$000, 40 %; de 201$000 a 400$000, 30 %; de 401$000 a 600$000, 20 %; de 601$000 a 1:000$000, 10 %; para cima de 1:000$000, 5 %.

Esse augmento não attinge quaesquer remunerações recebidas a titulo de gratificação especial ou extraordinaria, e igualmente não poderá ser objecto de consignação em folha para qualquer fim.

CONSELHO CONSULTIVO

O dr. Raul Fernandes, presidente do Conselho Consultivo do Estado, convocou os demais conselheiros para se reunirem em sessão ordinaria, amanhã, ás 20 horas, no logar do costume.

ENTROU EM GOZO DE FÉRIAS O JUIZ FEDERAL

Tendo o dr. Costa e Silva, juiz federal do Estado, entrado em ferias forenses, assumiu o exercicio do cargo o sr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos, juiz substituto.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O chefe de Policia assignou portarias nomeando Aniceto Cunha para o cargo de carcereiro da cadeia de Iguassu' e transferindo da cadeia de Iguassu' para a de Parahyba do Sul o carcereiro Jorge Nogueira da Silva.

—— Foram despachados os seguintes requerimentos: José Laurindo de Souza — Indeferido; Flavio Mounerat — Sim, em termos; Alcides Alves da Luz — Não ha que deferir; José dos Santos Ferreira Sá — Proceda-se nos termos da lei.

ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DOS SERVENTUARIOS DE JUSTIÇA DO ESTADO

Os serventuarios de Justiça do Estado do Rio, ha cerca de 3 annos que vem trabalhando incansavelmente no sentido de organizarem associações regionaes de classe.

O presidente da Associação, tabellião Ananias Pimentel, após uma excursão por todo o Estado, conseguiu installar 5 nucleos, respectivamente, em Cantagallo, Campos, Petropolis, Barra do Pirahy e Nictheroy.

—— Foram convocados todos os serventuarios dos municipios de Nova Iguassú, Itaborahy, Mangaratiba, Angra e Paraty, para uma reunião no proximo dia 28, ás 13 horas, no edificio do fôro de Iguassú.

100 contos — Quanto v. s. poderá ganhar com uma "consolidade" mineira. Valor nominal de 200$. Sorteia 1.000:000$ em Dezembro

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.065

Telephones 22-0838 22-0119

Complemento: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMO TODAS AS MULHERES: — 2.20 - 4.20 - 6.20 - 8.20 e 10.20.

A CINE ALLIANÇA apresenta em sua 2ª semana de successo

Jan Kiepura

no seu film laureado

"AMO TODAS AS MULHERES"

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes — e Complemento Nacional da D.F.B.

ODEON

Telephone 24-4033

Complemento: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ULTIMO COMMANDO: — 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 — 10.30.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

O ULTIMO COMMANDO

"Annapolis Farewell"
— com —
SIR GUY STANDING
ROSALIND KEITH — TOM BROWN — RICHARD CROMWELL
E' MELHOR SER SOLTEIRO — Desenho do Marinheiro.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes — e Complemento Nacional da D.F.B.

GLORIA

Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
PILHERIAS DA VIDA: — 2.15—3.55—5.35—7.15—8.55—10.35

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

PILHERIAS DA VIDA

"Bright light"
— com —
JOE E. BROWN
PATRICIA ELLIS e ANN DVORAK
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes — e Complemento Nacional da D.F.B.

IMPERIO

Telephone 22-0504

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
MOSQUETEIROS DA INDIA: — 2.15 — 3.55 — 5.35 — 7.15 — 8.55 — 10.35.

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

O GORDO E O MAGRO

STAN LAUREL — OLIVER HARDY
— em —
MOSQUETEIROS DA INDIA
"Bonnie Scotland"
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes — e Complemento Nacional da D.F.B.

Drama... Comedia... Mysterio... Emoções... E em luxuoso transatlantico, seis passageiros estranhos, cada um um enigma e uma ameaça.
A— FOX FILM —apresenta TOM BROWN — EUGENE PALETTE — ADRIENNE AMES — HERBERT MUNDIN — FORD STERLING — e FOX

EDMUND LOWE -- CLAIRE TREVOR

em PEROLAS PERIGOSAS (Black Sheep)

SEGUNDA-FEIRA NO IMPERIO

CINEMA **REX**
TEL. 22-85-29.

PREÇOS
PLATÉA e BALCÃO NOBRE .... 4$400
BALCÃO (Elevador) .... 2$200

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10
A Columbia apresenta
GRACE MOORE em
AMA-ME SEMPRE
No programma de Sonho Colorido
FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.

CINEMA **RIO**
Rua Alcindo Guanabara
EDIFICIO REGINA
TEL. 42-18-41
Poltrona 4$400 — Meia ent. 2$200

HOJE — ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
A CAUCASE FILM apresenta
ANDREA DOURADO
EM
A Canção do Beduino
No programma
ACTUALIDADES ORIENTAES
Nacional D.F.B.

UM SUCCESSO SEM PRECEDENTE
OBTEVE O REX COM O LANÇAMENTO DE GRACE MOORE EM
AMA-ME SEMPRE

GUERREIROS DA AFRICA

(The Last Outpost) — COM UM PUNHADO DE GRANDES ARTISTAS E MILHARES DE FIGURANTES
CARY GRANT — CLAUDE RAINS — GERTRUDE MICHAEL e KATHLEEN BURKE
SEG. FEIRA no **ODEON** Um film sensacional da Paramount

HOJE **ALHAMBRA**
TEL. 22-7092 — HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
ART-FILMS apresenta a querida estrella MARTHA EGGERTH na alta-comedia
Paraiso em flor
Complementos: "Educar" (nac. D.F.B.) — Fox Movietone News (novidades mundiaes) e "I. F. 1" realizado (short sonoro da UFA)).

SEGUNDA-FEIRA - A Soc. Franco-Brasileira apresentará o grandioso super-film

O CORCUNDA

Calcado do famoso romance popular "Le Bossu" de Paul Feval.
Protagonistas: ROBERT VIDALIN e JOSSELINE GAEL. Direcção de A. Kamenka.

CINE RIO BRANCO	CINE LAPA	CINE CATUMBY	Cine Guarany
Phone 24-1639	Phone 22-2543	Phone 22-3681	Phone 22-0483
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
A VIDA COMEÇA AOS 40	LOUCURAS DE UM BEIJO	RINDO-SE DA VIDA	A TRAVESSA
Fox	Fox	Universal	Fox
DOCE AMARGURA	AUDACIA RECOMPENSADA	VAMOS A' AMERICA	A GRANDE GUERRA
United	Universal	Paramount	Fox

METROPOLE

RADIAL FILMES
Telephone 22-8280 — 2$200 — 1$100

A espiã russa

Com **Constance Bennet** e **Gilbert Roland** no sensacional drama de acção intensa

Amor de cigano

NANCY BROWN e HARRY WELLCHMAM no emocionante drama de amor e aventuras. Um film de deslumbrante montagem e um desempenho adoravel.
E um complemento nacional.

BROADWAY

HORARIO: 2 HS - 3.40 - 5.20 - 7 HS - 8.40 - 10.20

HOJE — TEL. 22-0788
O primeiro film de grande metragem — INTEIRAMENTE COLORIDO!
VAIDADE e BELLEZA
("Becky Sharp")
com Miriam Hopkins — Frances Dee — Cedric Hardwicke — Billie Burke — Alison Skipworth
Complementos: Retrato de Rudy (desenho) — Cinédia jornal (nacional)

RADIO TUPI

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS —— 234 METROS

Programma para o dia 25-12-1935 — Quarta-feira

Ás 9.30 horas — Resultado do Concurso de Saude e Belleza Infantil do "Diario da Noite".
Ás 10.00 horas — Bairros em revista.
Ás 12.00 horas — Musica variada (discos).
Ás 14.00 horas — Hora Elegante.
Ás 15.00 horas — Intervallo.
Ás 16.45 horas — Hora do Gury.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.
Ás 19.30 horas — Canções por Mara e Waldemar Henrique.
Ás 20.00 horas — Musica popular: Germano Augusto, Alzirinha Camargo e Carmen Denair.
Ás 20.30 horas — Canções de Natal por Christina Maristany.
Ás 20.45 horas — Concurso de marchas e sambas: Carmen Denair e Alzirinha Camargo.
Ás 21.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira: George James, Jazz Tupi e Alzirinha Camargo.
Ás 21.15 horas — Quarto de hora de concerto: Arnaldo Estrella, George James e Hess de Mello.
Ás 21.30 horas — Quarto de hora de musica popular para o Natal: Carmen Denair e Jazz Tupi.
Ás 21.45 horas — Quarto de hora de musica de camera: George James, Orchestra de cordas e Christina Maristany.
Ás 22.00 horas — Programma de musica ligeira: Jazz Tupi e Alzirinha Camargo.
Ás 22.15 horas — Quarto de hora de musica de camera: George Marsal, George James e Orchestra de cordas.
Ás 22.30 horas — Programma de musica popular: Enricão e Benedicto Lacerda e seu conjunto regional.

Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 10.00 horas

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima — 29.3.
Minima — 20.9.
Previsões para o periodo das 18 horas do dia 24 ás 18 horas do dia 25:
Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom nublado; trovoadas locaes possiveis.
Temperatura — Em elevação.
Ventos — De sueste a nordeste sujeitos a rajadas frescas.
Estado do Rio de Janeiro:
Bom nublado; trovoadas locaes possiveis, salvo a leste, onde de instavel sujeito a chuvas passará a bom com nebulosidade.
Temperatura — Em elevação.
Estados do Sul:
Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Em elevação, salvo no Rio Grande, onde declinará de dia.
com rajadas de muito frescas a fortes.
TTT - O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata e o dos mais sulinos do Brasil está sujeito a ventos do norte a leste, rondando para o quadrante sul até Rio Grande e deste quadrante no Rio da Prata.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do mez de novembro anterior:
Directoria Geral da Abastecimento: Director até quartos officiaes — guichet 4; escripturarios de primeira, segunda e terceira classes, ajudante de deposito e fiscaes de mercados — guichet 20; pessoal contractado da Directoria Geral de Engenharia da Directoria Geral de Assistencia e do Departamento de Educação, livro 70 — Guichet 10; livro 73 — guichet 7; livro 75 — guichet 36 addidos com exercicio, — guichet 3.
Na Segunda Secção: pessoal operario não nomeado — nos locaes: Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular (effectivos e contractados). Secção de Botafogo, Central, Rio Comprido, Andarahy, S. Christovão, Engenho Novo, Meyer, Gavea, Copacabana Santa Thereza Ilha de Sapucaia, Maritima e São Christovão — Secção de Pedro Ernesto. Em Andarahy — Secção da Tijuca. Directoria Geral de Assistencia: auxiliares academicos, pessoal effectivo e contractado. Departamento de Educação — Serventes de escolas em predio de aluguel.

Thesouro Nacional

Continuando o pagamento das folhas do mez corrente a Pagadoria paga, amanhã, o primeiro dia util.
Ministerio da Justiça: Presidente da Republica — Senadores e deputados — Secretaria de Estado — Côrte Suprema — Côrte de Appellação — Tribunaes Eleitoraes — Juizes seccionaes — Ministerio Publico — Secretaria da Camara — Secretaria do Senado — Directoria Geral de Estatistic a— Escrivães e Escreventes das Varas e Pretorias — Instituto Sete de Setembro — Escola João Luiz Alves — Ministros aposentados da Côrte Suprema e avulsos.
Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional —Tribunal de Contas — Contadoria Central da Republica — Contadorias e Sub-Contadorias Seccionaes — Directoria do Dominio da União — Palacios Presidenciaes — Laboratorio Nacional de Analyses — Imposto Sobre a Renda — Abonos provisorios — Aposentados e Avulsos.
Ministerio da Educação e Saude Publica — Secretaria d eEstado — Observatorio Nacional — Superintendencia do Ensino Industrial — Casa Ruy Barbosa.
Ministerio do Trabalho — Secretaria de Estado — Junta dos Corretores — Departamento Nacional de Industria e Commercio — Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade.
Ministerio das Relações Exteriores — Secretaria de Estado e Corpo Diplomatico e Consular.
Ministerio da Agricultura — Secretaria de Estado — Directoria de Organização e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica da Producção.
Ministerio da Viação — Secretaria de Estado — Inspectoria de Illuminação e Departamento de Aeronautica Civil.

INCPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P.:
Superior — Sr. Felippe Dias Ribeiro — Auxiliar, Sr. Alexandre da Cunha Caetano.
Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Ernesto; Escola, Athanasio; 1º G. R., Machado; 2º, Erasmo; 3º, Braga; 4º, Galdino; 5º, Ursulino; 6º, Marino; 7º, Julio; 8º, Fausto e 9º, Carvalhaes.
Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª — Turma de folga: 4ª e 5ª.

SERVIÇO PARA AMANHA

Estão de dia á I. G. P.:
Superior: Sr. José Alves Corrêa. Auxiliar: Sr. Jotta Pinto Lyra.
Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Levy; Escola, Caetano; 1º G. R., Barbosa; 2º, A. Avilla; 3º, Tiburcio; 4º, Floriano; 5º, Alzir, 6º, Romualdo; 7º, Fontes; 8º, Campello e 9º, Petit.
Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª. Turmas de folga: 2ª e 3ª.

PARISIENSE - Hoje

GEORGE RAFT em
CARAVANA MUSICAL
JANET GAYNOR e WARNER BAXTER em
MAIS UMA PRIMAVERA
OS AVENTUREIROS HEROICOS (3º e 4º episodios)

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

O JORNAL COUPON

Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

As nupcias de uma "estrella" hungara

PARIS, 24 (U. P.) — A estrella cinematographica hungara Kate De Nagy casou-se secretamente com Jacques Pattini, no Conselho Municipal do suburbio de Courbevoie. Os recem-casados deixaram o cartorio em uma ambulancia, afim de fugirem aos curiosos.

Protecção as familias prolificas, na Allemanha

BERLIM, 24 — (H.) — O Ministerio das Finanças concedeu um novo credito de oito milhões de reichsmarks a favor das familias numerosas.
Até hoje cerca de 70.000 familias, com um total de 40.000 creanças, receberam uma media de 400 marcos

A' procura de Ellsworth, o explorador do Polo Sul

MELBOURNE, 24 (H.) — O navio "Discovery" partiu á procura de Lincoln Ellsworth, desapparecido a 23 de novembro ultimo, durante uma exploração nas regiões antarcticas.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.065

Batataes e Machado processados pelo Palestra

ACCIONADOS pelo Palestra-Italia Batataes e Machado

O gremio paulista pretende em juizo vultosa indemnização — Intimados por contra-fé os dois profissionaes

Na gravura vêem-se Batataes e Machado, quando juntos com Marim formaram o trio defensor do seleccionado carioca

Certo tempo houve, em que enorme balburdia reinava em torno, á situação dos profissionaes de foot-ball.

Não havia uma autoridade centralizadora de poderes, capaz de cohibir os abusos e irregularidades que a scisão havia implantado em nosso sport.

Com duas entidades adversarias, disputavam os clubs mutuamente o concurso dos jogadores, arrebatando-os por processos ás vezes compromettedores, uns dos outros, no afan de, ou reforçarem as suas fileiras, ou enfraquecerem as dos adversarios. Os compromissos não eram respeitados, não só por parte dos contratantes como pela dos contratados.

Entrou em scena então a censura contratos e registos de profissionaes, a taes abusos, fazendo respeitar os contractos e registos de profissionaes.

Sua acção comtudo, ficou restricta apenas á parte policial da questão, podendo a interferencia do judiciario vir a se fazer sentir em certos casos, como não podia deixar de ser.

E agora, por força desse poder, surge no cartaz uma questão que poderá assumir um aspecto rumoroso, tal a importancia do club que a propõe e a projecção dos nomes vizados; trata-se de Batataes e Machado, que o Palestra Italia está accionando.

A SITUAÇÃO DE BATATAES E MACHADO QUANDO AINDA EM S. PAULO

Como é sabido, pertenciam esses dois jogadores á esquadra profissional da A. A. Portugueza, de São Paulo. O Palestra Italia, porém, conseguiu que ambos deixassem aquelle gremio para ingressarem em suas hostes, sob a promessa do pagamento de 8 contos de réis de luvas e determinando ordenado mensal. Tal transacção foi feita á revelia da Portugueza e como tempos após, não tivesse o gremio "periquito" cumprido o pagamento integral das luvas, tendo-lhes pago apenas a metade, conseguiram aquelles dois players que o club luzo lhes desse a transferencia para o Fluminense F. C., desta capital, mediante determinadas condições.

Sentindo-se prejudicado com tal, o Palestra Italia propôz uma acção em juizo, afim de recuperar-se dos prejuizos que, segundo elle, lhe haviam causado os dois profissionaes.

(Continúa na 6ª pag.)

Fausto de novo no Brasil

A odysséa do "crack" brasileiro em Montevidéo — Maltratado e offendido em toda a parte por onde andava — Victima do despeito — O Nacional ficou-lhe devendo perto de trinta e tres contos — Enganado pelo intermediario Fernando Giudicelli

Ainda a bordo do "Madrid", Fausto relata ao nosso companheiro o que foi a sua odysséa em Montevidéo

O nome de Fausto Santos, indiscutivelmente o maior center-half brasileiro, volta novamente ao cartaz, com o seu regresso ao nosso paiz depois de uma temporada não muito longa em Montevidéo, na qual foi victima das circumstancias.

Os leitores estão bem lembrados das difficuldades contornadas pelo Nacional para conseguir o concurso do famoso player. Após prolongadas demarches iniciadas pelo celebre intermediario Fernando Giudicelli, certa tarde de maio, Fausto rumava para novas conquistas, segundo affirmava a um de nossos companheiros que o fôra acompanhar até a bordo. E no mesmo navio, Fernando tambem seguia com o mesmo destino.

Não foi feliz no paiz irmão o ex-jogador vascaino. Visado desde que pisou terra uruguaya por um jornalista mal intencionado, Fausto por não querer sujeitar-se ás suas imposições absurdas, viu-se victima de pertinaz perseguição por parte daquelle que deveria guardar um certo decoro e imparcialidade em suas apreciações. E desta occasião em deante, uma authentica campanha de descredito foi movida contra o nosso patricio, que era diariamente offendido pelo jornal onde trabalhava o tal chronista. Uma tarde, Fausto encontrou-se com elle. Um sorriso de escarneo atirado contra o player brasileiro fez-lhe subir o sangue a cabeça, e Fausto não trepidou em castigar o referido chronista.

Nasceu desse seu gesto irreflectido, com o qual não concordamos em absoluto, a sua odysséa.

O JORNAL, em recente reportagem, noticiou detalhadamente a situação critica e deveras embaraçosa do nosso patricio. Valeu-nos uma carta por elle enviada a um amigo pela qual ficamos scientes do que acontecia na capital uruguaya.

Dia a dia augmentava sua afflicção. Em qualquer logar por onde elle andava era apupado. No proprio club que defendia com carinho e ardor, os seus proprios companheiros de equipe, todos emfim, guerreavam-n'o.

A situação tornava-se insustentavel, dahi resolver o nosso "crack" deixar o Uruguay e voltar ao seu torrão natal. O Nacional não se oppoz a isto, entretanto negou-se a pagar o que lhe devia ainda. Fausto ante o prejuizo que ia ter e a permanecer mais alguns dias naquelle "inferno", segundo elle proprio declara, preferiu perder o dinheiro e ter socego.

CONVERSANDO COM O "CRACK" PATRICIO

Ainda a bordo do "Madrid", palestramos com o mais completo center-half do continente.

— Estou desilludido com os uruguayos. Pelo que fizeram a mim e pelo que ouvi falarem de minha patria, posso affirmar que são inimigos do Brasil e não amigos como querem fazer crer. Soffri horrivelmente emquanto estive em Montevidéo. Fui victima innocente de uma campanha que contra mim moveu um chronista uruguayo de nome Swing, e somente porque não lhe quiz dar dinheiro. Desta data em deante, aquelle homem fazia de mim referencias horriveis.

Não mais podendo supportar, um dia castiguei-o e elle tirou maior vingança ainda, pois espalhou que eu era contra o Uruguay. Soffri muito. Se me demorasse mais um dia por lá parece que morreria.

CREDOR DE TRINTA E DOIS CONTOS

Fausto passa a se referir da maneira como o tratavam os proprios companheiros de team. Se eu fazia foul em qualquer jogador de outro team adversario, os meus proprios companheiros de team viravam-se contra mim, e eu tinha de me defender não de onze adversarios, mais de vinte e um. Os proprios directores do Nacional me tratavam como se eu fosse um cachorro. Foi uma verdadeira odysséa a minha estadia em Montevidéo.

— E quanto lhe ficaram devendo?

— Quasi trinta e tres contos em nossa moeda. Reclamei o dinheiro que me deveria ser pago na primeira quinzena de janeiro proximo e elles disseram-me que nada me pagariam. Ao principio pensei em accionar o club, mas vi que teria de lutar sendo defendido por um uruguayo. Desisti.

PARA NENHUM CLUB POR EMQUANTO

Perguntamos a Fausto se estava em entendimentos com algum club desta capital.

— Não. Emquanto eu não conversar com um grande amigo que tenho nesta cidade não decidirei nada. Nem America, nem Flamengo, nem Fluminense, me interessam por emquanto, independente destes clubs, eu ainda estou preso ao Vasco, segundo as leis da nossa Policia.

O navio já atracara e os seus amigos e parentes procuravam-no para abraçal-o.

Quebrando uma tradição

OS CARIOCAS VENCERAM, EM S. PAULO, E NA 2ª DA MELHOR DE TRES!

A 2ª partida da classica melhor de tres teve, desde que foi instituida, os seguintes resultados:

1929 — Em S. Paulo — Paulistas, 3 x Cariocas, 3.

1931 — Em S. Paulo — Paulistas, 3 x Cariocas, 0.

1933 (F. B. F.) — No Rio — Paulistas, 2 x Cariocas, 1.

1933 (C. B. D.) — Na Bahia — Paulistas, 3 x Bahianos, 2.

1934 — (F. B. F.) — Em S. Paulo — Paulistas, 2 x Cariocas, 1.

1934 (C. B. D.) — Em S. Paulo — Paulistas, 3 x Cariocas, 2.

Resumo: — Jogos effectuados pelos paulistas, 6; victorias, 5; empate, 1; derrota, 0.

Como vêem os leitores do O JORNAL, os paulistas até domingo ultimo, não haviam perdido nenhuma destas disputas, quer jogando em seu campo, quer fóra delle. A tradição dava toda essa força aos bandeirantes, que, reconhecendo embora jámais ter perigado tanto aquelle titulo de orgulho, interpellavam, ainda no sabbado:

— Perderemos, pela primeira vez, a 2ª partida, a primeira partida de campeonato em S. Paulo e o primeiro campeonato em nosso campo?

A resposta foi dada pelo "onze" da Liga Carioca de Football.

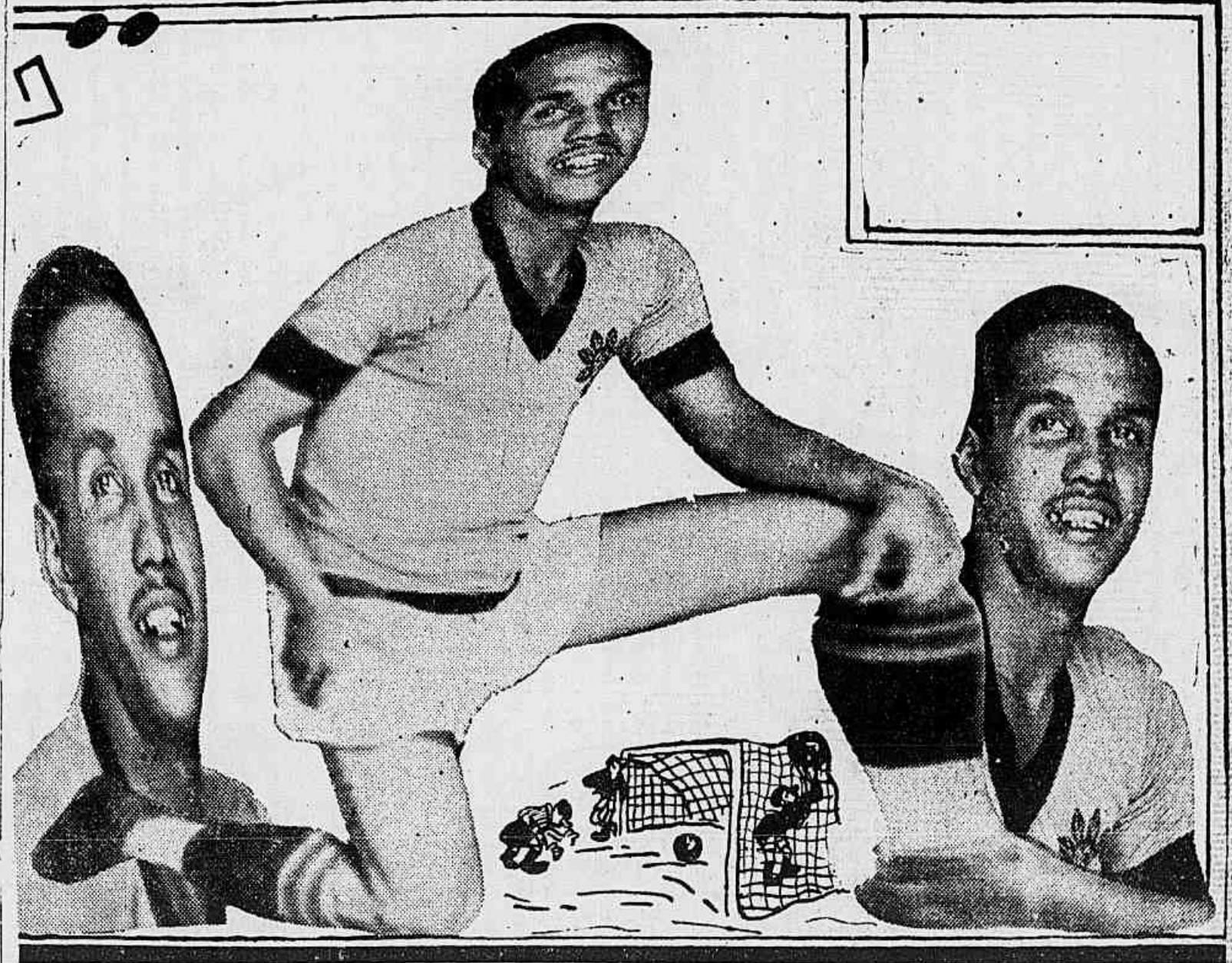
Os paulistas, não obstante se multiplicarem com bravura — e impedido mesmo o acabrunhante "placard" de 5 x 1, assignalado sete dias antes, — tiveram que ceder o triumpho em seu proprio campo.

Com elle foram-se, pelo menos, tres tradições.

O "placard" das "segundas partidas" marca no momento:

Jogos disputados pelos paulistas: 7; victorias, 5; empate, 1, e derrota, 1

De novo em grande fórma

A ULTIMA ACTUAÇÃO DE GRADIN — UM DESCANSO PROVEITOSO

Gradim, o excellente centro atacante do Vasco

Gradim na epoca em que o seu valor estava obscurecido ainda, possivelmente por fazer parte do Bomsuccesso, isso em 1932, foi escalado para commandante da selecção da Amea, que cumpriu no Uruguayo a mais notavel façanha sportiva até esta data conseguida por uma representação patricia.

Tão destacadamente Gradim actuou nos campos orientaes que além de ter sido alvo de elogiosas referencias por parte da imprensa uruguaya, passou a ser considerado um dos grandes jogadores da cidade.

Assim decorreram os ultimos annos, até que no meio da temporada de 1935 Gradim começou a produzir pouco, demonstrando estar super-esgotado. Comprehendendo o que se passava com Gradim, Helfare um technico experiente e competente, submetteu o jogador vascaino a um necessario repouso.

(Continúa na 6ª pag.)

Reclamam os paulistas a marcação de um goal

Campeões veteranos

Relação completa dos athletas veteranos campeões desta temporada

O Departamento de Athletismo da Federação Metropolitana approvou os resultados do Campeonato de Veteranos, realizado em 15 e 22 do corrente, proclamando os seguintes campeões:

110 metros barreiras

Campeão — Oswaldo Gonçalves — Vasco — Tempo: 15" 4|5.

200 metros razos

Campeão — Esmeraldo F. Azuaga —Vasco — Tempo: 23" 1|5.

2.º logar — Wilson L. Machado — Vasco.

3.º logar — Oswaldo Gonçalves — Vasco.

800 metros razos

Campeão — Antonio Damaso — Vasco — Tempo: 2'6" 2|5.

2.º logar — Jeronymo Porto Maria — Vasco.

3.º logar — Mario P. Gonçalves.

5.000 metros razos

Campeão — Mario Alvim — Vasco — Tempo: 17'28" 4|5.

2.º logar — Sinezio B. Souza — Vasco.

3.º logar — Epiphanio Pires — Alvacelli.

Arremesso do peso

Campeão — Antonio Joaquim Machado — Vasco — 12m,16.

2.º logar — Nelson A. Lopes — Vasco — 11m,37.

3.º logar — Oswaldo Gonçalves — Vasco — 11m,23.

Arremesso do disco

Campeão — Antonio Humberto Oliveira — Vasco — 34m 57.

2.º logar — Oswaldo Gonçalves — Vasco — 34m,48.

3.º logar — Antonio J. Machado — Vasco — 31m,20.

Salto em distancia

Campeão — Dalmo de Almeida Teixeira — Vasco — 6m,74

2.º logar — João Corrêa da Costa — Vasco — 6m.47.

3.º logar — Esmeraldo F. Azuaga — Vasco — 6m,07.

400 metros barreiras

Campeão — Darcy Radich Guimarães — Vasco — 58"3|5.

2.º logar — Alcides S. Coelho — Vasco.

3.º logar — Oswaldo Gonçalves — Vasco.

100 metros razos

Campeão — Wilson Lontra Machado — Vasco — 11" 1|5.

2.º logar — Esmeraldo Ferreira Azuaga — Vasco.

3.º logar — Oswaldo Gonçalves — Vasco.

400 metros razos

Campeão — Antonio Damaso — Vasco — 51" 2|5.

2.º logar — Wilson Lontra Machado — Vasco — 51" 2|5.

3.º logar — Raymundo Chrispiano — Vasco — 52" 3|5.

1.500 metros razos

Campeão — Mario Ferreira Gonçalves — Vasco — 4' 24".

2.º logar — Jeronymo Porto Maria — Vasco.

3.º logar — José de Souza Barreiras — Vasco.

10.000 metros razos

Campeão — Mario Alvim — Vasco — 34'13" 4|5.

2.º logar — João Cavalcante — Brasil — 34'28" 1|5.

3.º logar — Alberto dos Santos — Vasco.

Arremesso do dardo

Campeão — Esmeraldo F. Azuaga — Vasco — 51m 76.

2.º logar — José J. Lima — Vasco — 47m,98.

3.º logar — Aloysio C. da Silva — 47m,04.

Salto em altura

Campeão — Ney de Almeida Teixeira — Vasco — 1m,70.

2.º logar — Dalmo de Almeida Teixeira — Vasco — 1m,70.

3.º logar — Paulo Pinheiro — Vasco — 1m,65.

Triplice salto

Campeão — Dalmo de Almeida Teixeira — Vasco — 14m 11.

2.º logar — Ney de Almeida Teixeira — Vasco — 12m,62.

3.º logar — Oswaldo Gonçalves — Vasco — 11m,62.

Contagem de pontos

Campeão — Club de Regatas Vasco da Gama — 341 pontos.

2.º logar — Alvarelli Sport Club — 16 pontos.

3.º logar — Sport Club Brasil — 13 pontos.

OUVINDO OS PAULISTAS DA TAÇA OURO, APOS A DERROTA

As impressões de Cyro, o keeper da selecção — Queixas sobre um goal que não foi visto, mas que os bandeirantes affirmam ter feito — A palavra do veterano Heitor

S. PAULO, 24 (Da succursal d' O JORNAL) — Regressaram os paulistas que disputaram a taça "Ouro" no Rio, onde foram derrotados pelos cariocas.

A chegada dos footballers bandeirantes levou um grande numero de torcedores á Central, os quaes cercaram os nossos representantes tão depressa elles abandonaram o trem.

Crivados de perguntas, os paulistas, apesar de derrotados, não perderam o bom humor e dahi responderem a tudo que os "hinchas" nacionaes lhes perguntavam.

Depois que a turma estava mais folgada conseguimos cercal-a e de nossa parte inquiril-a sobre o desenrolar do jogo travado no Rio.

Em face da bôa vontade geral a nossa tarefa tornou-se extremamente facilitada, tanto que conseguimos organizar a seguinte e interessante reportagem:

FALA O ARQUEIRO BANDEIRANTE

Cyro respondeu calmamente á nossa pergunta:

"Os cariocas venceram justamente. Jogaram melhor e souberam controlar a pugna com mais successo. Os 4 pontos marcados, foram indiscutiveis e embora eu seja suspeito, creio não ter sido culpado em nenhum delles. O primeiro foi a consequencia de uma habil cabeçada de Luiz Carvalho, ao ser batido um escanteio. Eu saltei, mas Gradim impediu que eu alcançasse a pelota. Luiz Carvalho bem collocado, não perdeu tempo e a bola foi para dentro.

Depois o ponto de Orlando. Bateu elle um tiro de fóra da área, cobrando uma falta. Os meus companheiros fizeram a barreira de costume sem que no emtanto pudessem auxiliar-me. A bo'a passou rente á cabeça de Luizinho e foi ás redes. Não tive tempo sequer para calcular um pulo. Não quero culpar ninguem, porque confesso que mesmo sem a barreira ser'a problematica a defesa. O shoot foi muito bem tirado e como a falta foi praticada quasi na linha que caia perpendicularmente ao centro do goal a posição em que eu devia collocar-me facilitar'a o shoot. Orlando teve sorte e golpeou justamente no local desejado.

O terceiro ponto foi obra do endiabrado Leonidas. Foi um lance de mestre, em que elle mais uma vez demonstrou sua esperteza e intelligencia. Soothou rapidamente, fechando um ataque cerrado, de forma a imped'r qualquer tentativa.

No segundo tempo, os cariocas somente marcaram um ponto. Fel-o Orlandinho com um tiro bem dirigido. Depois de uma escapada com boa conducção da pelota, de umas 15 jardas el'e go peou. Eu esperava o shoot no canto dire to e no emtanto a bola entrou pelo esquerdo... Coisas que só os guardiões podem comprehender.

No mais, apenas posso dizer que os outros jogadores fizeram o que lhes era possivel fazer. Não se deve culpar ninguem pela derrota. Os cariocas jogaram mais."

TERIAM OS PAULISTAS MARCADO MAIS UM PONTO?

Teleco, o autor do unico ponto dos bandeirantes, tambem falou á nossa reportagem.

"Marquei um ponto facil. Mathias cruzou bem e fui fe'iz no arremesso. No emtanto julgo que nós conquistámos mais um ponto na segunda phase. Uma cabeçada de Luizinho, não esperada por Francisco, bateu-lhe ao peito, sem que elle pudesse segurar a pelota. Esta passou-lhe sobre o hombro e Francisco pegou-a, mas quando ella já havia transposto a linha. E' bem possivel que Heitor não tivesse visto, porque a acção foi rapida. No emtanto, ninguem reclamou. Conformámo-nos com a decisão do arbitro.

LUIZINHO CONFIRMA

Procurámos Luizinho. Perguntámos-lhe o que houvera, segundo as declarações de Teleco. E o meia-direita disse:

"E' verdade que dei a cabeçada e que Francisco não prendeu a bola. Esta passou e elle segurou-a um pouco para trás. Não garanto que ella tenha transpost oa linha, porque, quando cabeceei, fui trancado por Italia e perdi o equilibrio. Vi perfeitamente a pegada de Francisco.

No emtanto, não posso dizer se a bo a já estava dentro do goal, mas como o guardião se mantinha bem sobre a linha, é de se crer que a bola tivesse passado.

— E Heitor?

— O nosso ataque foi rapido e não permittia que elle pudesse ter acompanhado a linha com a mesma velocidade. O juiz estava um pouco atrazado para verificar se a bola tinha ou não entrado. E na duvida, naturalmente, preferiu nada fazer, deixando a partida continuar."

HEITOR

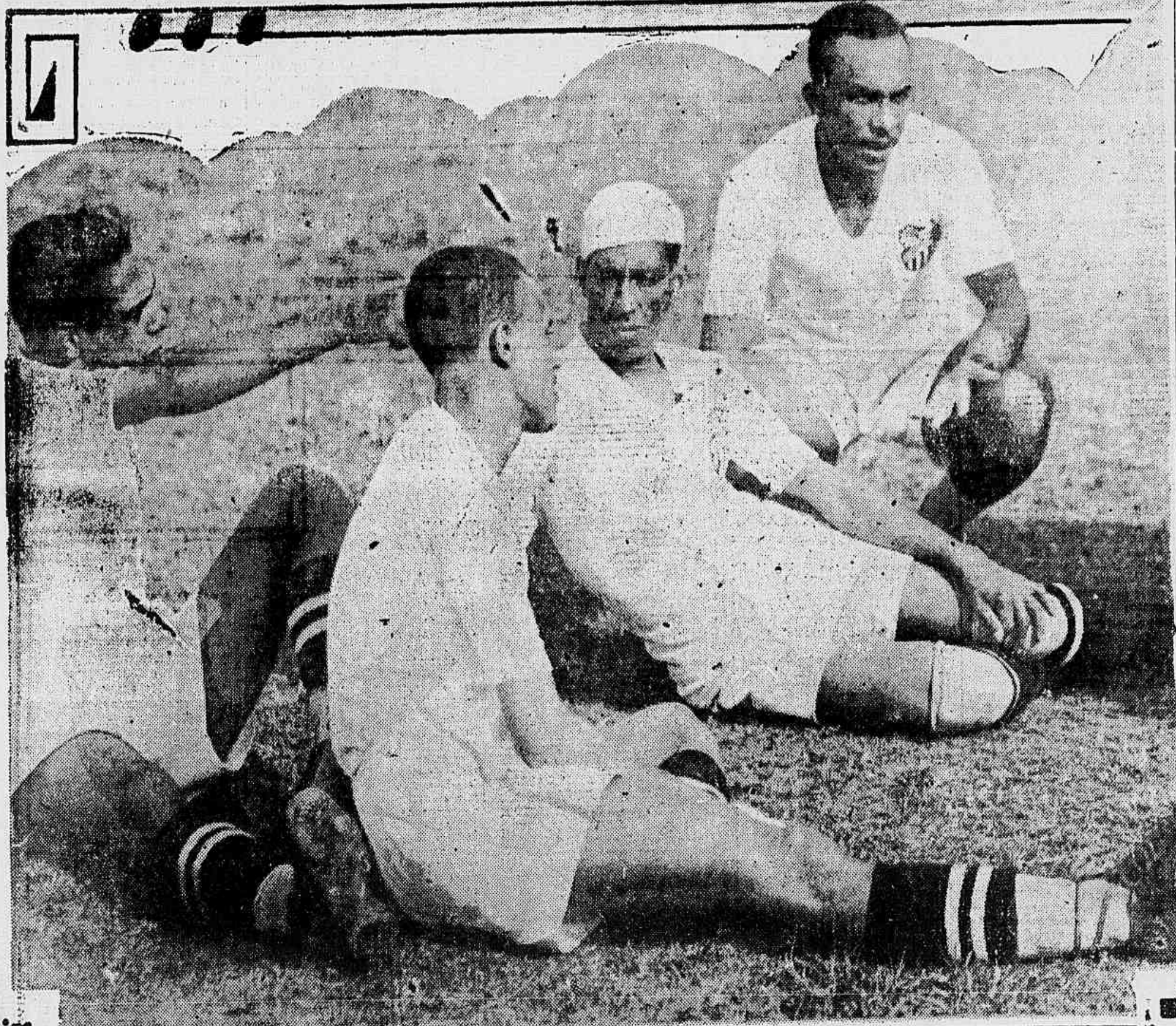
O veterano campeão que arbitrou a partida nos disse:

"Como sempre, procurei agir com a maior certeza dentro das possibilidades. O jogo transcorreu bem e não houve reclamações felizmente, o que vem significar que minha actuação não foi má.

Os paulistas allegam a marcação de um ponto feito por Luizinho e que Francisco teria defendido de dentro da meta. Da distancia em que me encontrava, não era possivel affirmar se a bola, no ar, havia ou não passado o limite. Não poderão accusar-me de não correr. Corri e bastante, porque a pugna foi movimentada. Espero que ninguem vá dizer que um juiz deve estar onde se encontra a bo'a, na expressão rigorosa da palavra. Seria um grande absurdo. O avanço dos paulistas nesse momento foi rapido e o golpe de Luizinho, mais ainda. A prova está no facto de Francisco não esperar pela cabeçada. Mas penso que a bola não entrou na meta. Não poderia absolutamente apitar, marcando o ponto, sem que tivesse certeza de que elle fôra conquista-

Ahi vemos a turma paulista quando chegava sabbado, de regresso

NO STADIUM DE S. JANUARIO

LUTARÃO AMANHÃ, A' NOITE, BANGU' E SÃO CHRISTOVÃO - EM PLENA FORMA, PODERÃO ESSES DOIS CLUBS FAZER UMA BOA PUGNA

Hugo, Carreiro, Bahiano e Quintanilha, populares jogadores da equipe do São Christovão

O jogo que se ferirá amanhã, em São Januario, deveria ter sido realizado ha oito dias.

Pela tabella do campeonato da Federação Metropolitana, naquella data deveriam lutar São Christovão e Bangu', os dois ve hos rivaes que se baterão na noite de amanhã.

Como frisamos naquella occasião, os technicos da Federação Metropolitana necessitaram requisitar elementos pertencentes ao quadro do São Christovão, para a organização do scratch que tão brilhante figura fez domingo contra os paulistas.

Naquella occasião, entraram em accordo Bangu', Andarahy e São Christovão, de que resultou a antecipação do jogo entre Bangu' e Andarahy, ficando então transferido para amanhã o choque entre Bangu' e São Christovão.

O interesse despertado por essa partida é intenso, havendo, aliás, motivos bastante fortes para o justificar.

O São Christovão é o terceiro collocado e espera figurar com destaque, no final do campeonato, entre os ponteiros da tabella.

O Bangu', no quarto posto, não deseja permittir que um maior numero de pontos o afaste dos que lhe vão á frente.

E é por isso que se espera um desenrolar empo'gante para o choque de amanhã.

Os adversarios são valentes e estão firmemente dispostos a triumphar.

Pela conquista dos dois pontinhos que estarão em jogo, não medirão esforços.

Bem preparados, poderão produzir uma performance brilhante e, consequentemente, uma peleja interessantissima.

Estão escaladas para o importante match nocturno de amanhã, em São Januario, as duas esquadras seguintes:

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dodô e Affonso; Vicente, Joãozinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

Bangu' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Médio; Luizinho, Ladislão, Buza, Julinho e Dininho.

A fala de um grande crack

O JOGO DO ULTIMO DOMINGO E ALGUMAS PALAVRAS EM TORNO DA PACIFICAÇÃO

Um encontro casual nos collocou deante de Luiz Carvalho, o applaudido crack do Vasco da Gama.

Favorecidos pela chance, não perdemos o ensejo de arrancar do consagrado jogador algo que interessasse o meio sportivo. Assim, facil nos foi levar a palestra para o ultimo encontro travado entre paulistas e cariocas, no qual Luiz foi uma das figuras de accentuado destaque. Attencioso, o caloroso atacante do seleccionado não se fez de rogado, tendo expendido as seguintes considerações:

— "Gostei do embate. Os paulistas perderam, mas souberam resistir bastante. Se descuidassemos durante o choque, poderiamos ter experimentado qualquer desagradavel surpresa. Em todo caso, vencemos e deve haver razão para estarmos satisfeitos, pois derrotamos um adversario de valor".

A conversa envolveu outros assumptos, até que veio á baila a pacificação nos sports. Dando demonstração de ser realmente um elemento ponderado e equilibrado, Luiz disse:

— "Creio que estamos necessitando muito da pacificação. Ha grandes clubs separados e elles reunidos muito fariam de util aos sports brasileiros.

Sei que a scisão, até certo ponto, está sendo vantajosa para os jogadores, pois estes passam a ser mais disputados. Não obstante, não modificou o meu ponto de vista. Vejo na pacificação a maior necessidade para que o Brasil possa occupar um logar de "maior destaque no concerto mundial dos sports".

Luiz silenciou, novos assumptos foram abordados e, pouco depois fizeram-se as despedidas.

O ultimo torneio de lance-livre do C. A. I.

O RESULTADO FINAL DO CERTAMEN

O club acima fez realizar recentemente, mais um concorrido torneio interno de lance-livre, para que os seus socios se aprimorassem na execução desta modalidade de jogos de basketball.

Cada um dos inscriptos no torneio tinha o direito de fazer 25 lances, verificando-se no final do certamen o resultado seguinte:

1º — Rubem Rosa Xavier, 15 lances; 2º — Antonio Pires, 12 pontos; 3º — Carlos Arêas, 9 pontos; 4º — Pedro Gomes e José Gandra, 8 pontos; 6º — Alberto Ribeiro, 7 pontos; 7º — Derito Teixeira, Leopoldo P. S. Filho e João Martins, 6 pontos; 10 — Affonso Caetano, 5 pontos e 11º — Idalino Amendala, 4 pontos.

Foram desclassificados nove.

Nos dominios do basketball

AS AUTORIDADES PARA OS JOGOS DE AMANHÃ

O segundo campeonato official da 2ª divisão de basketball da L. C. B., proseguirá depois de amanhã, realizando-se os jogos da tabella e para os quaes foram designadas as seguintes autoridades:

Boqueirão "B" x Bomsuccesso.

Boqueirão "A" x Fluminense.

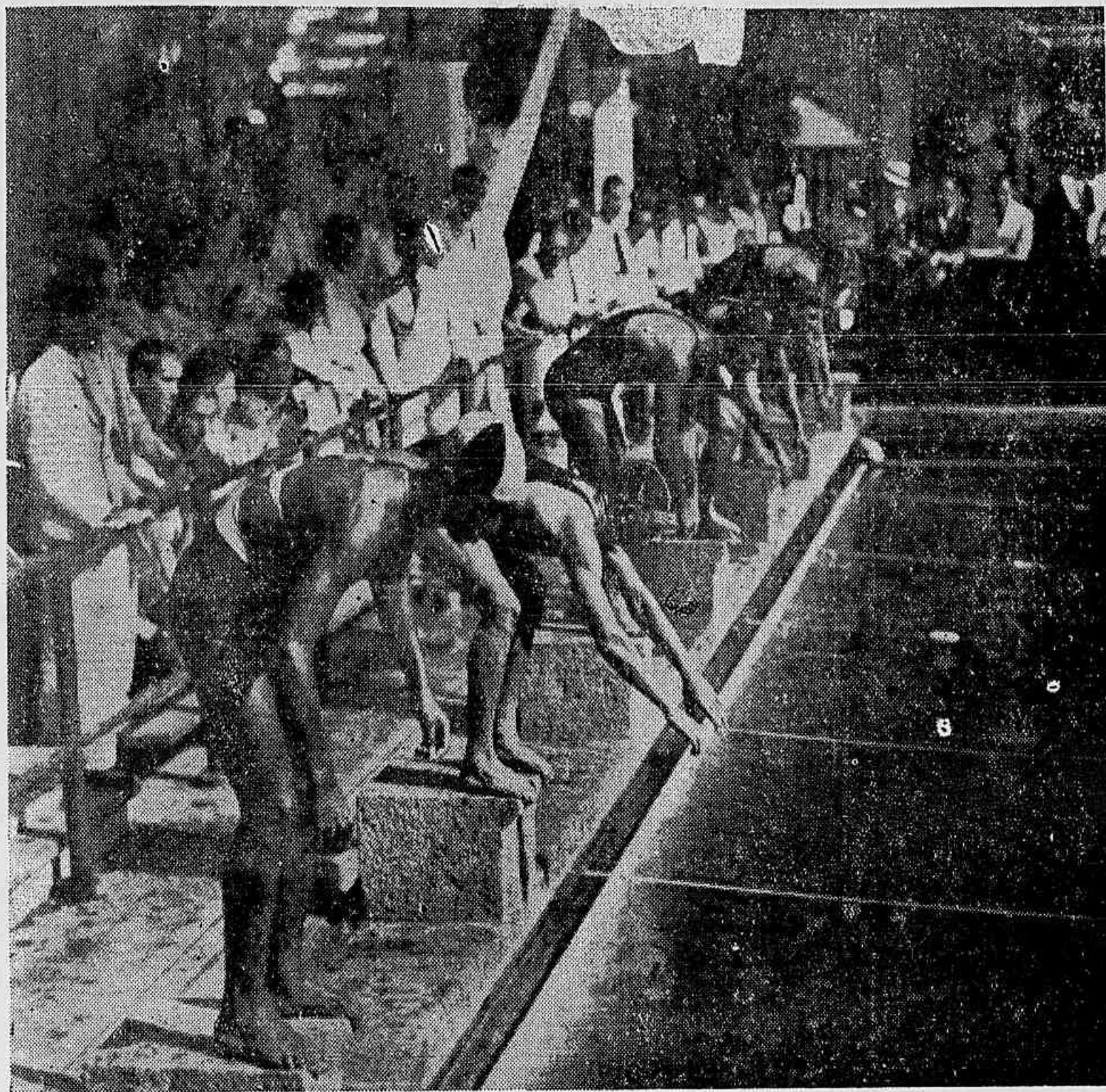
Rink da Esplanada do Castello.

Autoridades:

Alvaro Affonso — arbitro; Kleber de Carvalho — fiscal; Oswaldo Novaes — chronometrista; Fernando Zurli — apontador e Lui Neves — delegado.

Nota — O 1º jogo terá inicio ás 20 horas e o 2º jogo, ás 21 horas.

Nas proximas competições de preparação dos nossos nadadores devem ser batidos todos os «records» nacionaes!

ÉCOS DA ULTIMA COMPETIÇÃO

A 1ª prova da 2ª parte do ultimo concurso reuniu nos 200 metros os novissimos da L. C. N. E' da saida desse pareo o presente clichê

A Federação Paulista na Preparação Olympica

A F. P. N. inscreveu os seguintes nadadores para a 2ª Competição de Preparação Olympica:

400 metros — Nado livre — Homens — Max Define e Octavio Germeck; reserva, Nelson R. Almeida.

400 metros — Nado livre — Moças — Sieglinda Lenk e Helena Moraes Salles; reserva, Cecilia Machado.

200 metros — Nado de peito — Homens — Miguel Pais Loureiro e Affonso A. Rubião.

200 metros — Nado livre — Homens — Max Define, Paulo Souza Filho, Octavio Germeck e Nelson Reis de Almeida; reserva, Plinio Croce.

100 metros — Nado de costas — Homens — José M. R. Camara e Humberto Miccolis.

100 metros — Nado de costas — Moças — Maria Lenke e Celia Machado.

1.500 metros — Nado livre — Homens — Nelson R. Ameida e Octavio Germeck; reserva, Max Define.

100 metros — Nado livre — Homens — Paulo Souza Filho e Plinio Croce; reservas, Max Define e Octavio Germeck.

100 metros — Nado livre — Moças — Scylla Venancio, Helena Salles, Sieglinda Lenk e Celia Machado.

400 metros — Nado de peito — Homens — Miguel Pais Loureiro e Affonso A. Rubião.

400 metros — Nado de peito — Moças — Maria Lenk e Guaraciaba Sampaio.

200 metros — Nado de peito — Moças — Maria Lenk e Guaraciaba Sampaio.

Uma assembléa no C. Internacional de Regatas

O sr. presidente do Club Internacional de Regatas convoca os associados para uma assembléa geral extraordinaria a realizar-se no proximo di 27, do corrente, ás 20 horas, para reforma dos Estatutos, na parte da administração.

Informações da L. C. B.

A secretaria da Liga Carioca de Basketball informa por intermedio d'"O JORNAL", que:

a) — solicitou e foi concedida inscripção ao amador Leon Luiz da Cunha Barbosa, pelo Grajahu' T. C., com condições de jogo para 28 do corrente, já tendo a ficha assignada;

b) — foi concedida licença aos seguintes amadores para disputarem jogos amistosos: Radamés Montá, pelo Icarahy Praia Club; Luciano Cabo Junior, idem, com o S. C. Mackenzie; Camillo Mendes da Costa, pelo S. C. Mackenzie e ao S. C. Mackenzie para disputar um jogo amistoso com o Icarahy Praia Club, de accordo com a resolução desta Liga, constante da N. O. 826;

c) — foi concedida permissão ao Santa Heloisa F. C., para ceder sua quadra de basketball, para jogos amistosos, aos seguintes: C. A Independente e "Grupo Rosalina B. C." do Novaes-Lyra Basketball Club.

O basketball no norte

OS BAHIANOS VÃO JOGAR COM SERGIPE

O basketball está adquirindo cada vez maior popularidade no norte do paiz.

Já são varios os clubs que se dedicam com enthusiasmo á pratica do interessante sport yankee.

Assim é que estão annunciadas para Janeiro proximo, em Sergipe, diversas partidas interestaduaes de basketball.

O quadro do Bahiano de Tennis vae ali fazer uma excursão, empenhando-se em lutas com os principaes clubs locaes.

O Flamengo, sempre o Flamengo!

Da secretaria do C. R. do Flamengo, recebemos um officio, que serve para evidenciar, mais uma vez, quanto é gentil para com a imprensa o grande e querido gremio rubro-negro.

Retribuimos os votos de boas festas, desejando ao grande club, apenas, a continuação da obra formidavel que vem realizando em pról da sua e da grandeza dos sports nacionaes.

Aos seus activos dirigentes, á frente dos quaes se destaca a figura distincta e sympathica de Bastos Padilha — e a toda a familia rubro-negra, O JORNAL deseja as maiores venturas no anno que já nos acena, á sua entrada, com promessas de paz e de grandeza.

Gratos tambem pelo permanente.

Para o jogo S. Christovão x Bangú

A Federação Metropolitana designou para o jogo S. Christovão x Bangu', marcado para amanhã, as seguintes autoridades:

Representante — Léo Sá Ozorio.

Chronometrista — Oswaldo Teixeira.

Juizes de linha — Vilmar Morgado e Manoel Christino.

Um siry quebra a monotonia das eliminatorias da L. C. N.

E SERVE DE MOTIVO PARA SE TRATAR DA HYGIENE DE UMA PISCINA

Foi ante-hontem, á noite, quando a L. C. N. promovia, na piscina tricolor, as suas eliminatorias.

Um siry irrequieto, talvez despertado pelas luzes ou pelo bulicio das aguas, entendeu de sair do seu leito de lodo e vir á tona espiar.

— Infelizes! teria dito, num suspiro, o coitado, sentindo o calor ambiente.

E como que gozando a sorte de viver na agua, nesses tempos caniculares, erguia as antenas, agarrado á borda da piscina.

Viram-no, entretanto, nessa attitude, os homens máos. Viram-no e agarraram-no. Agarraram-no, e o castigo não se fez tardar. Houve risos, fizeram espirito, torceram-lhe as pernas, emfim, o pobrezinho soffreu uma série de maldades e covardias em se tratando de um bichinho tão pequeno. E, insatisfeitos, deram com elle na pedra. Mataram-no!

Antes, o coitado nunca houvesse se lembrado de sair da toca!

Nem uma voz piedosa se fez ouvir!

A proposito do caso, procurámos o zelador da piscina.

Queriamos saber se era commum apparecer sirys nas suas aguas.

— Ha, sim, muitos sirys nella. Criam-se com pasmosa facilidade. Um mez, basta para se tornarem do tamanho daquelle que o senhor viu. Entram os ovos, ou muito pequeninos, e, num instante, crescem.

— Ha, tambem, peixes na piscina?

— Sim, pequeninos.

— Mas, não é limpa a piscina?

— Absolutamente limpa. Constantemente são renovadas as aguas e limpo o fundo. Mas, não é possivel evitar os sirys, que, de passagem seja dito, são até uteis á limpeza, por devorarem todas as impurezas que se accumulam no fundo.

Ahi está.

Ahi está como um modesto siry serve de motivo a um chronista para tratar da hygiene de uma piscina!

João W. Carvalho, do Tijuca, posa para O JORNAL ao chegar victorioso na prova dos 200 metros novissimos, no tempo de 2'34"

João W. Carvalho é um nadador de grande futuro.

Saiba se conduzir sempre na linha que o tem trazido até agora, de correcção em correcção; continue a proceder como até hoje, com a conducta de um verdadeiro sport'sta, e não tardará o dia da sua consagração como verdadeiro astro da aquatica nacional.

Não lhe faltam as qualidades physicas nem moraes para isso. Basta que não saia do caminho.

Isso quer dizer que João de Carvalho, que é hoje uma nitida promessa, será dentro de pouco tempo uma realidade risonha.

A Escola Souza Aguiar

Reconhecendo as innumeras vantagens do basketball como meio de aprimoramento do physico de seus alumnos, a Escola Souza Aguiar levou a effeito na semana finda, a inauguração do seu "rink", afim de que as creanças possam receber os ensinamentos de tão util sport, empenhando-se mais tarde em prelios amistosos com os quadros de outras escolas.

A Liga Carioca de Remo deve collaborar com a sua co-irmã de Natação

As suggestões apresentadas pelo O JORNAL em torno da realização do proximo campeonato de water-polo da cidade, no sector das especializadas, foi bem recebida pela grande maioria de adeptos, do lindo sport. Varias foram as opiniões favoraveis que se manifestaram.

E' certo que houve discordantes.

Sr. José Gomes da Rocha, activo presidente da L. C. N.

Quando, entretanto, e onde, não os haverá?

Como accentuámos no nosso commentario, não é uma transferencia de attribuições que pretendemos. Apenas uma collaboração de quem não tem nada que fazer a quem não tem um momento de folga.

Effectivamente, a L. C. N. de tal modo vem se portanto no desempenho do seu mandato, tão efficientemente tem se havido no trabalho de levantamento, propaganda e diffusão da nossa natação que não sobra, aos homens que estão á sua frente, um momento de lazer.

Desviar essa attenção, distrahir essa actividade não está, evidentemente, certo. Não se justifica. Chega a ser, até, um crime. Tantos e tão bom tem sido os frutos do dynamismo da gente que se encontra á testa da L. C. N. que, tudo faremos para que não se estabeleça uma solução de continuidade nos seus serviços.

Como se vê, não é obra de derrotismo que estamos realizando. Ao contrario, é justamente para que não se prejudique a natação que lembramos o alvitre.

Nem se diga que estamos combatendo a Liga de Remo, quando affirmamos que ella nada tem que fazer. Já explicamos que as actividades da L. C. R. se encerraram com o cumprimento do seu calendario de inverno. Reconhecemos e fazemos justiça áquelles que estão á sua frente. Elles não tem culpa de não terem o que fazer, elles não são culpados do encerramento de suas actividades sportivas com a regata de campeonato.

Por isso mesmo, sabedores dessa contradictoria situação, de um lado, na L. C. N. muito trabalho e de outro, na L. C. R., nenhum serviço, e reconhecendo a dedicação de todos, foi que nos lembramos de uma collaboração, isto é, de entregar a L. C. N. a sua co-irmã a empreitada de promover o campeonato de water-polo da cidade.

Nem a necessidade de inscripções havia, na L. C. R., pois que estas seriam feitas na L. C. N.. Apenas, a attenção da Liga de Natação não seria desviada para outros encargos, fatalmente prejudiciaes, pois ficaria com a Liga do Remo toda a direcção do campeonato.

Essa a nossa idéa que, como se verifica, visa simultaneamente acabar com as férias de uma entidade, alliviando o exhaustivo trabalho de outra, tudo em beneficio de um lindo sport como o water-polo e tudo para que a natação não tenha desviada a attenção cada vez mais necessaria daquelles que a estão levando ao apogeu.

O Vasco vae competir

O Departamento Autonomo de Athletismo da F. M. D., attendendo á solicitação feita pelo Vasco da Gama, resolveu conceder ao referido club permissão, afim de que possam participar da prova rustica "São Sylvestre", que será levada a effeito no dia 31 do corrente, em São Paulo, os athletas abaixo mencionados:

Mario Alvim, Sinesio Bessa Souza, Mario Ferreira Gonçalves, Alberto dos Santos, Bernardino Leal Sousa, Jeronymo Porto Maria, José de Souza Barreiros e João Alves Cavalcante.

Vae reunir-se o C. D. do Fluminense F. C.

Realiza-se, amanhã, ás 21 horas, a 2ª e ultima convocação do C. D. do Fluminense F. C., na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — Eleição para os novos cargos de accordo com os estatutos em vigor;

b) — Pedido da Directoria para que seja concedido um prazo para entrarem em vigor alguns artigos dos novos estatutos;

c) — Assumptos de interesse geral do club, julgados objectos de deliberação.

A Liga de Sports da Marinha na Preparação Olympica

A L. S. M. inscreveu os seguintes nadadores para a 2ª Competição de Preparação Olympica:

Dia 27, á noite

400 metros — Nado livre — Homens — Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes e Leonidas Francisco Marques (R.)

200 metros — Nado de peito — Homens — Antonio Luiz dos Santos e João Simões de Carvalho.

200 metros — Nado livre — Homens — Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes, Benevenuto Martins Nunes, Leonidas Francisco Marques e Omir de Lima Campos (R).

DIA 29, á tarde

100 metros — Nado de costas — Homens — Benevenuto Martins Nunes, Theophilo Luiz de Oliveira e José Francisco de Moraes (R).

400 metros — Nado de peito — Homens — (Extra) — Antonio Luiz dos Santos e João Simeão de Carvalho.

100 metros — Nado livre — Homens — Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes e Leonidas Francisco Marques (R).

1.500 metros — Nado livre — Homens — Omir de Lima Campos, Leonidas Francisco Marques e Almerindo da Silva Delgado (R).

O Andarahy quer enfrentar

BEM ENCAMINHADAS

as negociações entre o Andarahy e o Corinthians

O club verde e branco espera conseguir exito nessa excursão que talvez se realize esta semana

Hermogenes, technico do Andarahy, que tomou parte nas negociações

Estão bem adeantadas as negociações, ha dias iniciadas, entre o Andarahy e o Corinthians, para a realizarão de uma partida, em São Paulo, na tarde de domingo proximo, entre aquelles dois clubs.

A figura que vem o Andarahy cumprindo nesta temporada, tem sido, innegavelmente, brilhante, tendo suas victorias grande repercussão em todo o paiz.

Deve-se ás credenciae, de que dispõe o club verde e branco, obtidas todas á custa do seu grande esforço, o interesse demonstrado pelo Corinthians pela proposta feita por directores do Andarahy, proposta que gira em torno da realização da pugna de que linhas acima tratamos.

As negociações em torno dessa partida tiveram inicio domingo, no Hotel Victoria, onde estiveram hospedados os scratchmen paulistas.

A's 14 horas daquelle dia, reuniram-se, em um salão do referido hotel, os sportmen Tarantino, presidente da Liga Paulista, Antonio Marques da Silva, thesoureiro do Andarahy, e Hermogenes Fonseca, technico desse club.

Expostas as condições offerecidas pelo thesoureiro do Andarahy, encontraram boa vontade por parte do paredro bandeirante, ficando, em principio, assentada a excursão.

Proseguem agora as demarches, visando o encerramento da questão, que parece inclinada a chegar a bom termo.

A proposta do Andarahy foi feita sobre bases perfeitamente razoaveis, de maneira que póde ser considerada quasi decidida a realização da interessante partida, em S. Paulo, na tarde de domingo, entre os dois clubs valentes: Corinthians e Andarahy.

A temporada tennistica do Tijuca

Georgino Sandes Peres e Hercilio Soares venceram o interessante torneio de duplas sorteadas

Como noticiámos, o Tijuca Tennis Club fez realizar domingo, pela manhã, um interessante torneio entre duplas sorteadas no momento e com o qual o querido club encerrou a sua temporada tennistica do corrente anno.

Abrilhantado pela presença dos tennistas Norberto Pinto Junior, Mario Fernandes e Flavio Pinto, de Juiz de Fóra, especialmente convidados, a original competição teve um desenrolar sobremodo interessante e animado.

O nosso brilhante collega de chronica Georgino Sandes Peres, do "Correio da Manhã", apesar de pouco favorecido no sorteio, pois coube-lhe como parceiro Hercilio Soares, póde, no emtanto, desenvolvendo a sua habitual actuação, tão cheia de subtileza e lances de intelligencia, chegar á final e nesta ainda abater o forte e adextrado conjunto formado por Manoel Zenha e E. Amaral, cujo esforço e technica se tornaram importantes ante a bravura e a mobilidade de G. S. P., que não só soube manter-se perfeitamente controlado ante as successivas vantagens de 3x1 e 4x2, marcadas por seus adversarios, como teve energia bastante para insuflar novo elan ao seu companheiro, que se sentia desanimado e entristecido por não conseguir desenvolver uma actuação á "altura" de seu "co-equipier".

A partida toma enormes proporções ao approximar-se de seu final, emocionando a assistencia, que rompe em largos e demorados applausos quando Georgino e Hercilio conseguem, afinal, o ponto que lhes dava o triumpho.

Ao abandonar a quadra, Hercilio Soares, que vinha juntar aos seus modestos titulos de campeão individual do Rio de Janeiro, do Estado do Rio e do Tijuca, um outro de verdadeira significação, tinha lagrimas de gratidão para aquelle a quem de facto devia o novo florão de gloria.

O SORTEIO DAS DUPLAS

A's 8 horas foi feito o sorteio das dezesete duplas, que accusou o seguinte resultado:

Alvaro Cunha e Norberto Pinto Junior — Ernani Souza e Annibal Santos — Mario Pires e A. Bandeira — Zeferino Bastos e A. Marçal — Luiz Aguiar e Capitão Ramos — Julião Vieira e Antonio Dummont — Manoel Zenha e Emmanoel Amaral — Alfredo Piragibe e H. Maia — Mario Fernandes e José Martins — Antonio Moreira e M. Menescal — Oswaldo Azevedo e Quintella — Americo Lopes e De Vincenzi — Oswaldo de Almeida e Flavio Pinto — Arnaldo Costa e Dermeval Rocha — Walter Casqueiro e Roberto Oliveira — Hercilio Soares e Georgino Sande Peres — Carlos Belache e J. Pereira.

OS RESULTADOS DOS JOGOS

As partidas tiveram os seguintes resultados:

E. Souza-A. Santos x Zeferino Bastos-Marçal — Vencedores: E. Souza-A. Santos — 6x2.

L. Aguiar-Capitão Ramos x J. Vieira-A. Dumont — Vencedores: L. Aguiar-Ramos — 6x3.

M. Zenha-E. Amaral x A. Piragibe-H. Maia — Vencedores: Zenha-E. Amaral — 6x2.

M. Fernandes-J. Martins x A. Moreira-Menescal — —Vencedores. A. Moreira-Menescal — 6x2.

O. Azevedo-Quintella x A. Lopes-D. Vicenzi — Vencedores: O. Azevedo-Quintella — 6x5.

O. Almeida-R. Pinto x A. Costa-D. Rocha — Vencedores: A. Costa-D. Rocha — 6x3.

W. Casqueiro-R. Oliveira x H. Soares-G. Peres — Vencedores: H. Soares-G. Peres — 6x5.

G. Belache-J. Pereira x A. Cunha-N. Pinto — Vencedores: C. Belache-J. Pereira — 6x0.

M. Pires-A. Bandeira x E. Souza-A. Santos — Vencedores: M. Pires-A. Bandeira — 6x3.

L. Aguiar-Capitão Ramos x Zenha-E. Amaral M Vencedores: Zenha-E. Amaral —, 6x1.

A. Moreira-M. Menescal x O. Azevedo-Quintella — Vencedores: A. Moreira-Menescal — 6x4.

A. Costa-D. Rocha x H. Soares-G. Peres — Vencedores: H. Soares-G. Peres — 5x3.

C. Belache-J. Pereira x H. Pires-Bandeira — Vencedores: M. Pires-Bandeira — 6x2.

Zenha-Amaral x Moreira-Menescal — Vencedóres. Zenha-Amaral — 6x1.

H. Soares-G. Peres x Pires-Bandeira — Vencedores: H. Soares-G. Peres — 6x1.

Zenha-Amaral x H. Soares-G. Peres — Vencedores — H. Soares-G. Peres — 6x5.

Terminada a competição foi servido um almoço no salão de honra do club, presidido pelo dr. Heitor Beltrão, que falou á sobremesa, discorrendo sobre os principaes pontos da competição, da visita dos sportistas de Juiz de Fóra e de Victoria e de diversos factos de interesse vital para a vida do seu elegante club.

E. Amaral que com M. Zenha foram os vice-campeões da interessante competição tijucana

O S. C. Mackenzie vae realizazr o seu torneio interno de basketball

O S. C. Mackenzie, que tem sido um dos grandes incentivadores da bola ao cesto nos suburbios, realizando frequentes partidas amistosas desse sport com clubs congeneres, está em serios preparativos para levar a effeito no mais breve prazo possivel, um torneio interno de basketball.

Apesar das inscripções ainda não terem terminado, varios quadros já se apresentaram para a disputa do certamen, o que lhe assegura, certamente, exito dos mais promissores.

Pelo Tijuca Tennis Club

E'COS DO TORNEIO DE TENNIS DO TIJUCA DENOMINADO "CONFRATERNIZAÇÃO SUL AMERICANA"

A directoria do Tijuca Tennis Club acaba de receber o seguinte officio do Club de Tennis La Paz, Bolivia:

"Meus caros senhores — A direcção geral de Educação Physica teve a gentileza de entregar-nos a mensagem que, por motivo do Torneio de Tennis promovido nessa capital pelo Tijuca Tennis Club, em principios de setembro, em disputa da "Taça Confraternização Sul-Americana", enviaram os athletas desse club aos desportistas da Bolivia.

Em nome das sociedades de tennis e desportistas do nosso paiz, cumprimos o dever de agradecer e retribuir tão cordial como significativa mensagem de confraternização, fazendo votos para que as relações entre os desportistas brasileiros e bolivianos se traduzam em solidos vinculos de mutua comprehensão e affecto.

Por nossa parte, secundamos com enthusiasmo os nobres propositos que moveram os desportistas desse paiz a abordar os themas de tão grande transcendencia para o porvir e felicidade da raça humana, qual é a da Eugenia.

Para conseguir essa finalidade, e como passo inicial de um vasto plano de acção, se estão movimentando na Bolivia todas as actividades desportivas e de exercicios physicos, convencidos como estamos de que é o unico meio de evitar os erros e vicios a que os jovens e adolescentes estão expostos.

Reiterando nossas expressões de cordialidade e sympathia para os socios do Tijuca Tennis Club e desportistas brasileiros, com quem esperamos competir em um futuro proximo, saudamos essa prestigiosa directoria com a maxima consideração. — (a.) Presidente do Club de Tennis de La Paz."

Em luta Botafogo e São Christovam

MADUREIRA X CARIOCA E VASCO X OLARIA, SÃO OS RESTANTES MATCHES DA "RODADA" DE DOMINGO NA F. M. D.

O certamen da Federação Metropolitana de Desportos, que no seu turno neutro se approxima do final, terá domingo realizada mais uma etapa.

Cumpre salientar que o "clou" dessa jornada é o encontro dos alvi-negros das zonas sul e norte, os tradicionaes Botafogo e S. Christovão.

Possuidores de equipes de cracks credenciados, os dois adversarios deverão proporcionar a quantos accorrerem ao stadium de S. Januario, onde o prelio vae se travar, phases as mais empolgantes.

Accresce o facto do "placard" deste match ter singular importancia para o Botafogo, que na defesa de sua situação de "leader" deverá agigantar-se.

Alberto, o keeper botafoguense

No encontro do primeiro turno, o Botafogo triumphou por 3x0, mas já no segundo turno o S. Christovão conseguiu dividir os louros da victoria, empatando por 2x2.

O "placard" de domingo constitue verdadeira interrogação pelo valor dos antagonistas.

Vasco x Olaria e Madureira x Carioca são os restantes encontros da tarde de football da F. M. D.

Se bem que os cruzmaltinos sejam favoritos absolutos do match com os footballers da estação de Pedro Ernesto, estes bem poderão difficultar-lhes o triumpho, vendendo-o caro.

O Madureira em seu campo constitue uma barreira difficil de transpor por qualquer adversario e estas difficuldades avultam uma vez que seu adversario será o Carioca.

Não obstante, deveremos lembrar que football é football.

O ENCERRAMENTO DO TURNO

do Campeonato de Basketball da 2.ª Divisão

Em disputa da ultima rodada do turno do Campeonato da 2ª Divisão, a Liga Carioca de Basketball fez realizar, ante-hontem, os jogos seguintes:

BOQUEIRÃO A x BOQUEIRÃO B

No rink da Esplanada do Castello foi travado o jogo acima, que apresentou em sua phase inicial um transcurso mais ou menos equilibrado, terminando com a contagem de 23x10 favoravel ao quadro do Boqueirão B, que passou a dominar no ultimo periodo, para vir a triumphar o contendor pela contagem de 41x21.

Os quadros se apresentavam assim constituidos:

Boqueirão B — Norival (4) e Victor; Tripinha (16), Gleck (10) e Trinta Reis (10), depois Mauro Pala (1).

Boqueirão A — Caramurú' (2), Accioly (2), Boqueirão (7), Basilio (4) e Raulino. Depois Pareto (6).

Arbitrou o jogo o sr. Arno Frank, tendo servido como fiscal o sr. Edison Mitrano.

GRAJAHU' x BOMSUCCESSO

No rink da rua Maquiné foi realizado o encontro acima. Foi uma partida renhida e muito equilibrada do começo ao fim, quando veiu a decidir-se favoravelmente ao quadro do Graajhu', pela contagem de 16x14.

A SITUAÇÃO DOS CONCURRENTES

Com a realização dos jogos acima, ficou sendo esta a collocação dos concurrentes no Campeonato de Basketball da 2ª Divisão:

Boqueirão B — 3 jogos — 2 victorias, 1 derrota, 88 goals pró, 63 contra. Saldo 25.

Fluminense (Veteranos) — 3 jogos, 2 victorias, 1 derrota, 65 goals pró, 55 contra. Saldo 10.

Grajahu' — 3 jogos — 2 victorias e 1 derrota — 53 goals pró, 54 contra. Deficit 1.

Bomsuccesso — 4 jogos — 1 victoria, 3 derrotas — 78 goals pró e 91 contra. Deficit 13.

Boqueirão A — 3 jogos — 1 victoria, 2 derrotas — 62 goals pró, 83 contra. Deficit 21.

OS JUIZES

Alvaro Affonso, 2 vezes; Kleber de Carvalho, 2; Renato de Almeida Rego, 1; Aladino Astuto, 1; Arno Frank, 1.

OS SCORERS

1ª rodada:

Bomsuccesso, 24x33; Boqueirão B 33x24; Fluminense (Veteranos), 23 x 15; Boqueirão A, 15x23.

2ª rodada:

Bomsuccesso, 19x24; Fluminense (Vet.), 24x19; Boqueirão A, 26x19; Grajahu', 19x26.

3ª rodada:

Bomsuccesso, 21x18; Fluminense, (Vet.), 18x21; Grajahu', 18x14; Boqueirão B, 14x18.

4ª rodada:

Boqueirão B, 29x23; Boqueirão A, 23x29; Grajahu', 16x14; Bomsuccesso, 14x16.

Mais uma promessa que surge no tennis feminino da cidade

Coube ao Sport Club Germania, na pessoa de Wally Haas, apresentar o novo "espoir"

O tennis feminino da cidade tem se apresentado, nestes ultimos tempos, bastante promissor. Figuras novas, numa proporção sensivelmente maior que a apresentada no campo masculino, têem vindo em auxilio de uma presumpção optimista com respeito á evolução não só da classe como no numero de nossas praticantes.

No ultimo campeonato juvenil vimos um grupo bastante animador de jovens, com remarcadas aptidões, sendo apenas lamentavel que esse grupo tenha limitado suas actuações a torneios a essa iniciativa da Federação de tennis, não permitindo, assim, uma verificação continuada dos progressos realizados. Mas, ainda assim, no recente Campeonato Metropolitano já se verificou um affluxo maior de participantes ás provas reservadas ás moças e alguns valores chegaram mesmo a se destacar. Assim foram as stas. Heloisa Sylvia Leal, a sta. Maria Augusta Taveira e sras. Sarah Borgerth e Dulce Rego.

Continuando essa phase de evolução e interesse entre as jovens, um novo "espoir" surge com todos os indicios de uma futura jogadora de classe. Com bastante enthusiasmo e remarcada intuição de jogo a sta. Wally Haaes, do Sport Club Germania, apesar do pouquissimo tempo que tem de pratica j se tem destacado entre as suas companheiras de club, conquistando o segundo posto classificação interna, logo abaixo da sta. Mia Becker, uma amadora de merito já firmado e experiencia reconhecida. Em competição ha pouco realizada ambas se encontraram realizando uma partida bastante interessante e em que ficou constatada as possibilidades da jovem tennista derrotada embora, mas pelos expressivos scores de 6|4 e 6|3.

O proseguimento do Torneio de Basketball da C. O. C. I. B.

Os quadros que se classificaram para a semi-final

No gymnasio do Tijuca Tennis Club, gentilmente cedido para esse fim, realizou-se mais uma interessante rodada do Torneio de Basketball da C. O. C. I. B., tendo a assistil-a numerosas pessoas, o que veiu emprestar nos jogos maior animação e enthusiasmo.

Realizou-se primeiramente o encontro entre os Teams Schermann e Affonseca. Ambos se empregaram a fundo desde o inicio, procurando cada qual os louros da victoria, mas o Team Schermann fois mais feliz pois logrou encerrar o 1º tempo da partida com a vantagem de 14x8, para no final da peleja adjudicar o triumpho pela contagem de 29x26.

Funccionaram como arbitros Haroldo Oest e Aladino Astuto, tendo servido como fiscal Armando G. Pereira.

Os quadros que se defrontaram foram estes:

SCHERMANN — Luz e Gerard; Fayad, Fantasia (21), e Richer (8). Entraram depois Sylvio e Pequeno.

AFFONSECA — Arno (2) e Ennio (4); Carvalho, Beaty (10) e Areno (10).

Entraram depois Affonso e Arêas.

Em seguida teve inicio o jogo entre os Teams Gerdal e Brown.

Foi uma luta empolgante pelo equilibrio reinante entre os combatentes. Os dois quadros lutaram com grande disposição e muito enthusiasmo, pondo em pratica todos os seus conhecimentos technicos. Após ingentes esforços, o Team Gerdal logrou avantajar-se ao adversario, encerrando o primeiro tempo da partida com a contagem de 20x19 a seu favor. Entretanto, no periodo final não póde resistir á pressão dos contrarios, foi cedendo terreno até ver a victoria fugir-lhe das mãos para o seu adversario, que reagiu com valor.

O triumpho final pertenceu ao Team Brown pela contagem de 26x26.

Os dois quadros se apresentaram assim constituidos:

BROWN — Noé e Magalhães (2); Jacomo (11), Aladino (12) e Sevé (11), depois Mello Junior.

GERDAL — Haroldo e Riehl (2) Paiva (11), Arzua (9) e Leal (2). Entrou depois Walter (2).

Arbitrou o jogo o sr. Alvaro Affonso, que teve como fiscal Armando G. Pereira.

Com os resultados acima os Teams Afonseca e Brown classificaram-se para a prova semi-final.

O Team Schermann já é finalista e esperará o resultado do jogo semi-final para disputar o titulo de campeão do Torneio.

Como um jornal de Montevidéo apreciou a passagem de Fausto pelo Uruguay

São de "El Plata", em seu numero de 19 de dezembro ultimo, as linhas que se seguem, referentes ao nosso patricio Fausto Santos.

O chronista EQUIS, com serenidade e perfeita isenção de animo, aprecia a estadia do nosso "crack" no Nacional.

Eis o que diz "El Plata":

"Fausto dos Santos, o famoso center-half brasileiro, ruma para seu paiz. Não encontrou clima propicio no berço dos ex-campeões do mundo, e muito antes do esperado, viu cancellados seus compromissos. Ninguem podia imaginar nos ultimos dias de junho, quando Nacional pugnava pela sua habilitação e quando o Penarol se documentava para impedil-a, que Fasto ia ficar totalmente desvinculado do football uruguayo, aos seis mezes de produzir-se sua estréa official. Todavia, como no football tudo é inconstancia e versatilidade, o facto não deve assombrar.

O "torcedor" é exitista. Quando ganham seus adeptos, não ha limitação para o elogio nem para a adulação; quando a sorte se mostra esquiva, as virtudes se esfumam e os defeitos se agigantam. Isto é tão velho como o proprio football, e não vamos a pretender que se corrija aos trinta annos. Porém, no que se refere a Fausto, particularmente, ha coisas que sublevam, coisas que convidam á meditação, coisas que oxalá não se repitam jámais.

Accidentalmente tive occasião de falar com elle. E' um homem sereno, parcimonioso, de poucas palavras. Contou-me, com largos traços, a via crucis que soffreu desde sua te, entrou com máo pé. Trataram-no te, entrou com máo pé. O trataram mal seus adversarios e varios de seus companheiros. Aquelles chegaram a cuspir-lhe o rosto, e apesar do terrivel da affronta, seguiu o conselho biblico de dar a outra face para não cair sob as sancções do Codigo.

Alguns de seus proprios camaradas em pleno desenrolar do jogo, se permittiram a atrocidade de fazer-lhe "blagues" mordaces, conspirando, assim, contra seu normal rendimento, e, como resultancia directa, contra a chance de todos. Os dirigentes lhe puzeram abertamente a próa, ainda aquelles que pleitearam sua vinda. Um delles, em sua presença, emquanto falava pelo telephone, na noite de 8 de dezembro, não vacillou em expressar que "Penarol tinha posto em jogo alguns milhares de pesos para assegurar-se a victoria". Depois do match com Penarol, pela "Copa Honor", uma pessoa com notorias faculdades directivas, o felicitou assim: "Muito bem, Fausto!". E melhor ainda porque houve quem temesse que você chegasse a se vender". Essa mesma pessoa, na vespera do ultimo jogo com Penarol, voltou a enfrentar-se com Fausto e o estimulou nestes termos: "Vamos ver como se comporta amanhã! A gente teme que você tenha recebido um pagamento do Penarol".

Essas eram as vozes de alento. Fausto, ao referir-nos estes episodios, sustentou que os dirigentes que procedem desta forma, fazem mais em favor do inimigo, que este proprio. Não ha ninguem que com tal preparação de espirito, consiga impor-se notadamente num jogo de responsabilidade, e muito menos quando não encontra collaboração em suas proprias fileiras. A rescisão do contracto não o affectou, porque estava disposto a pleiteal-a por sua iniciativa. Já não podia supportar tanta injustiça. Todavia, assombra que tenha sido adoptada a toque de caixas, ainda mais levando-se em conta que ha outros elementos que têm dado menor rendimento que elle, e que logo do match final, continuaram occupando seus postos, como se nada tivesse occorrido, e apesar de que não ha no club, um centro medio de sua hierarchia.

Fausto proclama de viva voz, que sempre foi um jogador correcto, sobrio, fiel cumpridor de seu dever. E para certifical-o, nos informa um facto interessante. No Rio de Janeiro existe algo assim como que o premio Nobel de football. Todos os annos se lhe entrega ao footballer mais completo, moral e technicamente. E faz poucos dias os discernidores da justiça, resolveram declarar que esse premio correspondente a 1934, deve adjudicar-se a Fausto e á Italia, considerados cavalleiros do sport. Nem siquer influiu no animo do jurado, a circumstancia de que Fausto abandonou seu club para tentar fortuna no estrangeiro.

Aqui, em cambio, lhe pesaram mais, proprios e estranhos. Não lhe deram o valor. Elle, em parte, se consola. Disse que de um club onde ha gente que duvida do capitão Nasazzi se pode esperar alguma coisa.

Porém, de qualquer forma, o facto é deploravel. Eu penso que Enrique Fernandez é um idolo em Barcelona, que Juan Carlos Corazzo, desfruta de uma situação privilegiada, em Buenos Aires, que Ricardo Faccio e o center-half, internacional da Italia, que Pedro Duhart é o "menino de ouro" do club Sochaux, campeão da França, e não posso conformar-me com que Fausto dos Santos, cavalleiro do sport em sua patria, tenha sido tão mal tratado na patria de Enrique, de Corazzo, de Faccio e de Duhart. (a) — Equis".

Os jockeys de bridão e de freio decidirão no domingo a qual caberá o triumpho do regimen na temporada de 1935

A PRIMEIRA VICTORIA DE RAIO DE LUAR

Inscripto na semana transacta, o tordilho Raio do Luar não logrou senão um quarto modesto logar, chegando na frente de, apenas, um concurrente.

O domingo, porém, em competencia com os mesmos adversarios anteriores, o pensionista de Paulo Rosa, demonstrando melhoras excepcionaes, depois de encarniçada luta, conseguiu assignalar a sua primeira victoria em pistas cariocas.

Quem não estiver ao par do que se passa nas cocheiras, julgará logo que houve dolo, que Raio do Luar não fizera empenho na apresentação anterior, emfim, que correra para os Italianos.

Nós, todavia, que fomos dos primeiros a estranhar sua actuação, procuramos saber dos motivos de sua defecção e fomos informados de que o defensor da blusa do sr. Alcides Pinheiro se encontrava mudando os dentes, facto que não é para desprezar em se tratando de animaes ainda novos, destes que qualquer coisa impede produzam o que delles se esperava.

Mesmo assim, ficamos absortos com a melhoria lograda pelo descendente de Visigodo en Colosa, isto porque Tinteiro, que está aos cuidados de Claudio Rosa, filho de Paulo Rosa, compositor de Raio do Luar, estando alistado no mesmo pareo, fez "forfait".

Haveria alguma relação com o provavel successo de Raio do Luar? Quem o sabe?!...

Bridão ou Freio?

J. Mesquita (bridão), o quarto collocado na estatistica

S. Batista (freio), segundo collocado na estatistica

Terminou, com a reunião de domingo, a temporada turfista de 1935, que, apesar da crise assoberbante que se faz sentir, póde ser taxada como animadora.

De tempos a esta parte, vêm as Commissões procurando implantar em nossos Hippodromos o regimen do bridão, acabando de vez com o do freio, já tão arraizado entre nós.

Esta resolução, que não tem a sympathia de todos os turfistas, pode ser julgada como uma imposição absurda, porquanto deveria cada profissional correr como bem lhe conviesse.

Appellam os dirigentes do Jockey Club Brasileiro para a belleza de uma chegada a bridão e outras "cosilas más"....

Quem nos diz, todavia, que uma tocada a freio, por jockeys de envergadura, não se torna tão bonita como a outra? São modos de ver...

Temos, apesar dos pesares, que, futuramente, outras commissões de corridas relaxarão o que se está querendo adoptar e permittirão, sob applausos geraes, a vinda de freios competentes.

O que se tem visto depois desta deliberação? Um ou dois bridões de competencia, porquanto o resto não é bom falar, e o desapparecimento gradativo dos "frenos" de qualidade, daquelles que electrizam as multidões numa chegada de sensação.

O que tem apparecido com a innovação? Alguns aprendizes bisonhos, como Sebastião Bezerra, Jorge Morgado, Herculano Soares (que cousa horrivel) e outros cujos nomes não vale a pena citar.

Quem nega a superioridade de um Pierre Vaz (freio) sobre estes que mencionamos e mais A. Henriques, K. Popovits e Cia.? Ninguem.

A prova disto é que não obstante existir em nossa capital um numero maior de jockeys que correm a bridão, apenas quatro victorias de vantagem tem este regimen sobre o do freio, differença esta que poderá desapparecer com as reuniões de sabbado e domingo vindouro.

O freio, pensamos, não poderá desapparecer.

G. Costa (freio), terceiro collocado na estatistica

O. Ulloa (bridão), o primeiro collocado na estatistica

CAPITÃO MÓR, DE PONTA A PONTA

Depois de algumas defecções, nas quaes não pequenas apostas foram feitas em suas patas, Capitão-Mór logrou, com a de domingo, a sua segunda victoria consecutiva em pistas brasileiras.

Dotado de grande ligeireza inicial, o pensionista de Americo de Azevedo abriu enorme luz sobre os seus rivaes e de galope largo foi até ao marcador, que attingiu com a vantagem de mais de dois corpos sobre Volturette, a sua "runner-up".

A facilidade do successo de Capitão-Mór explica-se: o filho de Macón e Pod, não tendo um adversario com velocidade bastante para segui-o na deanteira, reserva todas as energias de que dispõe para a partida final, na qual tem a vantagem de estar mais descansado que os outros, razão esta porque os derrotou sem esforço.

O estado que actualmente ostenta, deixa antever que, mesmo com 58 kilos, na turm aque actuou no domingo Capitão-Mór não se deixará bater.

A photographia que illustra estas linhas é do representante da jaqueta do sr. J. F. de Macedo Soares, seu proprietario.

BALTICA ESTABELECEU o "record" dos 1500 metros

Dos productos nacionaes de tres annos, é fóra de duvida que a potranca Baltica é um dos que com mais destaque vem actuando.

De facto, em cada apresentação a filha de Peter Pan e Delightful demonstra mais qualidades.

A' primeira vista, a pupilla de Pedro Gusso deu a impressão de que corria apenas na frente.. Isto, todavia, ficou logo desmentido, porquanto Baltica não se arreceia de regular o "train" ou se deixar ficar na expectativa como patenteou no domingo, quando só investiu definitivamente proximo á derradeira curva.

Possuindo notaveis qualidades de ligeireza, Baltica allia a isto uma resistencia digna de nota, sendo interessante de ver o modo pelo qual foge de seus adversarios quando seu piloto a coca com o chicote.

Ha tres dias apenas tivemos disso o exemplo. Baltica teve que forçar, por ter largado mal, para ficar ao lado de Amambahy que commandava o lote. Ao entrarem na recta, ella e Torpedo deram conta do pilotado de A. Freitas. Nas especiaes, porém, Torpedo, que a seguia, delle ficou bem perto, assustando os que apostaram em suas patas. Foi o quanto bastou para que a magnifica poldra paranaense, recebendo uma lambada, distanciasse mais e mais Torpedo e transpuzesse esssssssshmlmol hrdl a lista de sentença com varios corpos de differença.

O ganhar não é nada. A significação de seu feito está é no tempo que marcou, porquanto estabeleceu o "record" dos 1.500 metros, percorrendo-os em 91" 3/5.

Temos que se o seu conductor a tivesse solicitado a fundo, Baltica teria marcado 91" ou talvez (quem sabe?) menos.

O indiscutivel é que Baltica promette actuar com exito em nossas pistas.

Disso está ella dando mostras...

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CARREIRAS DE SABBADO

1ª Carreira — Premio "Salvador" — 1.600 metros — 3:000$000.

		Ks.
1	Reve d'Amour	53
2	Tirnoteu	58
3	Globera	57
4	Western Union	52
5	Niobe	52

2ª Carreira — Premio "Bohemio" — 1.500 metros — 3:000$000.

		Ks.
1	Fingal	48
2	Disco	50
3	Massiço	58
4	Lagave	58
5	Rainheta	53
6	Molleiro	48
7	Dollar	53
"	Jundiá	55

3ª Carreira — Premio "Pendenciero" — 1.600 metros — 3:000$000.

		Ks.
1	Sollingen	58
2	Harpagão	52
3	Mariquita	50
4	Simpatia	53
5	X'ah	52
6	Cannes	52

4ª Carreira — Premio "Punhal" — 1.400 metros — 4:000$000. (Betting).

		Ks.
1	Libra	53
2	Dialogita	53
3	Onerva	53
4	Sabre	55
5	Votu'	55
6	Thor	55
7	Joaninha	53
8	Temporão	55
9	Atuman	55
10	Enio	55

5ª Carreira — Premio "Celma" — 1.500 metros — 3:000$000.

		Ks.
1	Mineral	52
2	Seu Cabral	56
3	Mussuá	52
4	Zarda	57
5	Luctador	54
6	Acauan	55
7	Tomyrim	52
"	Yayá	58

6ª Carreira — Premio "El Tigre" — 1.600 metros — 3:500$000. (Betting).

		Ks.
1	Moron	58
2	Capitão Mór	52
3	Goleta	53
4	Lorraine	52
5	Navy	48
6	Taladro	50

CARREIRA DE DOMINGO

1ª Carreira — Premio "Ufano" — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.
1	Salvador	52
2	Mouresco	50
3	Canto Real	52
4	Sem Reserva	58
5	Marquita	48
6	São Sepé	54
"	Garboso	58

2ª Carreira — Premio "Vendôme" — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.
1	Lentejoula	57
2	Tracajá	52
3	Commodoro	52
4	Vasari	48
3	New Star	57
6	Pharaó	48
7	Dom Pedrito	48
8	Bohemio	52
9	Jaçatuba	58
10	Kruppe	55

3ª Carreira — Premio "Franco" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.
1	Oswaldo Aranha	55
2	Nó Cégo	56
3	Kobelik	58
4	Veneziano	52
"	Zumbaia	54

4ª Carreira — Premio "Sucury" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.
1	Voiturette	50
2	Apple Sauce	55
3	Pendenciero	54
4	Zirlaeb	58
5	Trompito	53
6	Pebete	55
7	Muyverdugo	54
8	Diableja	55
"	Chouannerie	52

(Continúa na 6ª pag.)

Os jockeys mais victoriosos

São os seguintes os jockeys que occupam os 10 primeiros logares, na estatistica, por victorias:

		Vits.
1	O. Ulloa	73
2	S. Batista	59
3	G. Costa	56
4	J. Mesquita	55
5	J. Souza	32
6	A. Rosa	29
7	W. Andrade	28
8	A. Silva	20
9	W. Cunha	19
10	J. Morgado	18

Um empate perfeito, mas um partido condemnavel

Conforme previramos, o premio "Lombardo", levado a effeito no domingo, proporcionou um final emocionante entre Royal Star e Micuim, aquella sob a conducção de Flavio Mendes e este sob a do bridão hungaro Kalman Popovits.

O arremate foi tão difficil que se tornou necessario fazer a revelação do film, que accusou um perfeito "dead-heat" entre a filha de Testaferro em Wali e o descendente de Brasil em Serpentina.

Lutando desesperadamente durante os derradeiros duzentos metros os dois productos nacionaes transpuzeram debaixo do incitamento do publico, o disco na mesma linha.

Todos os apostadores ficaram, portanto, satisfeitos com o "veredictum", que não prejudicava ninguem.

O que nem todos sabem, todavia, é que o conductor de Royal Star, para não perder a corrida, teve de applicar meios illicitos, como o de apertar o "Professor" Kalman Popovits na cerca interna, tolhendo-lhe completamente a acção.

A prova disto foi que a bota do jockey hungaro chegou toda arranhada pelos estribos da egua de Flavio Mendes que a Commissão de Corridas não perdoou, infligindo-lhe uma multa de quinhentos mil réis.

Contentes devem estar, pois, os que acertaram em Royal Star, porque, se os commissarios tivessem pensado um pouco, teria ella sido desclassificada por ter prejudicado Micuim.

O cliché acima mostra os ganhadores logo após a disputa em que se empenharam em tão ardua peleja.

A multa de 500$000 imposta ao jockey Flavio Mendes prende-se ao facto de ter este profissional impedido a livre acção de Micuim

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	AUGUSTUS	26	26	B. Aires
Hamburgo	G. ARTIGAS	26	26	B. Aires
....	ROD. ALVES	—	27	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	27	27	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	30	30	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	30	30	B. Aires
	JANEIRO			
Antuerpia	J. CHORLOTTE	2	2	B. Aires
Hamburgo	BAGE'	3	3	B. Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	4	4	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	5	5	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	6	6	B. Aires
Londres	AFRICA STAR	6	6	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	8	8	B. Aires
Havre	FORMOSE	12	12	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	13	13	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTH. PRINCE	27	27	B. Aires
Japão	LA PLATA MARU	28	28	B. Aires
N. Orleans	DELVALLE	31	31	B. Aires
	JANEIRO			
Nova York	W. WORLD	3	3	B. Aires
Nova York	N. PRINCE	10	10	B. Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	POCONE'	—	—	....
Maceió	CUBATÃO	—	—	....
Penedo	A. NASCIMENTO	25	—	....
Recife	MACEIO'	25	—	....
Cabedello	ITASSUCÊ	27	—	....
Recife	ITA...	27	—	....
Tutoya	3 DE OUTUBRO	28	—	....
Belém	MANA'OS	28	—	....
Cabedello	ITABERA'	29	—	....
....	C. HOEPECKE	—	24	Laguna
....	COMT. CAPELLA	—	25	P. Alegre
....	MACEIO'	—	26	P. Alegre
....	COMT. ALCIDIO	—	26	P. Alegre
....	RATIMBO'	—	26	P. Alegre
Belém	ITAQUICE	—	27	Anton.
....	ATALAYA	—	27	Anton.
....	UCA'	—	29	P. Alegre
	JANEIRO			
....	ANNA	—	1	Laguna

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	URUGUAY	—	27	Stockhl.
B. Aires	LIPARI	28	28	Havre
....	SAMBRE	—	28	Hambur.
B. Aires	ARLANZA	29	29	South.
B. Aires	ALWAKI	—	30	Finlan.
B. Aires	ANDALUCIA STAR	30	30	Londres
B. Aires	MACEDONIER	30	30	Antuer.
....	SIQ. CAMPOS	—	30	Hambur.
B. Aires	HIGH. PATRIOT	31	31	South.
B. Aires	CAP NORTE	31	31	Hambur.
	JANEIRO			
Rosario	ELI	3	—	....
B. Aires	NEPTUNIA	4	4	Genova
B. Aires	EEMLAND	4	4	Amster.
B. Aires	M. SARMIENTO	9	9	Hamb.
B. Aires	AURIGNY	10	10	Bordéos
B. Aires	ROSE IX	—	11	Finlan.
B. Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
B. Aires	ALMANZORA	11	11	Sout.
....	ALCHIBA	—	13	Hambur.
B. Aires	H. MONARCH	14	14	Londres
B. Aires	ANDALUCIA	14	14	Londres
B. Aires	GEN. ARTIGAS	15	15	Hamb.

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	CABEDELLO	—	25	N. Orle.
B. Aires	EAST. PRINCE	26	26	N. York
	JANEIRO			
B. Aires	S. PRINCE	9	9	N. York
B. Aires	W. WORLD	16	16	N. York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAPAGE'	25	—	....
P. Alegre	TAQUY	26	—	....
Laguna	ANNA	27	—	....
P. Alegre	ITATINGA	27	—	....
P. Alegre	CURITYBA	29	—	....
P. Alegre	ITAPURA	29	—	....
....	CAPIVARY	—	26	Aracajú
....	PEDRO II	—	27	Belém
....	IPANEMA	—	27	Victoria
....	PYRINEUS	—	29	Maceió
....	ARASSU'	—	29	Macáo
	JANEIRO			
Santos	PARNAHYBA	1	—	....
....	MANTIQUEIRA	—	4	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	25	AIR FRANCE	25	Chile
....	—	CONDOR	25	Fortaleza
....	—	A. MILITAR	26	Sul
....	—	A. MILITAR	26	Goyaz
Chile	26	CONDOR LUFTHANSA	26	Europa
....	—	A. MILITAR	26	M. Grosso
....	—	PANAIR	26	Fortaleza
Buenos Aires	26	PANAIR	27	E. Unidos
....	—	CONDOR	27	Porto Alegre
Pará	27	PANAIR	28	Porto Alegre
Porto Alegre	28	CONDOR	—	....
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
Fortaleza	29	PANAIR	—	....
Europa	29	CONDOR LUFTHANSA	29	Chile
Fortaleza	30	CONDOR	29	Cuyabá
E. Unidos	30	PANAIR	31	Buenos Aires
Porto Alegre	30	PANAIR	31	Pará
....	—	A. MILITAR	31	Norte
Cuyabá	31	CONDOR	—	....
Porto Alegre	31	CONDOR	31	Porto Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro, na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 7 horas, no Correio Geral e suas agencias.

O PRIMEIRO CENTENARIO DO VISCONDE DE OURO PRETO

Um appello aos "Diarios Associados"

O Instituto Historico de Ouro Preto prepara-se para commemorar com solemnidade, a 21 de fevereiro de 1936, o primeiro centenario do nascimento do dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, visconde de Ouro Preto.

Haverá uma sessão especial daquella associação, devendo usar da palavra, por essa occasião, os srs. Lusio José dos Santos, Gustavo Barroso e Brito Machado.

UM APPELLO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A proposito dos festejos que estão sendo organizados, recebemos do sr. Vicente de Andrade Racioppi, director do Instituto Historico de Ouro Preto, attenciosa carta, da qual destacamos o seguinte trecho:

"Seja-me permittido pedir o apoio da imprensa do paiz, por intermedio dos "Diarios Associados", tão amigos desta cidade, e dos governos federal e estadual, para esta iniciativa e para a realização dos seguintes projectos:

1 — Cunhagem de medalhas commemorativas do centenario. 2 — Collocação de uma placa de bronze na casa em que nasceu o visconde, nesta cidade, á rua Direita n. 33. 3 — Uma herma do estadista. 4 — Acto do governo de Minas, creando na cidade de Ouro Preto um gymnasio official, com internato e externato, denominado Gymnasio Official Visconde de Ouro Preto."

De novo em grande fórma

(Conclusão da 1ª pag.)

A lembrança foi das mais felizes, pois reapparecendo ha pouco Gradim evidenciou estar novamente em plena forma. Ainda no ultimo domingo elle actuou de molde a merecer francos elogios, pois, em verdade, desempenhou-se como um grande commandante. Activo, intelligente, impetuoso, decisivo nas intervenções, Gradim constituiu um permanente espantalho para a defesa paulista, que se viu impotente para marcal-o.

Em face dessa nova actuação, Gradim confirmou ter retornado aos tempos em que vivia no cartaz da evidencia, o que constituirá sem duvida, uma alviçareira noticia para a numerosa phalange vascaina, pois na parte restante do campeonato Gradim, representará, muito naturalmente, um perigo constante para os keepers que tiverem de enfrental-o. E' que o homem está mesmo em ponto de bala...

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

EASTERN PRINCE — Para Trindade e Nova York:

Impressos até ás 9 horas do dia 26; objectos para registrar até ás 8 horas do dia 26; cartas para o exterior até ás 10 horas do dia 26.

ARATIMBO' — Para Rio Grande do Sul:

Impressos até ás 11 horas do dia 26; objectos para registrar até ás 10 horas do dia 26; cartas para o interior até ás 12 horas do dia 26.

AUGUSTUS — Para Rio da Prata:

Impressos até ás 12 horas do dia 26; objectos para registrar até ás 11 horas do dia 26; cartas para o exterior até ás 13 horas do dia 26.

COMMANDANTE ALCIDIO — Para o sul, até Porto Alegre:

Impressos até ás 10 horas do dia 25; objectos para registrar até ás 9 horas do dia 26; cartas para o interior até ás 11 horas do dia 26.

Accionados pelo Palestra Italia Batataes e Machado

(Conclusão da 1ª pag.)

CITADOS POR CONTRA-FE'

E hontem, como indicação de que a acção prosegue em seus tramites legaes, foram citados por contra-fé Batataes e Machado, afim de se defenderem em juizo na capital paulista.

VULTOSA INDEMNIZAÇÃO

Pelos termos em que foi proposta a medida judicial, quer o Palestra a devolução da metade da quantia das luvas que havia pago aos dois citados profissionaes, isto é, 4 contos de réis da cada um, bem como mais 10 contos de multa que no contrato ficára estabelecido para quem o rescindisse, ademais de vultosa quantia por damnos e prejuizos causados ao club por o terem abandonado, além das custas e demais despesas do processo.

Dessa forma, se o Palestra tiver ganho de causa, a condemnação dos dois footballers importará na obrigação de os mesmos se verem obrigados a pagar uma respeitavel somma áquelle.

A IMPRESSÃO DOS ENTENDIDOS

Mal receberam a citação, Machado e Batataes procuraram directores do Fluminense, levando o facto ao seu conhecimento. Consultados alguns juristas a respeito, foram estes de opinião que a questão é de somenos importancia, estando ambos perfeitamente garantidos. Um advogado particular, porém, segundo ouvimos, é de opinião de que o caso reveste-se de gravidade, podendo redundar em sério prejuizo, para os dois profissionaes, caso providencias não sejam tomadas a tempo.

Assim, mais um "caso" referente a jogadores profissionaes, vem se juntar aos muitos já recentemente verificados.

UM BRINDE DA "SALUTARIS" A "O JORNAL"

Acabamos de receber varias caixas da conhecida agua mineral "Salutaris", com que a companhia proprietaria das fontes do mesmo nome, localizadas na Parahyba do Sul, Estado do Rio, brindou a redacção d'O JORNAL, pela passagem do Natal.

A essa lembrança, que muito nos captivou, deixamos aqui expressos os nossos agradecimentos.

Jockey-Club Brasileiro

(Conclusão da 5ª pag.)

5ª Carreira — Premio Classico "Henrique Possolo" — 1.800 metros — 10:000$000.

		Ks.
1	El Tigre	54
2	Mensageira	55
"	Guitarrita	51
3	M'euim	55
4	Mango	56
5	Zug	53
"	Moacyr	51

6ª Carreira — Premio "Xyleno" — 1.400 metros — 6:000$000. (Betting).

		Ks.
1	Tereré	55
2	Cortezia	53
3	Torpedo	55
4	Amambahy	55
5	Oitava	53
6	Utu'	55
7	Raio do Luar	55
8	Sanguenol	53
9	Poaya	53
10	Timbori	55
"	Ubatim	55

7ª Carreira — Premio "Gabypio" — 1.800 metros — 4:000$000. (Betting).

		Ks.
1	Tarjador	58
2	Ojos Lindos	51
3	Royal Star	52
4	Carmel	51
5	Yeomen	51
"	Zumorim	54

8ª Carreira — Premio "Tanguary" — 2.000 metros — 5:000$000. (Betting).

		Ks.
1	Arlette	58
2	Roxy	53
3	Coringa	55
4	Assis Brasil	54
5	Soneto	58
6	Capuã	53
7	Maimará	53
"	Sueno Largo	53

A NOVA DIRECTORIA DO SYNDICATO DOS BANCARIOS DE SANTOS

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, foi informado da eleição de uma Junta Governativa em substituição á directoria demissionaria do Syndicato dos Bancarios de Santos.

Os novos "leaders" daquella associação de classe são os srs. Aristides Andrade Costa, J. A. Ribas d'Avila, Alberto Vasconcellos Sarmento, Joaquim Dias Junior e Seraphim Lourenço Fernandes. — (a.) Bittencourt Dias, presidente da mesa da assembléa; Arthur Barros e Iguatemy Oliveira, secretarios."

PUBLICAÇÕES

"A Alimentação dos Escolares" — Essa obra do sr. Alexandre Moscoso, editada pelo D. N. S. P. vem preencher uma enorme lacuna no que concerne ao assumpto.

"O Theosophista" — Os numeros de novembro e dezembro trazem, entre outros, artigos de Annie Besant, E. Micoll, Nachikotas L. Cavalcanti, etc.

"Elektro-Mazvt" — Circulou o numero de dezembro dessa publicação allemã sobre electricidade.

"Fides Brasiline" — Os ns. de novembro sairam hontem, com interessantes artigos.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

DENTISTAS

Major — Ha uma vaga. Compete, por antiguidade, ao capitão Luiz Curio de Carvalho.

Capitão — Ha duas vagas resultantes da promoção acima e do fallecimento do capitão Perseverando da Silva Oliveira. Competem aos primeiros tenentes João Goston Filho e Ennio Villela.

1º tenente — Ha vagas. Competem aos segundos tenentes Raymundo Alves da Cunha, Oscar Corrêa da Silva, João Antonio Ferreira da Cunha, Manoel José Monteiro Othon dos Santos e Silva e Rubem Silveira.

INTENDENTES DE GUERRA

Coronel — Ha uma vaga resultante do fallecimento do coronel Julião Freire Esteves. Compete, por antiguidade, ao tenente-coronel Sebastião de Moura e Albuquerque.

Tenente-coronel — A vaga resultante da promoção acima está tomada com a presença de um tenente-coronel excedente ao quadro. Ha outra vaga resultante da transferencia do tenente-coronel Walfredo Agnello Simões dos Reis para a reserva. Compete, por antiguidade, ao major Kival da Cunha Medeiros.

INTENDENTES (CORPO EXTINCTO)

Tenente-coronel — Não ha vagas.
Major — Não ha vagas.
Capitão — Não ha vagas.

ADMINISTRAÇÃO

Capitão — Ha duas vagas resultantes da exclusão do capitão Jorge Lobo Machado e de ter sido tornada insubsistente a promoção do capitão Trajano Leal Pereira. Competem, de accordo com a letra "a", do paragrapho 4º, do art. 67, do decreto n. 24.287, aos primeiros tenentes Adhemar da Cruz Rangel e Americo do Couto Ramos, ambos do extincto Quadro de Contadores.

RADIO IPANEMA

Das 10 ás 11 horas — Programma de discos. 11 ás 11 1/2 horas — Programma do Livro. 11 1/2 ás 13 horas — Suplemento musical do almoço. 13 ás 13.15 horas — Aula de Inglez. 13.15 ás 14 horas — Discos. 14 ás 17 horas — Programma especial de Natal. 17 ás 17.45 — Discos. 17.45 ás 18 horas — A Voz do Commercio. 18 ás 18 1/2 horas — Nota no Ar. 18 1/2 ás 18.45 — Discos. 18.45 ás 19 1/2 horas — Hora do Brasil. 19 1/2 ás 22 1/2 horas — Programma de studio. 22 1/2 ás 24 horas — Musicas do Grill-Room.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Programma dos Commerciantes. 8 horas — Cruzada em pról da saude. 8 1/2 horas — Programma infantil. 9.15 — Programma para o professorado. 9 1/2 horas — Programma das Mães. 11.30 — Programma de almoço — Gravações. Das 14 ás 17 horas — Programmas especiaes. 17 horas — Jornal da tarde. 18 horas — Programa de jantar. 19 1/2 horas — Programma Cosmopolita. 20 1/2 horas — Conjunto coral. 22 horas — Programma variado.

—— Das 20 1/2 horas em deante — Programma de studio.

RADIO FLUMINENSE

Das 12 1/2 ás 13 1/2 horas — Supplemento Portuguez. Das 13 1/2 ás 14 horas — Musicas. Das 14 ás 15 horas — Programma Seculo XX, dedicado ás moças. Das 18.45 ás 19 1/2 horas — Transmissão da "Hora do Brasil". Das 19 1/2 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 22 horas — Programa Regional de studio. Das 22 ás 23 horas — Musicas.

DIFFUSÃO CULTURAL

As' 17 horas — Jornal dos Professores — Quarto de hora educativo: "Noções de Anthropologia" pelo professor Bastos de Avila. Supplemento musical: Primeira parte — Brahms — Symphonia n. 2 em ré maior. Segunda parte: I — Schubert — Impromptu em sol maior. II — Chopin — Ballada op. 23 em sol menor. III — Schubert — Moment musical op. 94 n. 3. IV — Wagner — Tristão e Isolda — Preludio. V — Cezar Franck — Symphonia em ré menor — Descripção.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 1/2 horas — Hora dos Bairros. 11 horas — Musica portugueza. 11.30 — Musica. 12 1/2 horas — Hora cinematographica. 19 1/2 horas — Discos. 21 horas — Rêde Verde Amarella. 21 1/2 horas — Noticiario para a Rêde. 22 horas — Discos raros. 23 horas — Boa noite e até amanhã.

RADIO SOCIEDADE

11 horas — Supplemento musical. 12 horas — Programma Casé. 17 horas — Quarto de hora infantil. 18 horas — Supplemento musical. 18.45 — Hora do Brasil. 19 1/2 horas — Discos. 20.15 — Boletim Esportivo. 20 1/2 horas — Musica portugueza. 21 horas — Quarto de hora de José Oiticica. 21.15 — Discos.

GRATIS

V. s. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello para a resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Especifico da GRIPPE.

COMO SE HABILITARÃO AO CONCURSO OS ASSIGNANTES E LEITORES DO "O JORNAL"

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida, no anno passado, para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, o qual ainda corria o risco de não poder completal-a nos ultimos dias, perdendo o esforço anterior, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso, na fórma abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3º, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções, como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL. . . . . 55$000

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELE'M
saidas ás sextas-feiras
"D. PEDRO II"
10.000 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Bahia	29
Maceió	30
Recife	31
Cabedello	1
Natal	2
Fortaleza	3
São Luiz	5
Belém (cheg)	6

Só recebe passageiros de 1ª classe

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES
DUQUE DE CAXIAS
11.072 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 29 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Victoria	30
Bahia	1
Recife	3
Fortaleza	5
Belém	8
Santarém	10
Obidos, Parintins	11
Itacoatiara	12
Manáos (cheg.)	13

LINHA PENEDO-LAGUNA
Saidas nos sabbados alternados
ASPIRANTE NASCIMENTO
1.108 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 4 de janeiro, ás 8 horas, do armazem E para:

Angra dos Reis	4
Paraty	4
Ubatuba	4
Caraguatatuba	4
Villa Bella	5
São Sebastião	5
Santos	5
São Francisco	6
Itajahy	7
Florianopolis	7
Laguna (cheg)	8

LINHA RIO-PORTO ALEGRE
COMMADANTE ALCIDIO
2.461 toneladas de deslocamento
Sairá amanhã, 26 do corrente, ás 14 horas, do armazem E para:

Santos	27
Paranaguá (Antonina)	28
Florianopolis	29
Rio Grande	31
Pelotas	31
Porto Alegre (cheg.)	1

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Saidas a 15 e 30
SIQUEIRA CAMPOS
12.825 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:
VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO
Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 28 do corrente.
BAGE' (*) ... 15 de janeiro
RAUL SOARES ... 30 de janeiro
(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS
CABEDELLO — Santos 28|12 — Rio 25|12 — Victoria 1|1 — Nova Orleans (chegada) 18|1
LAGES — Santos 27|1 — Rio 29|1 — Victoria 31|1 — Recife 3|2 — Nova Orleans (chegada) 18|2

LINHA SANTOS-NOVA YORK
PARNAHYBA (**) — Santos 21|12 — Rio 2|1 — Victoria 4|1 — Bahia 8|1 — Nova York (chegada) 24|1
MANDU' (*) — Santos 31|1 — Rio 2|2 — Victoria 4|2 — Bahia 8|2 — Nova York (chegada) 24|
(**) Recebe Norfolk e Boston.
(*) Recebe Norfolk.

Passagens e cargas — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos duzia, 1$400 a 1$800. Peixe, vendido nas bancas do mercado camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 2$100; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$800. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $300 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de dezembro.

Mercado calmo, com baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	N|cot.	4.59
Para dezembro	N cot.	4.70
Para maio	4.81	4.82
Para julho	4.93	4.93

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de dezembro.

Mercado estavel, com baixa de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para dezembro	4.56	4.59
Para março	4.66	4.70
Para maio	4.79	4.82
Para julho	4.90	4.93
		Saccas
No dia de hoje		6.000
No dia anterior		5.000

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de dezembro.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 4 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant
Para dezembro	7.81	7.81
Para março	7.91	7.91
Para maio	7.94	7.95
Para julho	7.95	7.99

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de dezembro.

Mercado estavel, com baixa de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para dezembro	7.78	7.81
Para março	7.86	7.91
Para maio	7.90	7.96
Para julho	7.94	7.99
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 23 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/8 para Santos e alta e baixa de 1/8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 3/8	8 3/8
N. 7	7 5/8	7 5/8
Typos do Rio.		
N. 6	6 3/8	6 3/8
N. 7	7 3/8	7 3/8

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 24 de dezembro.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1/4 a 1/2 franco parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	119 3/4	119 3/4
Para maio	117 1/4	117 1/4
Para julho	121 1/2	121 1/4
Para setembro	123 3/4	122 1/2
		Saccas
No dia de hoje		2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de dezembro.

Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	35	35
Typo 7, Rio, prompto para embarque	26.3	26.3

— Feriado nesta praça nos dias 25 e 26 do corrente.

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 24 de dezembro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant
Para março	33 1/2	33 1/2
Para maio	33 1/2	33 1/2
Para julho	33 1/2	33 1/2
Para setembro	33 1/2	33 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 24 de dezembro.

O mercado fechou calmo e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	33 1/2	33 1/2
Para maio	33 1/2	33 1/2
Para julho	33 1/2	33 1/2
Para setembro	33 1/2	33 1/2

— Feriado nesta praça nos dias 25 e 26 do corrente.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 24 de dezembro.

O mercado de café em Santos funccionou, em uma unica chamada, calmo, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	F. Ant
Para dezembro	18$900	—
Para janeiro	19$200	—
Para fevereiro	19$300	—
Para março	19$400	—
Para maio	19$500	—
Para junho	19$425	—
Para julho	19$175	—
Para agosto	19$050	—

DISPONIVEL

SANTOS, 24 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$100
No dia anterior	16$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 24 de dezembro.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	45.686
Saidas:	
No dia de hoje	37.723
Existencia para embarque:	
No dia de hoje	2.151.963

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 23 de dezembro.

Saidas:	
Para a Europa	5.938
Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata, etc.	—
Para o Japão	—
Total	5.938

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 24 de dezembro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	15.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	25.000
Total:	
No dia de hoje	40.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 24 de dezembro.

O mercado de café a termo, con tracto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 24 de dezembro.

O mercado disponivel regulou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$300 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 24 de dezembro.

Entradas	4.150
Saidas	—
Existencia	188.043

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 24 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 5 pontos.

No termo americano, baixa de 3 pontos.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 24 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3/4	3/4
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.28	29.28
Genova, s/Paris, a/v., por £ 100, F.	82.20	82.20
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	61.41	61.47
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.15	36.15
Lisboa, s/Londres, a/v., (venda), por £, esc.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., (compra), por £, esc.	110.00	110.00

LONDRES, 24 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.92.87	4.92.87
S/Genova, á vista, por £, L.	61.25	61.12
S/Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.75
S/Madrid, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.26	12.26
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.28
S/Berna, á vista, por £, Fl.	15.18	15.20
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.28	29.28
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 24 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.92.87	4.92.87
S/Genova, á vista, por £, F.	61.25	61.25
S/Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.75
S/Madrid, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.26	12.26
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.27	7.28
S/Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.20
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.28	29.28
S/Lisboa, á vista por £, E.	110.12	110.12

— Feriado nesta praça nos dias 25 e 26 do corrente.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.92.75	4.93.12
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.75	6.58.50
S/Madrid, tel., por F. c.	13.66	13.65
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.76	67.71
S/Berna, tel., por F. c.	32.46	32.44
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.85	16.83
S/Berlim, tel., por M. c.	40.20	40.22

NOVA YORK, 24 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.92.87	4.92.75
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.62	6.58.75
S/Madrid, tel., por F. c.	13.65	13.66
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.78	67.76
S/Berna, tel., por F. c.	32.45	32.46
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.84	16.85
S/Berlim, tel., por M. c.	40.19	40.20

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 24 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 24 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 24 de dezembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$650.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 24 de dezembro.

	Compradores Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralisado	0. 4. 9	0. 4. 9
Bank of London & South America Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.12	9.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 4½	0. 1. 4½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 0. 0	8. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
Leopoldina Railway C., Ltd., 6 ¼ %, Term., Deb., 1935, nova emissão	51. 0. 0	50. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.12.10½	2.12. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 9. 0	0. 9. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 6	1.16. 6
São Paulo Railway Co., Ltd	47. 0. 0	49. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4% Deb. Stock	105. 0 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	105.10. 0	105.10. 0
Consols, 2 ½ %	85.17. 6	85.15. 0

— Feriado nesta praça nos dias 25 e 26 do corrente.

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 24 de dezembro.

	Compradores Vendas effectuadas ao meio-dia Hoje	Ant
American Car & Foundry Co.	30.00	30.21
American & Foreign Power Co., Inc.	6.50	6.62
American Smelting & Refining Co.	58.37	58.25
American Telephone & Telegraph Co.	152.00	152.00
American Tobacco Company	94.50	93.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.00	4.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	56.75	57.00
Atlantic Refining Co.	27.00	27.12
Baldwin Locomotive Works	4.25	4.25
Bethlehem Steel Corporation	48.12	48.12
Burroughs Adding Machine Co.	25.00	25.25
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	10.37
Canadian Pacific Co.	10.75	10.75
Caterpillar Tractor Co.	55.50	55.50
Chrysler Corporation	92.75	92.00
Consolidated Gas Co.	30.37	30.37
Corn Products Refining Co.	69.37	67.75
Dupont (E. I.) de Nemours & Cia.	137.37	136.75
Eastman Kodak Co of New Jersey	151.37	155.00
Electric Bond & Share Co.	14.87	13.00
General Foods Corporation	33.26	32.62
General Electric Company	36.62	36.37
General Motors Company	56.87	56.50
Gillette Safety Razor Co.	17.00	17.12
Goodrich (B. F.) Co.	11.87	12.12
Goodyear Tire & Ruber Co.	20.62	21.00
Ingersoll-Rand Co.	115.50	116.00
Internat'l Business Machines Corp	S|cot.	116.00
International Cement Corp.	S|cot.	34.1[illegible]
International Harvester Co.	60.75	60.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	44.12	44.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.87	13.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	38.27	39.00
National Cash Register Co. (The)	23.25	22.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	27.00	27.25
Norfolk & Western Railway	210.00	213.00
Radio Corporation of America	12.12	12.87
Standard Brands Inc.	15.62	15.00
Standard Oil Co. of California	37.25	37.12
Standard Oil Co. of New Jersey	50.00	50.00
Studebaker Corporation	9.75	10.12
Texas Company	29.50	28.12
United States Rubber Co.	14.75	14.87
United States Steel Corp.	34.75	45.87
United States Steel Corp.	45.75	45.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.75	14.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	93.87	95.00
Woolworth (F. W.) & Co.	52.37	52.50
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	145.00	145.00
Chase National Bank, N. Y.	42.00	42.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	310.00	311.00
National City Bank, N. Y.	38.00	38.00
Royal Bank of Canadá	159.00	160.00

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.55	6.60
Pernambuco Fair	6.40	6.45
Maceió Fair	6.40	6.45
American Fully Middling	6.40	6.45

TERMO

American Futures:		
Para janeiro	6.21	6.24
Para março	6.21	6.24
Para maio	6.16	6.19
Para julho	6.11	6.14

— Feriado nesta praça nos dias 25 e 26 do corrente.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 23 de dezembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com vendas dos operadores do "Straddle".

Os baixistas locaes estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant
Para janeiro	6.24	6.21
Para março	6.24	6.21
Para maio	6.19	6.16
Para julho	6.14	6.12

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de dezembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio em geral activo, e negocios na maior parte para entrega proxima.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa parcial de 2 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	12.05	12.05
Para janeiro	11.63	11.62
Para março	11.28	11.28
Para maio	11.11	11.13
Para julho	10.94	10.96

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de dezembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool.

Os altistas realizam especulações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

	Hoje	Ant
Para janeiro	11.60	11.63
Para março	11.25	11.28
Para maio	11.11	11.14
Para junho	10.91	10.94

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 24 de dezembro.

O mercado de algodão a termo funccionou em uma unica chamada estavel, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	Ant
Para dezembro	68$000	—
Para janeiro	68$000	—
Para fevereiro	68$900	—
Para março	65$000	—
Para abril	64$000	—
Para maio	63$000	—
Para junho	62$000	—
Para julho	62$000	—
Para agosto	62$000	—
Vendas		5.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de dezembro.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant
Compradores	55$000	57$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	1.100
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	80.100
No dia anterior	79.000
Existencia:	
No dia de hoje	45.200
No dia anterior	44.100
Saidas:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	500

Abatimento de consumo de dois dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de dezembro.

O mercado de assucar fechou estavel, em alta de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.09	2.09
Para março	2.09	2.09
Para maio	2.13	2.12
Para julho	2.17	2.16

NOVA YORK, 24 de dezembro.

	Compradores Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	26.12	26.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.25	21.12
6 ½ %, 1926-57	21.00	21.50
6 ½ %, 1927-57	21.00	21.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.50	14.50
Paraná, 7 %, 1958	10.12	10.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	16.00	16.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.00	12.62
São Paulo, 8 %, 1921-36	22.12	22.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	15.75	15.75
São Paulo, 7 %, 1926-56	14.37	15.25
São Paulo, 6 %, 1928-68	13.62	13.62
São Paulo, 7 % (1930-40 (Coffee Loan)	80.25	13.62
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	14.50	14.50

LONDRES, 24 de dezembro.

Brasil (Estados Unidos do), 1927, 6 ½ %	26.5.0	26. 5.0
Funding, 5 %	83.10.0	83.10.0
Novo Funding 6 %	66. 0.0	66. 0.0
Conversão, 1910 4 %	15.10.0	15.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	17.10.0	17. 5.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)		
Estaduaes:		
Districto Federal 5 %	52. 0.0	53. 0.0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	21. 0.0	21. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	13. 0.0	13. 0.0
Pará, 5 %	5 0.0	6. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928.58, 6 ½ %	3. 0.0	2.10.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	14. 0.0	14. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	13. 0 0	13. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	9. 0.0	9. 0.0
São Paulo (Estado de) 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	13. 0.0	13. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	26.15.0	26.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40 (Sob garantia de café)	14.10.0	14.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 ½ %, serie "A"	85. 0.0	85. 0.0
	33. 0.0	33. 0.0

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de dezembro.

O mercado de assucar abriu estavel com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.09	2.09
Para março	2.09	2.09
Para maio	2.17	2.13
Para julho	2.17	2.17

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de dezembro.

O mercado de assucar abriu, hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco, crystal, por 1/2 libra-peso em shilling e pence:

Para dezembro	5. 1 1/2	5. 1 1/2
Para janeiro	5. 1 3/4	5. 2
Para março	5. 2 3/4	5. 2 3/4
Para julho	5. 4	5. 4

— Feriado nesta praça nos dias 25 e 26 do corrente.

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

S. PAULO, 24 de dezembro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

S. PAULO, 24 de dezembro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para:

Branco crystal	51$000 a 54$500
Somenos	48$000 a 49$000
Mascavo	33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 24 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se estavel.

Brutos seccos:

Hoje — 4$400 a 4$530; anterior — 4$400 a 4$500; 3ª sorte: hoje—nada; anterior, 4$750.

ESTATISTICA

No dia de hoje	37.900
No dia anterior	57.600

Desde 1º de setembro;

No dia de hoje	2.485.500
No dia anterior	2.427.600

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de dezembro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant
Para março	4.89	4.88
Para maio	4.98	4.96
Para julho	5.06	5.04
Para setembro	5.15	5.13

TRIGO

BUENOS AIRES, 23 de setembro.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	10.35	10.25
Para fevereiro	10.31	10.30
Para março	10.35	10.38
Disponivel typo Bartletta para o Brasil	10.25	10.25

— Feriado nesta praça nos dias 25 e 26 do corrente.

CHICAGO, 23 de dezembro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.04.12	1.03.12
Para maio	99.37	99.75

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

Abriu hontem o mercado official de cambio, em posição calma e com as taxas inalteradas.

Operava o Banco do Brasil á taxa de 58$181 por libra, para o banqueiro e a de 57$340 para o particular. O dollar foi cotado, á vista, a 11$830, o franco a $780, o escudo a $530, a lira a $960 e o reichsmark a 4$760.

Nessas condições fechou o mercado ao meio-dia, calmo e estacionario.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$181; A vista, 58$347; Nova York, 11$830. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340; Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, calmo; typo 7, 11$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento baixa de 3 a 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 53$500 a 54$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 pontos.

Em Liverpool — No fechamento. Fechado.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 45$000 a 49$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$830; Italia, $950; Hespanha, 1$615; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$760; Hollanda, 8$020; Suissa, 3$810; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$050.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d/v — Londres, 57$340; Nova York, 11$550.

A 90 d/v — Londres, 57$340; Nova York, 11$630; Italia, $930; Hespanha, 1$585; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$580; Hollanda, 7$890; Suissa, 3$570; Belgica, ouro, 1$950; Buenos Aires, papel, 2$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma: — Londres, 57$640; Nova York 11$660.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres, 58$401; Verrechnungsmark, 4$710; Nova York, 11$813, e Buenos Aires, 3$570.

CAMBIO LIVRE

Libra — 80$600

O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, em condições estaveis e com os bancos accessiveis.

Declararam sacar para remessas a 89$600 por libra e a 18$150 por dollar e compravam a 88$600 e 17$920, respectivamente.

O movimento de procura e offerta de letras carece de interesse e o mercado fechou calmo ao meio-dia.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista: — Londres, 39$600 a réis 89$800; Nova York, 18$180 a 18$220; Allemanha, 7$310 a 7$325; Compensação, 5$500; Registermark, 4$100; Paris, 1$198 a 1$202; Italia, 1$480; Portugal, $817 a $821; provincias, $823; Hespanha, 2$530; provincias, 2$535; Hollanda, 12$325 a 12$355; Belgica, ouro, 3$060 a 3$070; papel, $612; Suecia, 4$610; Suissa, 5$905 a 5$916; Slovaquia, $730; Austria, réis 3$450 a 3$520; Rumania, $186; Buenos Aires, papel, 4$960 a 4$970; Montevidéo, 8$280; Dinamarca, 4$020; Japão, 5$280; Polonia, 3$470.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres, 89$755; Paris, 1$201; Italia, 1$488; Portugal, $823; Belgica, papel, $613; Belgica, ouro, 3$071; Hespanha, 2$518; Suissa, 5$900; T. Slovaquia, $740; Nova York, 11$182; Buenos Aires, 4$969; Canadá, 18$150; Austria, 3$518; Reichsmark, 7$320; Verrechnungsmark, 5$500; Reisemark, 4$057, e Unterstuetzungsmark, 5$024.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços min para as moedas papel estrangeiras em especie:

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, comprador, 8$100 e vendedor, 8$300; Pesetas (Hespanha), 2$450 e 2$550; Liras (Italia), 1$200 a 1$380; Francos (França), $190 e 1$010; Francos (Belgica), $580 e $600; Franco (Suissa), 5$700 e 5$900; Buldens (Hollanda), 11$900 e 12$200; Kroners (Suecia), 4$000 e 4$400; Kroners (Noruega), 3$900 e 4$200; Kroners (Dinamarca), 3$500 e 3$800; Dollares (Norte America), 18$10 0e 18$300; Dollares (Canadá), 17$500 e 17$800; Reichsmark (Allemanha), 4$150 a 6$400; Sollings (Austria), 3$000 e 3$300; Corôas (Tchecoslovaquia), $700 e $720; Bolivianos (pesos), $850 e 1$000; Dinares (Servia), $400 e $420; Marcos (Finlandia), $386 e $400; Zlotys (Polonia), 2$000 e 3$100; Leis (Rumania), $100 e $120; Pesos (Chilenos), $796; $850; Yens (Japão), 4$900 e 5$200; Escudos (Portugal), $810 e $831; Argentina (pesos), 4$900 e 5$000; Libra (Perú) 4$ e 4$000; Libra (Inglaterra), 89$200 a 90$000.

Agio da prata — Republica, 120 e 140 %. Imperio, 190 e 220 %.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	89$996
Dollar (papel)	18$249
Franco (papel)	1$202
Franco Suisso (papel)	5$810
Escudo (papel)	$814
P. Argentino (papel)	4$988
P. Uruguayo (papel)	8$198
Reichsmark (papel)	4$071
Lira (papel)	1$400
Peseta (papel)	2$174
Sh. Austria (papel)	3$500

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000/1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 20$200.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

	Grammas
Hontem	1.832.894
De 1 a 23	550.685.532

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, abriu hontem, em condições calmas com as cotações inalteradas, porém, as suas tendencias eram de baixa.

Os possuidores divulgam o preço do typo 7 a 11$000 por dez kilos, na tabela e os negocios realizados sobre o disponivel, foram em escala reduzida, em vista dos compradores permanecerem retrahidos e sem ordens para novas compras.

Até ás 11 horas, foram vendidas 660 saccas contra 1.032 ditas, de vespera.

Os embarques verificados, anteriormente foram, menos desenvolvidos do que as entradas e o mercado fechou sem interesse.

— Funccionou hontem o mercado a termo, com baixa de 25 a 75 réis, em seus pregões e com vendas de 2.500 saccas.

VENDAS REALIZADAS

No dia 23 — Vendas 1.032. Posição calma. No dia 24 — De manhã, 660; á tarde, —. Total 660.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3 — 13$000. Typo 4 — ... 12$500. Typo 5 — 12$000. Typo 6 11$500. Typo 7 — 11$000. Typo 8 — 10$500.

Impostos — E. do Rio, ouro 5$, idem, Minas, ouro 3$. Pauta de 23 a 24-12-935 — 1$100.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 23

Entradas, 11.113 saccos, sendo 6.179 pela Leopoldina; 1.247 pela Central; 2.187 pelos Armazens Reguladores e 1.500 por cabotagem.

Desde o 1º do mez, entraram 218.227 saccas; media, 9.487; desde o 1º de Julho 1.677.481; media 9.559 idem, no anno passado, 1.364.731 ditas.

— Embarques 7.758 saccas: sendo 4.*85 para os Estados Unidos; 2.259 para a Europa; 1.050 para a Africa; 584 para o Rio da Prata e 40 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 175.164 saccas; desde o 1º de Julho 1.586.589; idem no anno passado 1.009.997, "stock" 677.791; consumo local, 1.000; Café revertido 1.781; ficando em "stock" 678.791, contra 501.218 ditas, no anno passado.

— Café revertido ao "stock" desde o 1º de Julho 17.573 saccas.

CAFE' A TERMO

ABERTURA

UNICA CHAMADA

Dezembro, vend. 10$925 e comp. 10$800, menos $050; Janeiro 10$900 e 10$800, menos $050; Fevereiro réis 10$900 e 10$825 menos $025; Março, 10$925 e 10$850 menos $075; Abril 10$925 e 10$875, menos $050; e Maio 10$925 e 10$875, menos $050.

Vendas 2.500 saccas. Posição calma.

MERCADO DE CAFE' NO DIA 24

Finlandia — Theodor Wille e Cia., 200; A. Jabour e Cia., 1.650; Marcellino M. e Filho, 350; Mc Kinlay e Cia., S. A., 125; C. N. do C. do Café, 287. Nova York — Leon Israel e Cia. S. A., 1.566; American Coffee, 4.850; Arbuckle e Cia., 1.151. Rio da Prata — Pinheiro Ladeira e Cia., 550; Ornstein e Cia., 1.000. Buenos Aires — Fraga Irmãos e Cia., 300. P. do Sul — Ornstein e Cia., 30; Serafim Fernandes, 290; E. G. Fontes e Cia., 280. P. do Norte — Serafim Fernandes, 50. Copenhague — E. G. Fontes, 500. Hamburgo — Theodor Wille e Cia., 125. P. do Sul — Theodor Wille e Cia., 15. Nova York — E. G. Fontes e Cia., 250. P. do Sul — Mc Kinlay e Cia., S. A., 30. Mc. Kinlay e Cia., S. A., 190. Trieste — Castro Silva e Cia., 1.300. Total — 14.799.

MERCADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 14 de dezembro de 1935:

E. F. C. do Brasil, 2.528. E. F. Leopoldina, 4.704. Regulador, 45. Cabotagem, 750. E. F. C. do Brasil, 225. E. F. Leopoldina, 1.023. Regulador, 552. Regulador, 1.052. Somma das entradas: 10.880. Da 1.º do mez até esta data: 229.116. Existencia anterior — dia 23: 678.572. Entradas de hoje: 10.880. Revertido no stock (doado): 1.165. Total: 690.626.

Embarques — America do Norte, 3.350. Cabotagem — Norte, 50. Cabotagem — Sul, 400. Somma dos embarques: 3.800. De 1.º do mez até esta data: 178.981. De 1.º do mez até esta data: 250. Consumo local diario: 500. Existencia ás 18 horas: 686.326.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil funccionou hontem em posição firme, e sem alteração em suas cotações.

Os negocios verificados sobre o producto em rama foram regulares e assim fechou o mercado inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas não houve, saidas 553 e o stock actual era de 6.255 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 3 — 53$500 a 54$500. Typo 4 — 52$500 a 53$500.

Sertões, fibra média — Typo 3 — 51$500 a 52$500. Typo 5 — 47$500 a 49$500.

Ceará, typo 3, nominal, typo 5, 48$500 a 49$500.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 46$500 a 47$500. Paulista — Typo 3 — 48$500. Typo 5 — 46$500.

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou esse mercado ainda hontem em condições sustentadas com as cotações inalteradas e os negocios realizados entre os interessados foram em escala regular.

O mercado fechou sustentado e calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 5.717 saccos de Campos e 5.200 de Pernambuco, no total de 10.917 ditos. Sairam 11.460, ficando armazenados em stock 64.353 saccos.

Cotações por 10 kilos — Branco crystal de Campos 48$ a 49$. Demerara 42$500 a 43$. Mascavos 31$ a 33$000.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: um cartão contendo um radio, destinado á Embaixada do Mexico e vindo pelo vapor "Eastern Prince", entrado neste porto em 13 do corrente mez; uma caixa destinada á Legação da Dinamarca, vinda pelo vapor "Monte Sarmiento", entrado neste porto no dia 20 do corrente mez, e sete volumes contendo champagne, vinho e licores, destinados á Missão Militar Franceza, do Ministerio da Guerra, e vindos pelo vapor "Lipari", entrado neste porto em 11 do corrente mez.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os recursos das seguintes firmas: Standard Oil Company of Brazil, interposto do acto da Inspectoria, que, em reunião da Commissão da Tarifa, considerou omissa a tarifa em vigor, sujeita a direitos na razão de 33 % "ad valorem", á vista do disposto no artigo 41 das Preliminares, a mercadoria despachada como oleo combustivel para motores de explosão, do artigo 599, e taxa de 3$220 por kilo; de General Electric S. A., interposto do acto da Inspectoria, considerando como peças avulsas não classificadas de apparelhos electricos de metal ordinario, do artigo 1657, da Tarifa, e taxa de 11$400 por kilo, a mercadoria despachada e que a recorrente, em conferencia, pretendeu desclassificar, e da Companhia Carbonifera Riograndense, interposto do acto da Inspectoria, que lhe não concedeu isenção de direitos e addicionaes para a mercadoria que despachou com o pagamento integral dos mesmos direitos.

— Foi baixada portaria mandando ter exercicio, no Armazem de Encommendas Postaes, o servente de portaria Haroldo Soares de Oliveira.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 24 de dezembro de 1935

Papel	944:608$200
De 1 a 24 do corrente	28.240:613$800
Em igual periodo de 1934	31.726:730$400
Differença para mais em 1934	3.486:116$600

INDICADOR

O pugilismo nos grandes clubs

O Flamengo e o Fluminense numa amistosa reunião

Pelo programma que está sendo confeccionado por Sylvio Mello Leitão e Ismario Cruz, annuncia-se interessantissima reunião de pugilismo que o Fluminense F. Club e o Club de Regatas do Flamengo estão organizando para a noite de sabbado proximo.

Essa festa, promovida em beneficio do Natal das Crianças Pobres, promette tornar-se a nota de sensação do pugilismo amador, tal o interesse que vem sendo demonstrado pelos associados daquelles dois gremios.

Do programma em estudos farão parte as seguintes lutas:

LUTA LIVRE

Categoria meio-medios — Reynaldo, do Fluminense x Villa, do Flamengo.

O representante do tricolor é um dos habeis lutadores cariocas e Villa é campeão do exercito francez.

Categoria dos medios — Paulo Paiva, do Fluminense, a esperança olympica do Bras'l, e José Ayres, do Flamengo, o valente e estimado Pinochio flamengo.

BOX

Duas lutas de amadores, representantes do Flamengo contra os campeões cariocas da classe.

JIU-JITSU

Duas lutas entre amadores da Escola Gracie e da Escola Yano.

CAPOEIRAGEM

Interessante exhibição do jogo nacional, praticada por André Jansen e Vidal, os melhores alumnos do veterano Sinhôzinho.

As lutas serão realizadas no gymnasio do Fluminense na noite de sabbado proximo, vigorando os seguintes preços:

Cadeiras de ring .... 10$000
Entradas . . .. 5$000

O Olympico treina amanhã

Realizando-se amanhã, ás 16,30 horas, no campo do S. C. Bras'l, um treino para a escolha do quadro Olympico que vae jogar no proximo domingo com os Estudantes de S. Paulo, o Departamento Technico pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo mencionados, naquelle local, e com o respectivo material: Fernandinho, Rol'im, Delson, Aristeu, P. Fortes, Waldo, Luciano, Bené, Helio, Colombo, Doca, Amaury, Prego, Pirica, Miro, Pelizzoni e os demais jogadores deste club.

Assembléa no S. C. Diabo

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O presidente do S. C. Diabo, convoca todos os associados quites para a assembléa geral ordinaria, que em segunda e ultima convocação, será realizada amanhã, dia 26, ás 21 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) eleição de nova directoria,
b) interesses geraes".

A Federação Metropolitana encerrou o expediente mais cedo

Attendendo ter sido o dia de hontem vespera do de Natal, a Federação Metropolitana encerrou o seu expediente ás 17 horas, dando, assim, folga aos funccionarios.

A festa do America F. C.

Terminando o seu programma do corrente mez, o America F. Club, levará a effeito em seus salões, á rua Campos Salles n. 118, das 21 ás 24 horas, uma festa abrilhantada pela reconhecida "Jazz", sob a direcção do maestro Napoleão, sendo o traje completo.

Uma gentileza a "O JORNAL"

Com o cavalheirismo que chabituou seus amigos, o sportman J. B. Padilha teve a gentileza de distinguir a secção sportiva do "O JORNAL" com os votos de Feliz Anno Novo.

Agradecidos, retribuimos a attenção.

Vae se reunir o Conselho Geral da F. M. D.

O Conselho Geral da Federação Metropolitana vae se reunir na proxima sexta-feira, ás 21 horas, para tratar de importantes assumptos.

A EMBAIXADA RUBRO-NEGRA parte amanhã

Como está ella constituida - O professor José de Souza na chefia - O embarque amanhã no "Commandte. Alcidio"

Parte amanhã para o Sul a embaixada da amizade, como foi baptisada a delegação que o Flamengo vae enviar ao Paraná.

Em Curityba, os rubros-negros disputarão tres partidas, seguindo até Joinville, onde jogarão com os clubs locaes.

COMO VAE FORMADA A EMBAIXADA RUBRO-NEGRA

A delegação do Flamengo está assim formada:

Chefe — dr. José de Souza e Silva; technico — Flavio Costa; massagista — Johnson; chronista — Antonio Cordeiro; jogadores: Yustrich — Carlos Alves — Marin — Zezé — Otto — Barbosa — Sá — Caldeira — Alfredo — Nelson e Jarbas; reservas: Raymundo, Badu' e Reynaldo.

O REPRESENTANTE DA A. C. D.

Representando a Associação de Chronistas Desportivos, seguirá o nosso collega Antonio Cordeiro, redactor do "Jornal dos Sports".

O EMBARQUE

O embarque da delegação rubro-negra será amanhã, pelo "Commandante Alcidio".

JOGARÃO DOMINGO

O quadro do Flamengo chegará á capital paranaense no sabbado, á tarde, e no domingo fará sua primeira partida enfrentando o forte conjunto do Curityba F. C.

NO REGRESSO JOGARÃO EM S. PAULO

Uma vez terminada a excursão ao sul, quando de regresso a esta capital, o Flamengo se desobrigará, em São Paulo, de um compromisso antigo.

Irá o rubro-negro conceder ao Estudantes a revanche dos 4x1 que ainda são lembrados com amargura pelos "cracks" da Paulicéa.

O Natal das crianças pobres no Fluminense

O Fluminense Football Club realiza, hoje, na sua praça de sports, a tradicional Festa do Natal das Crianças Pobres, dedicada á memoria da sra. Giulhermina Guinle, grande bemfeitora do Club

A Festa está sendo aguardada com enthusiasmo extraordinario por milhares de crianças pobres que, a exemplo do que tem succedido em outros annos, irão reunir-se, com o maior contentamento, no stadium do tricolor

O programma está assim organizado:

Commissões administrativas:

Presidente de honra — dr. Arnaldo Guinle; presidente effectivo — sr. Oscar Costa; directores de honra — sras. Darcy Vargas — Celina Guinle de Paula Machado — Gilda Guinle — Beatriz Guinle — Miriam Polo e Alice da Costa.

Directores de honra: Guilherme Guinle — Carlos Guinle — Linneu de Paula Machado — Mario Pollo — Octavio Guinle — Octavio Rocha Miranda.

Commissão de recepção: srs. José M. de Oliveira Castro — Roberto Peixoto — J. Gomes da Cruz — Julio de Moraes — François René Charnaux — conego A. Romualdo da Silva.

Director geral — David J. Allen; superintendente technico — Arthur Azevedo.

Commissão de Entrada de Crianças: srs. Oswaldo de Barros Velloso — Jorge Lopes — Flavio C. Veiga — Gastão J. Bailly — Ulysses Souto Mariath — Joaquim M. Campos Amaral — Julio Almeida — Ernani São Thiago — Milton Gu'marães — Fernando Portella — elio Soares — Paulo Heilborn Junior — Manoel de Souza Dias — Amaury Catramby — Tenente Antonio Pereira Lyra — Oswaldo Rocha Lima — Alencar de Carvalho — Luiz Antonio Barcellos.

Commissão de Campo: Gerdal G. de Boscoli e senhora — Srta. Lina Esquerdo — sra. Laura Fonseca — sr. José Amado e senhora.

Commissão da Arvore do Natal — John Janin Rohe — Mario Lima — João Havellange — Julio Havellange — René Netto Caminha.

Commissão de divertimentos — Affonso Teixeira de Castro.

Commissão de distribuição de brinquedos — Sra. Affonso Teixeira de astro — srta. Zenayde Gomes — sra. Marcos C. de Mendonça — srta. Hermengarda S. Mattos — srta. Celina Sampaio — srta. America Faria.

Commissão de distribuição de roupas: sra. Oscar da Costa — sra. Adelaide da Costa Azevedo — sta. America Faria — srta. Hilda Gomes — srta. Hilda S. Mattos — srta. Maria L. Fernandes.

Commissão de crianças perdidas — Henrique Arthou.

Posto Medico — Pedro da Cunha Junior.

Escoteiros: Jefferson de Araujo e Silva e Escoteiros do Fluminense F. Club.

O choque de amanhã

Rubens Soares e José Carmellino já encerraram os preparativos para o grande encontro

Finalmente, amanhã, será realizado o esperado encontro entre José Carmelino e Rubens Soares. Estamos, assim, na perspectiva de um choque dos mais promettedores pois tanto Rubens como Carmelino estão dispostos a realizar um importante choque.

Desde hontem que ambos encerraram o treinamento, parecendo que dessa feita um e outro irão subir ao ring em condições de pôr em pratica brilhante actuação.

Se analysarmos as exhibições de Rubens, excepto a ultima, que desagradou inteiramente, forçoso é convir que muito podemos esperar do brasileiro, pois em épocas anteriores elle realizou alguns combates de grande sensação. Mais de uma vez Rubens enfrentou homens de "cartel" com elles evidenciando incontesteste valor. Todas as vezes que elle se prepara convenientemente, suas exhibições agradam e conseguem emocionar. Ainda está bem viva a luta que o nosso patricio realizou com Horacio Velha, impondo ao portuguez, que se conservava invicto no Brasil, uma derrota verdadeiramente espectaculosa. Velha soffreu fortissimo castigo, ao ponto de descer do ring sangrando abundantemente. Em face dessa e de outras actuações é licito esperar de Rubens uma actuação destacada, bastando, tão somente, que elle esteja realmente em forma. Se o estiver irá dar enorme trabalho a José Carmelino e mesmo não permittir que o luso leve a melhor, como tanto deseja.

Carmelino tem uma antiga rivalidade com Rubens, surgindo-lhe providencialmente o encontro de amanhã, pois elle tem esperanças de derrotar o brasileiro. A tarefa é que se nos afigura dura, não constituindo para nós surpresa, caso o portuguez venha a ser derrotado.

Caberá ao vencedor do sensacional choque cruzar luvas, brevemente, com Tobias Bianna, perspectiva que mais concorre para que ambos desejem triumphar.

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

DEZESEIS PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.065

Uma vespera de Natal

(Para O JORNAL)

(Illustração de SANTA ROSA)

Marques REBELLO

Ventava, mas a noite era quente, luzindo estrellas por cima do recorte dos morros. O grillo cantava no meio da grama, no jardinzinho quieto. Elle ouvia, pensativo. Quando o grillo socegou, saiu da janella, accendeu outro cigarro, chegou-se para a poltrona onde ella se reclinava e venceu o silencio que se prolongava:

— Não te vaes vestir?

Continuou com a cabeça loura tristemente apoiada na mão, e respondeu sem enthusiasmo:

— Vou. Tem tempo. Que horas são?

— Dez.

— Já?

Mostrou-lhe, o relogio-pulseira chegou-se mais e beijou-a:

— Estás triste?

Deu um suspiro, fitou-o longamente:

— Não. Por que?

— Não sei.

— Não sabia mesmo. Parecia, porém, que estava, tão distante se mostrava. Pegou-lhe na mão alva e pequena e acariciou-a:

— Gostaste do presente?

— Muito! e suspendeu a mão, revirou-a, mirando o annel.

— Papae Noel é pobre...

— Você duvida, meu bem?

— Duvido duma coisa.

— De que?

— De tua memoria:

— Memoria?! até se espantou, virando os olhos verdes e fundos.

— Sim, memoria. Queres vêr? Vejamos: que é que aconteceu ha sete annos?

Riu com meiguice:

— Bôbo.

Chamou-o para junto de si, estreitou-o contra o peito, beijou-o e fugiu para o quarto.

— Vou me vestir, ouviu? E' um minutinho.

Ficou só na salinha, que o abatjour de crêpe tenuemente illuminava, de smoking, prompto, esperando-a para irem ao reveillon. A noite seria alegre, amigos os esperavam, um fecho divertido para aquelle dia que lhe correra tão bem. Recebera a gratificação, trouxera um bonito presente, jantaram entre flores. Fazia justamente sete annos que se conheceram, casando pouco depois. Tivera alguns máos dias, padecera privações, mas sempre encontrava o apoio da esposa, que não o iam fraquejar. Sete annos já se iam, e conservavam-se sempre unidos, muito amigos, sempre amoroso. Somos um casal feliz — dizia ás vezes. E dona Sidóca, a prestimosa vizinha, não perdia occasião para affirmar, "que a vida delles era uma eterna lua de mel". Não comprehendia, pois, a melancolia de que Maria se achava possuida e que não conseguira, apezar das negativas, dissimular. Tambem, raciocinava, jantaram tão solitarios... Fizera mal não convidar alguem. Estava um jantarzinho tão bom! Ao menos tia Lulu', tão amiga delles tão bondosa...

Poderia parecer-lhe ingratidão. A historia della teimar em não ter telephone dava daquellas. Pouco importa. Poderia tel-a avisado de outra forma. Fôra mesmo um grande esquecimento que não se repetiria. Emfim, iriam para o reveillon. Lá sim, entre amigos não faltaria alegria.

Sentiu-se inquieto, apressado:

— A minha princeza ainda demora muito?

Ella appareceu radiosa, linda no seu vestido azul, comprido, quasi escondendo os pés. Teve um sincero orgulho da sua esposa. Não se conteve:

— Estás encantadora!

Correu para ella e enlaçou-a:

— Vamos dansar muito, estás ouvindo? Havemos de nos divertir bastante para desanuviar este coraçãosinho!

E marcando o compasso das palavras com o dedo conselheiral:

— Faz hoje sete annos...

Ella abaixou os olhos, elle acompanhou-os com os seus, foram pousar na capa da revista, sobre a mesinha, uma singela allegoria: crianças brincando á volta duma arvore do Natal.

Comprehendeu tudo num relance. Que tolice pensar em tia Lulu', em amigos, em dansas, em reveillon. Vêr passar, como passavam, aquella noite feita para outros, tão diversas, alegrias, era realmente doloroso.

Tirou os olhos da revista e gemeu desconsoladamente:

— Eu não tenho culpa.

Elle tambem não tinha. Agasalhou-se no manteau, deu-lhe um beijo triste:

— Deus não quer.

Ficou parado, sem palavras, sem gestos, sem saber o que fazer.

Ella então, gritou para a criada:

— Fécha tudo direito, Francisca. Olhe que andam muitos ladrões ahi!

E, enchendo-se de doçura, virou-se para elle:

Não vaes chamar o automovel?

Natal de 1935

Murilo MENDES

(Especial para O JORNAL)

Christo, unica luz dos homens, procede eternamente da geração do Pae, nasce temporalmente no seio da Virgem Maria, e desde então, até o fim dos tempos, no coração e no espirito dos fieis.

O Natal, além de ser uma festa eminentemente liturgica e religiosa, tem outros aspectos, muitos dos quaes, de resto, têm sido transformados, e outros deverão mesmo ser transformados, porque tendem a apresentar uma imagem caricaturada e deturpada deste facto culminante na historia da humanidade.

O Natal é uma data mystica e profunda. E' preciso que nos recolhamos em meditação neste dia e que não consideremos o lado historico do nascimento de Christo, mas que façamos o Christo nascer mysticamente em nós. Neste instante da humanidade em que se tenta a mais vasta cruzada contra Deus que o mundo jámais viu, em que se organizam hypotheses sociologicas, scientifizantes, systemas politicos, pedagogicos, empresas jornalisticas, cinematographicas, radiophonicas, exercitos, marinha, aviação, com o fim de se arrancar da face da terra o nome e a imagem de Christo mil vezes bemdito, de Christo que é a unica, inalteravel e absoluta solução para os problemas da existencia humana, neste instante em que o bolchevismo, heresia maxima, trabalha para fortalecer as correntes que deverão formar o Anti-Christo, é preciso que os christãos opponham opportuna e inopportunamente, em todos os logares e occasiões, as grandes forças de sua fé viva e militante, afim de que a Natividade de N. S. Jesus Christo não se torne uma vaga reminiscencia historica que se commemora com canticos e bons-bocados, mas que a mesma se processe continuamente no coração e no espirito de todos os crentes, afim de que se estabeleça o equilibrio contra as forças da negação, e que os filhos do seculo não sejam chamados mais sabios e prudentes do que os filhos da luz.

A Acção Catholica preoccupa-se carinhosamente, como é natural, com a formação e o destino das crianças. O homem maduro, já formado (ou deformado) pelas theorias e doutrinas materialistas e racionalistas do seculo passado, provavelmente não terá mais geito e acreditará, "de accordo com a opinião da época", que a religião já cumpriu sua funcção na humanidade, e que as theorias economicas "resolverão tudo." E' melhor deixar de lado esse homem que a malicia já devastou, tomar uma criança que confia em nós porque ainda não conhece a malicia, e impregnal-a dos principios substanciaes da religião christã, resumidos nesse livro unico, lapidar, onde os educadores e os poetas têm tanto que aprender: o catechismo. E começar apresentando á criança a figura do Menino Jesus, em contacto com essas coisas simples e eternas de que as crianças tanto gostam: bichos, arvores, estrellas, anjos e outras crianças. A Natividade de N. S. Jesus Christo é um modelo admiravel de lição pedagogica, de grande interesse actual (e eterno, é claro) em que o realismo e o maravilhoso se fundem numa synthese magnifica. Ligando-se á festa da Epiphania, a Natividade apresentará á criança o aspecto social deste facto unico e exemplar, ao qual hoteleiros, soldados, pastores, animaes, garotos e reis foram convidados a assistir. E' necessario modelar na alma da criança, theologicamente, litterariamente, eucharisticamente e plasticamente (inclusive cinematographicamente) a figura de N. S. Jesus Christo Menino, desde o nascimento no presepio até a sua visita ao templo, em que Elle confunde os doutores e julga a sciencia puramente humana e objectiva: em suas palavras, grava para sempre no seu espirito a Pessoa Social de Jesus Menino.

(Continúa na 2ª pag.)

(Illustração de ALCEU)

A' espera de Papae Noel

(Para O JORNAL)

R. Magalhães JUNIOR

Lá fóra, um grupo de crianças barulhentas cantava uma velha cantiga de róda:

"Eu tenho lindas laranjas.
De que côr são ellas?
Ellas são
Verde e amarellas.
Vira, Judith, p'ro lado das janellas..."

A canção chegava como um éco longinquo, amortecido, aos ouvidos da pequenita. Ha tres dias já, estava ella no leito, ardendo em febre. A mãe não sabia explicar aquillo. Menina irrequieta, cheia de vida, alegre como um passarinho que nunca foi captivo, raramente adoecia. E se enfermava era para logo no dia seguinte levantar-se, com a mesma alacridade de sempre, pondo a casa em reboliço, em alvoroço constante. Ria, pulava, cantava, brincava com a petizada da vizinhança, e não raro voltava com os olhos vermelhos de tanto chorar, ora por lhe terem arrebatado os brinquedos, ora por terem dito que as suas sardas nunca sairiam, ora por haverem as outras meninas zombado de seu pae, quando elle voltava cambaleando, depois de uma bebedeira com os amigos.

Isto era, aliás, o mais frequente. A principio, só de raro em raro o pae apparecia assim. Depois, deu para vir aos trancos, em zigue-zague, todos os sabbados. Assistia muda, amedrontada, ás discussões violentas entre elle e a mãe, que o accusava de gastar criminosamente o que ganhava na companhia de gente ruim, de companheiros que não prestavam. O pae promettia abandonar o vicio, mas não cumpria a promessa. Por fim, passou a irritar-se, a bater na esposa. Antes, era bem melhor. O pae trabalhava na fabrica, não tocava em bebida, vinha cedo para casa e de quando em quando tinha um presente, um mimo, um agrado para a filha. Ella saltava nos seus braços, ficava longo tempo no seu collo, recebendo afagos carinhosos. Sim, antes era bem melhor...

Talvez voltasse de novo esse tempo feliz, pensava a mãe. Só a doença da filha conseguira chamar de novo o pae á razão. Elle não bebera mais. E falou em conseguir novo emprego, em voltar para a fabrica, de onde havia sido despedido em consequencia de sua conducta irregular. Foi falar ao capataz. Nada, entretanto, conseguiu. Não havia vagas. E se houvesse, essas vagas não seriam para elle, que não inspirava confiança, que se embriagava constantemente e faltava ao trabalho duas a tres vezes por semana. Procurou outras fabricas, outras officinas, andou de empresa em empresa, sempre em vão. No dia seguinte, a mesma coisa. Decididamente, não havia remedio. E o peor era saber que, emquanto elle andava á tôa, pelas ruas, supplicando um emprego, uma coisa qualquer para fazer, a pequenita ardia em febre, definhando, definhando...

Agora, estavam ali, elle e esposa, cercando a filha enferma. Um doutor bondoso viera vel-a, sem cobrar nada, pagando ainda o taxi, até á rua longinqua onde viviam, já quasi ás portas do despejo. Depois de um longo exame, o doutor lavou as mãos, vestiu o sobretudo e saiu, com a physionomia carregada, dizendo apenas:

— Tarde demais...

O grupo de crianças barulhentas continuava a cantar lá fóra. A canção, porém, era outra:

"Eu sou pobre, pobre, pobre,
Demavé, mavé, mavé...
Eu sou rica, rica, rica,
Demavé, mavé..."

O éco chegava cada vez mais amortecido, mais distante, mais longinquo, aos ouvidos da menina enferma. Ah, se ella pudesse cantar tambem, como as outras crianças, tão alegres, tão felizes, tão contentes! A razão de toda aquella festa, ella sabia qual era. Sabia que adoecera quasi ao chegar o dia de Natal. Um, dois, tres dias... E agora devia elle chegar ao mundo, com suas bizarras vestes vermelhas, com sua barba branca, longa, fluctuante, com seu sacco sempre cheio de brinquedo ás costas... Nos outros annos, Papae Noel lhe trouxera presentes. Pouca coisa, mas sempre se lembrara della. Uma boneca, um cãozinho de feltro, um par de patins... Tão bom, Papae Noel! Não iria esquecer-se della, agora que estava doentinha, precisando de consolo, de carinho, de amizade. Seus presentes seriam sua alegria de menina enferma.

— Papae Noel já veiu, mamãe? — interrogou.

— Ainda não, filhinha?

— Elle vem, mamãe?

A mãe não respondeu. Baixou a cabeça, soluçando. Dos seus olhos machucados pelos soffrimentos e vigilias as lagrimas começaram a brotar. O pae sentiu um nó na garganta, uma angustia, uma sensação exquisita. Minutos depois, a menina perguntou de novo:

— Elle vem, mamãe? Papae Noel vem mesmo?

Viria, sim, se elles tivessem dinheiro, se o pae estivesse empregado, se não fosse o demonio da bebida. A pergunta ficou sem resposta. Com a voz cada vez mais fraca, a doentinha insistiu:

— Diz, mamãe... Papae Noel vem mesmo?

O pae não conseguiu supportar por mais tempo aquella tortura. Saiu. A idéa sinistra, a idéa obsedante da bebida, voltou a attrail-o, a empolgal-o, a dominal-o. Entrou num botequim e bebeu, um após outro, varios calices de cachaça. Estava outra vez bebado. Levantou-se sem pgar, empurrando o botequineiro.

— Pago depois...

Saiu. Andou a esmo. A filha queria vêr Papae Noel. Pois bem: iria vel-o, nem que elle tivesse de empregar força bruta. Para que tinha elle punhos tão pesantes? Por que era dotado de musculatura tão vigorosa? Agarraria Papae Noel, faria delle o que quizesse. Poderia arrastal-o até á casa, forçal-o a esva-

(Contin. na pag.)

Natal do menino pobre

(Illustração de ALCEU)

Por Ernani FORNARI

(Para O JORNAL)

Noite de Natal!... Encantamento vago
Paira sobre a terra e está no céo pairando...
Que tristeza, mãe, eu na minh'alma trago,
Que palor a lua, que alegria o lago,
Que saudade amarga dentro em mim chorando!

Noite de Natal, ó noite de esplendores!
Sonho azul e bom de toda a minha infancia,
Foste para mim tão prodiga de dôres:
— Quanta vez sonhei com teus astraes fulgores,
Quanta vez, desperto, te esperei com ansia!

E, Natal, passavas... E o meu peito em dobre
Badalava á morte de um desejo louro
— E eu que o anno todo fôra bom e nobre!
(Bom era meu pae — era, porém, tão pobre;
Rico era o padrinho — mas tão preso ao ouro...)

Quantas vezes, quantas, fui, esperançoso,
Meu sapato velho no telhado pôr!
Na manhã seguinte despertava, ansioso,
E ao telhado eu ia, rindo, pressuroso,
E voltava, triste, a succumbir de dôr.

Uma angustia muda apunhalava, então,
A minh'alma tenra e o meu olhar sombrio.
— Os que têm Natal não sabem que afflicção,
Que tortura immensa aguilha o coração,
De um gury que encontra o seu botim vasio!

— "Meus brinquedos, mãe?" — interrogar eu ia,
Tendo pranto aos olhos, na cabeça um chaos —
E virando o rosto, minha mãe dizia:
— "Com certeza o sacco que Jesus trazia
Foi roubado á noite pelos anjos máos..."

(Continúa na 2ª pag.)

O NATAL DE ANTHONY SCARLET

(Illustrações de ALCEU)

Margaret Weymouth JACKSON

Na igrejinha branca da povoação, naquella vespera de Natal, Anthony Scarlet curvou a cabeça branca, ajoelhado no genuflexorio que era o seu desde o primeiro dia em que acompanhara, na infancia, sua mãe ao santo serviço, e implorou:

— Meu Deus, livrae-me deste sentimento negro que tenho no coração, pelo meu genro Donald Ericson. Fazei-me sentir que é Vosso o privilegio de julgar e punir, e não meu. Ouvi-me e livrae-me do meu peccado, para que possa logo á noite vir assistir á Missa do Gallo com o coração cheio apenas do santo milagre.

Procurou se concentrar numa oração, mas não adeantava. A imagem de Donald Ericson, risonho e descuidado, apparecia deante dos olhos fechados de Anthony Scarlet, desviando sua attenção das palavras da prece.

Ergueu-se, deixou a igreja e logo depois estava em suas proprias terras. As pastagens appareciam cobertas da neve frouxa que caíra na vespera. Uma grande estrella, scintillente e clara, brilhava no céo, fazendo com que Anthony Scarlet se lembrasse da mulher, a quem conhecera cincoenta annos antes, cantando no côro da igrejinha uns versos que falavam na Estrella do Natal.

Mary Scarlet tinha uma linda voz. Era um prazer ouvil-a, joven esposa, cantando emquanto fazia os serviços de casa ou para embalar os filhos. Quantas vezes o marido, indo apanhar as vasilhas do leite, parava do lado de fóra da cozinha, a escutar. Elle gostava de melodias nostalgicas, um aspecto interessante e inesperado de seu feitio vivaz e alegre. Anthony Scarlet, ouvindo-a, experimentava sentimentos vagos, desconhecidos e que pareciam vir do fundo da vida. ? elle sabia que havia realmente aquella veia de tristeza no temperamento da mulher, como tambem, apesar do ar de extrema juventude, ella comprehendia sempre tudo tão bem, dava tão bons conselhos — se fosse viva, agora, dir-lhe-ia como proceder em relação ao genro. Saberia ajudal-o naquelle transe.

Voltando para casa, tinha o coração pesado. Não poderia ir á Missa do Gallo com aquelles sentimentos máos no coração. E assim não veria o sorriso brilhante de Donald Ericson para sua filha Sophia, que fitaria o marido com o amor brilhando nos olhos tão lindos.

Encontrou a filha num canto da cozinha, onde havia uma grande bacia, dando banho nas crianças — Lettie e Buddie —, para mettel-as na cama. Apanhou as vasilhas para ir ordenhar as vaccas, apesar de Sophia dizer:

— Donald fará isso quando chegar, papae. Elle teve que ir á cidade...

E esboçou um gesto mysterioso, — as crianças não deviam desconfiar que Donald havia ido fazer serviço de Papae Noel.

O jantar chiava no fogão. A mesa estava prompta. Anthony Scarlet afagou com a mão tremula os cachos molhados do netinho, e passou para o estabulo.

Era bem coisa de Donald, ir á cidade justamente na hora de ordenhar as vaccas, pensou Anthony. Donald era o mais descuidado, egoista, vadio e irreflectido ser humano que jámais existia. Nunca estava livre na hora da ordenhar as vaccas ou cortar a lenha. Anthony Scarlet desfiava os defeitos de Donald como uma litania, emquanto cortava o feno para as vaccas. Donald havia deixado a melhor vacca se afogar no pantano, esquecera de fechar a porteira e tres ovelhas haviam caido no precipicio. Quebrara a parreira nova antes de dar cachos e machucara tanto a egua Maude que ella levara dois mezes sem poder trabalhar.

A unica coisa que sabia fazer era amar a mulher e os filhos. Ah, nisso era bom. Vivia puxando Sophia sobre os joelhos, beijando-lhe as faces tão lisas. Sophia e as duas crianças adoravam Donald. Seus rostos brilhavam como sóes nascentes quando elle chegava. Não tinha nenhum respeito pelos mais velhos — vivia acariciando a mulher deante de todos e beijando e brincando como um menino.

E Sophia admirava-o sempre. Ria alto das travessuras de Donald, das tolices que elle fazia. Bastava Donald fazer uma careta, fingindo que se tinha queimado tomando a sopa quente, para os tres rirem a perder. E todas as suas culpas eram perdoadas pela mulher, desde que elle lhe beliscasse o rosto ou passasse a mão pelos cabellos.

"Um burro de carga", ruminou Anthony Scarlet, sombriamente. "Um burro de carga". E' tudo que sou para elles. E elle pensa que vou lhe deixar a fazenda — para que me deixe as vaccas morrerem e as ovelhas se precipitarem e tudo cair aos pedaços!"

Mas... que fariam Sophia e as crianças se elle não lhes deixasse a fazenda? Sophia era a caçula, nascida quando já nem elle nem Mary esperavam mais filhos Os outros estavam todos bem installados na vida. Pobrezinha da sua Sophiasinha — a tolinha que adorava aquelle imprestavel que não servia nem para fechar uma porteira, nem para poupar o seu velho sogro nos pequenos trabalhos.

Toots, a vacca, estava irrequieta, mas assim mesmo era bom encostar na quentura do seu flanco. Mais confortavel que o banco da igreja, pensou Anthony. Poz de lado a vasilha já cheia e derramou um pouco na terrina dos gatos. Apanhou a segunda vasilha e approximou-se de Pauline. Já estava bem escuro, mas podia ordenhar mesmo sem ver, já estava tão habituado. Pansy estava balindo. Anthony lembrou-se da crendice popular, que diz que os animaes se ajoelham nos estabulos todas as vesperas de Natal. Nunca vira esse milagre, mas sentia-se bem propenso a acreditar. Eram creaturas amigas e compativeis, os animaes do estabulo. Não fôra por simples acaso que o Menino Jesus escolhera a Mangedoura para nascer. Anthony sabia que Elle tinha um intuito em tudo que fazia.

Carregou as vasilhas do leite para dentro de casa. Quando ia se approximando da porta, viu a luz dos pharóes do automovel de Donald. Talvez se mostrasse envergonhado quando o visse carregando o leite. Mas o tom de Donald não demonstrou o menor embaraço:

— Se o senhor não tivesse ido, eu iria agora ordenhar as vaccas, — disse elle alegremente.

Trazia muitos embrulhos, que escondeu na garage antes de entrar. Coisas para as meias das crianças, provavelmente. Com certeza, gastára até o ultimo nickel. Era sempre assim. Sophia ainda usava com orgulho um annel de brilhantes que elle lhe dera por occasião do nascimento de Buddie, e que nem estava todo pago.

Anthony não falou durante o jantar. Sentia-se febril. Quando terminaram, disse:

— Podes adormecer as crianças, Sophie; eu lavo a louça. Não estou me sentindo bem, não irei á missa.

Todos se olharam consternado, mesmo as crianças, que no entanto não comprehendiam bem o que se passava. Sophia olhou indecisa o marido.

— Talvez fosse melhor que eu ficasse em casa, já que papae está doente.

Donald não respondeu. Abotoava o casaco do filho. Nessas coisas de mulher, sim, elle era bom...

— Não é preciso, — affirmou Anthony Scarlet. — Estou só um pouco resfriado. E não demorarás mais de uma hora.

Tinha a desconfiança de que elles não sentiam que elle não fosse, embora Sophia parecesse desapontada. Pouco depois as crianças dormiam e o casal saia, tomando o automovel que logo se afastou. Mary e elle haviam sempre ido a pé para a igreja, atravessando o pasto. Elle carregara Sophia ao collo, nessas viagens, até ella fazer sete annos. Nunca haviam

(Continúa na 3ª pagina).

NATAL DE 1935

(Conclusão da 1ª pag.)

No nosso paiz (como tambem em outros, certamente) cada vez mais minado pelas theorias "modernistas", o Natal vae tomando um aspecto burguez contra o qual é preciso reagir. O catholico que passa ás vezes o anno inteiro sem se lembrar de tomar uma providencia que melhore no campo social a sorte de seus semelhantes, acorda no Natal, e, contribuindo para o "Natal dos pobres", pensa ter resolvido o seu dever de solidariedade. O grande dogma da Communhão dos Santos, de tanta vitalidade actual (e eterna, é claro), é mais uma vez deformado — e, paga a esportula para a lista dos pobres, o catholico avança na consoada, e depois, farto e feliz, cae na reunião dansante. E' preciso que os catholicos desenvolvam e aprimorem seu senso social, contribuindo para uma legislação que tenda a supprimir a miseria, em vez de pallial-a. A doutrina da Igreja é muito vasta neste ponto (como em todos os outros mais).

Fecho o texto em que S. Lucas relata o nascimento de Christo e abro o jornal. Destaco a seguinte noticia em letras gordas:

"O NATAL QUE SE APPROXIMA. — A commissão mixta augmentou em 200 réis a duzia dos ovos".

O dono da venda esfrega as mãos de contente, achando que os senhores da commissão mixta são uns genios. O Natal vae ser dignamente festejado. Quantos catholicos não pensarão como elle!...

O nascimento de Christo trouxe a Bôa Nova, o Evangelho definitivo. Outros falsos evangelistas percorrem a terra, o mar e o ar, pretendendo-se portadores de um outro, de um novo Evangelho. Não lhes demos ouvidos, e reaffirmemos com S. Paulo: "Ainda quando nós, ou um anjo do céo, vos annuncie um Evangelho differente do que vos annunciámos, seja anathema. (Galatas, I. 8.).

Natal do menino pobre

(Conclusão da 1ª pag.)

Mas eu desconfiava, sim, com que tristeza,
Que amargor nos labios, que tremor nas mãos !
— "O Papá Jesus não sobe, com certeza,
Aos sotões que abrigam filhos da pobreza,
E só põe brinquedos nos sapatos sãos..."

E eu nasci tão pobre como o Deus Menino !...
(Não, inda mais pobre que Elle ao mundo vim
Elle teve Magos — e era pequenino ! —
Que lhe déssem ouro, myrrha e incenso fino,
E eu nem risos tive quem mos désse a mim !)

Minha mãe, á noite, me levava á rua,
Pela mão, a ver as festas de Natal
Que nas casas ricas (onde a luz tão crua
Pisa o olhar que tem por candelabro a lua)
Ostentavam brilhos que faziam mal.

E através dos vidros — Gloria a ?e que salva ! —
Contemplava a planta dos jardins de Deus,
Com vellinhas bentas, rubras, côr de malva,
Toda ella enfeitada com estrellas d'Alva
Que Nosso Senhor desengastou dos céos.

O' real pinheiro ! á fronte traz pendente
Tanta prata nova a desfazer-se em luz !
Por corôa, ao alto, aquella estrella ardente
Que guiou os Magos vindos do Oriente
Para a estrebaria onde nasceu Jesus !

Lentejoulas, frocos de algodão em rama,
A cair dos galhos, como a neve cae...
— Triste de quem sente, triste de quem ama,
Pobre de quem traz no seu destino o drama
De esconder o pranto aos olhos de seu pae !

Que vontade grande de dansar me vinha
Ao redór daquella maravilha santa !
Ah ! que ingenua inveja que minh'alma tinha
Das crianças ricas, filhas da vizinha,
Que cantavam, rindo em derredor da planta !

Quando aos saltos dellas tilintava a prata
E tiniam sóes e luas, sem compasso,
Esses sons de vidros, esses sons de lata
Vinham-me aos ouvidos como a serenata
Que de noite os astros cantam pelo espaço.

E esses brincos castos, no meu sonho antigo
Eram como os pomos do ávido Aladin !
Toda a infancia os tem quando o destino é amigo,
— Abre os braços, mãe, deixa eu chorar comtigo. —
Só eu nunca tive um lindo mimo assim.

Mas quando eu fôr grande assim como a Leleta
Um pinheiro grande vou mandar comprar:
Pra adornal-o (uns sóes já tenho na gaveta)
Vou crystalizar a cauda de um cometa,
Vou vitralizar uns raios de luar.

E vergar os galhos de tanto brinquedo,
E dar tudo aos pobres que essa noite encobre.
— Essa era a promessa que eu fazia a medo —
Que um Natal assim é o ideal mais ledo,
Toda a aspiração de uma criança pobre.

Noite de Natal !... Encantamento vago
Paira sobre a terra e está no céo pairando.
— Que tristeza, mãe, eu na minh'alma trago
Que esplendor a lua, que alegria o lago,
Que saudade amarga dentro em mim chorando.

A' espera de Papae Noel

(Conclusão da 1ª pag.)

siar a sacola deante da filha, para que ella escolhesse, para que ella ficasse, se quizesse, até com os brinquedos todos.

Encontrou, adeante, um "camelot", travestido de Papae Noel, vendendo brinquedos baratos, bolas coloridas, gaitas, apitos, ursinhos de borrachas, pollichinellos de massa, apregoando em grandes gritos sua mercadoria. O momento era opportuno. O bebado seguiu o "camelot" até um logar deserto. Não. O melhor era não arrastal-o, mas matal-o, despojal-o do carregamento de brinquedos e leval-os elle proprio, á filha. Levou a mão á cintura. A lamina de uma faca brilhou na penumbra. O "camelot" tombou, estertorando, ferido de morte.

Arrancando-lhe a sacola de brinquedos, o bebado correu para casa, triumphante, e ao chegar encheu todo o leito da criança de bolas, de ursinhos, de pollichinelos, sem notar que a mãe, perto della soluçava baixinho...

Depois, levou a mão ao hombro da pequenita, para despertal-a, para que ella abrisse os olhos deante daquella "feerie" maravilhosa. Mas o seu somno era já aquelle somno que não se interrompe...

OS MESTRES DA LITERATURA

TRES CONTOS DE NATAL

(Illustração de SANTA ROSA)

Coelho NETTO

I — O somno

Maria mal humedeceu os labios á borda do tarro de leite de ovelha que o pastor ordenhara antes de partir. Cuidados traziam-no apprehensiva. Se o filho estremecia sobresaltava-se-lhe o coração, se o via immovel, dormindo, temia que houvesse morrido e logo, ansiosamente, afagando-o, chamando-o, despertava-o

— Deixa-o dormir — disse-lhe o patriarcha — o somno é necessario á vida: é a sombra em que a alma repousa.

O espirito das crianças refugia-se no somno como o dos velhinhos — o primeiro porque delle saiu e ainda o tem por ninho; o segundo porque o procura como abrigo. Não o despertes, deixa-o dormir.

— E' que me parece estar morto. Não faz o mais leve movimento e, quando elle assim fica, meu coração pára retransido.

— E' a serenidade. Só o somno dos máos transmitte ao corpo a convulsão do pesadello.

O somno é uma visita á morte: os innocentes fazem-na sorrindo, os peccadores fazem-na espavoridos.

Não receies que Elle passe tão cedo á Eternidade de onde veiu. Ainda que não trouxesse a missão que o fez baixar ao mundo, fosse Elle tão da terra como o filho da zagala dos montes, não o deverels tirar do repouso.

Não desenterras a semente por não a veres á flor do solo, deixas que ella venha a flux e rebente, abra o renovo e cresça.

O somno é uma incubação. Porque não sonha? porque não tem impressões? O sonho é como um reflexo em que ha éco, é a reproducção confusa da vida com a repercussão indistincta das vozes e dos ruidos.

Ha quem veja presagios no sonho como o nomade vê realidades na miragem.

Com que ha de sonhar quem não tem consciencia da vida? Deixa-o dormir.

E' á noite que a floresta cresce e a criança é como a arvore.

O luar é manso, é uma luz silenciosa de vigilia, uma tunica diaphana sobre a treva — não desperta. As estrellas são meigas porque a noite deve ser tranquilla para que a Natureza descance. Deixa-o dormir.

Conserva-te immovel e calada, não perturbes a vida mysteriosa. Demais, Elle é o Eterno. A Morte passa por Elle como a lamina de uma espada por um raio de sol. Deixa-o dormir.

Bem sei que o egoismo das mães chega a insurgir-se contra as leis de Deus; não te insurjas tu, que O geraste. Elle precisa rever a Humanidade entrando na Vida e gozando, saindo, talvez, pela Morte com soffrimento.

— Meu senhor! — exclamou a Virgem estendendo as mãos, commovida.

— São palavras, Maria. Ai! de mim, quem sou eu para pronunciar oraculos sobre Aquelle que tem o destino da Vida na sua mão direita! São palavras que digo. Deixa-o dormir.

II — Palavras de Maria

Como eu agora comprehendo que se viva escravizada a um sorriso!

Quando tenho meu filho ao collo, nutrindo-se do meu sangue, que deixa a côr da purpura e veste-se de branco para não macular os labios innocentes, toda a minha vida nelle se concentra.

A Felicidade e a Desgraça sentam-se junto de mim, sinto-as no contentamento que me alvoroça e nos presagios estranhos que me occurrem.

E' preciso ser mãe, ter gerado para conhecer o verdadeiro amor.

A alma sae-me do corpo e fica junto do Infante. Se me arredo um momento sinto-me logo attraida como por pesada corrente que se me prende no coração. E tanto o contemplo, tanto! que fico com elle dentro dos olhos, como quem fita um objecto ao sol e depois o vê em toda parte, ainda na treva mais densa.

Dantes, quando as mães me falavam de seus filhos, sempre eu as achava exaggeradas nos louvores. Que diriam de mim as que agora me ouvissem! ....

..O meu desejo era não ter na boca outras palavras senão estas: "Meu filho!" São as que o coração me inspira são as que me agradam ouvir.

Ellas fazem um giro alegre como um casal de passarinhos brincando. Saem-me dos labios, entram-me pelos ouvidos cantando, circulam o meu coração e tornam á boca.

Meu filho! E não ha todo um mundo de amor dentro dellas? Que mais é preciso para a ventura?

Quando as suas palpebras se descerram inclino-me e busco ver nas suas pupillas — que são agora os meus espelhos — o que ellas contêm.

Fico tão perto que ellas só a mim reproduzem.

Do mais tenho ciume, nem quero que seus olhos tenham outros habitantes.

Quando Elle estremece, tremo. Quando Elle sorri é tão grande a minha alegria que fico num atordoamento desvairado, sem saber que faça,.e choro e rio.

Ai! de mim quando Elle chora.

Não tendes notado que sou agora como uma faminta perdida que não se sacia de alimento?

Não é que tenha fome, não; mas penso n'Elle e, como é preciso que Elle encontre sempre farto o peito em que se nutre, transformo-me em celleiro.

Dormir, nem sei se durmo, porque ao mais leve movimento que Elle faça surprehendo-me a mim mesma achando-me a seu lado, agazalhando-o, afagando-o, procurando readormecel-o ou acalentando-o, se chora.

Eu não era assim amorosa meu senhor. Agora que o tenho não parece que vivo no mundo, só d'Elle me lembro. Onde Elle está ahi é que me apraz viver.

O seu berço é um oasi em immenso deserto.

Dizei, ás vezes, que me distraio porque não vos respondo de prompto. Não é distracção, é que a alma está junto d'Elle — o corpo fica vasio como uma casa fechada cujo dono trabalha na seára.

Dissestes uma vez: "As mães adivinham". Como conhecels o coração materno!

E ha mães que ficam no mundo quando lhes morre o filho. Como se pódem guiar na vida? Como pódem caminhar sem arrimo? Como pódem ver sem luz? Como não sossobram no pranto? Eu...

— Porque choras, Maria?

— Porque sou feliz, meu senhor.

III — As duas mães

Junto a uma velha figueira, que ficava a dois passos da caverna, onde a estrada, bifurcando-se, dava uma sinuosa trilha para os montes e um caminho direito para os campos, sentara-se Maria com Jesus ao collo, gozando o frescor da manhã serena e vendo os pombos revoarem, com rumoroso ruflo d'azas, passando, repassando no ar azul.

José descera á fonte.

Soavam fraguitas de zagaes e o sol, accendendo as camarinhas do orvalho, fazia da paizagem uma extensa scintillação.

A Virgem entretinha-se, enlevada no pequenito que acompanhava a ronda aligera das aves, quando uma pallida mulher, andrajosa e descalça, os cabellos desgrenhados, os olhos fundos, a caveira estalando a pelle secca, appareceu no caminho, tão lenta e com tão alto e angustioso arquejo que foi por elle que Maria sentiu a approximação da infeliz.

Era ainda moça, conservava na miseria um resto de emmadurecida belleza.

Os olhos negros ardiam febris como dois carvões em que faiscassem fagulhas; as rosas das faces haviam amarellecido, os labios, resecados e lividos, estalavam em fendas como golpes.

Trazia nos braços, envolta em grosseiras faixas, uma criança que vagia.

Deante da Virgem deteve-se. Arrazaram-se-lhe os olhos dagua e, parada, tremendo, estendeu a mão magra, a pedir.

Mria encarou-a compadecida e, como não possuisse moeda, não respondeu á infeliz, alanceada de pena. E a mulher soluçou:

— Não é por mim que peço, é por elle. Tenho-o, desde hontem, ao seio,

(Continúa na 4ª pag.)

O Natal de Anthony Scarlet

(Conclusão da 2ª. pag.)

julgado necessario atrellar um cavallo para a distancia tão pequena. Emfim, um automovel sempre era differente...

Sim, era um trambolho para elles. Um ferro velho pesando em suas vidas jovens. E se lhe deviam tudo — comida e o tecto que os cobria — nunca se lembravam disso. Mas não esqueciam nunca que elle era velho, impaciente e ranzinza. Acabou de lavar os pratos, guardou-os. Sophia era bôa dona de casa, mas nenhuma das pequenas igualava Mary.

Anthony Scarlet sentou-se á mesa e procurou lêr o jornal. Mas tinha o pensamento na igreja, gostaria de estar lá. Se Mary estivesse ali, ajudal-o-ia...

— Por que não vaes, querido? Haveria de te fazer bem.

Voltou-se, ouvindo a doce voz tão conhecida. Ali estava Mary, com o seu casaco de velludo e o velho chapeu de feltro, parecendo ter chegado naquelle momento da rua. Mary ria sempre com facilidade, por qualquer motivo.

— Mary! Mary! — disse elle, sem nenhuma surpresa de vel-a. Mary, que poderei fazer? Que poderei fazer... com Donald.., esse rapaz que tomou conta do coração de Sophia? Nem posso ir á igreja, tenho o peito tão cheio de resentimento contra o rapaz.

— Elle é tão joven, — replicou Mary, com seu ar sereno. — Só tem 23 annos. Sophia era ainda uma criança quando se casaram. Não te lembras quando tinhas 22 annos, Anthony, naquelle primeiro inverno que passámos casados? Quando atrelámos a charrette e andamos meia milha até o rio? Não te lembras como meu pae ficou zangado? Eu estava esperando o nosso Tony, e papae achou que tu não eras uma pessôa em quem se pudesse confiar, pois havias me levado a passear de charrette num estado daquelles. E não te lembras de todas as outras tolices que fizemos?

— E' verdade. Mas eu era um homem. Eu trabalhava.

— Ora, — disse Mary de bom humor, — tu mesmo é que fazes a vida facil para elles. Como queres que Donald ordenhe as vaccas se sempre te adeantas a elle? Não lhe dás nenhuma opportunidade para fazer o serviço, e depois o chamas de preguiçoso. E estás sempre á espera dos seus deslises para accusal-o intimamente. E tu nem sempre foste assim tão ajuizado. Não te lembras do dia em que preparaste aquella corrida dos cavallos de teu pae, passando pela estrada de ferro, cujo resultado foi o sacrificio de um dos pobres animaes? Não ficaste tão orgulhoso quando Tony nasceu, que me compraste uma egua de sella, sem ter dinheiro para pagar o medico? Qual, fizeste muitas loucuras. E agora mesmo, estás ahi rindo ao te recordares dellas com um certo orgulho.

Anthony passou a mão pelo rosto — era verdade que estava sorrindo. Mas não fôra assim tão avoado quanto parecia pelas palavras de Mary.

— Mas que hei de fazer, então, Mary? Não posso continuar assim, com um coração que é uma tempestade. Nunca odiei ninguem, e um tal sentimento está me matando.

— Dá a fazenda ás crianças hoje mesmo, — aconselhou ella. — E vae para longe. Tens meios para fazer isso. Entrega a fazenda a Donald e deixa que elle tenha os prejuizos. Será para elle a melhor lição. A noção da responsabilidade o corrigirá. Irei sempre que puder te fazer companhia na cidade. Não te lembras que era esse o nosso projecto... ir para a cidade quando todas as crianças estivessem casadas, e dar a fazenda a Sophia e seu marido? Mas não pude esperar por ti, Anthony. Deves ir para a casinha que compraste no lado da estrada, ha tanto tempo. Podes fazer um jardim, e levar Toots para te dar leite. E terás tempo para visitar os amigos e receber visitas, para ir ao centro todos os dias. Quando voltares á fazenda, será como visita, e então poderás te alegrar lembrando-te como cuidavas bem de tudo.

Anthony olhou-a consternado. Deixar a fazenda? A fazenda, com o estabulo e todos os seus animaes? Não, não podia deixar a fazenda.

— E' a unica coisa que tens a fazer, — declarou Mary, como se soubesse o que se passava dentro delle. — E' muito cruel para a tua sensibilidade teres sempre esse rapaz tão joven deante de ti. E te sentes muito só. Não acontecerá o mesmo quando te vires realmente sozinho. Invejas a mocidade delle, tens ciume de Sophia, faz-te mal o ar feliz e descuidado do rapaz. E para te punires a ti mesmo, procuras envergonhal-o. Martyrisas-te. Isso é uma vergonha, Anthony Scarlet. Mas se fores para longe delles, se deixares de viver com elles na mesma casa, tendo-os sempre ao lado, noite e dia, esse máo sentimento te abandonará. Elle não tem nada de realmente condemnavel, apenas... é muito joven. E' a unica coisa que podes fazer, querido. E já é tempo de o fazeres.

Anthony ficou silencioso. Olhou-a attentamente. Sim, ella sempre sabia melhor que todos o que era preciso fazer. E conhecia-o, a elle, muito bem. Era verdade, tudo quanto dissera. Começou a pensar na casinha da cidade. Levaria as suas coisas — a cama que havia sido delle e de Mary, onde haviam nascido todas as crianças; a sua secretária de tampo de correr os seus livros de contas, o sophá de crina que tinha desde o tempo de seu casamento. Deixaria o resto para as crianças. A casa tinha terreno para fazer um jardim e um pequeno estabulo. Não esqueceria os retratos de Mary, nem os de seus paes. Talvez Lettie e Buddie fossem visital-o de vez em quando, e quando Sophia precisasse ir fazer compras na cidade teria um logar para deixar os pequenos. Donal tambem o visitaria, era muito sociavel. E que se arrumasse como pudesse, com a fazenda. Sophia não deixaria que as vaccas morressem de fome. E Mary dissera que quando pudesse iria fazer-lhe companhia.

— Vem, agora, — disse ella, com ar apressado. — Precisas ir á igreja. Eu irei comtigo, pela pastagem.

Anthony Scarlet levantou-se, apanhou o seu grosso casaco, o seu chapéo, as suas luvas e a sua bengala. Apagou a luz grande, accendeu a lampada pequena de sobre a mesa, e saiu. Mary ia com elle.

OS MESTRES DA LITERATURA

O GUINÉO DA COXA

Por Charles DICKENS

I

O céo estava sombrio — céo de dezembro — e o empedrado das ruas desapparecia sob a neve, a neve de Londres meio derretida e enlameada. Nunca se me varrera da memoria a recordação dessa neve apesar de terem passado quinze annos sobre a ultima vez que vira a sua triste côr. Alli a tinha deante de mim, com os mesmos sulcos e occultando os mesmos perigos para os transeuntes. Havia apenas uma hora que eu tinha chegado da America do Sul a bordo do vapor correio de Southampton, e ora estava encostado á janela do meu quarto no hotel Morley, Charing Cross, contemplando com a sombrio os jogos de agua da praça de Trafalgar, ora passeava agitadamente de um extremo ao outro do aposento, fazendo esforços para me distrair e pensando que não era um vagabundo desterrado, mas um homem que regressava ao seu paiz.

Approximei a cadeira da chaminé, e, emquanto atiçava o lume, evoquei através da chamma o quadro da minha vida passada. Recordei-me da infancia que tornou extremamente desgraçada a dependencia de um tio velho e rico que me olhava como a um obstaculo porque não acreditava que eu viesse um dia a honrar o seu nome e os seus beneficios. Esta excellente pessoa tinha quasi tanto de avaro como de vaidoso. Eu sentia a necessidade do estimulo e se me tivessem obrigado com algumas palavras ternas a abrir o meu coração juvenil, teriam descoberto o reconhecimento mais sincero, a ansia de carinho, o instincto e o amor por tudo quanto é bom e bello. Mais, ah! todos estes honrados sentimentos estavam reconcentrados na minha alma pela ironia de quantos me rodeavam. Que contente ficou meu tio quando lhe disse que estava disposto a ir procurar a fortuna do outro lado dos mares! Com que frialdade se despediu de mim o meu unico primo! Como comprehendi que havia chegado por fim a hora de me separar de um paiz onde, na opinião da minha propria familia, era incapaz de usar honradamente o meu nome e de conquistar uma posição social! Parti com a triste convicção de que estava só no mundo e com a impaciencia de demonstrar aos meus desdenhosos parentes que não merecia tão depreciativo conceito.

Quando regressei, ao cabo de quinze annos, ignorava tudo o que se passara na minha familia, que talvez me tivesse esquecido ao perder-me de vista. Chamei e entrou no quarto um criado velho de cuja physionomia me recordava. Conhecia meu primo Jorge que, antigamente, sempre que vinha a Londres se hospedava no hotel Morley, como nosso tio. Mas, agora, Jorge chegara a posição demasiado alta para se permittir frequentar um hotel de segunda ordem, quando pela primavera, ia passar na capital um ou dois mezes. Nessa época do anno Jorge Rutland não abandonava o seu castello solarengo e eu tinha a certeza de o encontrar em Rutland-Hall, condado de Kent.

Apressei-me a escrever-lhe a seguinte carta:

Querido Jorge:

Estou convencido de que te causará tanto espanto reconhecer a minha letra como se o meu espectro te surgisse. Tranquiliza-te quanto á apparição do espectro. Como sabes, eu estou na muito convencido de que não sirvo para nada, e deves saber tambem que o céo não me concedeu a felicidade de morrer. Sinto certa vergonha ao confessar-te que não cheguei "do outro mundo" com a minha fortuna feita. Asseguro-te, comtudo, que trabalhei para fazel-a; mas no mundo não basta querer; necessita-se tambem sorte para poder. Felizmente ainda tenho tempo para reparar a perda dos quinze melhores annos da minha vida, e estou disposto a lançar mão de tudo, sempre que a occupação seja digna de um cavalheiro. Entretanto, ardo em desejo de ver-te e aos teus. Uma longa ausencia da patria e da familia é o que mais nos faz comprehender quanto vale o aperto de uma mão amiga. Não espero, pois, que me respondas. Depois de amanhã seguirei para Kent e julgo que estarei ahi á hora de jantar. Já vês que conto no teu bom acolhimento e hospitalidade durante algumas semanas, até que me resolva a tomar uma determinação.

Agora e sempre, meu querido Jorge, o teu velho amigo e primo

Guy Rutland.

Dobrei a carta e metti-a no sobrescripto.

— Breve saberei o que são realmente os meus queridos parentes, pensei alegremente emquanto escrevia a direcção:

Jorge Rutland, esq.
Rutland-Hall
(Kent).

Seriam approximadamente seis da tarde quando cheguei ao imponente vestibulo de Rutland-Hall. O primo Jorge não veiu receber-me. Sem duvida esqueci-me dos costumes do paiz. Provavelmente o primo Jorge esperava-me no alto da escada. Avancemos.

Junto da escada recebeu-me um criado tão grave e tão automatico como se o meu regresso para junto dos parentes fosse um facto que elle presenceasse todos os dias. Introduziu-me numa sala, mas tampouco ali pisavam o tapete os pés impacientes do ceremonioso dono da casa.

— Ah! pensei, talvez haja alguma outra regra de etiqueta que eu tenha esquecido. Sem duvida, meu primo espera-me no salão afim de me dar o tempo necessario para que me lave e escove e esteja apresentavel á hora do jantar.

— Acompanha-me ao quarto que me destinam, disse a outro creado que tomou conta da minha manta de viagem.

Segui este novo guia resignadamente, observando que me hospedavam um pouco alto: mas quando me encontrei só pensei que talvez tivesse sido precedido por alguns outros hospedes que occupassem quartos mais ricamente mobilados que o meu.

Quando terminei apressadamente a minha "toilette", toquei a campainha, appareceu novamente o criado e pedi-lhe que me acompanhasse ao salão. Pelo caminho, fui construindo algumas phrases discretas para entabolar conversação com os differentes membros da minha parentela. Eu não sou fluente, mas quando quero ser agradavel consigo-o algumas vezes e naquelle dia estou bem certo de que não teria representado mal o meu papel.

O criado abriu a porta e retirou-se acto continuo, fechando-a. Em vez de fazer surpresa, fiquei eu proprio surprehendido ao encontrar-me só numa enorme sala, mal alumiada, se é que não estava completamente ás escuras.

Mas não, não me encontrava só, porque numa poltrona, junto do fogão, estava preguiçosamente reclinada uma menina em cujo rosto se reflectiam as labaredas vermelhas da chaminé. Era uma rapariga de quinze ou dezeseis annos, modestissimamente vestida com uma bata de lã escura, que estava estropeando a vista lendo á luz do fogão. Tinha a cabeça encostada ao espaldar da poltrona, coberta com as madeixas de abundante cabelleira loura, e sustentava o livro aberto á altura dos olhos.

A joven estava tão absorvida com a leitura, a porta tinha sido aberta tão de mansinho e a sala era tão grande, que me vi obrigado a tossir uma ou duas vezes para chamar a sua attenção. A principio assustou-se; depois, deixando cair o livro, endireitou-se na cadeira, estendeu a mão e pegou num objecto que eu não tinha visto ainda e estava junto da poltrona: uma muleta. Apoiando-se nesta muleta, levantou-se, e ficou de pé deante de mim... A pobre menina era coxa.

Apresentei-me eu proprio e o meu nome tranquillizou-a. Convidou-me a sentar-me dando-se ares de pessoa de casa. Levantou o livro, pôl-o sobre os joelhos e depois, mettendo a mão num dos angulos da poltrona, tirou uma rêde em cujas malhas aprisionou os seus abundantes cabellos. Terminada esta operação ficou com as mãos apoiadas nas muletas (porque tinha duas) como se se preparasse para me deixar só logo que eu lhe dissesse que ella era ali de mais.

— Tompson, disse-me como quem se desculpa, julgou sem duvida que não estava aqui ninguem. Eu estou sempre nos aposentos dos meninos, salvo quando os senhores saem. Então desço ao salão para me entreter um pouco lendo.

— O sr. Rutland não está em casa? perguntei.

— Não; foram jantar fóra.

— Deveras?? Então seu pae não recebeu a minha carta!...

Ouvindo estas palavras, ruborizou-se.

— Eu não sou filha de Rutland. Chamo-me Thereza Ray, e sou orphã. Meu pae, que era parente afastado e amigo do sr. Rutland, recommendou-me a este á hora da morte... e o sr. Rutland trouxe-me para sua casa... por caridade.

Pronunciou esta ultima phrase com amargura; mas, depois de morder os labios, continuou:

— Nada sei relativamente á carta de que me fala; mas parece-me ter ouvido dizer que esperavam alguem... Sem duvida não julgavam que o senhor chegasse esta noite, visto que toda a familia foi jantar em casa de uns vizinhos.

— Bonita conclusão! disse eu com os meus botões. E puz-me a reflectir na affectuosa recepção que me fizera meu primo Jorge. Se era eu que elle esperava, não havia duvida de que a carta tinha chegado ao seu destino, e portanto sabia, não só o dia, mas tambem a hora da minha chegada.

— Oh! Jorge, meu bom primo, tu não mudaste!

Emquanto assim pensava, notei que a joven tinha fixos em mim os seus grandes olhos observadores, cuja curiosa expressão podia facilmente traduzir. A ter coragem para tanto, ter-me-ia dito:

— Tambem eu leio claramente no seu pensamento, senhor viajante, e tenho pena de si. Veiu aqui com uma esperança que será frustrada. Melhor teria feito demorando a sua visita até que o convidassem. Que vem o senhor cá fazer? Se eu pudesse sair desta casa nunca mais cá tornaria a pôr os pés. Se nesse mundo de onde o senhor vem eu visse qualquer caminho aberto, tenha a certeza de que me metteria por elle com decisão, apoiando-me nas minhas muletas. Juro que não tornaria a ter o gosto de ver-me aqui, nem sequer para roubar uma hora ao aborrecimento nesta magnifica poltrona estofada.

Como póde dizer tanto um olhar? Eis um enigma; mas o facto é que o olhar de Thereza Ray me dizia tudo isso, palavra por palavra. Um laço de sympathia uniu-nos rapidamente.

— Miss Ray, disse-me; que pensará de um homem que depois de passar quinze annos [illegible] voltasse á patria sem um shilling no bolso? [illegible]

— Eu suppunha isso mesmo, respondeu ella movendo a cabeça [illegible] quando vi que lhe destinavam um dos peores quartos, reservando os melhores para as visitas que são esperadas na semana proxima. No dia de Natal a casa estará cheia... Eu não posso admittir o que o senhor me disse.

— Que é o que não póde admittir? perguntei.

— Que não tenha um shilling no bolso. Rir-se-iam todos á sua custa e os creados sabel-o-iam logo. Eu tenho um guinéo que a boa lady Thornton me deu no dia do meu anniversario e se me permitte que lh'o empreste, dar-me-a com isso muito prazer. Não me faz falta e o senhor restituir-m'o-á quando fôr rico.

Fez-me este offerecimento com tanta gravidade, que tive de fazer um esforço para não desatar a rir. A pequena tomava-me evidentemente sob a sua protecção e, adivinhando para mim affrontas que se considerava no dever de evitar, amparava-me com a sua experiencia e com a sua superior perspicacia. Pareceu-me muito divertido o deixar-me proteger por ella e entregar-me áquelle amavel interesse que lhe despertava a minha situação financeira.

Pelo que, deixando-me arrebatar por uma intimidade espontanea, lhe respondi com a maior gravidade:

— Agradeço o seu offerecimento e acceito-o. Tem ahi o guinéo?

— Não, mas vou buscal-o. E apoiando-se nas muletas saiu para voltar poucos minutos depois com uma bolsinha que me entregou. Abri-a e encontrei um guinéo cuidadosamente envolvido em papel pratéado.

— Sinto não ter mais, disse-me ao ver que eu mettia a bolsinha na algibeira, mas recebo tão poucos presentes deste genero!

Nesse momento, o orgulhoso creado que me tinha acompanhado até á porta do salão, veiu annunciar-me que tinha o jantar na mesa.

Quando acabei de jantar tive o desgosto de saber que a minha pequena bemfeitora estava junto dos meninos. Não a tornei a ver naquella noite e dormi até o dia seguinte pela manhã.

II

No dia seguinte, ao almoço, apresentaram-me a toda a parentela. Encontrei primos e primas tal como os havia imaginado. O primo Jorge convertera-se num grave chefe de familia.

— Alegra-me muito tornar a ver-te, disse apertando-me a mão; mas comprehendi que não se alegrava em demasia. A mamã Rutland fez-me tambem o mais cortez acolhimento... de palavras. Os jovens priminhos trataram-me com certo desdem do melhor tom. Era preciso ser mais candido do que me havia julgado na vespera a minha protectora para não perceber o logar que me reservavam... debaixo da mesa.

Eu estava condemnado a esse papel que só se aceita no caso de uma extrema necessidade: o papel de uma personagem sem importancia.

Jorge entreteve-se alguns dias mostrando-me as suas extensas propriedades; mas quando chegaram hospedes de mais consideração fiquei abandonado aos meus proprios recursos para passar o tempo. As filhas de Rutland tinham-me dispensado a honra de aceitar a minha escolta quando passeavam a cavallo; mas desde que tiveram outros cavaleiros mais distinctos á sua disposição, já não houve cavallo para mim. Quanto á castellã, minha nobre prima, dissimulava mal o aborrecimento que lhe causava a minha importuna visita, se bem que nem Jorge nem sua mulher occupassem a alta situação que a herança de meu tio lhes conferia no condado. Não eram, precisamente, nobres de fresca data, mas eram de uma grande mesquinhez. Por isso sentiam-se humilhados tendo na sua nobre companhia um parente pobre que se roçava por elles e lhes chamava primos. Confesso que experimentava um prazer maligno em fingir que não percebia o papel que desempenhava em Rutland-Hall. Tudo me parecia bem, inclusive as chufas que me dirigiam, e em vez de me incommodar, esforçava-me por parecer cada vez mais amavel, agradecendo todas as attenções de que não era objecto. Bem sabia eu que não era este o melhor meio para me tornar sympathico aos olhos de meus primos. Mais lhes teria agradado um pouco de susceptibilidade da minha parte; mas eu era tão feliz desfructando a hospitalidade daquelle sumptuoso castello! Elle era como que o porto de salvação após uma viagem tormentosa... E vendo-me tão bem acolhido por tão carinhosos parentes, como não havia de sentir-me de bom humor!

Além disso, eu desfructava tanta liberdade como os outros hospedes de Rutland-Hall, que de motu proprio escolhiam as suas distracções e dispunham do seu tempo. Quando me aborrecia com a palestra do salão, ia para os aposentos dos meninos, onde cresciam cinco rebentos da familia. Havia uma hora do dia em que nem o papá, nem a mamã, nem os irmãos mais velhos entravam naquelle pequeno reino: ás cinco da tarde, quando os meninos tomavam chá. Eu tinha conquistado pouco a pouco a boa vontade de Jenny, a criada particular dos priminhos, muito sensivel aos presentinhos que eu lhe fazia intencionalmente, e muito discreta quando sabia [illegible] que eram uns anjos; mas eu tinha encontrado o caminho dos seus corações, presenteando-os com livros de estampas, polichinellos, bonecas e guloseimas, que adquiria com o guinéo de Thereza Ray. Esta admirava-se das coisas que eu comprava com uma unica moeda de ouro e elogiava a minha habilidade para obter tudo tão barato.

Por má que fosse a minha situação em Rutland-Hall, a de Thereza Ray era simplesmente intoleravel. Uma alma menos resoluta teria succumbido, e uma natureza menos delicada teria perdido toda a doçura com que o céo a tivesse dotado. Os criados não tinham com ella a menor attenção, os pequenos achincalhavam-na, sacrificando-a a todos os seus caprichos. Só Jenny tinha certa sympathia pela pobre rapariga, mas apenas a defendia da perseguição dos seus tyrannos quando podia fazel-o sem se expôr tambem á sua tyrannia.

Infelizmente não estava autorizada a fazel-os entrar na ordem pelo unico meio que teria impressionado aquelles meninos mal educados. Pelo que respeitava ás filhas mais velhas de Rutland, a presença momentanea da orphã ou a simples menção do seu nome, bastavam para perturbar a paz de suas almas.

— Que havemos de fazer desta rapariga? ouvi dizer um dia á senhora de Rutland, falando com uma de suas filhas. Se não fosse coxa poderiamos obrigal-a a ganhar o pão de uma maneira ou de outra; mas necessitando de muletas para andar...

A senhora de Rutland não acabou a phrase, mas o seu pensamento ficou clarissimamente expresso com um desdenhoso movimento de hombros e certo tregeito com que os seus labios supriam perfeitamente as reticencias da linguagem.

Como supportava Thereza Ray tudo isto? Sem se queixar nem protestar, sem lagrimas e sem entreabrir os labios. Sob o seu simples traje negro havia uma verdadeira armadura de resignação angelica. A experiencia parecia demasiadamente amarga, mas ella submettia-se sem humildade degradante, com uma expressão tranquilla no olhar, que parecia dizer:

— Por muitos que sejam os soffrimentos que me imponham saberei calar-me, porque nada me devem e talvez soffresse mais em outra parte. A gratidão impede-me de me queixar.

Casualmente encontrei pela segunda vez a minha pequena bemfeitora um dia ou dois depois da nossa primeira entrevista no salão. Nos terrenos annexos ao solar reatámos a conversação do dia anterior, e havia para mim tal doçura na sua sympathia, que accrescentei mais alguns capitulos á novella da minha falta de recursos e de todas as difficuldades que me esperavam no paiz natal, onde quinze annos de ausencia me faziam quasi estrangeiro. Com que encantadora credulidade me escutava! Que bellos conselhos me deu! Com que amavel interesse me offereceu, ao separarmo-nos, dar-me outros conselhos em melhor occasião!

Ainda mesmo que meu querido primo e minhas sympathicas primas não me tivessem abandonado tanto, privando-me do prazer de os acompanhar nas suas excursões, eu teria preferido sempre o prazer de procurar Thereza Ray nos seus passeios solitarios ou nos aposentos dos pequenos, onde praticava o meu systema de corrupção com o mesmo cuidado que empregaria se se tratasse de uma intriga eleitoral. A conversação em passeio agradava-me muito mais que na barulhenta sala dos pimpolhos, onde mantinha a minha popularidade e a minha influencia com tão pouco dinheiro. Mais de uma vez me esqueci dos rigores da estação escutando Thereza Ray, que, coxeando nos atalhos da horta, queria resolver algum novo problema que eu propunha para aprender com ella a arte de conseguir com pouco dinheiro uma existencia agradavel. Um dia parou subitamente e, cravando as muletas na neve endurecida, disse-me:

— O senhor devia deixar Rutland-Hall e procurar trabalho... Oh! se eu pudesse trabalhar!...

III

Chegou a Rutland-Hall um tal sir Harry. Como não estou muito certo da ortographia do seu outro appellido, creio que não ha necessidade de escrevel-o. Era um solteirão rico, pertencente a uma familia nobre, e a castellã observava com interesse todos os seus actos e movimentos.

O tal sir Harry teve o capricho de ir, todos os dias, fumar uma charuto para a horta, e encontrou, mais de uma vez, a minha pequena bemfeitora, a qual notou que elle a olhava com modo muito singular, o que acabou por provocar uma pudica exaltação na côr do seu rosto, tão lindo como fresco. Torceu caminho, como a lebre que espera despistar o caçador; mas sir Harry soube encontral-a de novo assediou-o com os seus galanteios, cheios de logares-communs.

Chegou o caso aos ouvidos da senhora de Rutland, que inventou uma porção de trapalhadas, a proposito da pobre orphã. Ignoro as tristes accusações que lhe dirigiu, dando-lhe por fim uma reprimenda que durou uma hora; mas, nessa noite, quando entrei nos aposentos dos pequenos, com uma bola de borracha para Jack, o mais novo e o menos tyranno da familia, percebi pelos olhos inchados de Thereza Ray, que a pobrezinha chorára uma torrente de lagrimas.

Contive-me para não dizer em voz alta o que pensava da sra. Rutland, e quando Jenny interveiu para apaziguar o tumulto promovido porque o "primo Guy" não tinha trazido um presente para cada menino, eu disse a Thereza Ray:

— Então! Para quando guarda a sua philosophia. D'ora avante não admittirei nenhuma reconvenção se continuar a dar-me tão máo exemplo.

Thereza não me respondeu uma unica palavra, nem desviou o olhar do guarda-fogo. O golpe tinha sido rude e a ferida profunda. Ah! sr. Harry e sra. de Rutland, com que prazer eu teria feito carambolar as vossas cabeças naquelle momento!

— Thereza — disse-lhe — a menina ainda tem um amigo, embora de fraco valimento...

Então dirigiu-me uma dessas respostas mudas que eu estou bem certo de ter traduzido literalmente, e que dizia:

— Tem razão; deposito em si toda a confiança, mas neste momento não posso falar.

Recobrou, comtudo, gradualmente a tranquillidade e approximou-se da mesa para tomar a sua chicara de chá com biscoitos, emquanto eu concertava o desmantelado arco de Tommy.

Tommy era o mais turbulento e malicioso daquelles selvagemzinhos, um pequeno chefe barbaro, a quem, dois dias depois, eu teria dado uma bôa surra. Lembrou-se de dizer á Thereza uma das suas graçolas mais pesadas. Tirou-lhe as muletas, e ser-

(Continua na 11ª pagina.)

O homem que casou cinco filhas

(Conclusão da 5ª pag.)

dos rapazes mais brilhantes de Bagdá, assim falou:

— Fui informado hoje da admiravel resposta proferida pela vossa filha Ahizil no caso das Cinco Perolas. Demonstrou ser uma joven sensata e prudente. Sabe confiar naquelles que são dignos e repellir os perversos. Fez da verdadeira amizade o maior elogio que já ouvi. Essa joven demonstrou possuir uma alma boa, limpida, livre do peso das desconfianças torturantes que nublam os affectos e perturbam a vida. Venho, pois, pedir em casamento a vossa filha Ahizir.

Approxima-se o terceiro visitante e disse:

— O meu sonho dourado, senhor Chebac, era escolher sem possibilidade de erro, uma esposa que fosse dotada de elevados sentimentos religiosos. Sou um adepto da moral religiosa; a moral sem Deus é falsa e ridicula. A esposa religiosa é, a meu ver, a esposa ideal. Virgem, esposa, mãe ou filha, a mulher religiosa é sempre um agente de Deus nas obras do seu amor. Deus fel-a balsamo de todas as dôres, allivio de todas as tristezas, amparo de todas as desventuras, e não ha uma só miseria na vida de que Deus não tenha feito a mulher o anjo libertador. A vossa filha Amine, pela resposta que proferiu, demonstrou possuir um nobre coração e ser uma crente sincera. E', pois, Amine que eu venho pedir em sacamento. Queira Alah que ella possa ter por mim o mesmo e infinito amor que eu sinto desde já por ella!

Antes que o bom Chebac pudesse despertar do assombro em que se achava, o quarto cheik, que era poeta e escriptor, tomou da palavra e assim falou:

— A vossa filha Astir, ó mercador! é um sonho de Alah que os genios bondosos fizeram viver neste mundo. A sua imaginação prodigiosa deslumbrou-me; o seu talento incomparavel arrebatou o meu coração. Estou loucamente apaixonado por Astir e considerar-me-ia o mais feliz dos mortaes se ella se dignasse a aceitar-me por esposo!

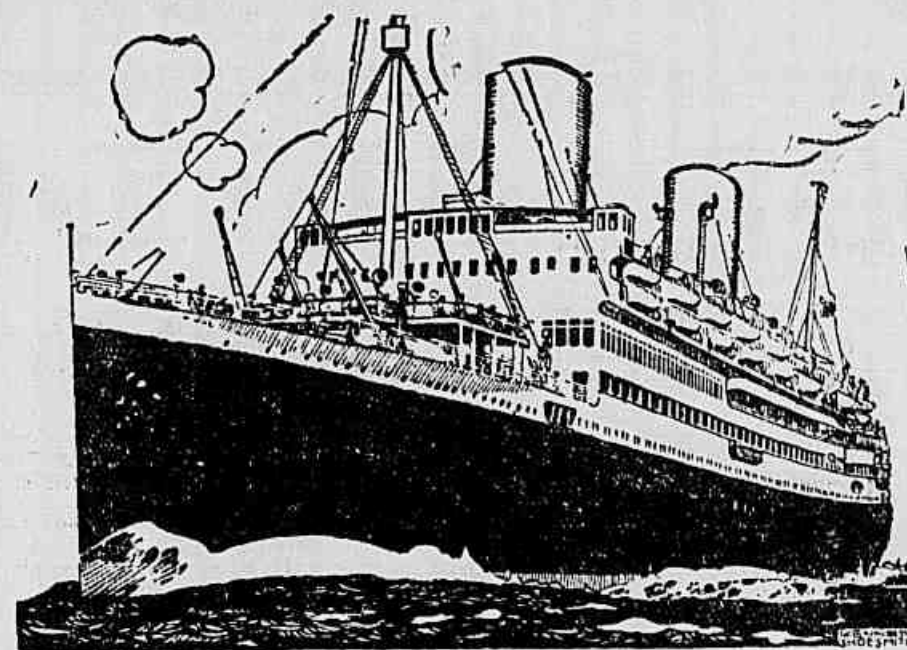
O quinto cheik approximou-se do velho Chebac, fez um respeitoso "salam" e declarou com voz firme e pausada:

— Todas as vossas filhas, ó mercador!, revelaram possuir predicados excepcionaes. As respostas que ellas formularam, no caso das Cinco Perolas, dariam assumpto para dez lindos poemas em prosa e verso. Leilá, demonstrou, porém, ser a mais intelligente de todas, pois foi a unica que comprehendeu o symbolismo do caso. A mulher intelligente, cordata e obediente (dizem os maiores philosophos) é a companheira ideal, é a esposa invejavel. A mulher perfeita, segundo ensina o Alkorão, deve possuir tres predicados, cinco virtudes e sete attributos. Os tres predicados são: bondade, intelligencia e belleza! Venho, pois, pedir em casamento a mão da vossa filha Leilá, a creatura mais fina e mais espirituosa do mundo! Exaltado seja Alah que creou a Mulher, a Belleza e o Amor!

Allahur Akbar! Foi assim que Chebac, o mercador resolveu o complicadissimo problema das "Cinco Perolas".

Casou muito bem as suas filhas e partiu tranquillo, em meio de uma grande caravana de peregrinos, para ir beijar, como bom devoto, a pedra negra do Kaaba, na Cidade Santa de Mecca.

E, dois annos depois, quando regressou á Bagdá, veiu encontrar as suas filhas dilectas, vivendo felizes e radiantes com seus dedicados esposos; foi recebido tambem, por cinco lindos netinhos que já exclamavam em arabe (parece incrivel) estendendo risonhos os bracinhos morenos:

— Jedê! Jedê! (vovô! vovô!).

O Guinéo da Coxa

(Conclusão da 12ª pag.)

te intervenção, e peço-te que salas daqui amanhã.

— Primo Jorge, respondi; não tenho inconveniente em partir já amanhã, mas com a condição de Thereza Ray ir commigo se assim o desejar.

Olhou-me estupefacto.

— Sabes, disse-me, que é uma orphã sem um penny, que eu recolhi por caridade?

— Quero fazer della minha mulher, se tiver a felicidade de Thereza acceitar a minha mão, repliquei solemnemente.

— E uma vez casados, disse-me com ironia, com que pensam viver? Do ar ou á custa da familia?

— Tem a certeza de que não será a tua custa, respondi-lhe, lançando-lhe um olhar que nada tinha de humilde. Conheço-te bem, Jorge Rutland.

— Palavras, palavras! Pois bem, não te esqueças de que eu laço as minhas mãos relativamente ao que possa succeder-te e a Thereza Ray.

— Amen, respondi, e dando uma volta sobre os calcanhares, retirei-me para o meu quarto.

No outro dia muito cedo, bati á porta que dava ingresso aos aposentos das crianças e pedi a Jenny que acordasse miss Rey e lhe dissesse que eu a esperava no jardim.

Era dia de Natal, dia de paz e de amor, e comquanto não possa dizer que a paz reinava no meu coração quando abracei com o olhar a paisagem branca de neve, devo confessar que não sentia odio por ninguem.

Thereza não tardou, mas a mesma Thereza d'antes, com o seu vestidinho preto e um tanto envergonhada das suas novas muletas. Senti uma grande alegria ao vel-a assim, porque a linda rapariga que eu creara na noite anterior fazia-me medo. Comtudo, quanto mais a olhava mais obrigado me via a reconhecer que não era já a simples Thereza a quem tinha tratado como criança antes da metamorphose. Mudara muito, ou talvez fosse em mim que a mudança se operara... ou nos dois... Apesar de tudo, tal mudança nada tinha de desagradavel.

Saimos juntos do jardim e tomamos por um dos nossos atalhos favoritos, onde abrimos mutuamente os corações. Quando voltamos a casa, disse a Thereza:

— Em conclusão, Thereza, não tem receio de viver commigo na miseria? Consente em correr esse perigo?

Thereza respondeu meneando a linda cabecinha.

— Prepare-se, pois, para sairmos daqui depois do almoço. Não traga nada, Thereza. Ainda me resta algum dinheiro do troco do guinéo e com elle compraremos tudo o que fôr necessario.

Thereza foi buscar o chapéo e voltou. Partimos e ao cabo de uma hora estavamos casados. Rezamos juntos na igreja, um ao lado do outro, e depois voltamos a Rutland-Hall para fazermos as nossas despedidas.

Eu creio que nos tomaram a mim por um doido e a ella por uma estouvada, pelo menos até meu primo Jorge receber a carta-ordem que eu lhe enviei no dia seguinte contra um banqueiro de Londres, para que cobrasse a importancia da despesa feita por minha mulher na sua casa.

Então, e pelo que me dizia respeito, começaram a mudar de opinião.

Percorri o continente com minha mulher. A enfermidade della não era incuravel: o tempo e os cuidados intelligentes tornaram inuteis as muletas. Ninguem, pois, estranhára, que ao regressarmos a Inglaterra os nossos parentes tivessem difficuldade em reconhecer Thereza na sra. Guy Rutland, casada com um millionario. Lady Thornton acolheu-nos com a sua graciosa amabilidade... Mostrei-lhe o milagroso guinéo, que ainda conservo muito bem guardado e a que chamo o dote de Thereza. Será necessario dizer que as preciosas muletas incrustadas de prata e madreperola não tinham sido um presente de sir Harry?

Tambem as conservo como uma reliquia de familia.

TRES CONTOS DE NATAL

(Conclusão da 3a pagina)

bebendo sangue — não é um peito que lhe dou, mas uma ferida. A bocca do pobrezinho está da côr da anemona.

Não lamentaria a dôr com que a sua fome me apunhala se o visse saciado, mas o sangue não farta e, ainda que eu lhe não recuse o que me resta de vida, sinto-o enfraquecer a mais e mais.

Já não chora, nem abre os olhos, começa a agonizar, como a planta que o sol mirra na terra adusta.

Dae-me o bastante para que elle viva um dia, só emquanto eu viva. Que elle morra depois de mim para que eu o receba na morte.

Maria fez logar junto á figueira para a enferma e, entregando-lhe Jesus, tomou o pequenino moribundo. Poz-lhe na bocca o peito turgido e logo o sentiu sugar avidamente.

A misera mulher embalava o divino Infante, apertava-o ao collo com medo de que chorasse e interrompesse a esmola que seu filho recebia.

Tão enlevada estava vendo o seu penhor mamar que nem sentiu que os seus peitos, junto aos quaes Jesus se agazalhava, enchiam-se, apojavam-se. E toda ella refazia-se: a carne renovava-se-lhe robusta, voltava-lhe a côr ao rosto.

Satisfeita, a criança adormeceu ao collo de Maria e da boquinha entreaberta escorreu, rolou na terra uma gotta de leite, caindo, como uma perola, na raiz da figueira.

As duas mães olharam-se caladas porque as crianças dormiam. Trocaram-nas tomando, cada qual, a que lhe pertencia e a miseravel, agradecendo a esmola, foi-se por entre as margaridas do caminho.

Perdeu-se no meio das arvores, reappareceu no lançante do cerro.

De repente, já no cimo, envolta em luz, estacou derreando a cabeça como para olhar o céo em pleno e subito, lançando os braços, tombou sobre os joelhos.

Dera, sem duvida, pelos peitos cheios.

Maria, para seguil-a com o olhar, levantou-se e, como se apoiasse á figueira, uma folha caiu. Sentindo os dedos humidos mirou-os — estavam molhados de leite.

Donde proviria? da fina haste da figueira de onde se destacara a folha.

A arvore sorvera a gotta de leite que rolara da bocca do pobrezinho e sempre a verte mostrando-a aos incredulos, mal se lhe arranca uma folha ou se lhe golpea um galho, como uma prova da misericordia suave.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

HORARIO DE SUBURBIOS — DIAS UTEIS

EM VIGOR A PARTIR DE 1.° DE JANEIRO DE 1936

IDA Trens	D. Pedro II	Campinho	VOLTA Trens	Campinho	Pedro II
1	0.00	0.48	2	0.18	1.08
3	0.24	1.12	4	0.54	1.42
5	1.12	2.00	6	1.36	2.24
7	2.00	2.48	8	2.24	3.12
9	2.48	3.36	10	3.09	3.57
11	3.36	4.24	12	3.56	4.44
13	4.00	4.48	14	4.08	5.08
15	4.24	5.12	16	4.20	5.20
17	4.36	5.24	18	4.32	5.32
19	4.48	5.36	20	4.44	5.44
21	5.00	5.48	22	4.56	5.56
23	5.12	6.00	24	5.08	6.08
25	5.24	6.12	26	5.20	6.20
27	5.36	6.24	28	5.32	6.32
29	5.48	6.36	30	5.44	6.44
31	6.00	6.48	• 32	5.56	6.56
33	6.12	7.00	• 34	6.08	7.08
• 35	6.24	7.12	• 36	6.20	7.20
• 37	6.36	7.24	• 38	6.32	7.32
• 39	6.48	7.36	• 40	6.44	7.42
• 41	7.00	7.48	• 42	6.54	7.55
• 43	7.15	8.03	• 44	7.07	8.11
• 45	7.30	8.18	• 46	7.23	8.27
• 47	7.45	8.33	48	7.39	8.42
• 49	8.00	8.48	50	7.54	8.57
• 51	8.15	9.03	52	8.09	9.12
• 53	8.30	9.18	54	8.24	9.27
• 55	8.45	9.33	56	8.39	9.42
57	9.00	9.48	58	8.54	9.57
59	9.15	10.03	60	9.09	10.12
61	9.30	10.18	62	9.24	10.27
63	9.45	10.33	64	9.39	10.42
65	10.10	10.48	66	9.54	10.57
67	10.15	11.03	68	10.09	11.12
69	10.30	11.18	70	10.24	11.27
71	10.45	11.33	72	10.39	11.42
73	11.00	11.48	74	10.54	11.57
75	11.15	12.03	76	11.09	12.12
77	11.30	12.18	78	11.24	12.27
79	11.45	12.33	80	11.39	12.42
81	12.00	12.48	82	11.54	12.57
83	12.15	13.03	84	12.09	13.12
85	12.30	13.18	86	12.24	13.27
87	12.45	13.33	88	12.39	13.42
89	13.00	13.48	90	12.54	13.57
91	13.15	14.03	92	13.09	14.12
93	13.30	14.18	94	13.24	14.27
95	13.45	14.33	96	13.39	14.42
97	14.00	14.48	98	13.54	14.57
99	14.15	15.03	100	14.09	15.12
101	14.30	15.18	102	14.24	15.27
103	14.45	15.33	104	14.39	15.42
105	15.00	15.48	106	14.54	15.58
107	15.15	16.03	108	15.10	16.14
109	15.30	16.18	• 110	15.26	16.30
111	15.45	16.33	• 112	15.42	16.44
• 113	16.00	16.48	• 114	15.56	16.56
• 115	16.12	17.00	• 116	16.08	17.08
• 117	16.24	17.12	• 118	16.20	17.20
• 119	16.36	17.24	• 120	16.32	17.32
• 121	16.48	17.36	122	16.44	17.44
123	17.00	17.48	124	16.56	17.56
125	17.12	18.00	126	17.08	18.08
127	17.24	18.12	128	17.20	18.20
129	17.36	18.24	130	17.32	18.32
131	17.46	18.36	132	17.44	18.44
133	18.00	18.48	134	17.56	18.56
135	18.12	19.00	136	18.08	19.08
137	18.24	19.12	138	18.20	19.20
139	18.36	19.24	140	18.32	19.32
141	18.48	19.36	142	18.44	19.42
143	19.00	19.48	144	18.54	19.56
145	19.15	20.03	146	19.08	20.10
147	19.30	20.18	148	19.22	20.26
149	19.45	20.33	150	19.38	20.41
151	20.00	20.48	152	19.53	20.56
153	20.15	21.03	154	20.08	21.18
155	20.30	21.18	156	20.30	21.43
157	20.48	21.36	158	20.55	22.07
159	21.12	22.00	160	21.19	22.30
161	21.36	22.24	162	21.42	22.54
163	22.00	22.48	164	22.06	23.18
165	22.24	23.12	166	22.30	23.42
167	22.48	23.36	168	22.54	0.06
169	23.12	0.00	170	23.18	0.30
171	23.36	0.24	172	23.42	—

RAMAL DE PONTE NOVA

IDA

	SP1 Cheg.	SP1 Part.	SO3 Cheg.	SO3 Part.	MO1 Cheg.	MO1 Part.
Burnier	—	1.04	—	20.25	—	11.40
Ouro Preto	10.31	11.02	22.09	22.15	13.35	14.05
Marianna	11.42	11.42	23.00	—	14.51	15.21
Ponte Nova	14.56	—	—	—	11.18	

VOLTA

	SO2 Cheg.	SO2 Part.	SO4 Cheg.	SO4 Part.	MO2 Cheg.	MO2 Part.
Ponte Nova	—	—	—	12.55	—	6.07
Marianna	—	5.00	16.05	16.10	11.15	11.55
Ouro Preto	5.55	6.00	17.03	17.25	13.07	13.31
Burnier	7.35	—	11.00	—	15.48	

RAMAL DE PIRAPORA

IDA

	SG1 Cheg.	SG1 Part.
Corintho	—	2.00
Pirapora	12.30	

VOLTA

	SG2 Cheg.	SG2 Part.
Pirapora	—	15.20
Corintho	20.25	

RAMAL DE SANTA BARBARA

IDA

	MF2 Cheg.	MF2 Part.	SF2 Cheg.	SF2 Part.
Monlevade	—	1.00	—	
Santa Barbara	11.55	12.37	—	6.07
Sabará	16.33		1.23	—

VOLTA

	MF1 Cheg.	MF1 Part.	SF1 Cheg.	SF1 Part.
Sabará	—	11.05	—	17.40
Santa Barbara	14.53	15.30	20.40	—
Monlevade	18.40	—	—	—

RAMAL DE DIAMANTINA

IDA

	MH1 Cheg.	MH1 Part.
Corintho	—	7.45
Diamantina	15.10	—

VOLTA

	MH2 Cheg.	MH2 Part.
Diamantina	—	12.10
Corintho	11.00	—

RAMAL DE S. PAULO

IDA

TRENS DE PASSAGEIROS

ESTAÇÕES	SP1 Cheg.	SP1 Part.	RP1 Cheg.	RP1 Part.	DP3 Cheg.	DP3 Part.	RP3 Cheg.	RP3 Part.	NP1 Cheg.	NP1 Part.	DP1 Cheg.	DP1 Part.	NP3 Cheg.	NP3 Part.	SP3 Cheg.	SP3 Part.	FB1 Cheg.	FB1 Part.	MP1 Cheg.	MP1 Part.	MP3 Cheg.	MP3 Part.
D. Pedro II	....	5.00	....	7.00	....	7.30	....	19.00	....	20.00	....	21.00	....	22.00	....	....	....	0.10	....	....	....	....
Cascadura	5.19	5.21	7.19	7.21		7.48	19.19	19.21	20.18	20.20		21.18		22.18			0.40	0.50				
Belem	6.11	6.16	8.08	8.13	8.35	8.40	20.08	20.13	21.06	21.13	22.06	22.13	23.06	23.13			2.10	2.30				
P. Frontin	7.07	7.09	8.52	8.54		9.18	20.53	20.55	21.53	21.57		22.52		23.52			4.01	4.06				
B. Pirahy	8.01	8.35	9.26	9.32	9.50	9.56	21.27	21.33	22.29	22.37	23.24	23.31	0.24	0.31		19.40	5.24	5.55		11.20		
Pinheiro	9.05	9.07	9.55	9.57		10.20		21.58	23.01	23.04		23.55		0.58	20.16	20.18	6.47	6.51	12.08	12.18		
V. Redonda	0.27	9.29	10.14	10.16		10.38		22.14		23.21		0.13		1.13	20.38	20.40		7.21	12.50	13.50		
B. Mansa	9.41	9.45	10.28	10.32		10.40	22.25	22.27	23.32	23.36	0.24	0.28		1.24	20.51	20.53	7.35	9.42	13.12	13.51		
Rezende	10.40	10.45	11.16	11.20	11.33	11.37	23.12	[illegible]	0.20	0.25	1.12	1.16	2.08	2.17	20.48		9.05	9.13	16.05	16.19		
B. H. Mello	11.03	11.05	11.37	11.39		11.55		23.30	0.41	0.48		1.32		2.34			9.42	9.47	16.48	16.54		
E. Passos	11.34	11.36	11.57	11.59		12.12		23.47	0.59	1.01		1.34	2.50	2.55			10.17	10.20	17.10	17.24		
Queluz	11.45	11.49	12.13	12.15	12.26	12.29	0.01	0.04	1.15	1.20	2.07	2.11	3.09	3.18	S P	5.00	10.42	10.47	17.48	17.59		
Cruzeiro	12.30	13.13	12.46	12.52	13.00		0.36	0.47	1.54	1.58	2.40	2.43	3.47	3.51		5.10	11.49	13.45	18.57	20.00		
Cachoeira	13.33	13.47	13.07	13.14			1.08	1.09	2.13	2.19	2.58	3.04	4.06	4.12	5.32	5.35	14.12	14.25	20.30			5.00
Lorena	14.09	14.13	13.34	13.36			1.33	1.36	2.53	2.40		3.21		4.30	6.07	6.10	14.50	15.02			5.30	5.46
Guará	14.33	14.36	13.53	13.55			1.56	1.59	2.56	2.58		3.37		4.45	6.29	6.32	15.24	15.36			6.13	6.45
Apparecida	14.45	14.49	14.02	14.06			2.06	2.08	3.05	3.07	3.42	3.44		4.51	6.34	6.44	2	15.45			6.54	7.05
Pinda	15.27	15.34	14.39	14.43			2.44	2.47	3.40	3.42	4.16	4.18		5.23	7.24	7.27	16.46	16.54			8.18	8.33
Tremembé	15.49	15.52	14.55	14.57			2.59	3.01		3.54		4.32		5.34	7.40	7.43		17.10			8.52	8.57
Taubaté	16.02	16.10	15.09	15.13			3.11	3.15	4.04	4.07	4.42	4.45	5.44	5.48	7.54	7.59	17.24	17.40			9.12	9.29
Caçapava	16.34	16.46	15.38	15.40			3.41	3.44	4.33	4.35		5.11		6.14	8.31	8.34	18.17	18.22			10.22	10.55
S. J. Campos	17.21	17.24	16.06	16.08			4.14	4.16	5.05	5.08		5.40		6.41	9.16	9.20	19.02	19.05			11.58	12.20
Jacarehy	17.49	17.55	16.30	16.36			4.39	4.45	5.30	5.36	6.02	6.08	7.03	7.08	9.54	10.00	19.37	20.00			13.10	13.35
Mogy	19.24	19.24	17.34	17.37			5.49	5.45	6.40	6.45	7.13	7.18	8.17	8.20	11.17	11.20	22.02	22.20			16.10	
Norte	21.10		18.40				7.00		8.00		8.30		9.30		12.48		0.15					

VOLTA

ESTAÇÕES	SP2 Cheg.	SP2 Part.	RP2 Cheg.	RP2 Part.	SP6 Cheg.	SP6 Part.	RP4 Cheg.	RP4 Part.	NP2 Cheg.	NP2 Part.	DP2 Cheg.	DP2 Part.	NP4 Cheg.	NP4 Part.	MP4 Cheg.	MP4 Part.	FP2 Cheg.	FP2 Part.	DP4 Cheg.	DP4 Part.	MP2 Cheg.	MP2 Part.
Norte		5.20		7.10		17.00		19.00		20.00		21.00		22.00		4.00		8.00				
Mogy	6.48	6.53	8.22	8.28	18.31	18.36	20.07	20.10	21.07	21.10	22.07	22.10	23.07	23.10	6.27	7.16	9.57	10.11				
Jacarehy	8.11	8.19	9.24	9.30	19.51	19.58	21.05	21.11	22.05	22.11	23.05	23.11	0.05	0.11	10.56	11.24	12.00	12.35				
S. J. Campos	8.48	8.51	9.57	10.00	20.27	20.29	21.37	21.39	22.37	22.39		23.36		0.37	12.05	12.25	13.10	13.20				
Caçapava	9.25	9.29	10.30	10.32	21.03	21.05	22.07	22.09	23.07	23.10		0.05		1.05	13.19	13.35	13.59	14.10				
Taubaté	10.00	10.05	10.57	11.00	21.36	21.40	22.34	22.37	23.35	23.38	0.29	0.32	1.30	1.33	14.21	16.15	15.04	15.18				
Tremembé	10.16	10.18	11.11	11.13	21.52	21.54		22.47	23.48	23.50		0.42		1.43	16.35	17.15	15.39	15.55				
Pinda	10.32	10.37	11.25	11.27	22.08	22.12	23.01	23.03	0.04	0.06	0.55	0.57		1.57	17.35	17.52	16.16	16.48				
Apparecida	11.17	11.19	11.59	12.01	22.52	22.54	23.36	23.38	0.39	0.41	1.30	1.32		2.33	18.57	19.01		17.55				
Guará	11.27	11.30	12.07	12.09	23.02	23.04	23.45	23.47	0.48	0.50		1.38		2.39	19.09	19.25	18.02	18.13				
Lorena	11.50	11.54	12.23	12.25	23.25	23.27	0.02	0.04	1.05	1.07		1.59		3.00	19.55	20.05	18.35	18.45				
Cachoeira	12.16	12.30	12.43	12.49	23.48	23.55	0.22	0.28	1.30	1.37	2.17	2.23	3.23	3.29	20.45		19.11	19.30				4.15
Cruzeiro	12.48	13.44	13.09	13.15	0.15		0.44	0.49	1.52	1.30	2.38	2.44	3.45	3.49			19.54	20.15		13.25	4.40	5.40
Queluz	14.24	14.26	13.44	13.46			1.18	1.25	2.34	2.38		3.13		4.16			21.01	21.07	14.04	14.06	6.44	7.15
E. Passos	14.44	14.46	14.01	14.03				1.38	2.53	2.58		3.27		4.32			21.29	21.31		14.21	7.40	7.50
B. H. Mello	15.07	15.09	14.18	14.20				1.59	3.13	3.15		3.42		4.47	S P 4		21.57	22.03	14.36	14.38	8.24	8.34
Rezende	15.29	15.35	14.25	14.39			2.14	2.22	3.30	3.34	3.57	4.00	5.02	5.06		4.15	22.26	22.40	14.53	14.57	9.10	10.06
B. Mansa	16.30	16.40	15.20	15.22			3.04	3.08	4.22	4.24	4.45	4.47	5.50	5.52	5.13	5.15	0.12	0.30	15.38	15.40	12.21	13.15
V. Redonda	16.52	16.54	15.32	15.34				3.19		4.30		0.58		6.03	5.29	5.31		0.47		15.50	13.52	13.39
Pinheiro	17.14	17.16	15.50	15.52				3.36		4.47		5.13		6.20	5.52	5.54	1.25	1.28		16.06	14.10	14.15
B. Pirahy	17.49		16.14	16.19			4.02	4.09	5.14	5.21	5.42	5.49	6.47	6.52	6.29		2.05	2.25	16.30	16.31	15.00	
P. Frontin			16.51	16.53			4.42	4.44	5.55	5.57	6.22	6.24	7.25	7.27				3.10	17.09	17.11		
Belem			17.22	17.27			5.16	5.21	6.29	6.34	6.56	7.00	7.59	8.06			3.58	4.15	17.41	17.46		
Cascadura			18.15	18.17			6.10	6.12	7.22	7.24		7.49		8.54			5.08	5.13		18.34		
D. Pedro II			18.35				6.30		7.43		8.07		9.12				8.47		18.53			

OBSERVAÇÕES: São facultativos os trens N P 5, N P 6, D P 3, D P 4, circulando sómente quando annunciados. O N P 1 é formado apenas com carros dormitorios e o R P 3 com carros da 1.ª e 2.ª classes, ambos levarão carro Buffet.

RAMAL DE BANANAL:

Estações	M N 1	Estações	M N 2
Barra Mansa	10.45	Bananal	13.28
Bananal	12.26	Barra Mansa	15.10

RAMAL DE PIQUETE:

Estações	M Q 1	M Q 3	M Q 5	Estações	M Q 2	M Q 4	M Q 6
Lorena	6.10	14.30	14.45	Piquete	10.00	12.35	17.05
Piquete	7.06	15.16	15.41	Lorena	10.47	13.22	17.52

OBSERVAÇÕES: São diarios o M Q 1 e 6. O 2 e 3 circulam diariamente, excepto aos sabbados.

RÊDE FLUMINENSE

Ramal Sta. Rita Jacutinga

IDA

ESTAÇÕES	SV1		SV3		MV1		UV1	
G. Portella	—	8.30	—	19.45	—	12.55	—	—
C. Vassouras	9.55	9.57	21.09	20.12	14.38	15.10	—	5.43
Barão de Vassouras	10.10	10.12	21.25	—	15.25	15.30	5.56	5.58
Juparanã	10.17	—	—	—	15.30	—	—	6.03
			MT1				SV5	
Juparanã	—	10.19	—	9.08		11.33		20.20
Valença	11.15	11.50	10.11	—	17.50	18.20	21.21	—
Santa Rita Jacutinga	14.55	—	—	—	2 .05	—	—	—

VOLTA

ESTAÇÕES	SV2		MV2		SV6		MT2	
Santa Rita Jacutinga	—	12.05	—	8.25	—	—	—	—
Valença	15.16	15.20	9.05	9.45	—	6.00	—	17.00
Juparanã	16.21	—	11.00	—	5.55		17.54	—
					SV4			
Juparanã	—	16.21	—	11.30	—	—	—	45
Barão de Vassouras	16.33	16.38	11.37	11.41	—	—		7.05
C. de Vassouras	16.53	17.05	12.02	12.14	—	5.20	7.20	—
G. Portella	18.30	—	14.00	—	6.45	—	—	—

LINHA DO CENTRO — BITOLA LARGA

ESTAÇÕES	S1 Cheg.	S1 Part.	R1 C.	R1 P.	S3 C.	S3 P.	F1 C.	F1 P.	M1 C.	M1 P.	S5 C.	S5 P.	N1 C.	N1 P.	M3 C.	M3 P.	M5 C.	M5 P.	M11 C.	M11 P.
D. Pedro II		5.00		6.00		8.00		8.30		8.35		10.30		18.50		22.10				
Cascadura	5.19	5.21	6.14	6.21	8.19	8.21		8.54	9.35	10.00		16.48	18.49	18.51	22.48	23.18				
Belem	6.11	6.16	7.08	7.19	9.12	9.18	10.20	10.40	14.35	15.00	17.37	17.43	19.38	19.43	0.40	1.28				
Palmeiras	6.58	7.00	7.47	7.49	9.59	10.01		11.55	16.02	16.07	18.26	18.28	20.16	20.18		2.44				
Paulo de Frontin	7.07	7.09		7.54	10.08	10.10	12.09	12.16	16.15	16.21	18.35	18.37		20.25	2.57	3.02				
Barra do Pirahy	8.01	8.55	8.26	8.31	11.01		13.15	13.55	17.38		19.26	19.37	20.57	21.03	4.00	4.56		11.20		
Barão de Vassouras	9.26	9.30	8.57	8.59				14.33			20.06	20.08	21.32	21.34	5.38	5.46	12.08	12.13		
Juparanã	9.35	9.39	9.49	9.07			14.40	15.00			20.13	20.17	21.39	21.41	5.53	6.13	12.21	12.35		
Parahyba do Sul	11.07	11.09	10.15	10.17	M 7		17.20	17.30	M 9		21.36	21.38	22.47	22.49	8.42	8.52	15.03	15.10		
Entre-Rios	11.26	11.51	10.29	10.36		3.40	17.52			5.50	22.05		23.01	23.08	9.12	9.37	15.43			17.00
Affonso Arinos	12.45	12.50	11.15	11.18	9.30	9.39			7.07	7.17			23.48	23.53	11.06	11.35			18.16	18.25
Juiz de Fóra	14.14	14.30	12.23	12.28	6.23	6.27			8.26	8.44			0.59	1.04	13.30	14.09			20.21	20.30
M. Procopio	14.35	14.45	12.32	12.34	6.33	6.37			8.49	8.55			1.08	1.12	14.05	14.22			20.35	20.38
Bemfica	15.01	15.04	12.47	12.49	7.01	7.07	M 13		10.22	10.30	M 15		1.16	1.29	15.20	15.25			21.04	21.09
Santos Dumont	15.58	16.08	13.35	13.41	8.41			7.10	12.10			11.00	2.17	2.23	16.52				22.30	
Sitio	17.09	17.14	14.35	14.39			9.00	9.26			12.38	12.50	3.19	3.23						
Barbacena	17.38	18.02	14.59	15.08			10.01	10.16			13.29	13.32	3.43	3.47						
Lafayette	20.15		16.47	16.52			14.17		S 7		17.50		5.33	5.39	M 11					
Benedicto Valladares			18.16	18.19						6.35			7.06	7.08		8.40				
Bello Horizonte			21.10						10.53				9.55		11.33	11.50				
															17.20					

Estações	R2 C.	R2 P.	N2 C.	N2 P.	S2 C.	S2 P.	M18 C.	M18 P.	S8 C.	S8 P.	M14 C.	M14 P.	M16 C.	M16 P.	M8 C.	M8 P.	M10 C.	M10 P.
B. Horizonte		6.25		19.00				1.30		17.15								
B. Valle	8.51	8.53	21.35	21.38			13.13	13.20	20.40									
Lafayette	10.17	10.22	23.06	23.12		6.05	16.00					11.00		16.55				
Barbacena	12.10	12.15	1.07	1.10	8.35	8.41					15.11	15.30	20.31	20.35				
Sitio	12.35	12.40	1.27	1.29	9.05	9.11	M 4		F 2		15.58	16.20	21.12	21.13				
Dumont	13.30	13.38	2.15	2.21	10.04	10.35		4.20		11.00	18.10		22.31			15.00		18.39
Bemfica	14.26	14.28	3.07	3.12	11.30	11.38	5.57	6.02	12.13	12.22					15.33	15.38	11.34	11.37
M. Procopio	14.41	14.43	3.25	3.27	11.58	12.04	6.27	6.40	12.50	12.53					17.12	17.16	20.05	20.09
J. Fora	14.45	14.49	3.30	3.35	12.09	12.47	6.45	7.15	12.58	13.35					17.21	17.43	20.14	20.27
Arinos	15.45	15.47	4.37	4.41	14.08	14.17	9.30	9.54	15.19	15.28	S 6		M 6		19.53	20.00	2.20	22.05
E. Rios	16.26	16.32	5.20	5.26	15.09	15.17	11.35	12.15	16.33	17.10		4.15		5.36	21.09		22.58	
P. Sul	16.43	16.45	5.40	5.42	15.34	15.37	12.35	12.50	17.25	17.27	4.33	4.35	5.58	6.04				
Juparanã	17.53	11.59	6.56	6.59	17.09	17.16	16.05	16.33	18.48	19.12	6.05	6.08	8.34	8.43				
B. Vassouras	18.04	18.06	7.04	7.07	17.22	17.27	16.43	16.50		19.18	6.13	6.17	8.52	0.01	M2		S4	
B. Pirahy	18.33	18.39	7.35	7.41	18.01	18.36	17.35	19.05	20.03	20.37	6.51	7.02	9.30			10.30		15.25
P. Frontin	19.13	19.15	8.16	8.18	19.43	19.48	19.45	20.11	21.18	21.21	7.52	7.54			11.50	11.58	16.15	16.17
Palmeiras		19.21		8.33	19.51	19.53	20.22	20.25		21.28	8.00	8.02			12.04	12.16	16.23	16.25
Belém	19.46	19.51	8.50	8.55	20.28	20.35	20.59	21.15	22.09	22.35	8.35	8.40			12.56	13.15	17.00	17.05
Cascadura	20.39	20.41	9.41	9.46	21.29	21.31	1.05	1.30		0.15		9.28				16.30	17.57	17.59
D. Pedro II	20.00		10.05		21.50		2.35		0.40		0.45				16.55		18.18	

(Continúa na pagina seguinte)

LINHA DO CENTRO -- BITOLA DE 1m00

	SB1 Cheg.	SB1 Part.	SB3 Cheg.	SB3 Part.	MB1 Cheg.	MB1 Part.	M19 Cheg.	M19 Part.
Lafayette	—	6.35	—	18.00	—	9.03	—	—
Dr. Joaquim Moutinho	6.59	7.01	18.24	18.26	9.42	10.06	—	—
Burnier	7.47	7.55	19.12	19.22	11.05	11.30	—	—
Sabará	10.32	—	21.59	—	15.42	—	—	—
Sabará	—	10.37	—	22.04	—	16.40	—	—
General Carneiro	10.50	10.57	22.17	22.27	16.55	17.02	—	6.20
Bello Horizonte	11.22	—	22.52	—	18.03	—	—	—
	SB6		NB2		MB4			
Bello Horizonte	—	11.00	—	22.00		17.30	—	—
General Carneiro	11.30	—	22.24	—	18.09	—	—	—
	S9		N5		M21			
General Carneiro	—	11.40	—	22.31	—	18.20	6.35	7.15
Sete Lagoas	14.34	—	1.47	—	22.00	—	12.00	—
							M23	
Sete Lagoas	—	14.41	—	1.57	—	—	—	6.25
Curvello	19.37	18.41	5.13	5.23	—	—	11.55	12.25
Corintho	20.20	—	7.00	—	—	—	11.35	—
			S11					
Corintho	—	—	—	7.30	—	—	—	—
Bocayuva	—	—	13.49	13.55	—	—	—	—
Montes Claros	—	—	16.00	—	—	—	—	—

	S10 Cheg.	S10 Part.	S12 Cheg.	S12 Part.	M24 Cheg.	M24 Part.	Cheg.	Part.
Montes Claros			—	11.40				
Bocayuva			13.45	13.52				
Corintho			20.10	—				
			N6					
Corintho	—	7.25	—	20.50	—	11.15	—	—
Curvello	9.54	9.56	22.11	22.16	13.32	14.00	—	—
Sete Lagoas	12.54	—	1.43	—	19.25	—	—	—
					M20		M22	
Sete Lagoas	—	13.04	—	1.50	—	6.00	—	14.37
General Carneiro	16.00	—	4.42	—	9.45	—	—	—
	SB5		NB1		MB3			
General Carneiro	—	16.05	—	4.50	—	9.54	—	—
Bello Horizonte	16.30	—	5.18	—	10.36		—	—
	SB2		SB4		MB2			
Bello Horizonte	—	5.00	—	16.35	—	8.40	—	—
General Carneiro	5.25	5.30	17.00	17.05	9.35	10.05	19.20	19.45
Sabará	5.43	5.48	17.18	17.22	10.20	11.00	20.00	—
Burnier	8.39	8.45	20.11	20.17	15.45	16.11		
Dr. Joaquim Moutinho	9.29	9.31	20.53	20.55	16.54	17.14		
Lafayette	9.47	—	21.21	—	17.50	—		

CORRESPONDENCIAS: Lafayette: N 1 com S B 1; S B 2 com R 2; R 1 com S B 3; S B 4 com N 2.
Dr. Joaquim Moutinho: S B 2 com M 17; R 2 com M B 1; M B 2 com R 1; M 18 com S B 3.
Burnier: S 04 com S B 1 e S B 2; S B 1 e S B 2 com S 0 1; M B 1 com M 0 1; S 0 2 com S B 3 e S B 4; S B 3 e S B 4 com S 0 3; M 0 2 com M B 2.
Sabará: S F 2 com M B 2; M F 2 com S B 4; S B 1 com M F 2.
General Carneiro: N 6 com S B 2; S B 2 com M 19; M 20 com M B 2; S B 1 com S 9, S 10 com S B 4; S B 3 com N 5.
Corintho: N S com S 11, M H 1 e S C 1; S B 2, M H 2 e S C 2 com N 6.

LIHNA AUXILIAR

IDA

ESTAÇÕES	SA 1 Cheg.	SA 1 Part.	SA 3 Cheg.	SA 3 Part.	SA 3 2ª Sec. Facult. Cheg.	SA 3 2ª Sec. Facult. Part.	MA 1 Cheg.	MA 1 Part.
A. Maia	.....	4.50	.....	16005	.....	.....	.....	.....
Magno	5.14	5.16	16.29	16.30	.....	.....	.....	2.40
A. Araujo	5.42	5.42	16.56	17.00				
C. Sampaio	6.06	6.07	.....	.....				
Belém	6.36	6.42	17.50	17.58				9.20
P. Leme	7.02	7.03	18.18	18.19			9.45	9.48
Sertão	7.13	7.15	18.29	18.32		18.50	10.00	10.12
Bomfim	7.27	7.39	18.44	18.45	19.05	19.08	10.30	10.34
M. Sinai	7.40	7.41	18.55	18.56	19.20	19.24	10.49	10.52
V. Cruz	7.55	7.57	19.10	19.13			11.13	11.18
C. Niemayer	8.06	8.07	19.22	19.23			11.32	11.35
G. Portella	8.20	8.26	19.36	19.42	19.57	20.00	11.55	12.26
B. Javary					20.02	20.03		
M. Pereira	8.34	8.36	19.50	19.52	20.11	20.13	12.38	12.43
Paty	8.46	8.53	20.02	20.10	20.27		12.58	13.06
P. do Sul	10.10	10.24	21.28	21.30			15.20	15.40
E. Rios	10.42	10.47	21.48				16.05	17.00
P. Novo	12.53						20.54	

VOLTA

ESTAÇÕES	SA 2 Cheg.	SA 2 Part.	SA 2 Facult. 2ª Secção Cheg.	SA 2 Facult. 2ª Secção Part.	SA 4 Cheg.	SA 4 Part.	MA 2 Cheg.	MA 2 Part.
P. Novo	.....	14.00	.....	.....	.....	.....	.....	5.15
E. Rios	16.14	16.40				4.30	9.22	10.22
P. do Sul	16.55	16.57			4.47	4.49	10.50	11.00
Paty	18.23	18.30		18.05	6.13	6.21	13.23	13.35
M. Pereira	18.40	18.42	18.16	18.17	6.32	6.34	13.54	14.03
B. Javary			18.22	18.23				
G. Portella	18.49	18.55	18.23	18.28	6.43	6.49	14.14	14.36
C. Niemayer	19.04	19.05			6.58	6.59	14.48	14.50
V. Cruz	19.12	19.15			7.06	7.08	15.00	15.05
M. Sinai	19.23	19.26	18.52	18.59	7.17	7.18	15.19	15.21
Bomfim	19.33	19.34			7.25	7.28	15.30	15.35
Sertão	19.44	19.46	19.16	19.18	7.38	7.40	15.49	15.57
P. Leme	19.56	19.57			7.50	7.51	16.10	16.15
Belém	20.15	20.20	19.46		8.09	8.17	16.40	18.00
C. Sampaio					8.47	8.48	18.40	18.50
A. Araujo	21.10	21.12			9.09	9.12	19.20	
Magno	21.39	21.40			9.39	9.41		
A. Maia	22.05				10.06			

OBSERVAÇÕES: Os trens M A 1 e M A 2 param nas estações e est ribos quando houver passageiros ou volumes, para embarcar ou des embarcar; esses trens circulam sem horario entre A. Maia e A. Araujo, controlados pelo Selectivo, passando pela circular de Pavuna. Quando correr a 2.ª Secção do S A 3, a 1.ª Secção co rrerá directa de Sertão á V. Cruz e de G. Portella a Paty, devendo os passageiros das estações intermediarias viajar na 2.ª Secção.
CORRESPONDENCIA: EM Belém: S 1 e S M 14 com S A 1; S A 4 com R P 1 e S 6; S 3 e S M 24 com M A 1; S 5 com S A 3; M A 2 com S 4; S M 46, S M 27 e S A 2 com S 2 e S M 52.
Em G. Portella: S V 4 com S A 4 e S A 1; S A 1 e S A 4 com S V 1; M A 1 com M V 1; M V 2 com M A 2; S V 2 com S A 2 e S A 3; S A 3 com S V 3 e S V 2.
Em P. do Sul: S A 1 com R 1 e M 4; R 1 com M A 2; M A 1 com S 2; R 2 e M 5 com S A 2; S A 3 com N 1.
Em E. Rios: R 1 com S A 1; S A 2 com R 2; R 2 com M A 1; M A 2 com R 1 e M 3; S A 2 e M A 1 com M 11.

RAMAL DE RIO D'OURO

IDA — DIAS UTEIS

UX.	F. Sá	B. Roxo	J. Bulhões	UX.	F. Sá	B. Roxo	J. Bulhões	UX.	F. Sá	B. Roxo	J. Bulhões
1	0,55	1,59		25	9,31	10,39		49	17,40		
3	2,59	4,08		27	10,24	11,32		51	17,56	19,11	
5	4,05	5,05	5,42	29	11,07	12,15	12,52	53	18,23	19,33	20,10
7	5,13	6,20		31	11,51	13,00		55	18,45	20,03	
9	5,43	Cia. L. Auxiliar até S. Matheus		33	12,35	13,44		57	19,09	20,20	
11	6,15	7,11		35	13,20	14,29	15,14	59	19,35	20,50	
13	6,27	Cia. L. Auxiliar até S. Matheus		37	14,05	15,13		61	20,00	21,10	
15	6,50	7,49		39	14,49	15,59		63	20,30	21,41	
17	6,58	8,12		41	15,57	17,07		65	21,10	22,24	23,05
19	7,32	8,47	9,24	43	16,30	17,37	Xerem	67	22,17	23,25	
21	8,10	9,25		45	16,56	18,09		69	23,10	0,20	
23	8,59	10,08		47	17,23	18,30	Obs.: UX 5 e 35 vão a Tinguá				

VOLTA

UX.	J. Bulhões	B. Roxo	F. Sá	UX.	J. Bulhões	B. Roxo	F. Sá	UX.	J. Bulhões	B. Roxo	F. Sá
2		0,00	1,10	26		7,20	8,34	50		15,43	16,57
4		2,40	3,51	28		7,59	9,13	52		16,47	18,04
6		3,48	5,00	30	8,04	8,34	9,50	54		17,17	18,35
8	3,45	4,20	5,30	32		9,16	10,33	56		17,49	18,59
10		4,45	6,00	34		10,12	11,26	58	Cia. L. Auxilira		10,25
12		5,08	6,20	36	Cia. L. Aux.	10,44	12,01	60		18,23	19,46
14		5,22	6,35	38	10,20	10,57	12,10	62	18,20	18,58	20,16
16		5,38	6,50	40		11,42	12,53	64		19,47	21,00
18		5,53	7,08	42		12,26	13,38	66		20,34	21,52
20			7,23	44		13,10	14,23	68		21,13	22,28
22		6,20	7,30	46	13,19	13,55	15,07	70	21,30	22,08	23,21
24			8,07	48		14,39	15,52	Obs.: UX30 e 62 vêm de Tinguá			

OBS.: Os trens UX 9 — 11 — 13 — 49 — 36 — 58 circulam pela Linha Auxiliar entre Del Castillo e São Matheus ou Pavuna.
Os trens UX30 — 62 procedem do ramal de Tinguá.
O trem UX 28 procede do ramal de Xerem.

DIAS UTEIS

RAMAL DE S. PEDRO

IDA (2ª 4ª 6ª)

Estações	MX3	MX3
B. Roxo	11,45	
R. D'Ouro	13,15	
S. Pedro		13,52

VOLTA (2ª 4ª 6ª)

Estações	MX4	MX4
S. Pedro	15,15	
R. D'Ouro		
B. Roxo		17,29

O MX 3 e 4 circulam ás segundas, quartas e sextas-feiras, quando não fôr feriado, entre S. Pedro e Rio D'Ouro.

RAMAL DE TINGUA'

IDA

Estações	UX 5	UX35	MX 5
J. Bulhões	5.45	15,25	11,40
Tinguá	6,25	16,00	12,18

VOLTA

Estações	UX30	UX62	MX 6
Tinguá	7,19	17,33	16,05
J. Bulhões	7,57	18,10	16,48

Obs.: Os trens UX 5, 35 e 62 podem tambem, neste ramal, fazer o serviço de collecta e distribuição de vagões.

RAMAL DE XEREM

IDA

Estações	UX43	MX 1
B. Roxo	17,50	11,00
Xerem	19,23	13,02

VOLTA

Estações	UX28	MX 2
Xerem	6 02	14,00
B. Roxo	7,35	15,54

Os trens MX 1 e 2 não fazem tran sportes de mercadorias aos domingos e feriados.

LINHA AUXILIAR

IDA — DIAS UTEIS

UA.	A. Maia	S. Math.	A. Araujo	UA.	A. Maia	S. Math.	A. Araujo	UA.	A. Maia	S. Math.	A. Araujo
1	0,40	1,55		33	9,09	10,22		65	17,29	18,49	18,49
3	1,50	3,13	3,50	35	9,44	10,58	11,25	67	17,45	18,58	19,25
5	2,25	3,40		37	10,30	11,43		69	18,02	19.15	
7	3,05	4,13		39	11,14	12,28		71	18.13	19,25	19,53
9	3,50	5,04		41	12,02	13,15		73	18,29	19,43	
11	4,23	5,33	6,01	43	12,30	13,53	14,24	75	18,55	20,08	20,39
13	4,58	6,00		45	13,06	14,21		77	19 19	20,58	
15	5,30	6,10		47	13,49	15,03		79	19,40	20,53	
17	5,50	6,39		49	14,25	15,38	16,08	81	20,04	21,18	
19	6,07	6,55		51	14,55	16,09		83	20,51	22.04	22,34
21	6,32	7,27		53	15,24	16,38		85	21 29	22,43	
23	6,39	7,41	8,10	55	16,09	17,18	17,49	87	22,00	23,13	
25	7,04	8,08		57	16,36	17,49		89	22,50	0,03	0,28
27	7,19	8,36		59	16,46	17,59		91	23,25	0,38	
29	7,58	9,13	9,55	61	17,03	18,14					
31	8,34	9,49		63	17,12	18,23					

VOLTA

UA.	A. Araujo	S. Math.	A. Maia	UA.	A. Araujo	S. Math.	A. Maia	UA.	A. Araujo	S. Math.	A. Maia
2		0,21	1,34	30		7,09	8,22	62		16,20	17,33
4		1.17	2,30	32	6,55	7,33	8,47	64	16,18	16,51	18 00
6	2,53	3,29	4,42	34		7,51	9,04	66	Pela rectal	17,24	18,20
8		4,06	5,19	36		8,19	9,32	68	Pela rectal	17,53	18,45
10	4,00	4.28	5,42	38	8,22	8,53	10,02	70	Pela rectal	18,05	19,05
12		4,39	5,52	40		9,34	10,47	72		18,24	19.18
14	4,40	5,06	6,13	42		10,03	11,16	74		18,49	19,53
16		5,19	6.30	44	10,10	10,39	11,52	76	18,39	19,15	20.28
18	5,04	5,32	6,45	46		11 22	12,35	78		19,37	20,50
20		5,50	7.03	48		12,00	13,13	80		20,06	21,19
22		6.06	7.17	50		12.40	13,53	82		20,26	21,39
24		6,18	7,33	52	12,57	13.25	14,38	84		20.51	22,00
26	6,09	6.35	7.48	54		14,06	15,15	86		21,27	22,41
28		6,45	7,58	56		14.52	16,05	88		21,52	23,05
				58	14,51	15,21	16,34	90	21,30	22,36	23 50
				60		15,55	17,04	92		23,12	0,25

Obs.: UA 3 — 11 — 23 — 29 — 35 — 43 — 49 — 55 — 75 — 83 — 6 — 10 — 32 — 38 — 44 — 52 — 58 — 64 — 76 e 88 fazem baldeação em S. Matheus.
Os trens UA 17 — 22 — 59 — 62 param em Monhangaba.
Os trens UA param em Eduardo Araujo, excepto os UA 15 — 17 — 19 — 21 — 16 — 66 — 68 — 70 — 72 e 74.

Observações:

O tempo indicado nestas tabellas é em todas as estações o da partida e nas terminaes o da chegada.
Param em Derby Club nos dias uteis, excepto aos sabbados, os trens marcados com o signal (*).
Aos sabbados param em Derby Club - U-73 - 75 - 7 7 - 70 - 72 e 74.

Visto. — Eng. Erico de Lamare São Paulo, CHEFE DO TRAFEGO

Approvo. — Coronel Mendonça Lima, DIRECTOR

1ª Sub-Chefia do Trafego, em 15 de novembro de 1935 — Eng.º Luiz A. Whately, SUB-CHEFE DO TRAFEGO, interino

MULHER NO LAR

AS NOITES NO CASINO

Elegantes modelos para as noites festivas do Casino, o primeiro negro, "peau d'ange", coberto de "ruches" de "tulle". — De crêpe Georgette. — Em "crêpe de Chine", com uma bella guirlanda de flores. — Em "crêpe sat", bordado de "paillettes" ouro

Colcha de retalhos

1 — Ainda ha thesouros enterrados

Quando o indigena Manuel Guispe trabalhava no caminho novo de La Paz ao Alto, deu com a picareta num objecto que era nada mais nada menos que uma caixa cheia de pepitas de ouro, perolas finissimas e joias. Maravilhado com a descoberta, Guispe chamou os companheiros, que se apoderaram de muitas das preciosidades. Chegou tambem o capataz dos trabalhadores, de nome João Barberich, e tomou a caixa, pretendendo, depois, dar a Guispe apenas mil bolivianos em paga. O trabalhador, porém, se queixou á policia, que prendeu o capataz deshonesto.

2 — Mais um herdeiro

A Grã Bretanha já está bem provida de herdeiros para o throno. Ainda ha poucos dias nasceu mais um principe, filho do duque de Kent e da princeza Marina, da Grecia. A ordem de successão, agora, é a seguinte:

1) Eduardo Alberto, principe de Galles, de 41 annos.

2) Alberto Frederico, duque de York, 39 annos.

3) Princeza Elisabeth, filha do duque de York, 9 annos.

4) Princeza Margarida Rosa, filha do duque de York, 5 annos.

5) Henrique, duque de Gloviestez, 35 annos.

6) Jorge, duque de Kent, 32 annos.

7) O princepesinho recemnascido.

3 — Martyr do cinema

O cinema tambem tem seus martyres. Martyres sorridentes, que aceitam de boa vontade o sacrificio, sabendo que serão amplamente recompensados pelo applauso das multidões.

Um desses martyres é o actor francez Robert Le Vigan, que encarnou o papel de Jesus numa fita. Um defeito de sua boca tornava o seu rosto muito duro. Para remediar isso elle mandou arrancar dezeseis dentes e substituil-os por outros mais bem conformados.

Robert Le Vigan tem, realmente, uma alma de heroe!

4 — Como passa as suas férias?

Uma revista franceza abriu uma "enquette" em torno dessa pergunta. E revela como passavam as suas ferias alguns homens illustres.

Rivarol, permanecia em repouso total, e vivia "sem preoccupação de amanhã".

Raoul Ponchon, convidado a ir á Borgonha passar uns dias e provar das maravilhosas uvas, respondeu irreductivel:

— Não, eu não gosto de vinho em pillulas...

Lucien Guitry hesitava em affirmar se jámais tivera ferias e sempre trabalhara, ou jámais trabalhara e sempre estivera em ferias. Elle exprimiu essa angustiosa duvida em carta a Arthur Meyer.

A MULHER NO LAR

O Natal e os livros para crianças

(Para O JORNAL)

Actualmente, no seculo da vertigem, da energia dynamica, das atrocidades e das guerras, faz-se difficil escrever uma pagina de evocação ou de sonho. No coração já não móra a fantasia e o chronista já não encontra na palleta da inspiração as tintas vibrantes com que pintar um quadro feito de ingenuidades no qual a simplicidade é o seu melhor adorno.

A vida está vasia! Já não querem os mestres da pedagogia moderna que se conte ás crianças coisas fantasticas, pois o sonho, a illusão não deve povoar a imaginação da infancia. Tudo está chrystallizado dentro de uma cruel realidade. No emtanto, o sonho e a ingenuidade móram na alma da criança embóra a descrença e o materialismo dos grandes procurem apagar.

E é neste momento, que a vida pela evocativa das suas tradicções nordicas ou nacionaes — traz á infancia as suas melhores alegrias. E o "Papá Noel" que o nacionalismo indigena de Christovão Camargo quer que seja o "Vovô Indio" vem modernamente num avião sulcando os ares do atlantico sul para pousar a sua carga preciosa na nossa Sebastianopolis e por ahi pelas ruas illuminadas, nos palacetes elegantes, onde as crianças felizes têm quatro ou mais pares de sapatos para receber o que o velho teutão de barbas brancas e longas lhes destina. Elle, talvez, não vá aos bairros pobres, onde a criança triste e sem sapatos, não aguarda a sua visita á sombra dos pinheirinhos illuminados, e das tapinhas gorridas, em cujas ruas tortuosas do casario de Bethlem — os reis magos já não sobem a ladeira para offerendar o pequeno Jesus como outr'ora, em ricos cavallos ajaesados, e sim confortavelmente sentados em automovel. E a estrella que illumina o céo de Judá é um lampada Edson fulgurante, em que se colloca uma cauda de malacacheta. Tudo, hoje em dia, já perdeu o sabor da tradicção ingenua e pittoresca.

Papá Noel já deixou o seu treinó, com que cortava a neve do paiz em que nasceu e agora adopta o avião como o meio mais rapido de locomoção.

E que não se admirem se elle apparecer por aqui, com este calor brasileirissimo num elegante vestón de linho branco e chapéo panamá.

O "Vôvo Indio" — creação nacional, talvez fosse uma figura de tradição se na colonisação priméva elle não soffresse a tutela do branco que o escravisou tornando-o uma figura apagada. E o Brasil poderia ter a sua feição propria no mytho e na lenda, se o nosso snobismo não chegasse a ponto de se gostar do que é importado e que traz rotulagem estrangeira ou made qualquer coisa.

Mas quer queiram ou não queiram os modernistas nós devemos contar ás nossas crianças as nossas historias, as nossas lendas folk-loricas, criando, a nossa propria mythologia presidida pela nossa mãe d'agua dos lagos e igarapés, pelas lendas das nossas velhas redeiras, exaltando o valor dos nossos jangadeiros do Norte e dos pescadores do Sul. Deixemos de lado a quantidade livresca dos livros que são feitos á granel com o unico fim de ganhar dinheiro — envenenando as crianças com historias dos paizes escandinavos ou de outras terras, tão differentes na vida, nos costumes e na paisagem da nossa linda e boa terra brasileira, acabemos com o pedantismo de só achar bom o que vem de longas plagas. Devemos estimular o escriptor nacional cuja inventiva maravilhosa sabe crear coisas nossas bem nossas. Acabemos com os patiches e traducções de obras estrangeiros para as nossas crianças — ellas tem muito tempo para lêrem e dirigirem com clareza historias allienigenas.

E' na alma da criança que se allia melhor o culto da terra em que nasceu. Pela leitura de alguns livros que se vendem por ahi, a mãos cheias, e com a intenção puramente commercial sem o amor e o interesse que deve despertar em nós as crianças, damo-lhes uma mentalidade differente envenenamol-as com as idéas perniciosas de outros povos. Temos no Brasil, muitos e muitos escriptores que se não fazem livros de capas — cartazes, porque saem carissimos, comtudo, escrevem historias magnificas que distraem e ensinam coisas uteis mas que os livreiros escondem e não tem interesse em vender porque os livros colloridos, de desenhos reclames são os preferidos pelos paes e até pelos professores, que muita vez não examinam primeiro o conteudo. A's vezes, um livro modesto tem melhores ensinamentos e eleva o caracter da criança. Nesta materia de livros recreativos para criança faz-se mister uma nova orientação pedagogica. Como outrora deve se organizar uma commissão que só adopte o que for realmente util.

Rachel Prado.

MIMO DE NATAL

(Inédito para O JORNAL)

Iveta RIBEIRO

Maria Thereza andou vagando pela cidade até que as vitrines deixaram de attrair os olhares de todos com o fulgor de suas claridades convidativas.

Os olhos tristes de Maria Thereza estavam cheios das lembranças coloridas e brilhantes viram por toda a parte... Presentes de Natal...

Na pobre habitação do morro, onde bruxoleava uma reles lamparina de petroleo, Maria Thereza pensava naquella maravilhas todas, recordando o brilho fulgente das joias que vira expostas nas casas onde só tinham direito de entrar os ricos... na graça artificial das bonecas rosadas e nos mil attractivos dos brinquedos que abarrotavam lojas enormes que assim mesmo não continham as ondas compactas dos compradores de alegrias para as crianças... nas curiosas "novidades" que os bazares elegantes... nos vestid'nhos graciosos que entupiam as casas especialistas em vestir os garotos felizes... tanta coisa bonita!...

Sozinha, no seu pobre lar feito de taboas e de latas velhas, encravado na encosta ingreme do morro que abrigava anonymos honestos e malandros conhecidos da policia, Maria Thereza enquanto arranjava a magra "janta" do companheiro ainda preso ao serviço brutal de um navio encostado ao Cáes do Porto, ia pensando na diversidade dos destinos humanos sem mesmo dar por isso, e no seu cerebro inculto havia como que um sopro de revolta surda contra os caprichos desse tal destino que a uns dava tudo e outros... quasi nada... — "Porque ser'a assim o mundo?

Ali estava ella, por exemplo, naquella casita m'seravel, sem conforto nenhum, prestes a ser mãe, e sem nenhuma esperança de vida melhor... O campanheiro, coitado, rude e honesto, bem que se matava de trabalho, mas a vida dos pobres é sempre assim mesmo... não ha trabalho que dê fartura"...

Olhou, embevecida, o ventre fertil, e instinctivamente suas mãos morenas e mal cuidadas o acariciaram, como se aquellas caricias pudessem chegar ao pequenino ser que vivia no seu interior...

— Este, coitadinho, talvez nunca tenha um brinquedo bonito como aquelles que eu vi lá em baixo... D'ahi... Quem sabe?... Deus é bom... até para os pobres...

O éco sonoro de um sino cantando ao longe fez mudar de subito o rumo dos pensamentos de Maria Thereza.

Chegou ao portigo irregular do barracão e poz-se a olhar a cidade que se estendia aos pés do morro.

Que belleza!... Parecia um mar um enorme espelho jogado no chão, onde milhões de estrellas de ouro se miravam!...

E Maria Thereza pensava então:

— A esta hora, lá em baixo, nas casas ricas, todas as mulheres ganham presentes lindos... Vestidos... joias... tudo... De mim... ninguem se lembra... O Thomaz, coitado... Talvez se lembrasse... mas o cobre delle não chega...

Sem querer, seus olhos ergueram-se para o alto... Outra maravilha!... No azul escuro e profundo, as estrellas fulgiam intensamente...

— E' porque é noite de Natal... O Menino Jesus deve andar lá por cima passeando no seu jardim...

Menino, Jesus... Antigamente era o Senhor quem vinha cá em baixo, no dia de seu Natal, trazer presentes ás crianças e aos pobres... Depois não sei porque, pegaram a dizer que era o Papá Noél, aquelle velhinho feito da neve lá de longe, quem desce das nuvens com um sacco ás costas para dar presentes a todos...

Agora andem a dizer que um vôvó Indio, um caboclo igual aos cabóclos da macumba ou do Carnaval, é quem vêm por aqui, na noite de Natal, com um samburá cheio de lembranças... Qual!... Eu não acredito em nada disso!... Nem Papáe Noél nem vôvó Indio... Eu sei que é o Senhor, Jesus Menino, quem continua a vir á terra no dia do seu Natal, porque só o Senhor é quem sempre se lembra dos pobres... Ah! Meu Menino Jesus!... Se o Senhor se lembrasse de mim tambem hoje!...

Me perdôe, sim?... Mas eu queria um presente tambem... um presente bem bonito... tão bonito que até causasse inveja ás visinhas!... Eu sei que não sou criança, mas sou muito pobre, Jesus Menino!... O Senhor bem sabe que o Thomaz é bom, mas que não póde me dar presentes de Natal...

Se o Senhor se lembrasse de mim... eu juro que lhe levo uma flôr lá na igreja... Menino Jesus... Menino Jesus.. Ai!...

Maria Thereza sentiu qualquer coisa de anormal que lhe abalava todo o corpo e que fizera voltar aquelle queixume de dôr.

Recolheu-se assustada, mãos amparando o ventre disforme, e pozse afflicta a andar atôa no estreito espaço do aposento mal illuminado.

Novo abalo physico, e ell-a afflicta, a juntar as mãos num gesto instinctivo de prece, e a murmurar: — "Nossa Senhora! Será?!... E o Thomaz longe!... Mãe Santissima, valei-me!... Tenho medo de estar assim sozinha!...

Sáe, apressada e vae bater á porta de um outro casebre pouco distante, gritando:

— Nhá Gertrudes! Nhá Gertrudes!

— Que é? — perguntou uma preta, já velhota que appareceu no angulo da porta aberta de repente.

— E' que estou me sintindo mal, Nhá Gertrudes!... Estou sozinha em casa.. .o Thomaz ainda não veio...

—Mas que é que vancê tem?

— Não sei!... Parece que chegou a minha hora!...

— Vá andando qui eu já vô, mulé...

— Não demore, sim, Nhá Gertrudes?

— Vô di s'guidinha...

.. ..

Tudo correu bem, e quando ao bater da meia noite, o Thomaz entrou em casa, sujo de carvão, cansado do trabalho, encontrou a mulher no catre, a Nhá Gertrudes descansando, sentada num caixote ao lado do catre, e no regaço amplo da velha "comadre" um pequenino sêr côr de rosa, que tinha os olh'nhos abertos e que movia as mãos minusculas como para demonstrar que éra uma boneca com vida e com alma!...

Lá fóra soavam as harmonias festivas de todos os sinos da cidade annunciando a passagem da hora commemorativa do nascimento do Salvador do Mundo...

Thomaz, espantado, largou em cima da mesa a marmita e o casaco, jogou para um canto o bonet emporcalhado de carvão da estiva, e correndo para junto da companheira, sem querer ajoelhou-se ao pé do catre, perguntando, baixinho:

— Como foi isto, hein Maria Thereza?...

E a mulher, sorrindo e apontando para a criancinha:

— Foi um milagre do Menino Jesus... Eu tinha pedido a Elle o meu presente de Natal... e está ahi... Que bonitinho, não é Thomaz?... E' um menino, sabes?...

— Um menino... como eu queria...

— Então o presente é para nós dois...

— Bemdito seja Deus, minha mulher!...

— Gente bôba! resmungou a Nhá Gertrudes. Tão pensando que tê filho é muito bão?... Pois sim!... Agora e vosmeces vão vê... Criança dá muito trabaio... muito borrecimento... Inda mais esses que nasce fóra de tempo cumo este embeleco... Isso é criança di sete mez ... E' forte, mas é de sete mez memo...

E Maria Thereza, ainda fraca, mas radiante de alegria:

— Pois vosmecê não vê, Nhá Gertrudes que se elle nascesse de tempo certo não podia ter sido presente do Natal? Foi o Menino Jesus quem mandou que elle viesse mais depressa para que eu não ficasse hoje sem o meu presente de Natal...

— Nosso presente, Maria Thereza, disse etnão, commovidamente o

(Conclusão da 8ª pag.)

NATAL

Octavio Ribeiro da CUNHA

(Para O JORNAL)

Eil-A entre os homens, feita Carne, a Luz
Que Deus lhe manda dos azues espaços...
Eil-a a brilhar nos luminosos traços
De seu Filho querido — eil-a em Jesus!...

Jesus no berço: Seus pesinhos nús
Movem-se no ar. Onde irão ter seus passos?
Eil-os, brincando, os pequeninos braços
Que hão de se abrir mais tarde sobre a cruz.

E as mãos esguias que serão rasgadas...
E os labios puros que, em palavras suaves,
Hão de ensinar o grande Amor Divino...

E eil-a, através das palpebras rosadas,
No brilho immenso de seus olhos graves,
A grandeza final do seu Destino!

A MULHER NO LAR

«Papá Noel, o Deus das Crianças»

Jenny Pimentel de BORBA

O mez de dezembro é, para a infancia, o mez mais lindo do anno, com a visita lendaria de Papae Noel, com a historia bonita de um nenêzinho que nasceu em uma mangedoura pobre, ladeado de animaes de brinquedo, que as crianças admiram nos presepes e nas vitrines da cidade.

E' Natal!

Em cada coração tem esta palavra um significado especial, mas sómente nos corações das crianças Natal possue apenas uma expressão, de bondade, de belleza, de illusão, de encantamento!

Natal é o dia dos presentes, e mesmo o pequenino orphão, ou o infeliz garoto, que durante o anno todo só conheceram miserias, molestias e toda a sorte de soffrimentos, aguardam o Natal como o peccador a sua redempção.

O menino desejou um brinquedo de páo ou um automovelzinho de lata, emquanto sentia fome ou estendia as mãozinhas encardidas no vicio da mendicancia?

— Não lhe podia comprar nem mesmo uma roupinha de riscado respondeu-lhe alguem, tão maltrapilha e tão suja.

— Não faz mal — pensa o garoto. O Natal está ahi. Vou pedir uma porção de coisas a Papae Noel...

Papae Noel é o Deus das crianças.

Crêm nelle como numa fatalidade.

Não sabem ao certo como é que esse velhote, vestido de boneco, com barbas tão brancas e tão velhinho póde dar tantos presentes!

Não sabem e nem cogitam de o saber, acreditando que toda a maravilha consiste em que o doce velhinho é differente!

Mas Papae Noel chega e, raramente, o pobrezinho ganha um presente. Resigna-se pensando que foi um menino máo, que fez muitas travessuras, e que no anno seguinte, Elle virá com lindos brinquedos.

E o seu coraçãozinho ingenuo espera sempre o Natal.

Vezes, no anno seguinte ainda o possue a innocencia que lhe dulcifica a vida. Outras occasiões, é um desencantado do Natal que, para elle, sempre foi qualquer coisa como uma miragem, um deslumbramento.

* * *

Durante as ceremonias do Natal, Anno Bom e Reis, quasi todos os lares se illuminam com um halo de espiritualidade, de mysticismo, de fé e de alegria ingenua, e sómente aquelles que já conhecem a vida em todas as facetas de convencionalismo, ou os que já perderam a crença nessas fantasias que enfeitam a existencia dos ricos, é que não têm um "Natal"!

Não importa que esse Natal seja aproveitado num salão, ou recebido em "linha" lá fóra, aos empurrões e com cartões numerados. E' essencial que haja "Natal" dentro dos corações e nem sempre a felicidade comparece com as almas nesses festejos.

Mas a criança ainda não sabe philosophar, por isso que o Natal é a festa da innocencia.

Ella quer o Natal, acima de tudo. Ella ama Papae Noel, porque delle recebe presentes.

* * *

Natal é o symbolo da maternidade, a sublimação da especie humana nuns frageis braços de uma Virgem humilde em sua origem material e uma potencia em sua espiritualidade.

Natal é o dia das crianças e é a festa das mães.

Mesmo nos lares mais humildes, se houver o sorriso de um filho, o coração de uma mãe comprehenderá toda a sublimidade do Natal de Jesus!

Estreitando aos seios resequidos pela pobreza o seu filho querido, a pobre mulher pensará em "Maria" e num minuto divino ou sacrilego ella acreditará que tem em seus braços um pequenino deus.

* * *

Papae Noel não vae aos tugurios, não desce aos cortiços, não busca os desgraçadinhos, porque Elle é o encantador disfarce dos paes ricos que, além da realidade dos mimos que dão aos filhos, querem presenteal-os com um bem maior, embora fantasista: a fé, a fé num velhinho de barbas longas e brancas, que dá brinquedos ás crianças ajuizadas e joias ás mulheres que perturbam o coração dos homens.

Papae Noel, por si só, não conhece os bairros pobres, mas se alguem quizer disfarçar-se em magico e dedicar á pobreza o Natal dos Pobres, Papae Noel então lá estará. Invisivel e feiticeiro, conseguirá alegrar um coraçãozinho infeliz e animar um pequenino aleijado na ansia de correr e saltar de contentamento. Talvez dê ao mais desgraçado dos homens um minuto de celestial ventura no vêr seus filhos alegres porque "Papae Noel" lhes deu um pedacinho de rôsca ou um brinquedo quebrado.

Illuminará os lares com as lampadas multicores das Arvores de Natal modernas e encherá os recantos das casas com a balburdia infantil.

Nos lares vazios de anjos humanos, Elle póde levar joias, autos, flores e amor, tudo ofuscante como os immensos globos electricos.

Mas, se não houver filhos, tudo estará em penumbra, sem o brilho dos olhos de uma criança.

MIMO DE NATAL

(Conclusão da 9ª pag.)

Thomaz, arrastando-se, mesmo de joelhos como estava, para mais perto da "comadre", para ver melhor o filhinho que ella embalava no regaço gordo...

— Natal! Natal! Cantavam os sinos pelos espaços estrellados, e na cidade linda, faiscante de luzes e palpitante de festas, ninguem ficou sabendo que lá em cima do morro esquecido, para afastar todas as miserias, num triste tugurio de pobres, Jesus Menino dera a duas almas simples o mais precioso de todos os presentes que ellas receberam illuminadas pela mais pura das alegrias!...

Iveta Ribeiro.

Rio, Dezembro de 1935.

AVE MARIA...

...cheia de graça!

A humanidade celebra mais uma festa, porque ha vinte seculos, nasceu o teu filho. Vejo o teu rosto, bello e claro, como sempre, desde aquella noite em que, do teu seio, caiu sobre a vida o primeiro alvor da luz, animando a payzagem deserta, na hora da fome e dos urros das féras da violencia e da traição, não se sabendo porque mysterio, alvoroçou o coração dos brutos, fazendo com que não se mordessem mais...

Vejo o teu rosto, mais bello e mais claro que nunca, olhando para a noite escura do momento melancolico que vivemos.

Tens visto os seculos correrem, levando gerações e trazendo gerações, mil novecentos e trinta e cinco annos, sempre sacudidos dos vendavaes em que o homem se empenha em lutas de morte.

E o teu rosto é bello e claro, da belleza e claridade do perfeito amor, esse que nos envolve de luz tão pura.

Ave Maria, cheia de graça! Nosso pensamento se alteia, sóbe como um fumo votivo á pureza do berço do teu filho, exaltando supplicas para ti, Mãe dos homens, para que lhes ensine mais os gestos bons da vida, alluminando-os com a tua benção de amor, a elles que, transfigurados, fazem da noite e do dia de teu filho, a noite e o dia do armisticio...

Nossa Senhora... E' na tua grandeza que se vae animar a nossa esperança. Aqui mesmo troaram canhões, não faz muito. E entre as vozes das bocas de fogo, o coração brasileiro ergueu o seu clamor humano, abalado em seu rythmo...

Nossa Senhora! que creaste a belleza de Jesus, acolhe e allivia os apertos do coração brasileiro. Toca-o do teu riso doce, da belleza que une os homens como irmãos, do perfume da poesia que rescende desse berço rustico...

Nossa Senhora! que creaste a poesia de Jesus, faz possivel que aqui, neste Brasil grande e generoso, as creaturas sejam, da poesia de teu filho, os versos mais bellos...

Nossa Senhora! Vejo o teu rosto mais bello e mais claro que nunca... E' a verdade do teu filho estrellando alegrias que virão.

Bemdita sejas!

Aci Carvalho

CALÇAS COMPRIDAS

Domingo POLICASTRO

(TRADUCÇÃO)

Edgar Lessing, já é um homem.

Edgar Lessing, já é um homem, embora tenha só quatorze annos de vida. E isto é um sucesso importante — ser um homemsinho. Deixar as calças curtas e usar meias compridas, é muito importante.

Por isso mesmo é muito importante que elle se ache em seu quarto, em frente ao espelho. Não olha o seu rosto oval, onde assoma um nariz grande, ligeiramente inclinado para a direita. Não olha os seus olhos abertos, ao espanto. Não olha os seus cabellos louros, estirados, á força de escova. Não. Olha as pernas, cobertas pelas calças compridas. Dobra uma perna. Logo, dobra a outra. Observa a fórma que toma a fazenda nova e endurecida, a cada movimento. Depois volta-se, observando a parte de trás. Como não a vê satisfatoriamente, pergunta a sua mãe, inclinada sobre um bahu', arrumando roupas:

— Cae bem atrás, mamãe?

— Sim, Edgar. Mas apressa-te. Olha — disse-lhe, mostrando-lhe umas meias — não calçarás mais isto...

— Guarda-as. Agora, levarei meias curtas, com ligas, mas ligas verdes. Como farei para que se vejam?

— Não. Não devem ser vistas. Nunca levantes as calças além do conveniente.

— Perguntarei ao papae.

— Acaba de vestir-te, apura-te, Edgar.

— Esta roupa é presente do "Reys" mamãe?

— Não. O presente de "Reys" vae trazel-o o rei Mago, em pessoa. Acaba de uma vez que elle em breve chegará.

Edgar Lessing vestiu o casaco. Endireitou o corpo exaggeradamente e, de accordo com a impressão, diz em tom triumphante:

— Já estou vestido. Póde vir o rei. E' melhor accordar Henri para que veja o rei.

— Não. Deixa-o. Vem sómente por ti. Quando um rei Mago visita pela ultima vez um menino, entra pela porta e se faz ver. Outro rei virá para Henri.

— E' que já não sou menino, mamãe. Quando elle olhar as minhas calças compridas, vae embora em seguida.

— Não irá, Edgar, não irá. Vem ajudar-me a cerrar o bahu'.

Edgar gira a chave na fechadura, emquanto sua mãe faz pressão na tampa com o peso do corpo. Suas roupas de menino, suas meias compridas, suas calças curtas, já não servem mais e vão ficar encerradas na caixa de madeira para sempre...

Uns passos lentos se ouvem na escada. A medida que avançam, rangem as taboas dos degráos.

— Já está aqui — diz a mãe.

— Quem? — pergunta o filho, ansioso.

— O Rei!

No quadro da porta assoma a figura corpulenta de um rei Mago. Sua corôa de papel chega á parte superior da porta. Uma barba loura, como si fosse de linho, arrastando-se pelo chão, do manto, derrama-se pelo ventre... As mãos brancas e sulcadas de veias descansam sobre uma faixa dourada e brilhante. Uma espada, pendente de um dos seus hombros, oscilla pausadamente. E o rei, sorrindo bondosamente, quebra o silencio que o seu apparecimento fez, dizendo com uma voz de barytono:

— Bom dia! Quem é Edgar Lessing?

Edgar, que se refez da emoção, responde:

— Sou eu, papae...

E os tres riem abertamente, enchendo a casa de risos.

— Papae de nada serviu teu disfarce. Edgar te reconheceu logo.

— Ora ora! Tu lhe disseste...

Desilludido, dá uns passos, lentamente, para que o observem bem, arrastando o manto pelo chão. Detem-se, de repente, e recobrando attitudes em seu papel, olha Edgar. Olha-o com attenção, dos pés á cabeça, acercando-se, distanciando-se, simultaneamente do seu ponto de exame.

O filho, impaciente, pergunta:

— Que te parece, papae?

— Bem. Deixaste de ser menino.

— Não posso botar mais os sapatos na janella?

— Deixa isso para Henri. Desde hoje, és um homem.

— Dize-me, papae, como fazes para que tuas calças não se amarrotem?

— Edgar, é bom que saibas...

E, sentando-se á beira da cama, retira a tunica que lhe cobre as pernas e diz:

— Olha, filho. Faz-se assim. Cada vez que te sentes levanta esta parte. Nada mais que dez centimetros, para que se não vejam as ligas.

— Não se deve mostrar as ligas? Não?

— Sempre que te sentes fazes o mesmo?

— Sempre. Desde que tens calças compridas?

— Sim.

Pedro vae repetindo intimamente: "Sim, assim é!" Faz trinta e cinco annos que faz a mesma operação. Recorda a emoção de suas primeiras calças compridas. Recorda o movimento para não enrugal-as, cada vez que se sentava. Trinta annos passando suas calças compridas pelas salas e corredores do Palacio da Justiça, cheio de teias de aranha e de autos, para aprisionar uma mosca nas pernas. Trinta annos roçando a penna e o lapis sobre papeis sellados do expediente, sem interesse pela "causa", pondo no final de cada um o sello: "Informe-se o interessado". Desses trinta annos, dez os passou sonhando com um soldo de cento e cincoenta "pesos". E os annos restantes, esperou chegar a duzentos, alimentando essa esperança com golos de café e torrões de assucar, ás 13 e ás 17 horas.

Observa o dedo indicador de sua mão direita. Parece-lhe que o lapis lhe levou delle um pedacinho de carne. Sente calor dentro do seu disfarce. Um suor estranho humedece-lhe a fronte. Faz um movimento com as costas da mão, seccando-o e a corôa de papel cae ao chão...

Mãe e filho não comprehendem esse silencio. Querem vel-o rir, alegre como antes.

— Vamos, Pedro. Olha que deixaste cair a corôa. E a esposa colloca a corôa sobre os cabellos humidos do rei.

— Senhor rei Mago, que me traz de presente? — pergunta Edgar.

Pedro se levanta. A sombra de seu corpo projecta-se sobre a parede do quarto e se alarga pelo tecto grotescamente. E com um esforço para rir, tira do bolso um envelope azul.

— O presente é este, Edgar Lessing.

— Presente de Reis?

— Não. Presente da vida!

E põe sobre as mãos do filho o envelope azul. E para a sua mulher diz, então:

— Vamos, Anna, deixemol-o só.

— Não o beijas, Pedro?

— Deixou de ser criança.

— Pois para mim sempre o será.

E o beija e o abraça fortemente.

— Vamos, Anna.

E ambos se vão. Emquanto descem a escada que range, Edgar ouve-os falando:

— Nosso filho é um homemsinho! Um homemsinho!

Quando considera que estão longe bastante, Edgar abre o envelope apressadamente. Tira delle um papel e uma carta. No papel, reconhecendo a letra de seu pae. Lê a meia voz: "Edgar. Eu trabalhei muito para ti, para fazer-te grande. Meu modesto soldo não me permitte que sigas estudando. Deves, pois, trabalhar. Meu pae tambem trabalhou por mim. Quando chegou o momento, esse teu de hoje, entregou-me umas calças compridas e uma carta. Agora é necessario que deixes de brincar e penses nos teus. Edgar, a carta é de apresentação ao senhor escrivão Luiz Roche Humboldt, sexto andar, direita. Vae apresentar-te e elle te tomará para o trabalho. Teu pae".

Edgar guardou tudo em um bolsinho do casaco novo. Approximou-se da janella e olhou o céo estrellado. Noutros annos tambem o olhara distinguindo no espaço formoso vagas do Rey Mago, sobre um camello, que elle via... Agora, acreditava vel-o passar silencioso, com sua cabelleira branca e sua bolsa carregada de brinquedos, distanciando-se lentamente, no silencio da noite...

Distanciava-se sem ruidos, levado pelos passos largos do camello, espalhando sua visão que passa e não volta mais.

Chapéos modernos

Os chapéos continuam assim. E' certo que ha outros modelos — muito pequenos, que muitos gostos recusam. O "canotier" de abas largas, ornado na frente ou do lado, é a velha graça que não ...

Oração de luz dentro de minha alma...

DIA DE NATAL

Senhor-Menino que acabas de nascer, trazendo, aos homens peccadores, o perdão do teu olhar e a doçura do teu sorriso...

Senhor-Menino que hoje vieste ao mundo, e que tens na alma a profundidade mysteriosa dos deuses, e no olhar azul, ingenuo e puro, o infinito imprescrutavel dos céos...

Senhor-Menino que hoje te fizeste homem, ouve a oração de luz da minha alma, e attende o meu pedido:

Sou feliz, muito feliz. Gosto da vida porque me tem dado tudo:

Estes olhos curiosos e encantados deante de todas as bellezas da terra; este boca gulosa, sedenta dos beijos de amor que tem provado; este grande coração sincero e amante, que tão bem sabe pulsar ao contacto de um outro coração; esta alma inquieta e artistica, que se abre, deslumbrada e feliz, para as bellezas da vida; e, principalmente, este grande, este immenso prazer de viver, esta alegraia que canta dentro da minha alma!

Como eu gosto da alegria — azul e immensa nos céos...
verde de esperaças nas montanhas e nos mares...
dourada e linda nas acacias em flor...
branca e pallida na lua...
deslumbrante e pura no meu amigo sol...
ruidosa e feliz nas minhas irmãs cigarras...
louca e ingenua nas crianças...
constante e feliz na minha terra querida...

E como gosto, acima de tudo e de todos, da minha alegria, mais perfeita e melho, porque contém todas as outras alegriass!

Por isso, apenas um pedido eu te faço, meu Senhor-Menino:

Conserva-me esta alegria... deixa que ella viva commigo... permitte que seja a minha companheira inseparavel...

Para que meu céo seja sempre azul; floresçam sempre as acacias do meu sonho; brilhe sempre o sol do meu amor; cantem sepre as cigarras no meu coração; sejam sempre verdes as minhas esperanças; e nunca, nunca sil ncie esta oração de luz dentro da minha alma...

Amen.

ALTAIR CUNHA.

"Meu Natal triste"

O Natal feliz da minha infancia... A promessa cheia de illusão do brinquedo mais cobiçado... O premio de todo um anno de esforços, de estudos, de boa vontade...

E o brinquedinho que vinha, afinal, envolto no doce mysterio noelino, e que surgia como por encanto no meu sapatinho mais velho, posto propositadamente á janella, na noite suave, cheia de sonhos e desejos.

Tivesse eu todo um bazar de brinquedos caros e variados, nenhum me seria mais querido do que aquelle que eu encontrava de manhãzinha, logo ao saltar da cama, na ansia de saber se Papae Noel attendera ao meu pedido.

... Tempos felizes da infancia ingenua e credula!...

Mais tarde, inverteram-se os papeis. E era eu então que buscava, no silencio da noite, o mais velho sapato de minha mãezinha para deixar-lhe a minha lembrança de Natal. E era ella — a Adorada — que sorria então á surpreza desse Papae Noel inesperado.

... Felizes tempos da minha mocidade cheia de alegria...

Hoje, já não tenho o Natal ingenuo da infancia, nem a noite feliz da minha mocidade. Nada resta para mim da suave poesia dessa noite universalmente mystica e tranquilla, cheia de sonhos e esperanças.

Sou como os pequeninos orphãos pobres, sem brinquedo e sem carinho, cujo abandono me doe tanto, cuja miseria me affligia.

E' o meu primeiro Natal triste... Um Natal cheio de angustia e de saudade... Orphã de amor. Orphã de sonhos.

Não quiz, porém, fugir á recordação do sapatinho velho que eu procurava á noite, tacteando nas trevas... E é para elle, para esse sapatinho querido que já não existe em minha casa, que trago hoje, dentro da noite tormentosa de minha alma, o meu melhor presente, o mais sincero, o mais puro: — Toda a grande ternura do meu coração repleto de saudade!

Rio — Natal de 1935.

"Santo Antônho que me ajude!!"

(CONTO REGIONAL DO LITTORAL PARANAENSE)

Santo Antonho do Guiné,
Amansado de toros brabo,
Amansae o coração da Ozebia,
Cum mil i quinhentos diabo!

— Tá rindo pru causa da minha cantiga? I tá imbasbacada ca minha Marthide? E' ca belleza della o co braço secco que ella pessue?

Coitada! Ficô ansim pru causa do tar "ururá".

— "Ururá"? Que bicho é esse, seu Maneco?

— Sente-se nesse banco, vá chupando esses induiá i iscuite.

A muntos anno nois vivemo aqui, eu ca Marthide i a véia da pissaia só uma choça cuberto de foia de bananera i num tinha essas criancinha i essas porcaria que tão bilicando esse terreno.

Logo que a Marthide nasceu, eu fiquei viuvo i intão vêio cuidá della a nhá Gerubêba, que é essa véia introneada que mecê tá vendo ahi; essa mulé tem sessenta seis anno, mais é muito forte que aquelle itaiano, um tar de Primo Carnéro; ella roça, pranta, coie feijão i mio, inté pinta; é só que ella não faz a farinha i ainda acha geito de cuidá da casa; mais é muda, pru causa de um susto que teve im minina.

Quano a Marthide feiz treze anno, eu tirei ella da iscola, pru móde della andá dizeno que as muié tem duas bolinha no abedóme, qui se chama ováro i que os hóme tem oito metro de celestrino na barriga... veja que bobage! Donde haveria lugá pra tanta tripa?

I ansim foi-se passando o tempo, eu a trabaiá nos "picherão" ia a tarrafeá i as duas a trabaiá im casa.

Daqui donde istó, a gente inxerga o rio adonde morava o tar de "rurá"; é aquelle lá im baxo, nos meio dos mangue; alli numa tóca vivia o bandido; era um jacaré ansim tamanhão, que móra no littorá paranaense, cuma mancha amarella no papo i ingana a gente, pru té a có de pau secco. Berra cumo um boi, i é guloso pru carne human!!

Uma veiz, im 1926, no dia memo de Santo Antoniho, im junho, eu tava ahi nessa rêde, fumando o meu pitinho, quano ouvi um grito que me dexô gelado!!

I quem tava gritano, quando tanto? Era nhá Gerubêba, a muda, que berrava ansim:

— "Seu Manéco, "ururá" garrô Marthide !Santo Antonho que sarve ella!"

A minina tinha ido buscá agua no pote i o miserave puxô ella pra dentro!

Meu coração batia cumo motô de lancha! Cumo um fuzi, me pinchei nagua, co facão no boca, resano pra Santo Antonho; o santo mi iscutô, pois aucancei mais adiante o animá, ca minha fia no boca... Eu hoje digo que tamem foi um milagre do santo, pois minha Marthide, que num sabia nadá, boiava pru cima dagua, ca cara pra fóra, gritano, i todo o hombro isquerdo dentro da guela do canaia.

Ah, num pude, nhá moça! Nadei pru dearoiz delle i lept! Dei-lhe uma facada no peito; ca dô, elle largô a criança i eu depressa peguei ela! i puiz nas marge, ao cuidado de nhá Gerubêba; i me pinchei de novo dentro dagua, pra aloitá co bicho; gritano:

— Juro pru Santo Antonibo que hei de comê teu coração, canaila!

Intão se arremo. Nois dois inté parecia um intaliano cum erthiope, de tanto odio que nois se tinha; elle pru cima, eu pru baixo, despois elle pru boxo i eu im riba, aloitemo cumo dois leão, inté que eu, tudo cheio de sangue de mim i delle, interrei o fação pulo papo i arranquei o coração parpitante, cortando pras marge quaje morto de cansaço.

Foi memo Santo Antonho que me protegeu! I no dia seguinte, saboreemo o coração do marvado, insopado cum aipim. Que delicia! Inté hoje, que já se passô-se nove anno, eu me alembro daquelle gosto bão!

Mais porém o que num pude comprehendê, foi que todo esse drama se tiveses passado im pocos minuto! Só memo cum o auxilio de Santo Antonho de Guiné!

I sabe? Vortô as falla pra nhá Gerubêba, tarvez co susto i hoje o dianho da véia falla mais do que um papagaio insinado!

Minha fia, porém, ficô marcada pra sempre. Levemo ella pra Curityba, mais os dotô nada pudero fazê, pruquê o "ururá" moeu cos dente toda a cravica della i o hombro secô todinho. Amóde que ansim memo achô quem gostasse della. Im novembro vae casá co fio da Mariquinha do Cordão de Oro. Eu sei que mecê vae imbora amanhã, mais se num se despreza da casa de um caboco simpre, venha por cazóro della, que aqui encontrará um surriso franco i uma amizade sincera, tudo isso sem o desveja da recompensa. I tamem é provave que assista o meu casamento, pois pertendo me uni ca fia do Machado da istação, de quem eu gosto locamente! Ella agora tá zangada cummigo, pruquê num lhe dei um vistido de seda incarnada, que elles chama de "toar de soá". I eu tô memo munto aburricido cum isto. E' pru isso que mecê iscuitô meu lamento... i é pru isso tamem que eu rezo arto pra Santo Antonho de Guiné... pra elle me iscuitá meihó i fazê aquella ingrata ficá de bem cummigo quanto antes...

Fim.

O Guinéo da Coxa

(Continuação da 4ª pagina)

vindo-se dellas, imitando a pobre cóxa, saiu da sala e só voltou depois de as ter feito em pedaços. Foram inuteis todas as supplicas de Thereza ao maldoso fedelho. A pobrezinha ficou prisioneira durante as festas do Natal, sem poder fazer outra coisa que contemplar os campos através dos vidros da janella.

Tommy ria-se da sua resignação... mas talvez eu faça mal accusando Tommy.

Suspeitava então, e continuo suspeitando, de que outra cabeça, que não era a daquelle diabinho, era a inventora da conspiração contra o pobre passaro, afim de que não saisse da sua gaiola.

O passaro definhava no seu ninho, mas quem se compadecia delle? Talvez Jenny, que por compaixão ou porque participava das generosidades do meu inesgotavel guinéo, se atreveu a lamentar, em voz alta, a situação da prisioneira e a condemnar o procedimento de Tommy.

Não quero fazer acreditar ao leitor que o inesgotavel guinéo era uma dessas milagrosas moedas de ouro que, nos contos de fada, recheiam a bolsa de Fortunato. Sem explicar ainda todo o mysterio, direi, comtudo, que havia, como eu, outra pessôa que se interessava pela orphã, e essa pessôa era a mesma lady Thornton, que lhe havia dado o guinéo, a qual era, não só bastante rica, mas tambem bastante caridosa para, se eu lh'os tivesse pedido, me ter emprestado mais alguns guinéos. Lady Thornton vinha, de vez em quanto, a Rutland-Hall e eu tinha feito todo o possivel para conquistar a sua sympathia.

Durante a prisão de Thereza, Ray teve logar uma dessas visitas e quiz o acaso que eu me encontrasse só no salão quando ella entrou. Vinha convidar toda a familia e todos os seus hospedes, grandes e pequenos, a festejarem a Noite de Natal no seu castello, situado a tres ou quatro milhas de Rutland-Hall.

Aproveitei a occasião para lhe contar a historia das muletas de Thereza.

— Que pequeno tão travesso! que pequeno tão travesso! — exclamou. E' preciso que Thereza tenha outras muletas para a festa do Natal.

A bôa lady fixou em mim um olhar prescrutador, através das lentes dos seus oculos.

— Que especie de interesse lhe merece Thereza? — perguntou.

— Eu e Thereza somos dois bons amigos.

— O senhor e Thereza! Permitta-me que lhe peça explicações, porque ignoro se o senhor sabe que Thereza Ray tem dezoito annos.

— Dezoito annos? Devéras? Pois eu julgava-a ainda uma criança!

— Thereza não é uma criança, sr. Guy Rutland. Thereza é já uma senhora.

Thereza Ray uma senhora! Não pude deixar de rir. Como assim? A minha pequena bemfeitora, a minha "mamãezinha"... O meu riso devia ter escandalizado lady Thornton, mas Christina Ruthland, que entrou nesse momento no salão, pôz termo á difficil situação.

No emtanto, mais de uma vez, durante o dia, desatei á gargalhada, lembrando-me do caso. Thereza Ray uma senhora! Que idéa!...

Ainda faltavam cinco ou seis dias para a festa para que lady Thornton nos havia convidado, quando occorreu um incidente curioso, que determinou um conselho dos donos da casa, na bibliotheca, antes do almoço.

Chegára de Londres uma grande caixa endereçada a miss Thereza Ray, e quando a abriram encontraram um par de muletas.

E que par de muletas! Uma obra d'arte no seu genero, madeira esculpida, com incrustações de madreperola, applicações de prata e almofadinhas de velludo bordado.

Os srs. de Rutland estavam assombrados! Quem teria feito aquelle magnifico presente? Quem? E quem, fóra de Rutland Hall, tinha ouvido falar de Thereza Ray? Recahiram suspeitas em sir Harry, e eu esfreguei as mãos de contente, rindo perdidamente, ao ter conhecimento do caso.

Mas o grande conselho ponderou ainda o seguinte: Entregariam a Thereza Ray aquelle rico presente? De modo nenhum; o melhor seria fingir ignorancia do caso. Aquellas muletas não estavam em harmonia com a situação da orphã e podiam inspirar-lhe idéas absurdas! Apesar das suas novas muletas, Thereza Ray continuaria prisioneira. Occultaram a caixa e ninguem disse palavra sobre a existencia d'ella.

Esperei alguns dias para vêr se os srs. de Rutland reconsideravam, mas tudo foi inutil. O passaro continuava definhando na gaiola, sem que nenhuma mão amiga se mostrasse disposta a abrir-lh'a, restituindo-lhe a liberdade.

Emquanto toda a gente se movia em volta de Thereza Ray, preparando-se para gosar o convite de lady Thornton, Thereza continuava sentada, costurando aventaes para as criadas ou remendando as meias dos pequenos, que a viam impavidos, arrastando-se pela sala ou dirigindo os seus tristes olhares para a janella. Mostravam-lhe os fatos que estreariam na noite da festa e os laços com que adornariam os chapéos. N'aquelle dia, como nos restantes do anno, Thereza ficaria só em casa com o seu vestidinho preto. Suspirando, Thereza tinha-se despedido d'aquella festa, para a qual tinha sido convidada inutilmente, como os que lhe diziam: "despacha-te, Thereza, que se vae approximando o dia: ainda falta pôr estas fivellas nos sapatos ou fazer um laço para o vestido". No emtanto, estas palavras eram de todo o ponto desnecessarias, porque a pobre mamãsinha trabalhava com a actividade de uma abelha.

A ninguem occorria dizer a Thereza:

— E tu, que vestido levas?

Como imaginar que Thereza podia ser da partida com a sua perna cóxa e sem muletas?

Comtudo, alguem pensava nisto; alguem que tinha dito: um vestido novo de seda irá divinamente em Thereza, e um laço côr de rosa ou azul destacará muito bem entre os seus cabellos louros.

No proprio dia da festa eu tive que tratar de um assumpto urgente na cidade mais proxima, e á tarde, antes de regressar a Rutland-Hall, entrei em casa da melhor modista para trazer certa caixa de cartão.

— Quer ver o vestido da senhora?

Abriram a caixa e desdobraram um vestido de seda com applicações de rendas, que eu não posso descrever em termos technicos, mas em que pude admirar a elegancia do corte e a harmonia das côres.

— Desculpe-me, mas parece-me que a saia está um pouco larga.

— Como o sr. disse que era para uma menina de dezoito annos e ellas agora vestem tal qual as mães...

Era já tarde quando voltei a Rutland-Hall e vi partir as carruagens repletas de alegres convidados. Subi rapidamente aos aposentos dos pequenos com a minha caixa debaixo do braço e encontrei Thereza só com Jenny, a fronte apoiada na mão, contemplando melancolicamente a alcatifa cheia de pedacinhos de gaze e seda.

Vendo-me, o seu rosto illuminou-se.

— Ah! disse-me, pensei que tinha ido com os outros.

— Ainda não, mas não tardarei a reunir-me a elles e venho buscal-a.

— Eu! eu! exclamou tristemente; bem sabe que não posso ir, porque ainda mesmo que tivesse muletas não tinha que vestir.

— Um amigo mandou-lhe um vestido e eu sei, tambem, que ha muletas. Jenny tome conta desta caixa e ajude a vestir a menina Thereza, porque a carruagem espera-nos.

Thereza ruborizou-se e os olhos marejaram-se-lhe de lagrimas; depois empallideceu, suffocada pela commoção, emquanto Jenny, a quem eu tinha feito um bom presente de Natal, se extasiava deante do conteudo da caixa.

— Thereza, disse-lhe pela segunda vez, não ha tempo a perder; estarei de volta dentro de dez minutos.

E deixei-a tremula e docemente emocionada entregue a Jenny, que procedeu immediatamente á "toilette".

Thereza estava já vestida quando eu entrei com as muletas incrustadas de prata e madre-perola.

Quando digo que Thereza estava vestida não quero significar que encontrei uma menina com o trajo proprio das que vão a uma festa de crianças, mas que o vestido tinha transformado a minha "mamãzinha", a minha "pequena "bemfeitora" numa joven elegante, que, vendo a sua imagem no espelho, se assombrava da metamorphose.

Da Thereza de ha pouco apenas conservava a linda cabecinha de candida expressão... Quanto ao resto... sim, lady Thornton falara verdade quando me dissera que a orphã era já uma senhora.

Jenny, que até então tinha tratado Thereza como uma criança, não era a menos assombrada dos tres, e eu ignoro o indefinivel sentimento que succedeu á minha surpresa, porque tanto tinha de medo como de satisfação.

Quando apresentei as muletas a Thereza, Jenny mirou-me como se eu fosse algum desses principes possuidores de talisman das "Mil e uma noites".

Thereza experimentou as muletas e immediatamente atravessou a sala com passo seguro e desceu as escadas até ao vestibulo. As muletas desappareciam entre as pregas da saia e as applicações de tule que envolviam os seus alvos hombros.

Com que satisfação me lembrei naquelle momento de certa bolsinha e de certo guinéo que ainda estavam occultos na velha mala que eu tinha escolhido para ir passar uns dias em Rutland-Hall!

A carruagem esperava-nos. Era já tarde para eu me arrepender daquelle acto preparado tão discretamente, apesar de me sentir muito mais timido do que tinha previsto, no vêr-me frente a frente da actriz, a quem até então havia attribuido um papel tão passivo.

Não descreverei o que se passou naquella memoravel noite, nem a sensação que produziu a nossa entrada em casa de lady Thornton. Esta, deixando os hospedes entregues á sua mortificação, approximou-se de mim e disse-me ao ouvido maliciosamente:

— Estou ansiosa por ver o desenlace de tudo isto.

Thereza, sem reflectir no caso, entregara-se desde o primeiro momento ao prazer de proporcionar uma surpresa aos seus amigos; mas não tardou em receiar ter offendido os srs. de Rutland. Mais de uma vez tremeu nos momentos mais alegres da festa, pensando na tempestade que mais ou menos tarde se desencadearia sobre a sua cabeça. Meu primo Jorge e sua mulher não dissimulavam o seu desgosto, e quando chegou a hora do regresso a Rutland-Hall, tivemos a sorte de encontrar ainda a carruagem que nos trouxera, porque não nos offereceram logar nas da familia.

Quando chegamos fomos avisados de que os srs. de Rutland nos esperavam na bibliotheca, onde os encontramos com cara de poucos amigos. A senhora de Rutland encarregou-se de Thereza, deixando-me entregue ao seu caro esposo.

Não quero entrar nos detalhes desta explicação.

— Cavalheiro, disse-me ao concluir o meu amavel primo, soffremos demasiado tempo a tua insolen-

(Continúa na 12ª pagina)

O homem que casou cinco filhas

Conto de Malba Tahan

(Para O JORNAL) (Illustração de SANTA ROSA)

Na celebre e turbulenta cidade de Bagdad — a dilecta dos Califas — vivia, outróra, um negociante que se chamava Chebac, homem dotado de bom senso e cuja vida era equilibrada e conduzida ao rythmo suave de uma honestidade tranquilla e simples.

Esse bom mercador era viuvo e tinha cinco graciosas filhas, cujos nomes (se Allah quizer!) serão indicadas no decorrer desta singular narrativa.

O extraordinario cuidado que Chebac dispensava á educação de suas filhas poderia merecer o excepcional qualificativo de "al-monelib" — vocamulo que os philologos (é pena!) não sabem traduzir com verdadeira fidelidade. A sua ambição maxima na vida era vêl-as casadas e vivendo em perfeita harmonia com seus esposos. Que sonho mais radiante poderia illuminar a imaginação de um pae?

Casar bem cinco filhas! Eis o grande e terrivel problema que ao diligente mercador cumpria resolver, dentro de um prazo relativamente curto.

Obter para uma filha um noivo desejavel e rico já é tarefa bastante delicada e difficil. Mas casar bem cinco filhas... Só mesmo com o precioso auxilio de Allah, o Altissimo, o Unico, o Omnipotente!

— Allahur Akbar! — exclamam os verdadeiros crentes. "Allahur Akbar" quer dizer: Deus é grande! Não deve haver, na vida, logar para desanimos e fraquezas! O fraco — dizia Mahommet — é como o camelo atacado de congestão!

Continuemos, porém, a historia.

Quiz a vontade do Omnipotente que o mercador Chebac se sentisse obrigado, pelos seus deveres religiosos, a fazer uma peregrinação á Meca, a Cidade Santa.

Como partir para uma jornada tão longa, durante a qual a fadiga sendo immensa, não é maior do que o perigo, deixando as suas queridas filhas ao desamparo, num centro populoso como a tumultuosa Bagdad?

Leval-as? Eis uma solução que qualquer pasteleiro de aldeia repelliria sem hesitar um segundo. O deserto, como todos sabem, é infestado por beduinos ferozes, que sonham com virgens impossiveis.

Sentindo-se embaraçado e na duvida sobre a melhor resolução a tomar, o mercador achou que seria de bom aviso ouvir a opinião de seu judicioso amigo Al-Tarik, que exercera o cargo de Primeiro Conselheiro na Côrte do saudoso califa Al-Mamum. Al-Tarik era um "ulema", isto é, um cheik dotado de notavel saber. Allah, porém, é mais sábio!

— O teu caso é muito sério, meu caro Chebac — respondeu o "ulema". Não posso aconselhar que leves as tuas cinco filhas no meio da caravana: seria sacrifical-as no deserto, fazendo-as, talvez, cair nas mãos dos audaciosos beduinos traficantes de escravos, homens que são conhecidos como perigosos. Deixal-as, porém, sózinhas em Bagdad, não é medida que um arabe prudente e sensato possa approvar. As seducções da cidade e de perniciosa companhia dos máos arrastam as jovens para o fundo dos abysmos e dos erros mais degradantes.

E, depois de meditar algum tempo, disse o sábio Al-Tarik:

— Só vejo, no momento, uma solução para o caso que se me afigura complicado. Quando chegares, hoje, á tua casa, dirás ás tuas filhas o seguinte: "Minhas queridas meninas! O dever sagrado de crente obriga-me a fazer uma peregrinação á Mecca, a cidade de Deus, o Santuario da Fé. Tenho, entretanto, cinco perolas que são, para mim, de inestimavel valor. Não posso levar commigo esse thesouro, pois a jornada que vou emprehender é longa e não isenta de graves riscos. Parece-me que seria imprudencia deixar as preciosas perolas e partir; durante a minha ausencia quem poderia livral-as, como sempre tenho feito, da cubiça insaciavel dos aventureiros, rapinantes e ladrões? Que devo, pois, fazer, nessa emergencia, minhas filhas?" Ouvirás com a maior attenção todas as respostas das jovens. Interessa-me conhecer a opinião de cada uma dellas. Só então poderei dar um conselho acertado e seguro sobre a melhor fórma a resolver a difficuldade. Está combinado! Uassalam!

O negociante fez precisamente como o havia aconselhado o discreto ulemá.

Ao chegar á casa, reuniu as meninas e repetiu, com paternal carinho, para que ellas ouvissem, a fantasiosa historia das cinco perolas, salientando o grave embaraço em que se achava. E interpellou-as, afinal:

— Que devo, pois, fazer, minhas filhas?

A mais velha, que se chamava Quetir (Quetir tinha os olhos verdes como o mar de Oman), assim falou:

— Acho, meu pae, que deveis vender as cinco perolas por bom preço e comprar um terreno em boas condições. O negocio será altamente vantajoso e seguro. Durante a vossa ausencia, o terreno ficará valorizado e poderá ser vendido, mais tarde, com um bom lucro. O dinheiro ganho nessa transacção proporcionará, para o futuro, um descanso tranquillo para a vossa velhice, justa recompensa das vossas fadigas e trabalhos.

Respondeu a segunda, a deliciosa e meiga Ahizil:

— Penso, meu pae, que seria mais prudente deixar as vossas perolas nas mãos de um homem sério, honrado, que fosse de absoluta confiança. Não possuis, meu pae, um amigo digno da vossa confiança? A boa amizade, para os ricos, serve de gloria; para os pobres, de renda; para os desterrados, de patria; para os fracos, de esforço; para os enfermos, de medicina, e até para os mortos, de vida! Confiae o vosso thesouro aos cuidados de vosso maior amigo!

Amine, a terceira, convidada a falar, não hesitou. Em Amine, o principal traço de formosura era o sorriso de bondade e candura que bailava sempre em seus labios. Disse Amine:

— Se o dever religioso vos obriga, meu pae, a uma jornada, por que vos preoccupaes tanto com os bens materiaes, que nada valem? Confiae em Deus, meu pae! Allah é poderoso e justo, e sabe premiar com infinita bondade os crentes dedicados e sinceros! Esquecei as cinco perolas, que não passam de um thesouro da terra, para pensar apenas nas cinco preces diarias que são os thesouros do céo. A oração, meu pae, é uma das expressões mais intimas e delicadas da vida piedosa. Alahur Akbar! Deus é grande! Se collocardes Deus em tudo que fizerdes encontralo-eis em tudo que vos succeder.

A formosa Astir, que admirava os poetas e sonhava com as coisas mais romanticas da vida, não soube conter os arroubos e fantasias de sua imaginação exaltada. Eis como Astir resolveria o caso:

— Tenho uma idéa, meu pae, que parece genial. Com as cinco perolas fareis um lindo adereço, que será, por vossas mãos, entregue ao califa, nosso amo e senhor. O monarcha, surprehendido, exclamará: "Que bello diadema!" E perguntará a razão de ser daquelle rico presente. Direis, então: "O' rei poderoso, sombra de Allah na Terra! Essas cinco perolas, colhidas nos mares da Arabia, não passam de uma humilde homenagem de um pobre e esforçado peregrino viuvo, pae de cinco filhas solteiras. Esquecer o desvalor deste insignificante presente é a maior caridade que podeis fazer ao offertante!" Encantado com essa delicada resposta, tão cheia de modestia, o califa, que é generoso e bom, dirá com toda certeza: "Se vaes fazer uma peregrinação, ó musulmano!, precisas immediatamente de um bom auxilio." E determinará que sejam postos á vossa disposição cinco mil dinares em ouro; uma caravana; dez cameleiros e vinte e cinco guardas bem armados. E o glorioso califa (que Allah o conserve!) accrescentará, afinal: "Com os valiosos recursos que ponho á tua disposição, ó peregrino!, poderás ir á Cidade Santa levando, em tua companhia, as tuas cinco filhas, que devem ser lindas como a lua de Romadan. Essa viagem, cheia de episodios, será utilissima para ellas!" E assim, meu pae, iriamos todos conhecer o Santuario da Fé, a milagrosa Kaaba, no coração do Islam.

A mais moça de todas, a encantadora Leilá, comprehendendo que chegára, emfim, a sua vez de emittir sua opinião, falou desta maneira:

— Essa original historia, meu pae, das cinco perolas, que acabaes de nos contar, não passa, a meu vêr, de um symbolo muito bem imaginado. As cinco perolas, que affirmaes possuir, somos nós, com certeza, as vossas filhas. Aconselha a prudencia que um pae não leve suas filhas moças a jornadear pelos caminhos inseguros dos desertos, infestados de chacaes e aventureiros da peor especie. Ao vosso coração, entretanto, não agrada deixar-nos sózinhas no borborinho desta gigantesca Bagdad. Se o problema é assim tão sério, deveis, a meu vêr, consultar os vossos amigos, mais sérios e judiciosos, antes de tomardes qualquer resolução. Attentae, meu pae, nas palavras do philosopho: "A perfeição moral consiste em fazermos por inspiração do amor o que fariamos por exigencia do dever."

* * *

O mercador foi ter novamente com o prudente Al-Tarik e repetiu-lhe fielmente as diversas respostas formuladas por suas filhas.

Disse o grande e nobre ulemá:

— Esse caso tornou-se interessantissimo e merece ser estudado com a maior attenção. Logo mais, depois da ultima prece, devo fazer, a pedido do califa, uma conferencia na mesquita. Nessa conferencia, que é destinada aos nobres e cheiks, vou tomar por têma os diversos aspectos sob os quaes se apresentam e podem ser apreciadas as respostas de tuas filhas. Quero conhecer a opinião dos homens mais cultos da cidade.

A conferencia feita pelo illustre Al-Tarik causou profunda impressão ao seu numeroso auditorio. No dia seguinte, na alta sociedade de Bagdad, não se commentava outra coisa senão a situação complicada do mercador e a diversidade dos originaes alvitres suggeridos pelas jovens.

E a palestra do saldo polemista teve, ainda, outras consequencias mais interessantes, que passaremos a relatar.

Ao cair da tarde achava-se o bom Chebac trabalhando em sua loja, quando foi procurado por cinco rapazes, pertencentes ás familias mais ricas e prestigiosas da cidade.

Intrigado com a inesperada visita dos nobres, o mercador perguntou-lhes o que desejava.

Ao ser interpellado disse o primeiro cheik:

— Alimentei sempre a esperança de casar com uma joven boa, sensata, e que tivesse uma comprehensão clara, perfeita e pratica da vida. A vossa filha Quetir revelou, a meu ver, qualidades excepcionaes. Aquella lembrança de vender as perola se comprar um terreno é maravilhosa! Venho, portanto, pedil-a em casamento, pois é com uma mulher ajuizada, e perita em transacções, que desejo vivamente casar.

O segundo visitante, que era um

(Continúa na 12ª pag.)

FELIZES FESTAS

OS MESTRES DA LITERATURA

OS TAMANQUINHOS DE NATAL

Por François COPPÉE

Era uma vez — ha tanto tempo que todos esqueceram a da.a —, em uma cidade do norte da Europa — cujo nome é tão difficil de pronunciar que ninguem se lembra delle, —era uma vez um rapazinho de sete annos, chamado Wolff, orphão de pae e mãe, e entregue aos cuidados de uma tia velha, mulher aspera e avarenta, que não beijava o sobrinho senão no dia de Anno Bom, e que soltava um suspiro de pezar sempre que lhe dava uma tijela de sopa.

Comtudo, o pobre pequeno era dotado de tão boa indole, que, mesmo assim, estimava a tia, apesar de ter muito medo della, e de não poder olhar sem tremer para a grande verruga, ornada de quatro cabellos grisalhos, que ella tinha na ponta do nariz.

Como a tia de Wolff era conhecida por ter casa sua e uma meia de lã cheia de dinheiro em ouro, não se atrevera a mandar o sobrinho á escola dos pobres; mas fizera taes diligencias para conseguir que o mestre da escola onde Wolff andava lhe fizesse um abatimento, que aquelle máo pedante, vexado por ter um discipulo tão mal vestido e pagando tão mal, punha-lhe muitas vezes, e sempre com injustiça, o letreiro nas costas e a carapuça de orelhas de burro, e chegava a excitar contra elle os outros alumnos, filhos de burguezes abastados, que faziam do orphão o seu burro de carga.

Por consequencia, o pobre pequenito era infeliz como as pedras da rua, e escondia-se em todos os cantos para chorar, quando chegou o Natal.

Na vespera do grande dia, o mestre escola devia levar os discipulos á missa do gallo e acompanhal-os depois a casa dos paes.

Ora, como o inverno era muito rigoroso, e como, nos dias antecedentes, caira uma grande quantidade de neve, os alumnos chegaram á escola, á hora combinada, muito enroupados e agazalhados, com barretes de pelles enterrados até ás orelhas, dois e tres casacos, luvas ou mitenes de lã e botas de sola grossa e preguenda. Wolff foi o unico que se apresentou tiritando com o seu fato de todos os dias, e com os pés calçados em piugas de Strasburgo dentro de pesados tamancos.

Os outros rapazes, vendo o seu ar acanhado e o seu pobre vestuario de camponez, fartaram-se de escarnecel-o; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as á boca, e as frieiras doiam-lhe tanto, que não reparou nisso. — E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre escola á frente, dirigiu-se para a freguezia.

A igreja estava resplandecente de tochas accesas; e os pequenos, excitados pelo calor agradavel, aproveitaram a bulha do orgão e do canto para palrarem a meia voz. Todos gabavam as ceias que os esperavam em suas casas. O filho do burgomestre tinha visto, antes de sair, um pato monstruoso, cheio de trufas, que o salpicavam de pontos negros, dando-lhe o aspecto de um leopardo. Em casa do primeiro almotacel havia um pinheiro pequeno, dentro de uma caixa, e dos ramos desse pinheiro caiam laranjas, confeitos e polichinellos. E a cozinheira do tabellião prendera atraz das costas, com um alfinete, as duas pontas da touca, o que fazia unicamente nos dias de inspiração, quando tinha a certeza de executar com esmero o doce favorito.

Depois, falaram tambem no que lhes levaria o menino Jesus, no que elle collocaria nos seus sapatos que elles teriam o cuidado de deixar na chaminé, antes de irem para a cama; — e nos olhos, espertos como bandos de ratos, daquelles garotos, scintillava antecipadamente a alegria de verem, quando acordassem, o papel côr de rosa dos saccos de amendoas, os soldados de chumbo enfileirados na sua caixa, as casinhas de madeira envernizada, e os magnificos palhaços vestidos de purpura e de lantejoulas.

O pobre Wolff sabia perfeitamente, por experiencia, que a sua tia avarenta o mandaria para a cama sem ceia; mas, como estava certo de ter sido, todo o anno, tão obediente e applicado quanto era possivel, esperava, ingenuamente, que o menino Jesus não se esquecesse delle e tencionava collocar os seus tamancos em cima da cinza da lareira.

Logo que terminou a missa do gallo, os fieis retiraram-se, impacientes pela ceia, e o bando de estudantes, sempre a dois e dois e precedidos pelo pedagogo, saiu da igreja.

Ora, debaixo do portico, sentada em um banco de pedra, por cima do qual havia um nicho ogival, estava uma criança dormindo, uma criança coberta com um vestido de lã branca, e com os pés nús, apesar do frio. Não era um mendigo, porque o vestido era asseiado e novo, e, ao seu lado, no chão, viam-se, atados dentro dum pedaço de sarja, um esquadro, um compasso, um machado e outros utensilios de aprendiz carpinteiro. O seu rosto, illuminado pela luz das estrellas, tinha uma expressão de bondade divina, e os seus cabellos compridos e annellados, de um louro ruivo, formavam-lhe como que uma aureola em torno da fronte. Mas os seus pés pequeninos, arroxeados pelo frio daquella noite cruel de dezembro, opprimiam o coração.

Os estudantes, tão bem vestidos e calçados para o inverno, passaram com indifferença junto da criança desconhecida; alguns, filhos dos sujeitos mais notaveis da terra, dirigiram áquelle vagabundo um olhar onde se lia o desprezo dos ricos pelos pobres, dos gordos pelos magros.

Mas o pequeno Wolff, que fôra o ultimo a sair da igreja, parou, commovido, defronte da formosa criança que dormia.

— Ah! — pensou o orphão, — que horror! Este pobre pequeno anda descalço, com um tempo tão máo... E, o que é ainda peor, não tem um sapato ou um tamanco onde o menino Jesus possa deixar-lhe alguma coisa para lhe alliviar a miseria, emquanto elle dorme!

E, impellido pelo seu bom coração, Wolff descalçou o tamanco do pé direito, pôl-o no banco, ao lado da criança adormecida, e, conforme póde, ora com o pé no ar, ora molhando a meia no gelo, voltou para casa da tia.

— Que patife este! — exclamou a velha enfurecida quando viu o pequeno descalço. — O que fizeste ao tamanco, miseravel gaiato?

Wolff não sabia mentir, e, apesar do terror que sentia vendo os cabellos grisalhos do nariz da megera já eriçados, tentou, balbuciando, contar a sua aventura.

A velha, porém, deu uma gargalhada medonha.

— Ah! o senhor descalça-se por causa dos mendigos! Ah! o senhor inutiliza o seu par de tamancos por causa de um vadio!... Bonitas coisas, sim senhor! .. Pois bem, visto isso, vou pôr na chaminé o tamanco que te resta, e o menino Jesus ha de deixar lá esta noite, afianço-te, alguma coisa para te acoutar quando acordares... E amanhã estarás todo o dia a pão secco e agua... Veremos se, para a outra vez, tornas a dar os sapatos ao primeiro vagabundo que te apparecer!

E a velha avarenta, depois de dar um par de bofetadas no pobre pequeno, fel-o trepar para o sotão onde elle dormia. A criança, desesperada, deitou-se ás escuras e não tardou que adormecesse em cima do travesseiro ensopado em lagrimas.

No dia seguinte, pela manhã, quando a velha, acordada pelo frio e pelo catarrho, desceu á sala de baixo — ó maravilha! — viu a grande chaminé cheia de brinquedos scintillantes, de caixas de bolos magnificos, de riquezas de toda a especie; e, no meio deste thesouro, o tamanco do pé direito, o que seu sobrinho dera ao pequenino vagabundo, estava ao lado do do pé esquerdo, que ella deixara ali, nessa mesma noite, e onde tencionava metter um môlho de chibatas.

E quando o pequeno Wolff, que acordara ao ouvir os gritos da tia, se extasiava ingenuamente defronte dos esplendidos presentes do Natal, ouviram-se grandes gargalhadas lá fóra. A velha e a criança sairam para saber o que aquillo significava, e viram todas as vizinhas reunidas á roda do chafariz. O que succedera? Uma coisa muito engraçada e muito extraordinaria! Os filhos de todos os ricaços da terra, aquelles que os paes queriam surprehender com os melhores presentes, tinham encontrado apenas chibatas dentro dos sapatos.

Então, o orphão e a velha, lembrando-se das riquezas que estavam na sua chaminé, sentiram-se atemorizados; mas, de repente, viu-se chegar o senhor cura, com a physionomia transtornada. Tinha visto, naquelle momento, por cima do banco collocado á porta da igreja, no logar onde, na vespera, uma criança vestida de branco e descalça, apesar do frio, estivera com a cabeça encostada, dormindo, um circulo de ouro incrustrado na pedra.

E todos se benzeram com devoção, comprehendendo que aquella formosa criança adormecida, que tinha ao seu lado utensilios de carpinteiro, era Jesus Nazareth em pessoa, que se tornara por uma hora tal como era quando trabalhava em casa de seus paes, e curvaram-se perante aquelle milagre que Deus se dignara de fazer afim de recompensar o animo e a caridade de uma criança.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

JUIZ DE FO'RA

Vae ser ampliado o edificio da Prefeitura

JUIZ DE FO'RA, dezembro (Do correspondente) — Foi approvada pelo prefeito municipal, a concorrencia publica para execução do augmento do edificio das repartições municipaes, sendo aceita a unica proposta apresentada, que é da Companhia Pantaleone Arcuri, cujo preço total é inferior ao do orçamento elaborado pela Directoria de Obras, no valor de réis 120:000$.

As obras serão iniciadas logo após a lavratura do contracto, de modo a permittir sua conclusão até junho do proximo anno quando se iniciarão os trabalhos da Camara Municipal. O projecto obedece ás mesmas linhas architectonicas do actual edificio, que foi construido na administração do dr. José Procopio Teixeira.

CONSELHEIRO LAFAYETTE

"Semana Social Religiosa"

CONSELHEIRO LAFAYETTE, dezembro (Do correspondente) — Promovida pelo padre José de Oliveira Barreto, realizou-se solemnemente, na matriz de N. S. da Conceição, desta cidade, a "Semana Social Religiosa", movimento de acção catholica, iniciado no dia 29 de novembro ultimo, dando-se o seu encerramento em 8 do corrente mez, festa da nossa padroeira. Durante a semana, desenvolvendo varios themas, fizeram conferencias os drs. Lucio dos Santos, Affonso dos Santos, Lourenço Basta Neves, Olyntho Orsini de Castro, Vicente Racioppi, pharmaceutico Francisco Franciscn, professores Jacintho Gomes, Manoel Martins de Almeida, Alcides Pereira, padres dr. Francisco Alves Corrêa, José Duarte de Souza, José Torquato, Antonio Firmino Motta, conego dr. Raphael Archanjo Coelho, padre Jeronymo de Castro, e as normalistas Ephigenia Fidelis de Oliveira e Lucia de Almeida. As senhorinhas Irene Damasceno Pinto, Mathilde Maia Seabra, Guiomar Albino, Julieta Rezende, Geraldina Ramos, as meninas Elza Laua, Ignez Biagioni, Celia Franco e o menino Roberto de Souza recitaram poesias sacras, tendo a senhorita Carmita Castanheira, no dia do encerramento, feito significativo discurso em homenagem ao vigario pelo triumpho da demonstração civico-religiosa, levada a effeito. Durante os exercicios espirituaes foram distribuidos cerca de 12.000 communhões.

SÃO LOURENÇO

Para desenvolvimento das estancias hydro-mineraes

S. LOURENÇO, dezembro (Do correspondente) — Causou grande satisfação aqui o acto do governador do Estado, sanccionando a lei que autoriza o governo abrir o credito de quinze mil contos para occorrer ás despesas de organização e execução do plano systematico de apparelhamento das estancias hydro-mineraes, existente no Estado.

S. JOÃO NEPOMUCENO

Estava esquecido na prisão

S. JOÃO NEPOMUCENO, dezembro (Do correspondente) — A Camara Criminal da Côrte de Appellação do Estado concedeu habeas-corpus a Custodio Marques de Oliveira, vulgo Custodio Peão, que ha cerca de 23 annos vinha cumprindo pena na cadeia publica desta cidade, por crime de morte.

A petição de habeas-corpus provou estar o réo soffrendo constrangimento illegal, pois condemnado a 21 annos de prisão cellular, já cumpriu 22 annos, 2 mezes e dias e se não o fez na Penitenciaria de Ouro Preto, como fôra prescripto na sentença condemnatoria, foi por ter sido recusado ali, em vista de ser portador de defeito physico.

UBERLANDIA

Exposição-Feira do Brasil Central

UBERLANDIA, dezembro (Do correspondente) — Continuam a chegar ao Commissariado Geral da Exposição-Feira do Brasil Central, que será levada a effeito nesta cidade em abril e maio de 1936, novas e numerosas adhesões de commerciantes, industriaes, criadores e agricultores não só desta região, mas tambem, dos Estados do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e do nosso, além das representações officiaes dos municipios triangulinos e do sudoeste goyano.

O certamen assume, assim, uma feição nacional e para a sua organisação esta a exigir vultosas despesas, o que levou a Prefeitura e a Associação Commercial a pleitear junto ao Estado o seu auxilio financeiro para as installações que se fazem necessarias.

VIÇOSA

A 1ª turma de medicos veterinarios da Escola de Viçosa

VIÇOSA, dezembro (Do correspondente) — O anno de 1935 ficará assignalado, na vida da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, como o anno de realização por excellencia desse estabelecimento, pois delle sairá a primeira turma de medicos veterinarios, ficando, assim, completos, a 15 de dezembro vindouro, todos os cursos que constituem o objectivo do ensino da agricultura e da veterinaria.

Por esse motivo, o director da Escola, dr. J. C. Bello Lisboa enviou aos ex-alumnos um convite no sentido de comparecerem ás solemnidades do fim do anno, quando, então, se realizará o Congresso dos ex-alumnos, que ha de constituir nota de alto relevo nas tradições da casa.

RIO BRANCO

Syndicalisação das classes trabalhistas

RIO BRANCO, dezembro (Do correspondente) — Em reunião recentemente effectuada, todas as classes trabalhistas desta cidade resolveram constituir o Syndicato dos Operarios, Empregados e Trabalhadores em Officios Varios de Rio Branco, tendo sido, então eleita a primeira directoria da novel aggremiação, que ficou assim organizada: presidente, Joubert Baptista da Silva; 1º secretario, Antonio de Mello; 2º secretario, Pedro Milton Nolasco; 1º thesoureiro, Bianor Soares; 2º thesoureiro, Carlos de Almeida; conselho fiscal: José Luiz Barbosa; Diomedes Gomes; João Ferreira dos Santos.

BARBACENA

Varias noticias

BARBACENA, dezembro (Do correspondente) — Est o franqueadas ao publico as exposições de trabalhos manuaes e de desenho que, annualmente, se fazem na Escola Normal Municipal.

— Desde os ultimos dias do mez passado, vêm-se registrando na cidade alguns casos de variola, havendo o Centro de Saude tomado providencias no sentido de reduzir o surto daquella molestia, que atacou numerosas pessoas.

— Afim de garantir as fronteiras deste Estado, devido aos ultimos acontecimentos que se desenrolaram no paiz, o governo mineiro fez transferir para aqui o 1º B. C. M., sob o commando do coronel Francisco de Campos Brandão, o qual acantonou no edificio do Internato do Gymnasio Mineiro.

MACHADO

Exodo de trabalhadores

MACHADO, dezembro (Do correspondente) — [illegible] o exodo de trabalhadores para S. Paulo, facto esse que já vae redundando em prejuizo á nossa lavoura que luta em parte com a falta de braços, tanto assim que já muito diminuiu o plantio, este anno, neste municipio, o qual, quando devia ser maior é muito menor que o anno passado.

ITANHANDU'

Novas professoras

ITANHANDU', dezembro (Do correspondente) — Mais uma turma de professoras é offerecida pela Escola Normal de Itanhandu' ao Estado.

Esta villa ha muito possue um gymnasio e desde alguns annos que installou uma Escola Normal. Em ambas as casas de ensino ha um professorado inteiramente dedicado ao magisterio.

Recentemente, uma turma de bachareis se despedia em rumo aos vestibulares, entre as acclamações dos collegas e as bençãos dos professores.

Agora, são as normalistas que se preparam para partir.

São as seguintes as novas professoras: Amelia Pinheiro, Benedicta Macedo, Celina Scarpa, Elisa Moreira, Keriah Guedes, Leonisia Scarpa, M. Adelaide Bustamante, M. Apparecida Silva, M. Elisa Britto Pinto, Nair Abreu, Yolanda Cyrillo.

ESTRELLA DO SUL

Mineração

ESTRELLA DO SUL, dezembro. (Do correspondente) — Sempre crescente é a animação no commercio de diamantes neste municipio, que continúa attrahindo innumeraveis garimpeiros, facto grandemente significativo para a vida do municipio, onde, por esse motivo, é notavel a circulação de dinheiro.

PARACATU'

Jazida de marmore

PARACATU', dezembro. (Do correspondente). — Foi recentemente descoberta neste municipio uma jazida de marmore, distante duas leguas da cidade. As amostras colhidas nessa grande pedreira têm despertado muito interesse pela sua bella tonalidade.

PATROCINIO

O novo jardim da cidade

PATROCINIO, dezembro. (Do correspondente). — A Prefeitura Municipal está construindo, numa das praças centraes, um bello jardim, para o qual concorreu com valioso donativo a filial do Banco Commercial e Industria de Minas Geraes, ali existente.

RAUL SOARES

Creada a Milicia Municipal

RAUL SOARES, dezembro. (Do correspondente) — Por acto de 29 de novembro ultimo, o prefeito municipal, dr. Durval Octavio Grossi, creou uma milicia para o policiamento do Municipio, percebendo cada miliciano o vencimento de seis mil réis diarios, emquanto convier ao Estado ou a esta Prefeitura, sendo nomeados, na mesma data, os respectivos milicianos, em numero de dez.

Agencia telegraphica

RAUL SOARES, dezembro. (Do correspondente). — Inaugurou-se o serviço do telegrapho nesta cidade, revestindo-se o acto de solemnidade e sendo grande o regosijo por esse motivo.

MONTES CLAROS

Centro Scientifico de Cultura Moderna

MONTES CLAROS, dezembro. (Do correspondente). — Por iniciativa de um grupo de jovens intellectuaes monteclarenses, vae ser fundado, nesta cidade, uma aggremiação denominada Centro Scientifico de Cultura Moderna, a qual se propõe acolher todos os jovens que se interessam pelos modernos assumptos scientificos e os que, imbuidos de um ideal altruistico, procuram a verdade através do estudo meditado e puro.

BAHIA

S. SALVADOR

Producção e exportação estadual

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — No mez de novembro ultimo, a producção do Estado melhorou, consideravelmente, tendo alguns productos alcançado cifras bastante elevadas. Independente da exportação do algodão, cereaes, minerios e mineraes, fibras diversas, foram exportados 500.440 kilos de couros diversos, 221.236 saccos com cacáo a 60 kilos, 31.003 saccos com mamona de 55|60 kilos, 66.911 kilos de pelles de cabras, carneiros, bezerros e silvestres, 36.395 fardos com fumo em folhas a 75 kilos, 25.156 saccos com café a 60 kilos e 11.316 molhos de piassava.

Avulta a renda da taxa sobre o café bahiano

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — O Departamento Nacional do Café arrecadou, em setembro passado, sobre a taxa de 15 shillings cobrada por cada sacco de café na Bahia, a importancia de ...... 641:880$000. Tomando por base a exportação de outubro a novembro ultimos, somente nestes tres mezes o Estado da Bahia entrou para o Departamento Nacional de Café com cerca de 2.000:000$000.

O interesse do Estado Maior do Exercito pelo petroleo bahiano

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — O commandante da Região, coronel Moreira Lima, recebeu um telegramma do general Meiras, chefe do Estado Maior do Exercito, pedindo para serem remettidas copias das analyses do petroleo do Estado da Bahia procedidas pelo Instituto Nacional de Technologia, tendo o sr. Oscar Cordeiro entregue taes copias ao capitão Edgard Cordeiro, chefe do Estado Maior da Região, afim de serem remettidas para o Rio, informando que outros esclarecimentos poderiam ser adquiridos ahi, no Instituto Nacional de Technologia, com o sr. S. Fróes de Abreu, director assistente daquelle instituto, pois esse technico estudou as minas em junho deste anno, extrahindo petroleo dos seus poços.

O sinistro do vapor "Djalma Dutra"

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — A proposito do incendio e naufragio do vapor "Djalma Dutra", da Empresa de Viação do Rio S. Francisco, o gabinete do governador forneceu aos jornaes a seguinte nota: "Segundo noticias recebidas do sr. superintendente da Viação do S. Francisco, violento incendio irrompido ás 3 horas da manhã de sabbado destruiu completamente o madeirame do navio "Djalma Dutra". Mesmo ante a surpresa e a violencia do desastre que, em 20 minutos, abrangeu todo o navio, o salvamento dos passageiros foi realizado com ordem. Apenas uma unica victima temos a lamentar: dr. Rosendo de Almeida, prestigiosa figura politica no interior, que recebeu forte pancada, caindo ao rio e perecendo afogado. O sr. superintendente, logo que teve conhecimento do facto, dirigiu-se, acompanhado do chefe da Locomoção e delegado da Capitania dos Portos, no navio "Newton Prado", para o local do desastre, que dista sete leguas da cidade da Barra, neste Estado, com o fito de prestar toda assistencia necessaria e abrir rigoroso inquerito para apurar a causa do sinistro. Ha fortes suspeitas de que o desastre foi occasionado por mãos criminosas."

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

O ENDEREÇO DO SR. NEY DE CARVALHO — SARNA DE UM CÃO

A. Lima — Iguassu' — Escreve-nos:

"Li sua resposta ao sr. Ney de Carvalho sobre remedio contra a lepra, para cuja exploração este senhor deseja um socio; interessando-me o assumpto, poderia v. s. pela sua secção no proximo futuro numero, fornecer-me o endereço do sr. Ney, com quem desejo entender-me?

Tenho uma cadella policial que apresenta já de algum tempo uma molestia nas orelhas, que se caracteriza por uma crosta e muita coceira no corpo; tenho applicado diversos tratamentos, inclusive sabões que dizem apropriados para essas molestias, sem resultado; poderá v. s. indicar-me um tratamento adequado para esta molestia?"

Resposta — Não sei o endereço do sr. Ney de Carvalho e varias são as pessoas interessadas em sabel-o.

Leitor assiduo desta secção estou certo que o sr. Ney em breve me communicará o seu endereço e então aqui o deixarei.

Em relação á coceira do cão, tanto quanto é possivel informar "in ausentia", aconselho a submettel-o ao seguinte tratamento:

Creolina Pearson ou Cruzol — 25 grammas.

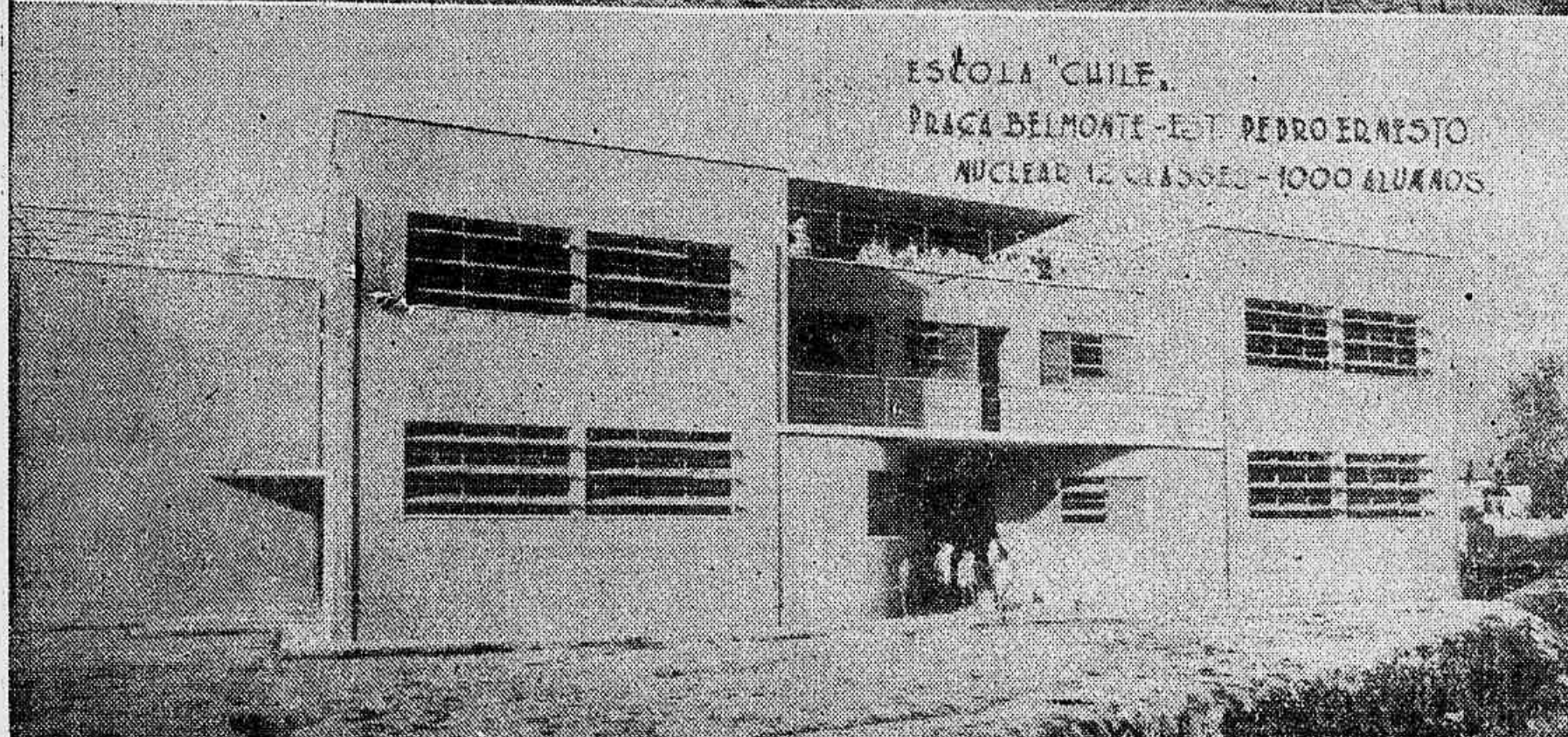
Alcoolato de sabão potassico — 50 grammas.

Alcool q. s. para 500 grammas.

Friccionar as partes atacadas, durante dois ou tres dias.

No quarto dia dar um banho de agua pura. — E. S.

BENEMERITO DA EDUCAÇÃO e da saúde do povo carioca

Um dos capitulos da administração do Sr. Pedro Ernesto que, por si só constitue um programma de governo

Se outros titulos de benemerencia faltassem ao governo do sr. Pedro Ernesto, o que lhe está assegurado pela incomparavel acção, que já desenvolveu em favor da instrucção publica, seria mais do que sufficiente para dar-lhe um logar de summo relevo entre todos os que de facto têm trabalhado pela grandeza do Districto Federal. A obra até hoje realizada nesse sentido pelo actual governador da cidade é, incontestavelmente, das mais notaveis e fecundas. A nossa capital, que antes da presente administração só dispunha de escolas primarias mal installadas, hoje as tem funccionando em edificios confortabilissimos, construidos rigorosamente de accordo com as exigencias da mais moderna e melhor politica pedagogica. Entre os novos e excellentes estabelecimentos devidos ao governo Pedro Ernesto destacam-se as escolas "Getulio Vargas", em Bangú; "Visconde de Mauá", em Marechal Hermes; "Parahyba", em Anchieta; "Argentina", á Avenida 28 de Setembro; "Chile", na estação Pedro Ernesto, respectivamente, para 2.000, 1.300, 1.000, 2.000 e 1.000 alumnos. Estão ahi mencionadas apenas as maiores, pois é de 31 o numero das que já foram construidas, das quaes 29 já se acham em funccionamento. A saude e a educação do povo carioca são a maior preoccupação do governador do Districto Federal. O dr. Pedro Ernesto desde que assumiu o governo da cidade não se tem descuidado dos Hospitaes e das Escolas, multiplicando-os pelos quatro cantos da cidade. E' o mais lindo e o mais humano dos programmas de um governo.